Eduardo da Fonseca

LACRIMÆ SACRÆ

Collecção de 50 canticos religiosos
de facil execução para uma ou duas vozes com acompanhamento
de orgão, harmonium ou piano

Propriedade do auctor e editor
EDUARDO DA FONSECA
Armazem de pianos, instrumentos e musicas
7—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—8
PORTO

Typ. Occidental

B.14
1274

LACRIMÆ SACRÆ

Eduardo da Fonseca

LACRIMÆ SACRÆ

Collecção de 50 canticos religiosos
de facil execução para uma ou duas vozes com acompanhamento
de orgão, harmonium ou piano

N.º 88-Registada

Preço, 1$800 reis

Propriedade do auctor e editor

EDUARDO DA FONSECA

Armazem de pianos, instrumentos e musicas

7—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—8

PORTO

N.P.
657
B.A.
1224

NCB 877107

AO SEU DESVELADO PROTECTOR

E

amigo dilectissimo

O

Ex.mo e Revd.mo Snr.

Antonio José Rodrigues de Souza

Conego Honorario da Sé de Loanda, Capellão da Casa Real e Commissario e Vigario da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, do Porto

O. D. C.

Eduardo da Fonseca.

Lacrimæ Sacræ

COLLECÇÃO DE 50 CANTICOS RELIGIOSOS DE FACIL EXECUÇÃO PARA UMA E DUAS VOZES

COM

ACOMPANHAMENTO DE ORGÃO, HARMONIUM OU PIANO

PARA USO DAS EGREJAS CATHOLICAS. RECOLHIMENTOS E CASAS RELIGIOSAS

ORIGINAES DE

EDUARDO DA FONSECA

Professor de musica e organista da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo do Porto

Obra approvada e recommendada pelos Ex.mos e Revd.mos Senhores D. Manoel, Arcebispo de Braga: D. Antonio, Bispo do Porto; D. Antonio, Bispo de Lamego e D. Manoel, Bispo do Funchal

SUMMARIO

Ecce Sacerdos Magnus

PARTE I

Invitatorios, Hymnos, Canticos e Motetes diversos para as novenas do Mez de Maria e mais festividades em honra da Santissima Virgem

PARTE II

Hymnos e Canticos ao Santissimo Sacramento

PARTE III

Gloria do Natal e diversos canticos pastoris em honra do Menino Deus

INDICE

N.os		Pag.
1	*Ecce Sacerdos Magnus* — (para a recepção d'um Prelado). — Cantico a duas vozes com acompanhamento de piano e orgão-harmonium	1
	PARTE I	
2	*Veni Sancte Spiritus* — 2 vozes	6
3	» » » — solo ou côro	9
4	*Invocação ao Espirito Sancto* — solo ou côro	11
5	*Invitatorio a N. Senhora da Conceição* — 2 vozes.	13
6	*Hymno a N. Senhora,* I — solo ou côro	16
7	» » » » II — 2 vozes	17
7a	*Canto popular,* para alternar com o povo	19
8	*Hymno a N. Senhora,* III — 2 vozes	20
9	» » » » *da Conceição* — 2 vozes	22
10	» » » » IV — solo ou côro	23
11	*Salvè! Regina* — solo e côro	25
12	» *Maria* — solo ou côro	27
13	*Mater Dolorosa* — solo e côro	28
14	*Avè Maria,* I — solo ou côro	31
15	» » II — » » »	32
16	» » III — » » »	33
17	» » IV — solo	34
18	» » V — solo ou côro	35
19	*Ladainha de N. Senhora,* I (com duas estrophes para variar) — 2 vozes	37
20	*Sub-tuum,* antiphona — 2 vozes	44
21	*Ladainha de N. Senhora,* II — solo ou côro, (com duas estrophes a 2 vozes)	49
22	*Sub-tuum,* antiphona — solo ou côro.	54
23	*Ladainha de N. Senhora,* III — 2 vozes, (com duas estrophes para variar)	57
24	*Sub-tuum,* antiphona — 2 vozes	63
25	*Ladainha de N. Senhora,* IV — solo ou côro, (com duas estrophes para variar).	67
26	*Tota Pulchra,* hymno — 2 vozes	73
	PARTE II	
27	*Sanctus.* I — solo ou côro	81
28	» II — 2 vozes	83
29	*O Salutaris Hostia,* I — solo ou côro.	86
30	» » II — 2 vozes	89
31	» » III — » »	93
32	» » IV — solo ou côro.	98
33	» » V — » » »	101
34	» » VI — » » »	104
35	» » VII — » » »	107
36	*Benedictus,* I — solo ou côro.	109
37	» II — » » »	112
38	*Tantum ergo,* I — solo ou côro	112
39	» » II — solo e côro	117
40	» » III — » »	121
41	» » IV — solo ou côro	125
42	*Bemdito e Gloria,* I — solo ou côro.	130
43	» » II — 2 vozes	131
44	» » III — solo ou côro	134
	PARTE III	
45	*Gloria do Natal* — côro a 2 vozes	137
46	*Nasceu Jesus,* canto pastoril, I — solo e côro.	141
47	*N'um tugurio,* » » II — côro.	144
48	*Vinde, pastorinhos,* canto pastoril III — côro	147
49	*Os anjos, as virgens,* » » IV — »	151
50	*Pastorinhos do deserto,* canto pastoril V — côro.	154

Ecce Sacerdos Magnus

(Para a recepção d'um Prelado)

AO

Ex.mo e Rev.mo Senhor

D. Antonio Barroso

INSIGNE BISPO DO PORTO

Em signal de profundo respeito e subida consideração

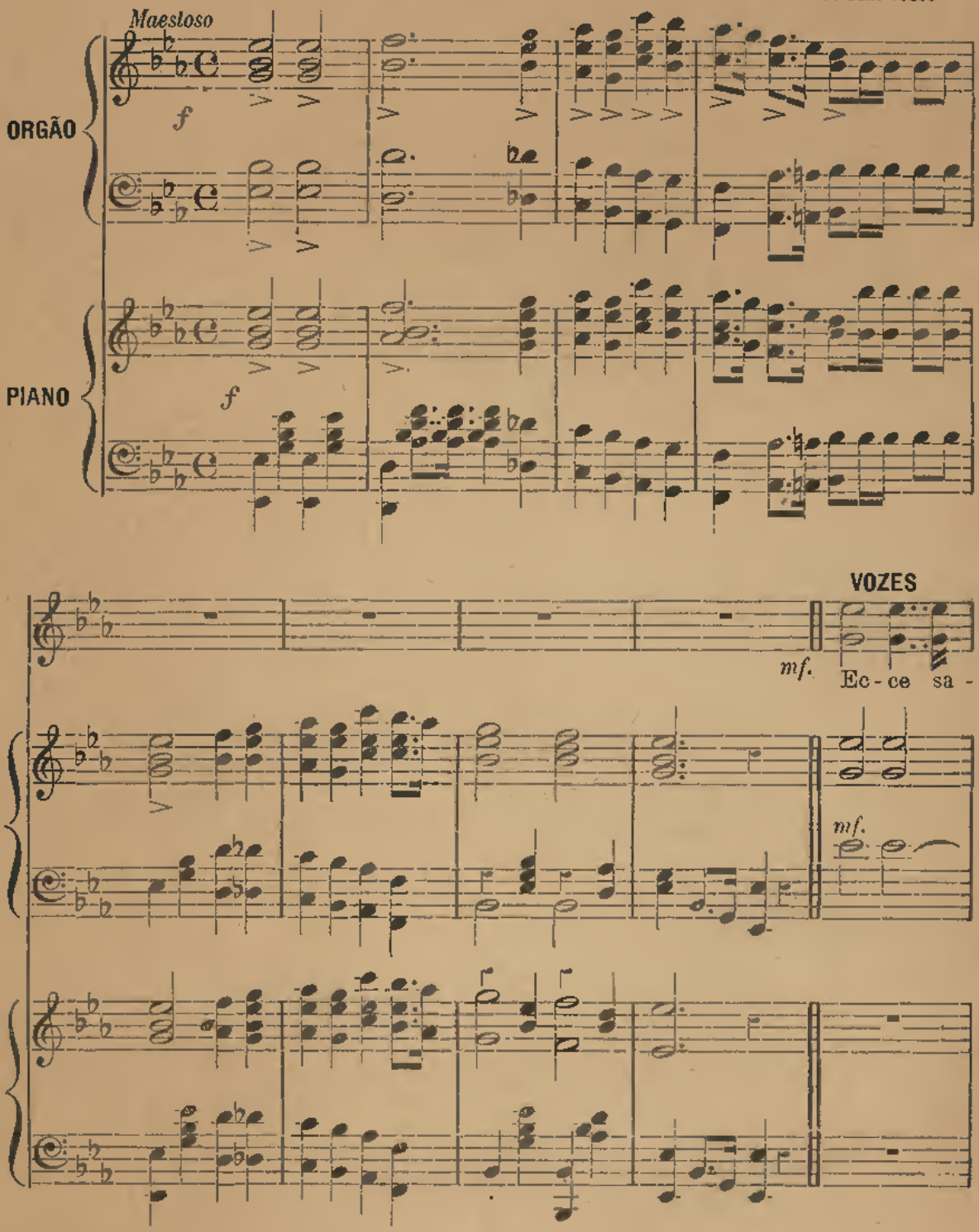
Offerece

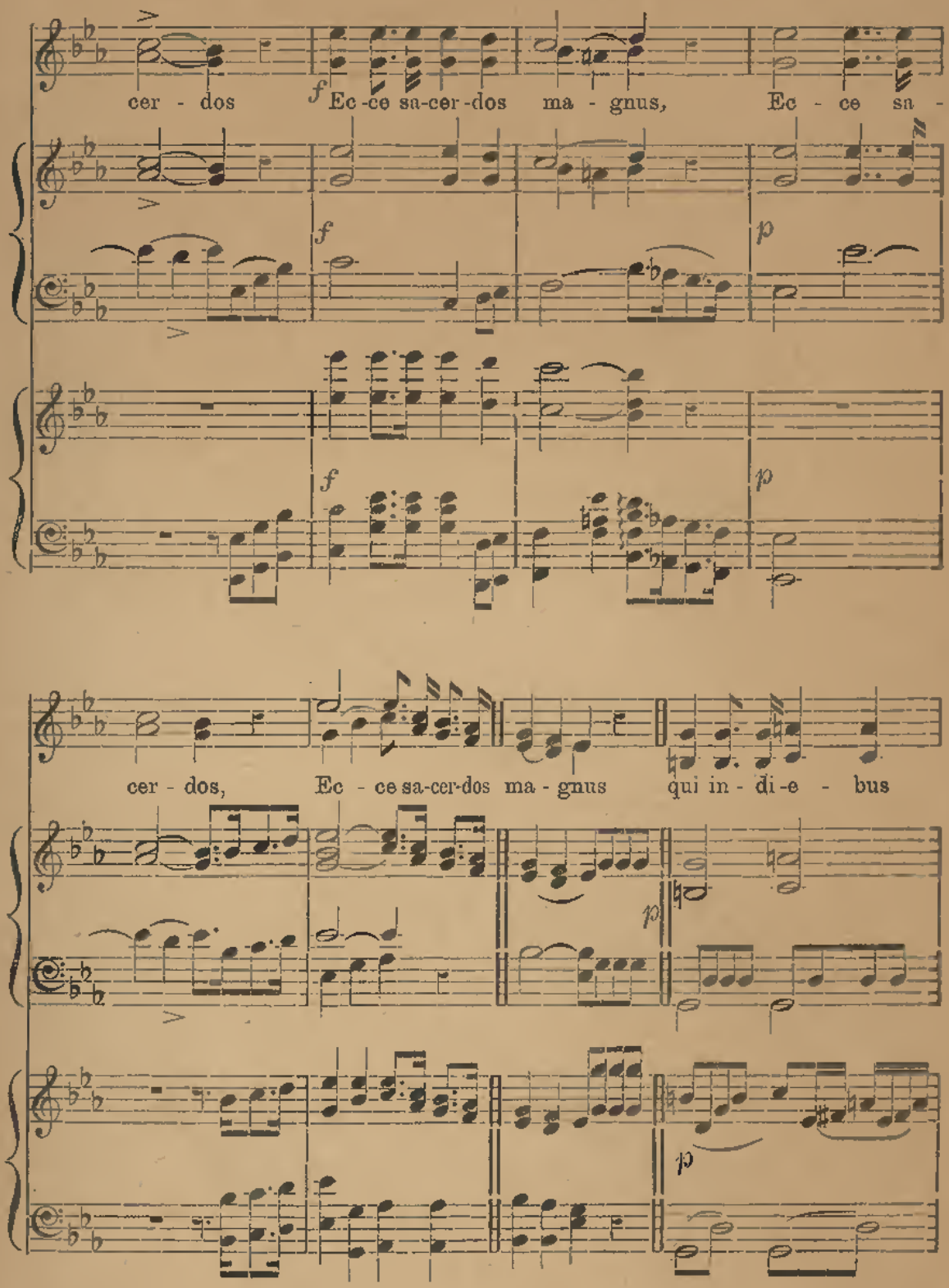
O Auctor.

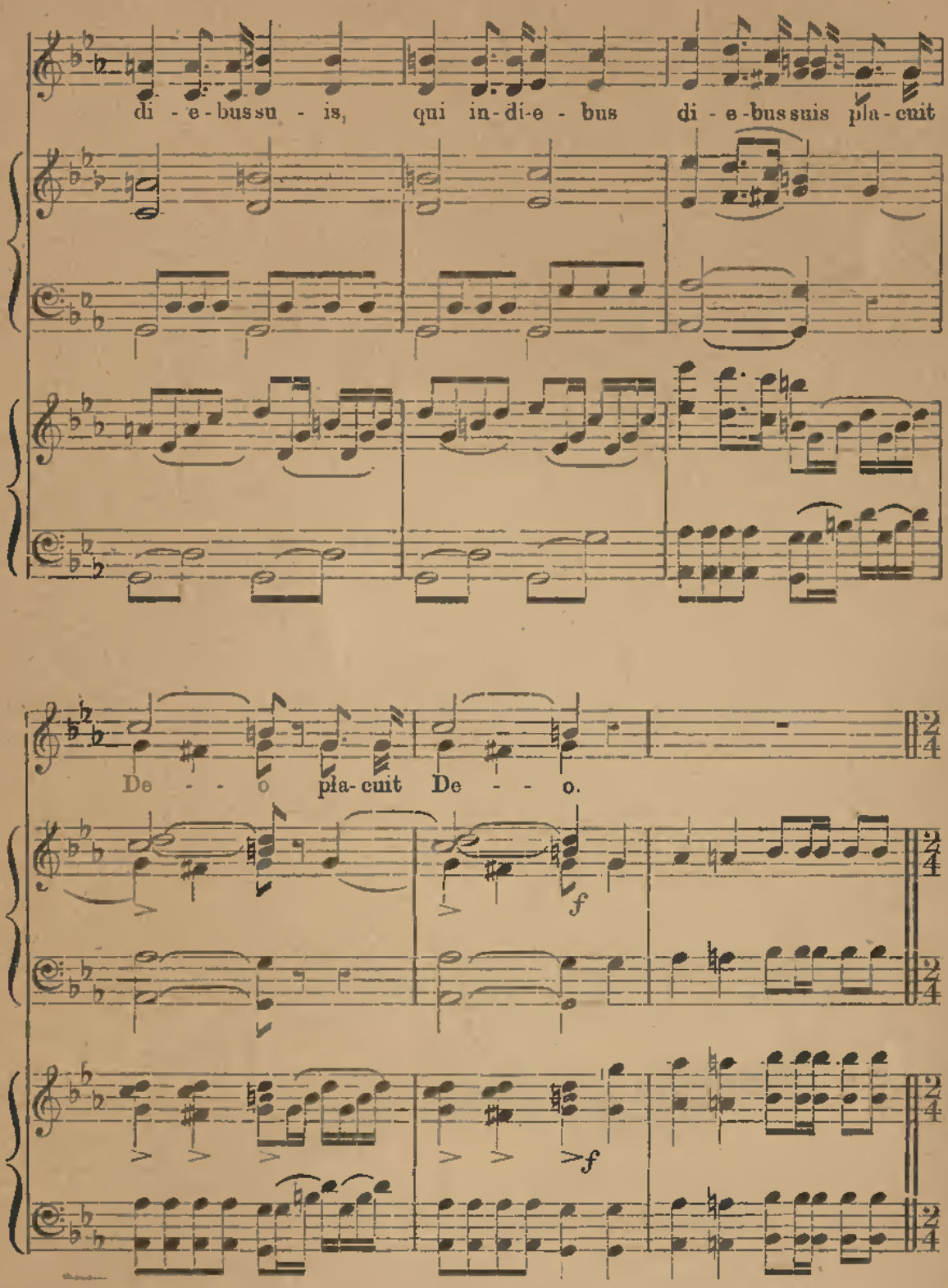
ECCE SACERDOS MAGNUS

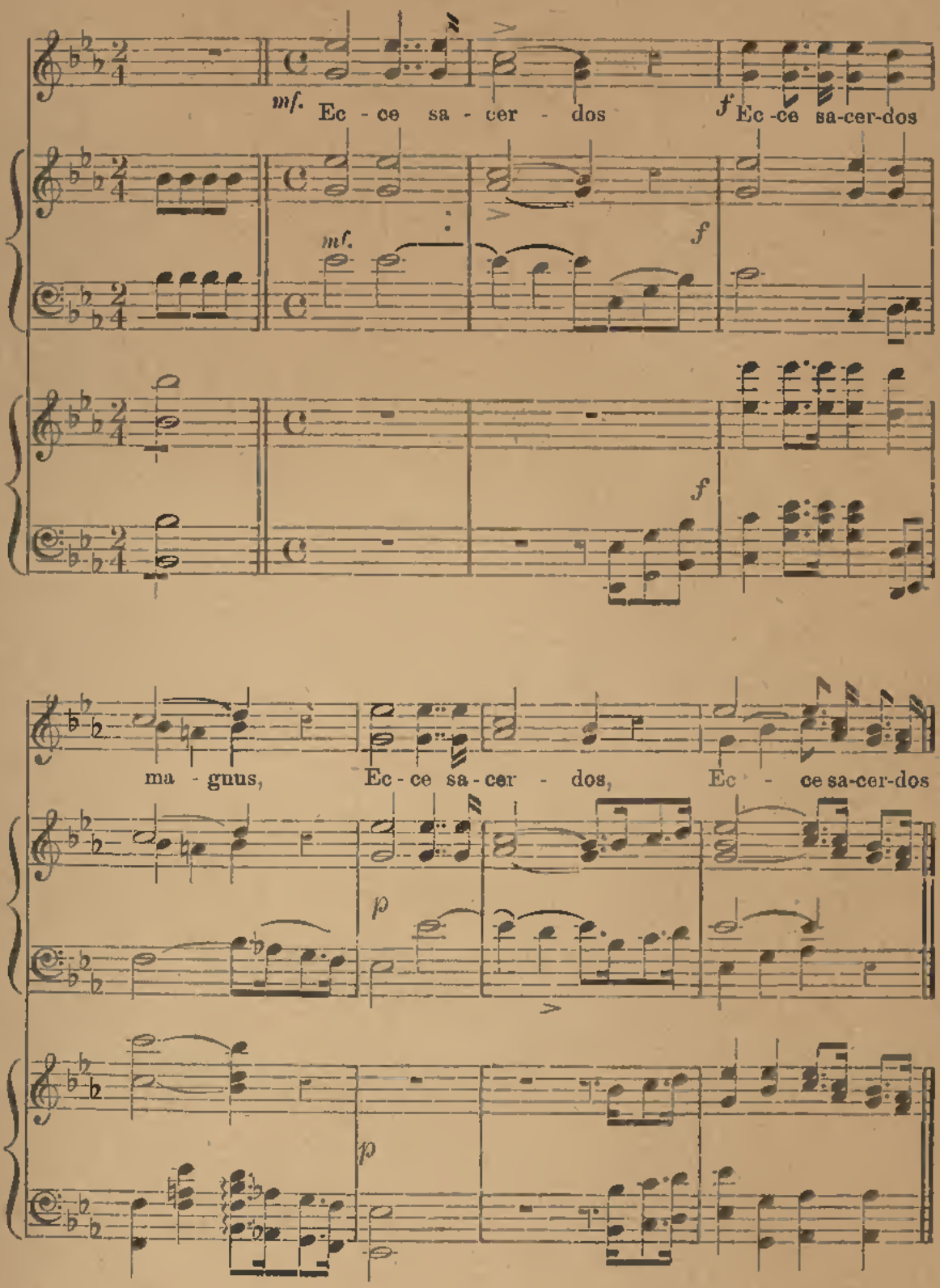
(Para a recepção d'um Prelado)

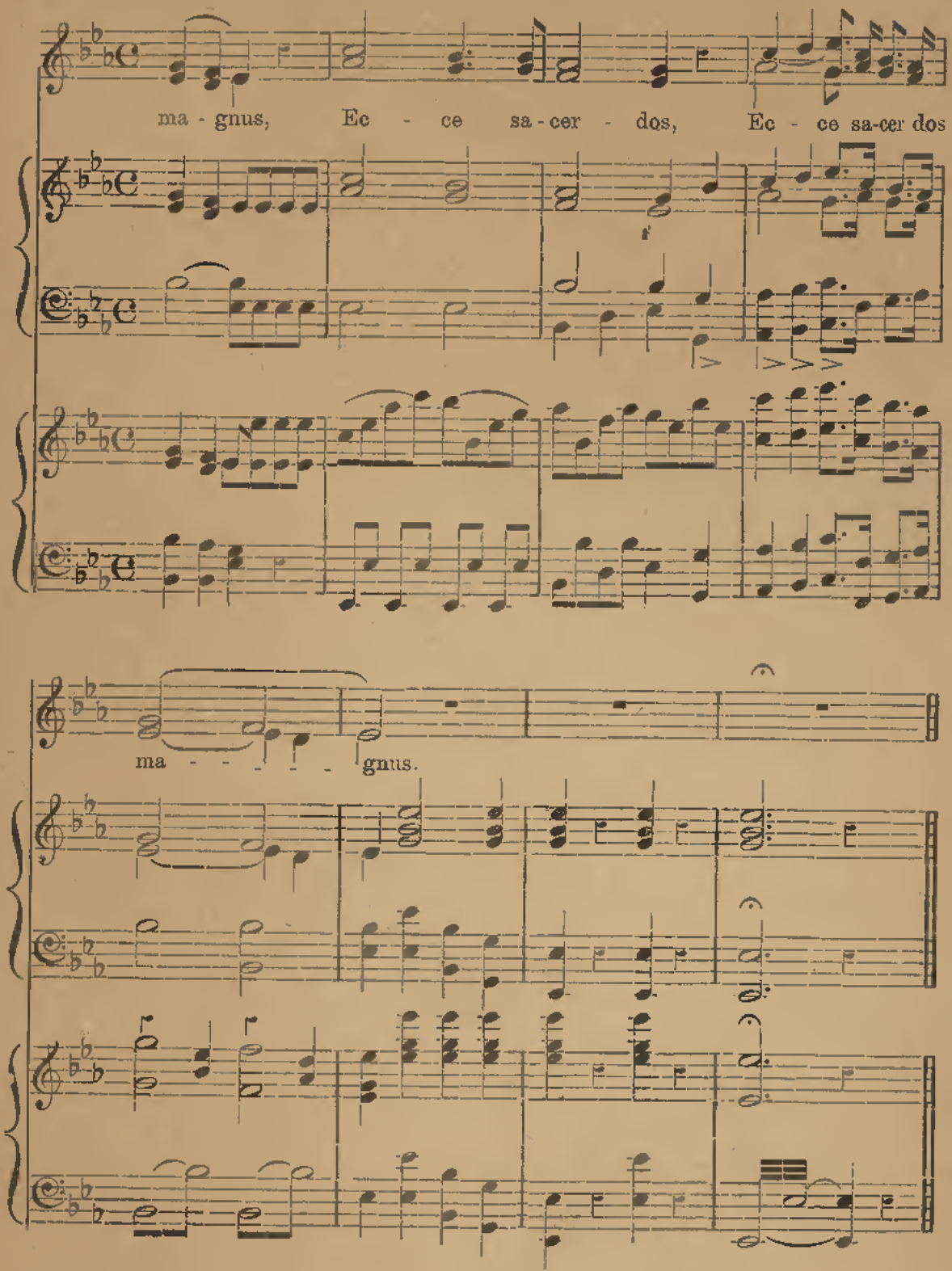
A duas vozes




cer - dos
f Ec - ce sa-cer-dos ma - gnus,
Ec - ce sa -
f
p
f
p
cer - dos,
Ec - ce sa-cer-dos ma - gnus
qui in - di - e - bus
p
p


di - e - bus su - is, qui in - di - e - bus di - e - bus suis pla - cuit
De - - - o pla - cuit De - - - o.
f
f
f


mf.
Ec - ce sa - cer - dos
f
Ec - ce sa-cer-dos
mf.
f
f
ma - gnus,
Ec - ce sa - cer - dos,
Ec - ce sa-cer-dos
p
p


ma - gnus, Ec - ce sa - cer - dos, Ec - ce sa-cer dos
ma - - - - - gnus.

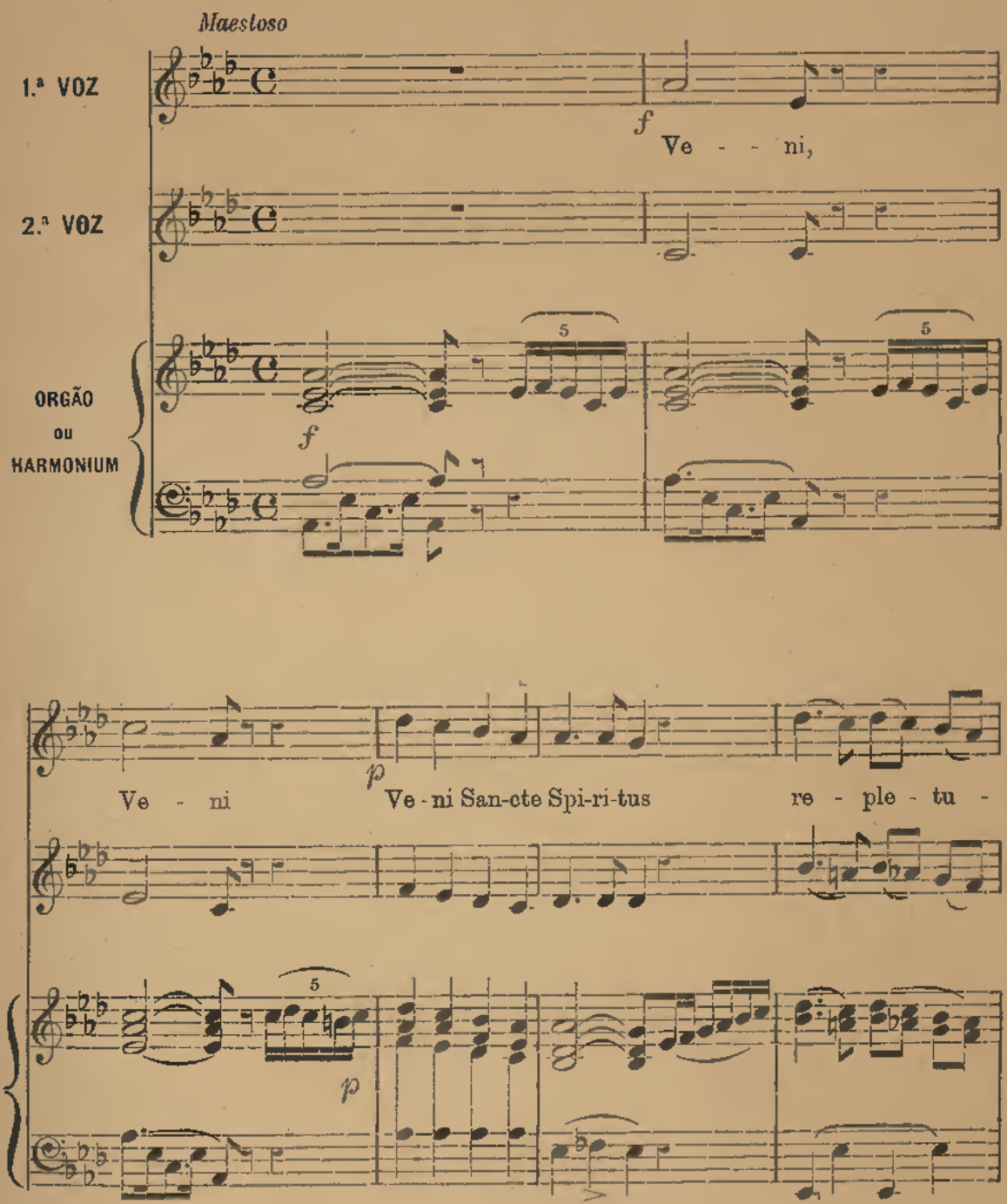
I PARTE

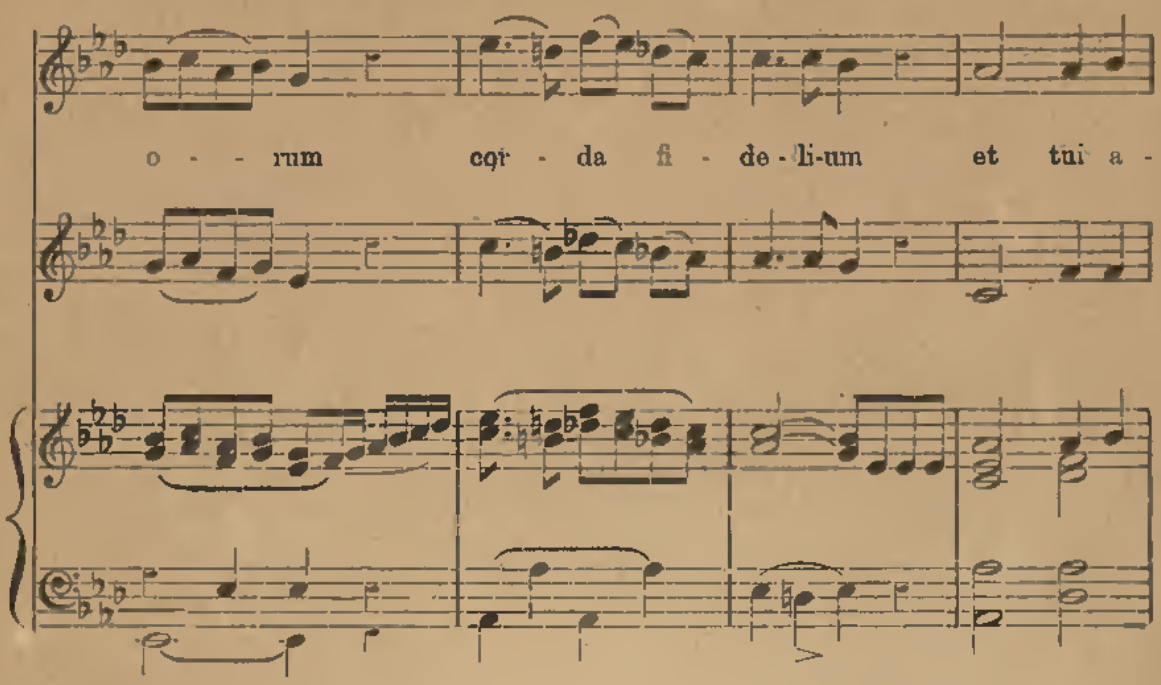
Invitatorios, Hymnos, Canticos

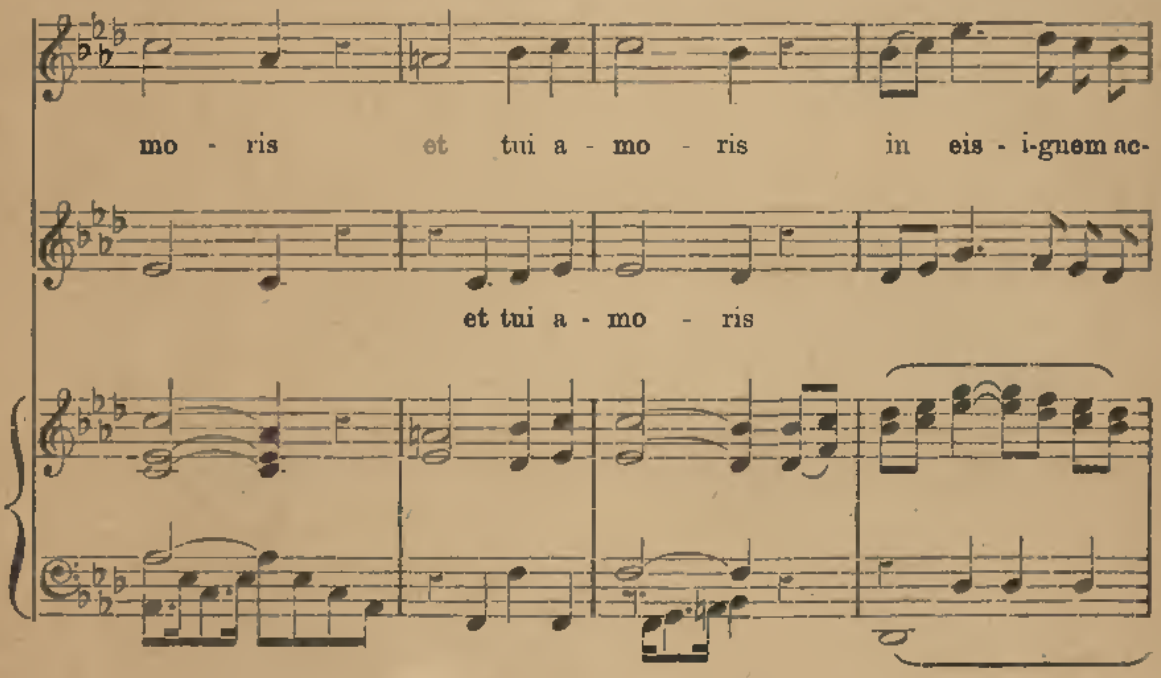
Motetes diversos para as novenas do Mez de Maria
e mais festividades em honra da
Santissima Virgem

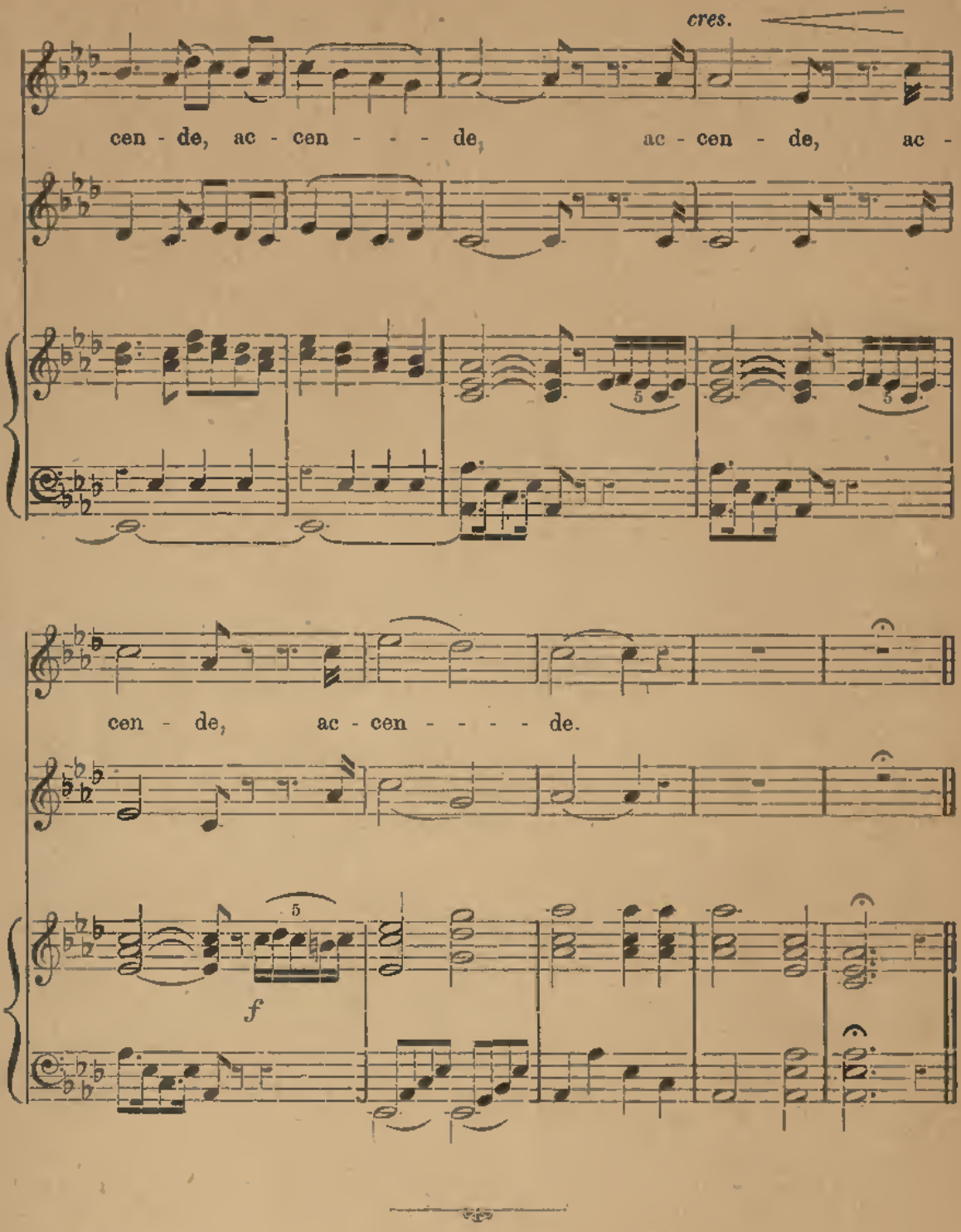
VENI SANCTE SPIRITUS — I

A duas vozes

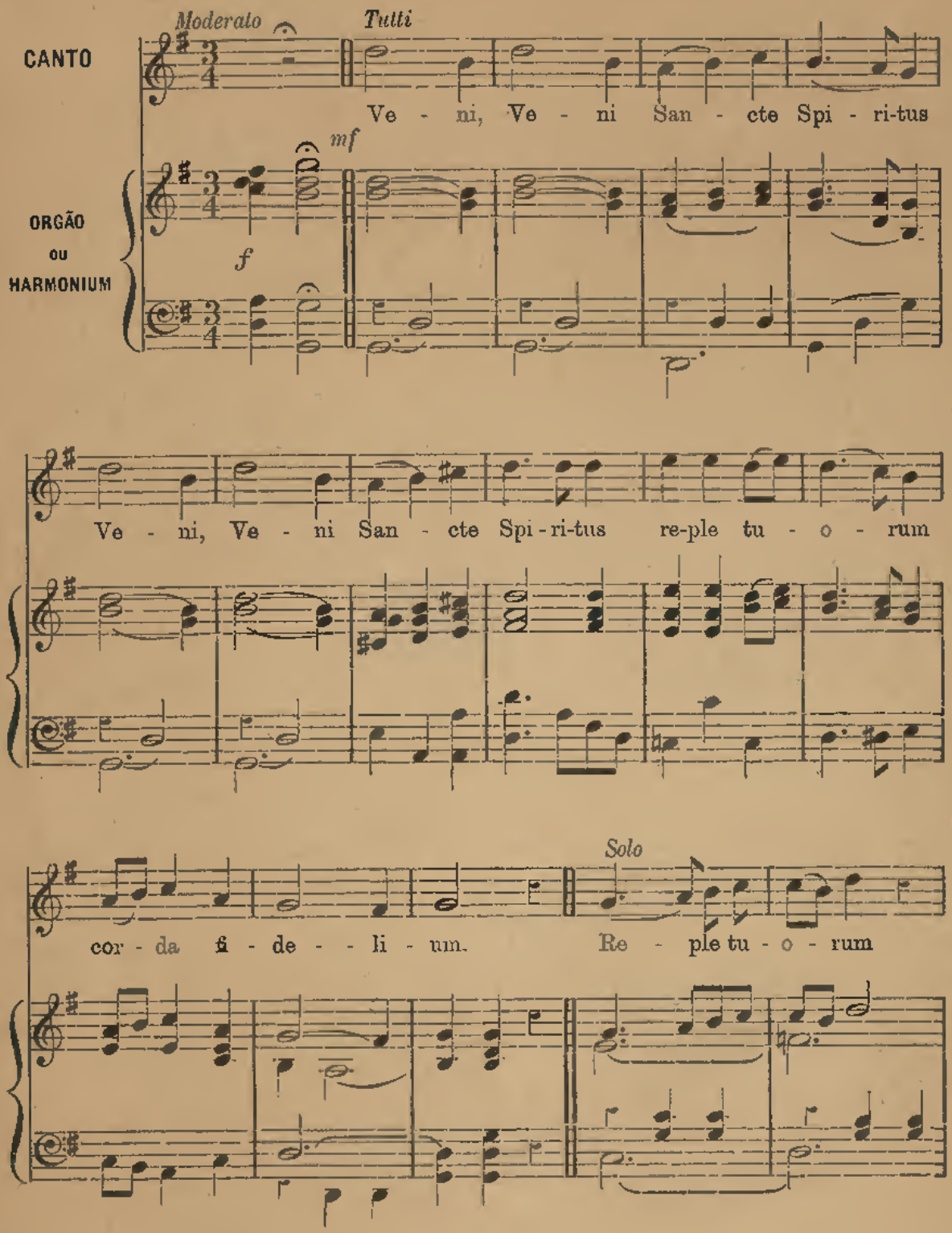


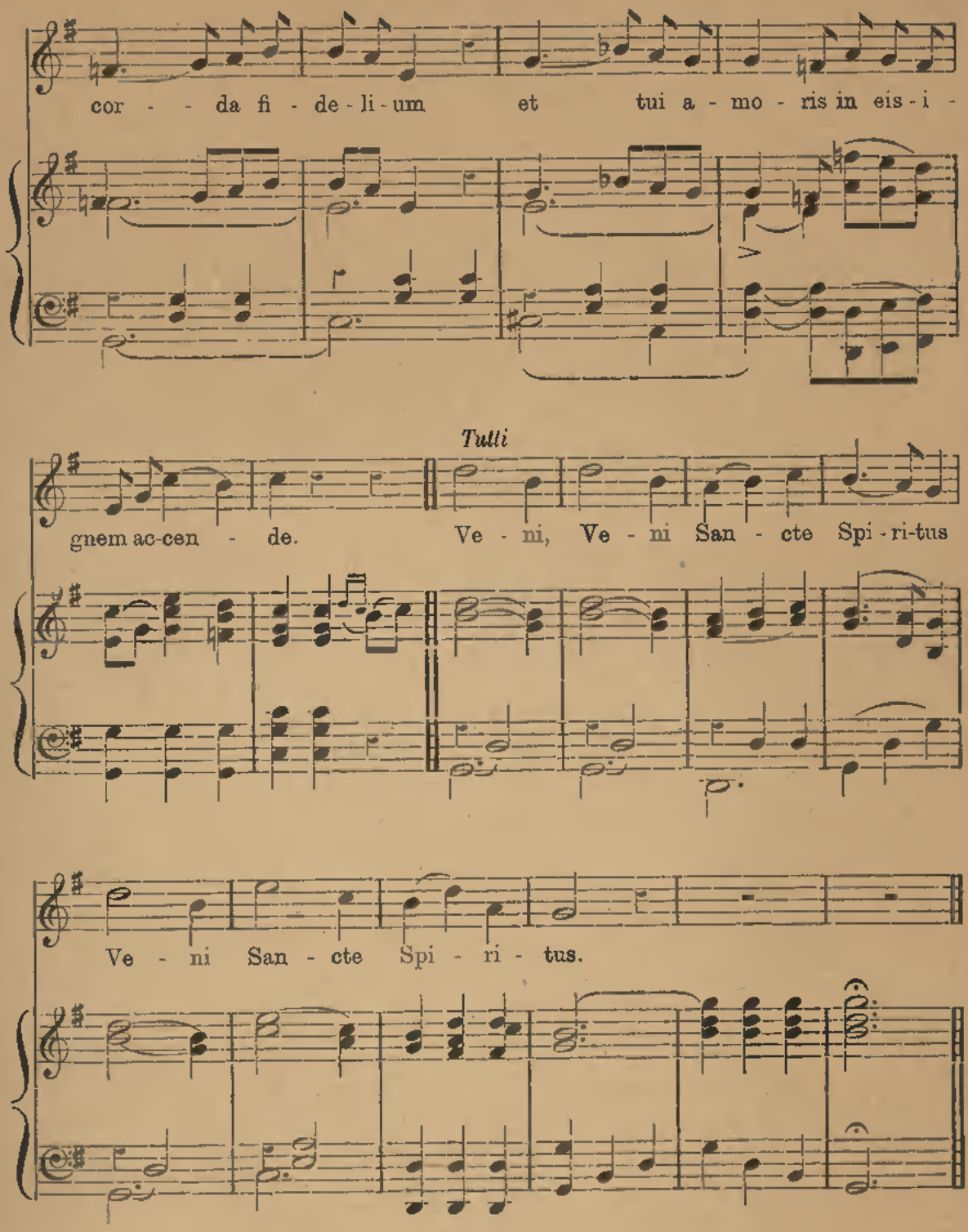

o - - rum cor - da fi - de - li-um et tui a -


mo - ris et tui a - mo - ris in eis - i-gnem ac-
et tui a - mo - ris


cres.
cen - de, ac - cen - - - de, ac - cen - de, ac -
cen - de, ac - cen - - - - de.
f

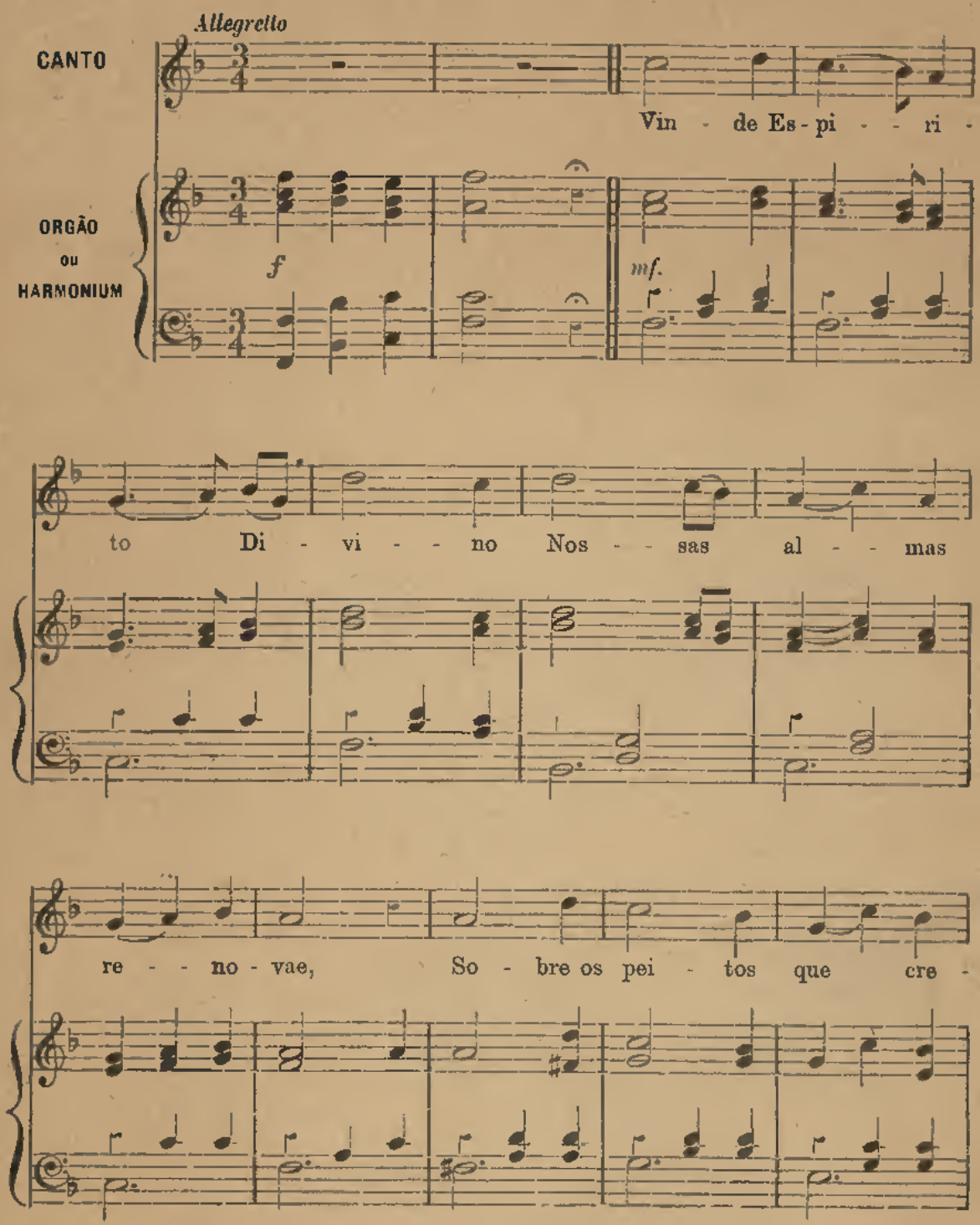
VENI SANCTE SPIRITUS — II

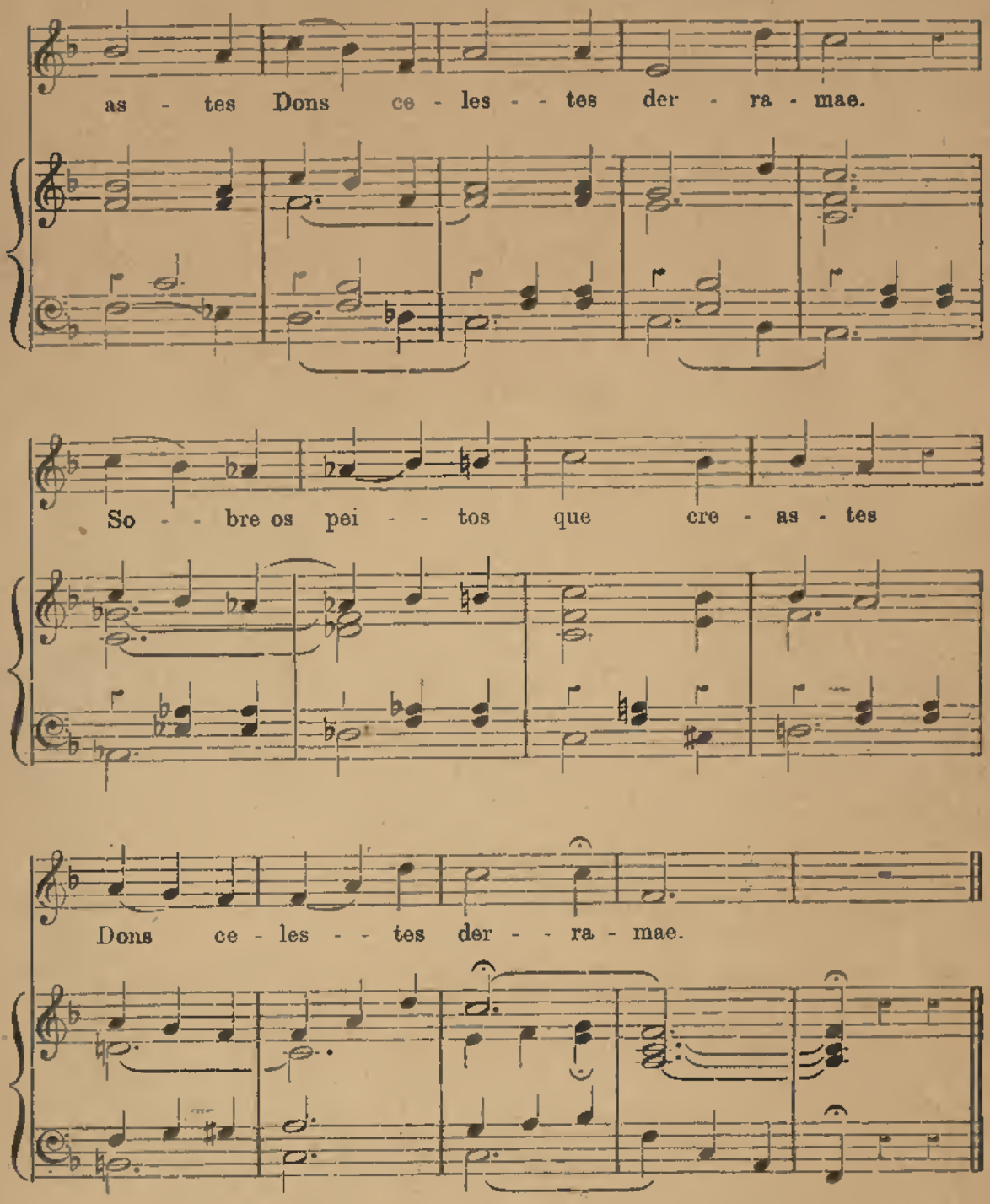



cor - - da fi - de - li - um et tui a - mo - ris in eis - i -
Tutti
gnem ac-cen - de. Ve - ni, Ve - ni San - cte Spi - ri-tus
Ve - ni San - cte Spi - ri - tus.

INVOCAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

A uma voz ou coro unis

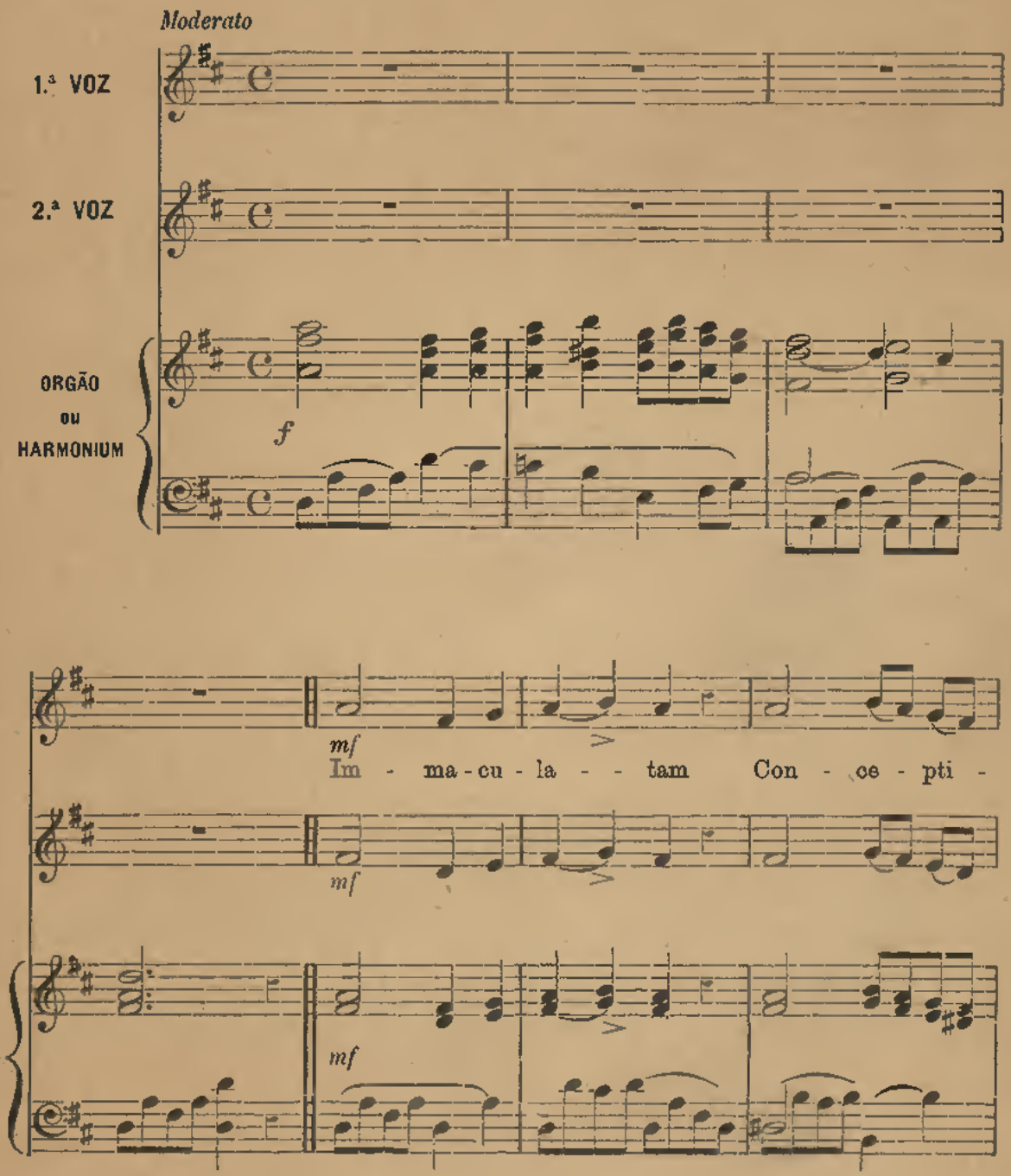


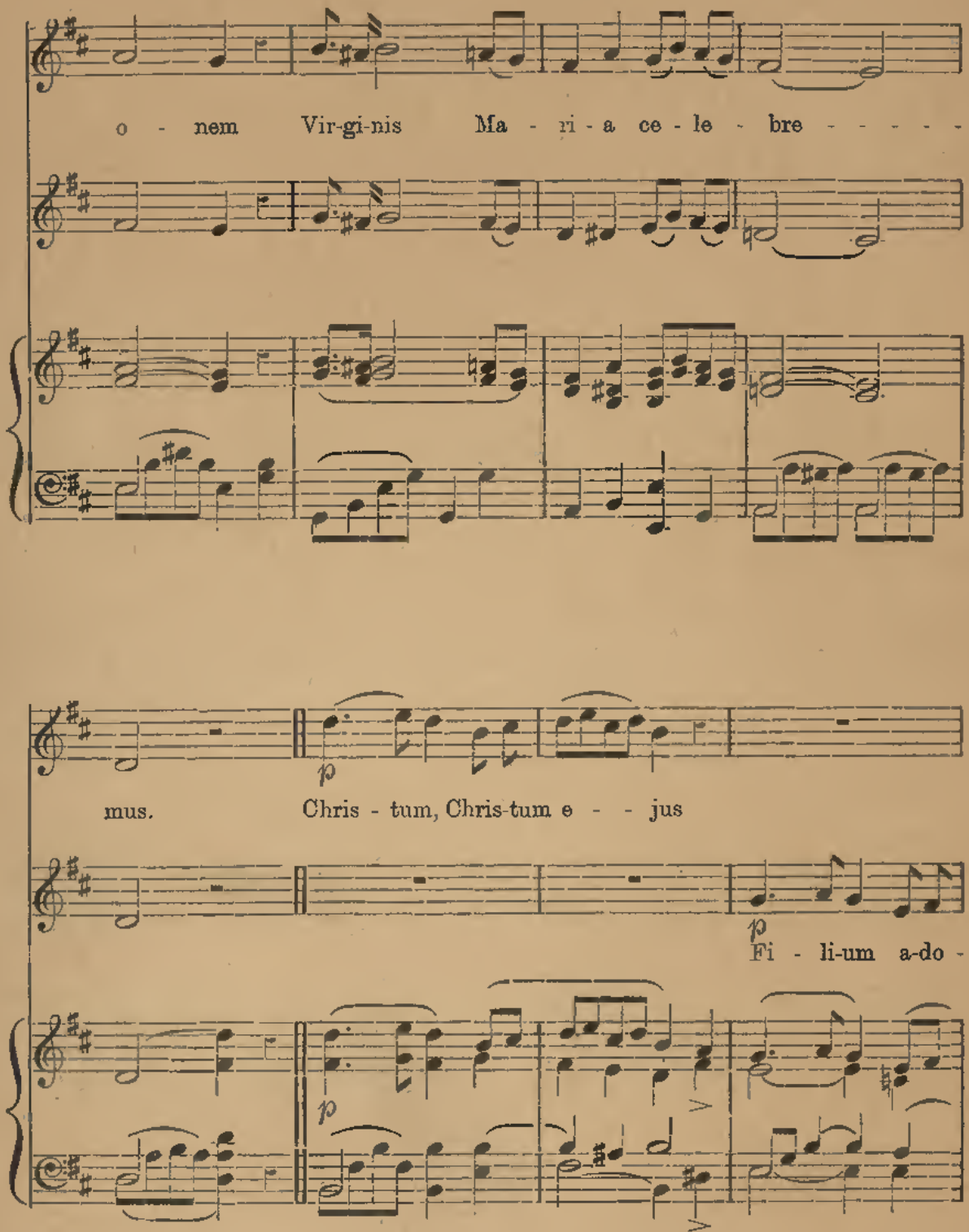

as - tes Dons ce - les - - tes der - ra - mae.
So - - bre os pei - - tos que cre - as - tes
Dons ce - les - - tes der - - ra - mae.

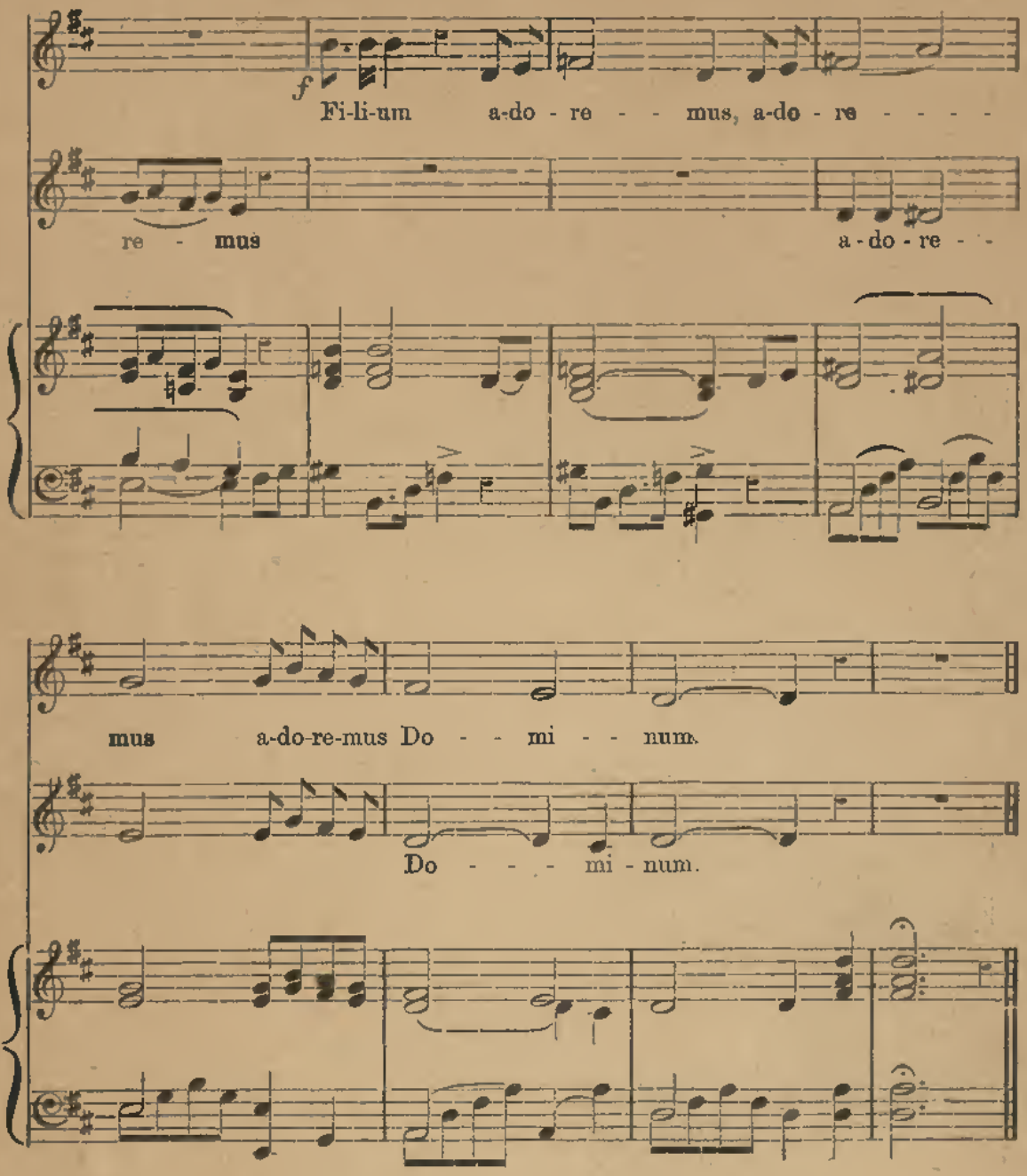
INVITATORIO

Para as novenas de N. S. da Conceição

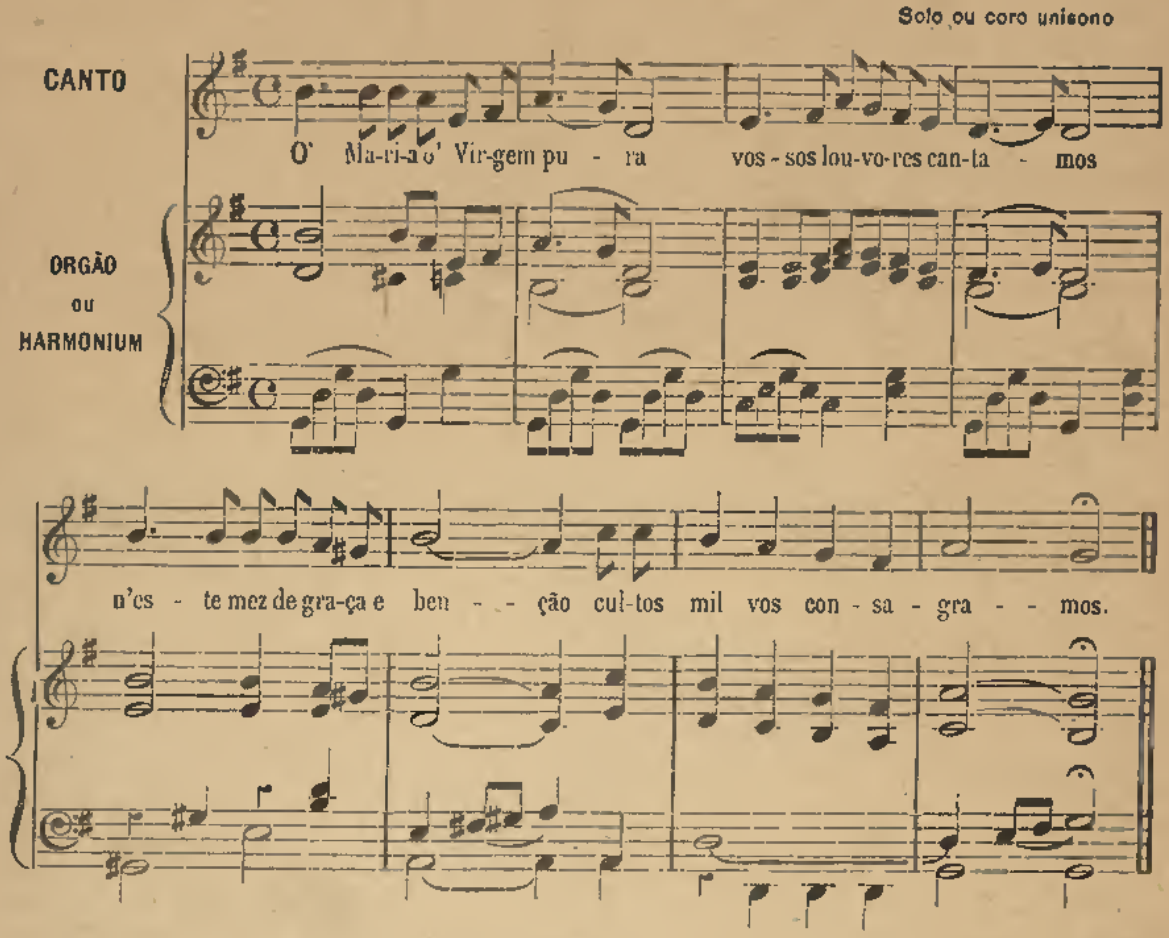
A duas vozes




o - nem Vir-gi-nis Ma - ri - a ce - le - bre - - - - -
mus. Chris - tum, Chris-tum e - - jus
Fi - li-um a-do -


f
Fi-li-um a-do - re - - mus, a-do - re - - - -
re - mus
a - do - re - -
mus a-do-re-mus Do - - mi - - num.
Do - - - mi - num.

HYMNO A NOSSA SENHORA — I



MUSICA

O' Maria, o' Virgem Pura,
Vossos louvores cantamos,
N'este mez de graça e benção
Cultos mil vos consagramos.

POVO

Isenta de toda a culpa,
A nós, culpados, amaes,
E da eterna desventura
Compassiva nos livraes.

MUSICA

Sim, por nós, p'ra nos salvar
O vosso Filho nasceu;
Para a todos dar a vida
O vosso Jesus morreu.

POVO

Da nossa dita e ventura
Sois o feliz instrumento;
Da mão do Eterno obra prima
Sois da creação portento.

MUSICA

Ao vosso nome estremece
O maligno audaz poder;
Com vosso nome podemos
O mesmo inferno vencer.

POVO

O' Maria, o' nome augusto!
Nome de paz e união!
Penhor de eterna ventura!
Fonte de consolação!

MUSICA

Do Pae sois Filha querida,
De Jesus sois Mãe amada;
Sois do Espirito Divino
Terna Esposa Immaculada.

POVO

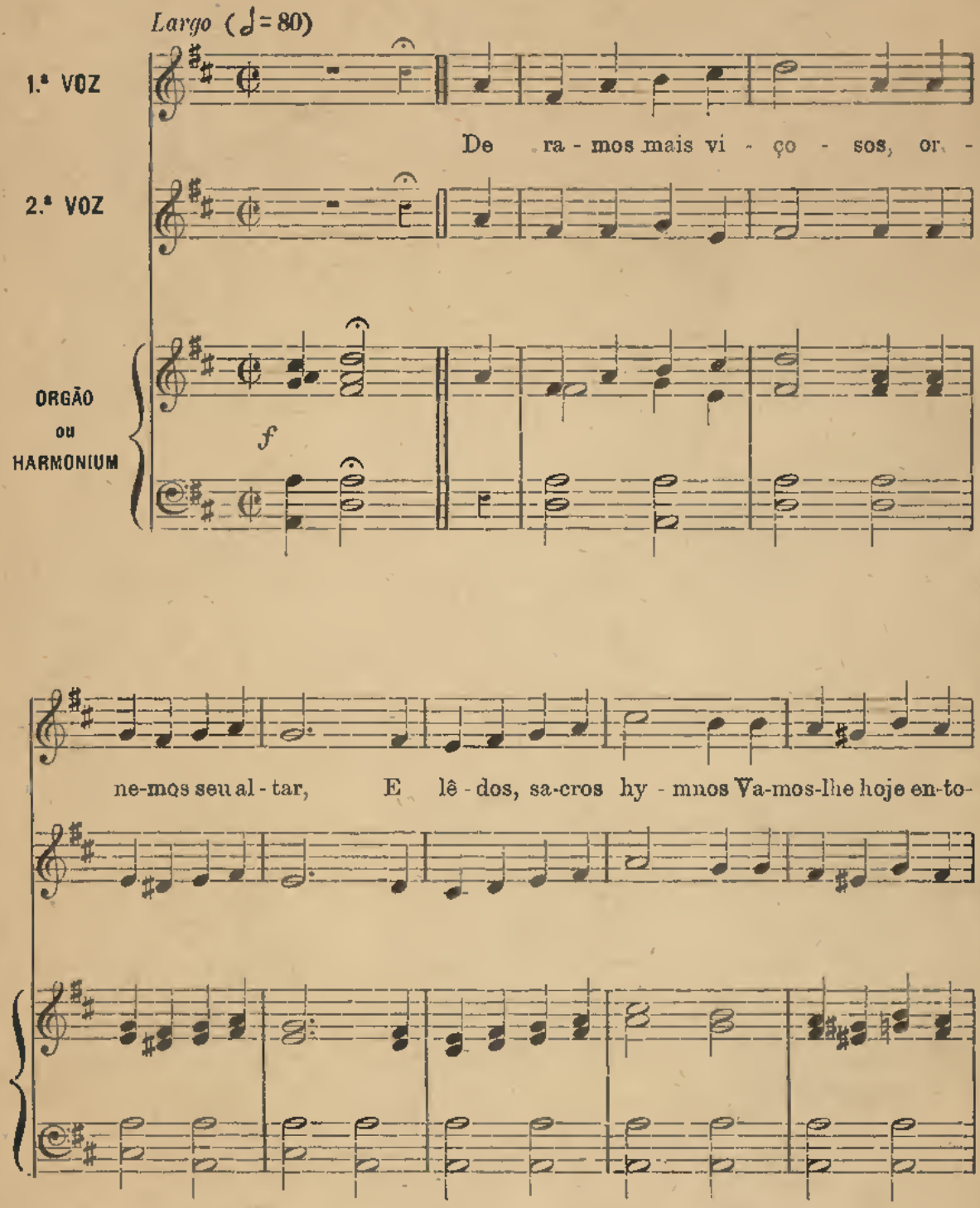
Consegui-nos, Mãe amavel,
Que de amor nos abrazemos,
E que por vós ajudados
Vossa virtude imitemos.

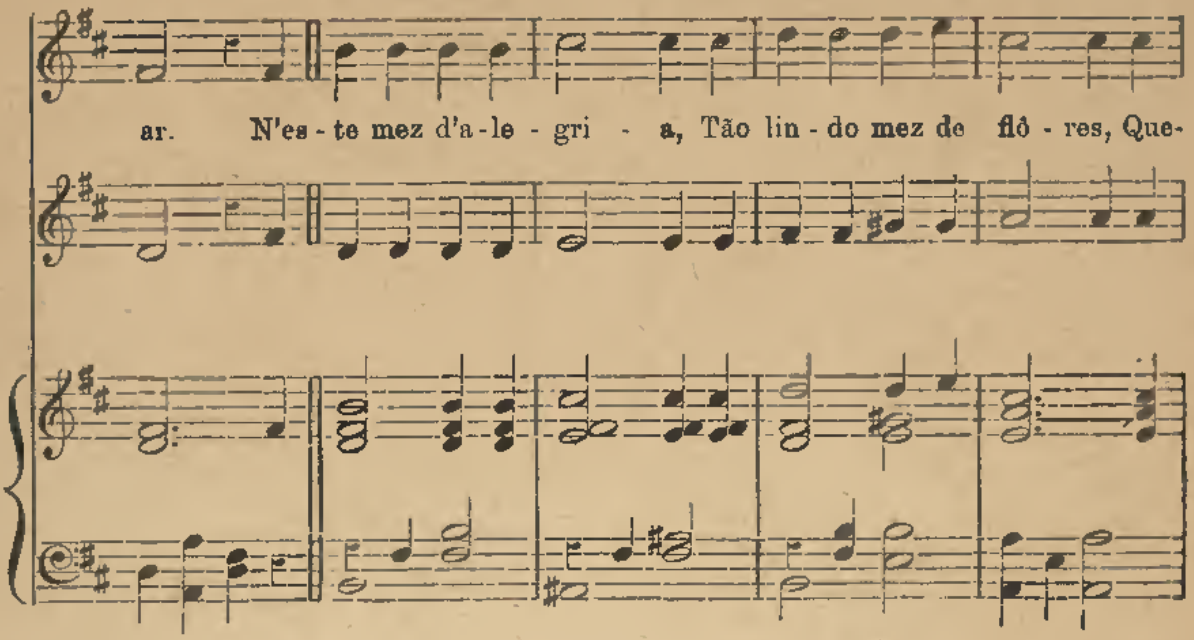
MUSICA

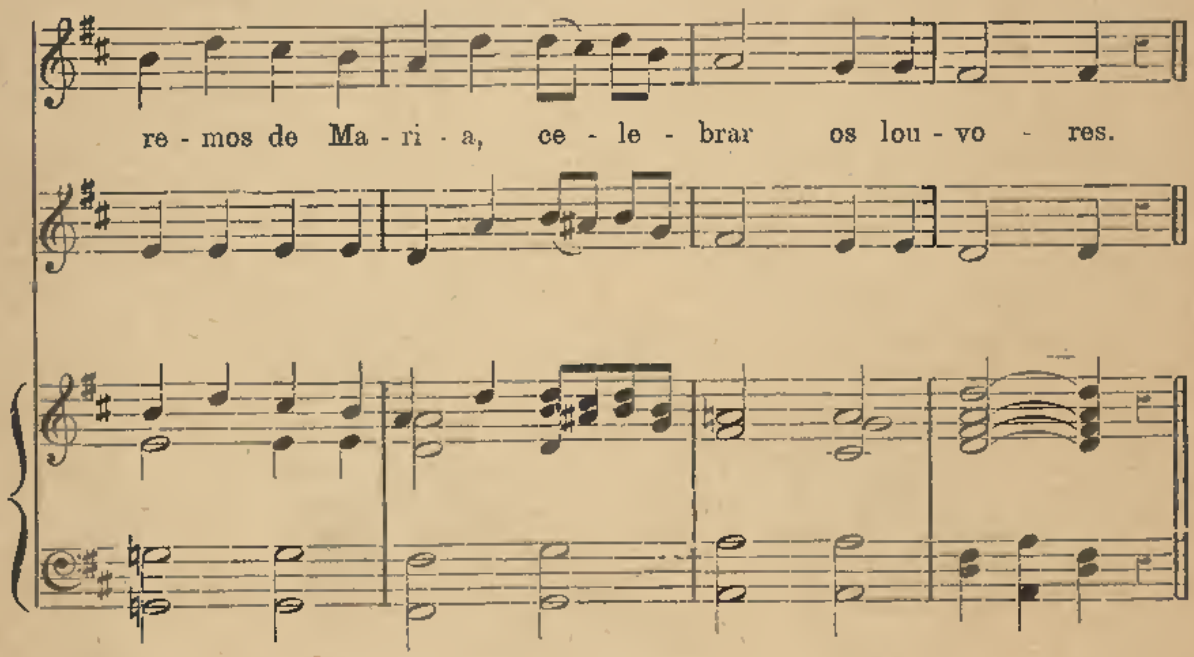
Fazei que sempre occupados
Em servir e amar a Deus,
Quebrando as prisões da carne
Vamos gosal-o nos ceus.

Para terminar é a ultima quadra repetida pelo povo.

HYMNO A NOSSA SENHORA — II

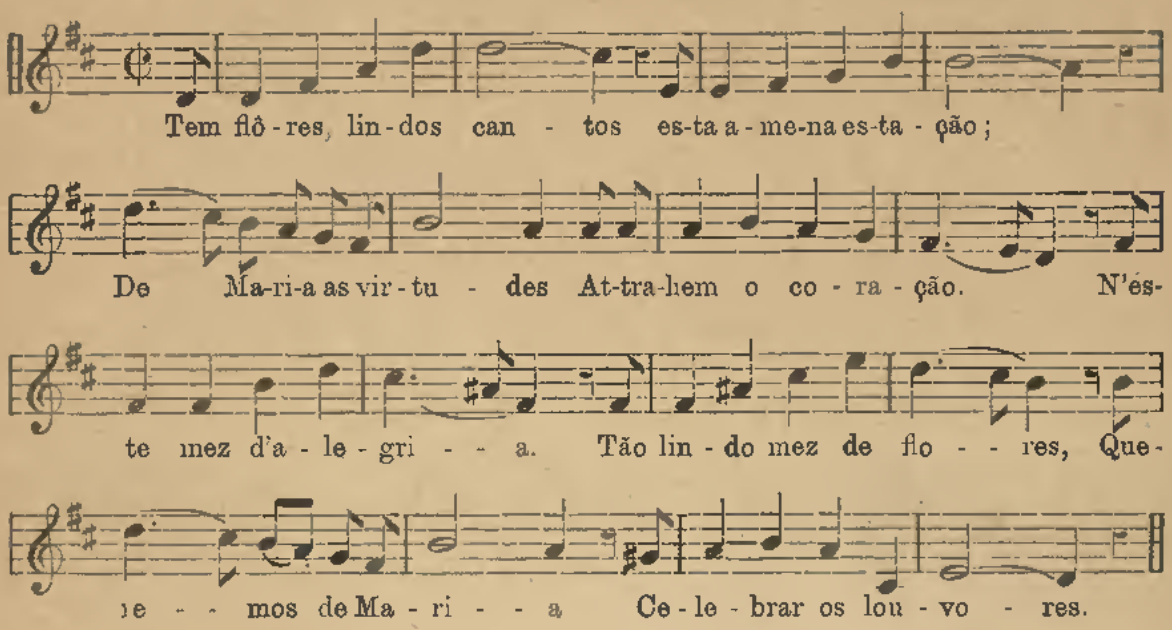



ar. N'es - te mez d'a - le - gri - a, Tão lin - do mez de flô - res, Que-


re - mos de Ma - ri - a, ce - le - brar os lou - vo - res.

CANTO POPULAR para alternar com o Hymno

Antigo, mas usado ainda nas novenas em honra de Nossa Senhora, nas egrejas do Porto.



De ramos mais viçosos
Ornemos seu altar,
E lêdos, sacros hymnos
Vamos-lhe hoje entoar.

Tem flôres, lindos cantos
Esta amena estação;
De Maria as virtudes
Attrahem o coração.

E' formosa uma estrella
A scintillar nos ceus;
Porém quanto é mais bella
Maria a Mãe de Deus!

E' grato vêr a aurora
Rasgar da noite o véu;
Pois é mais bella a Virgem
Que esse ornato do céu.

Formosos são os lyrios,
Sua candida côr;
Maria 'inda é mais pura
Que a flôr de casto alvor.

O' Virgem Immaculada
Gravae nos corações,
Virtudes de que as flôres
Dão singelas lições.

Defendei a innocencia
Do prazer seductor:
Guardae vossa virtude,
Mostrae-nos vosso amor.

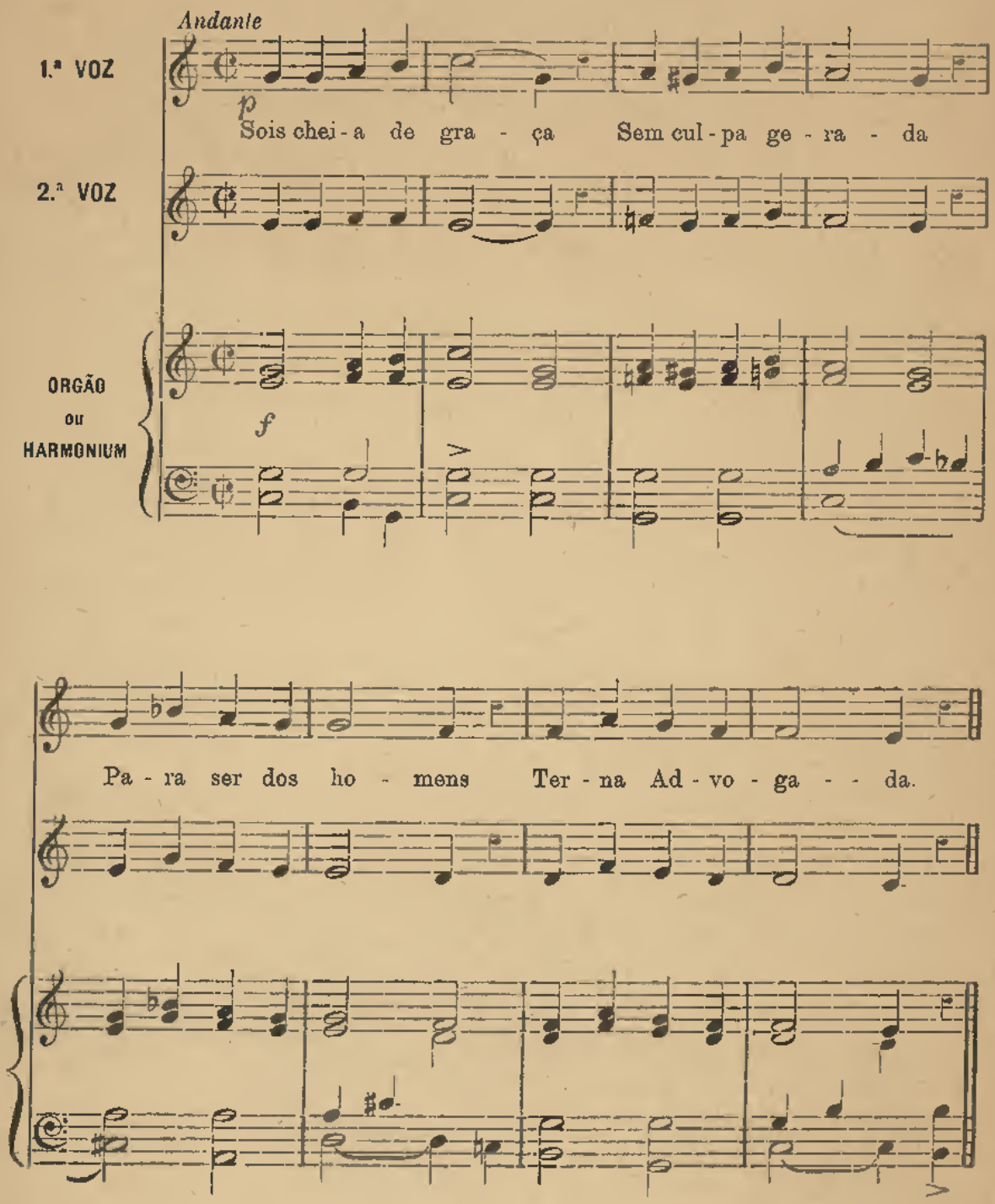
Para sempre, Mãe terna,
Fazei-nos entoar
Com os anjos e os santos
Vossa gloria sem par.

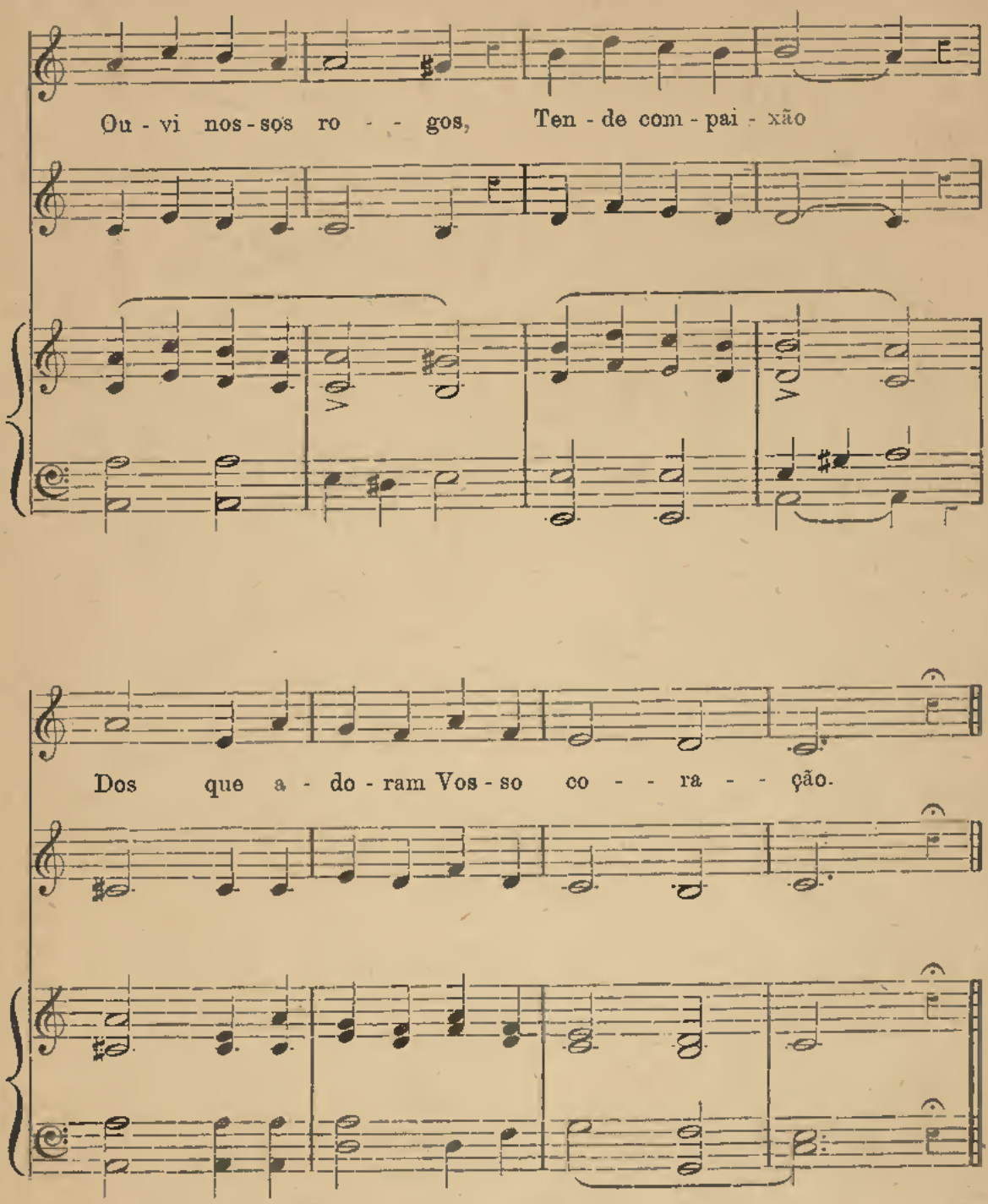
CORO

N'este mez d'alegria,
Tão lindo mez de flôres,
Nós, servos de Maria,
Cantemos seus louvores.

HYMNO A NOSSA SENHORA — III

A duas vozes





O Canto Popular para alternar com a musica é o mesmo do Hymno II

HYMNO A NOSSA SENHORA — III

Sois cheia de graça,
Sem culpa gerada,
Para ser dos homens
Terna advogada.

CÔRO

Ouvi nossos rogos,
Tende compaixão,
Dos que adoram
Vosso coração.

Para sermos gratos
A vossos favores,
Aqui nos juntamos
No mez das flôres.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

E' pois n'este mez,
A Vós consagrado,
Que o vosso nome
Deve ser louvado.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

Não trazemos flôres
P'ra vos off'recer,
Louvores só queremos
Hoje aqui render.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

Immensas flôres
Os campos matisam;
Ainda mais virtudes
Em vós se divisam.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

Suave perfume
Lançam sem cessar,
Que ao vosso Throno
Não teem de chegar.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

O que lá se ouve
São os gemidos
Dos corações
A Deus convertidos.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

Acceitae, Senhora,
Nossa devoção;
Para conseguirmos
O fructo d'est'oração.

CÔRO

Ouvi nossos rogos, etc.

HYMNO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Cantado nas novenas da egreja da Ordem 3.ª do Carmo, do Porto

MUSICA DO HYMNO III

MUSICA

Sob'rana excelsa
Que astros coroam,
Cujos louvores
Anjos entoam.

Ouvi nossos rogos
Tende compaixão
Dos que veneram
Vossa Conceição.

POVO

Não só do feio
Dragão feroz
Soberbo collo
Calcastes vós.

Ouvi nossos rogos, etc.

MUSICA

Mas quanto existe
Da creatura
De vós supera
A formosura.

Ouvi nossos rogos, etc.

POVO

Vós sois o cofre
Resplandecente
Que os dons encerra
Do Omnipotente.

Ouvi nossos rogos, etc.

MUSICA

Admira a terra,
Céo crystallino,
Em vós a aurora
Do Sol Divino.

Ouvi nossos rogos, etc.

POVO

Quanto mais perto
Sois da Trindade,
Tanto mais cresce
Vossa humildade.

Ouvi nossos rogos, etc.

MUSICA

Mesmo do throno
Em que reinaes
Crêmos que amante
Nos escutaes.

Ouvi nossos rogos, etc.

POVO

Nossas miserias
E indignidade
Em vós excitam
Amor, piedade.

Ouvi nossos rogos, etc.

MUSICA

O' Virgem pura,
Que o poder vosso
Empregaes sempre
Só no bem nosso.

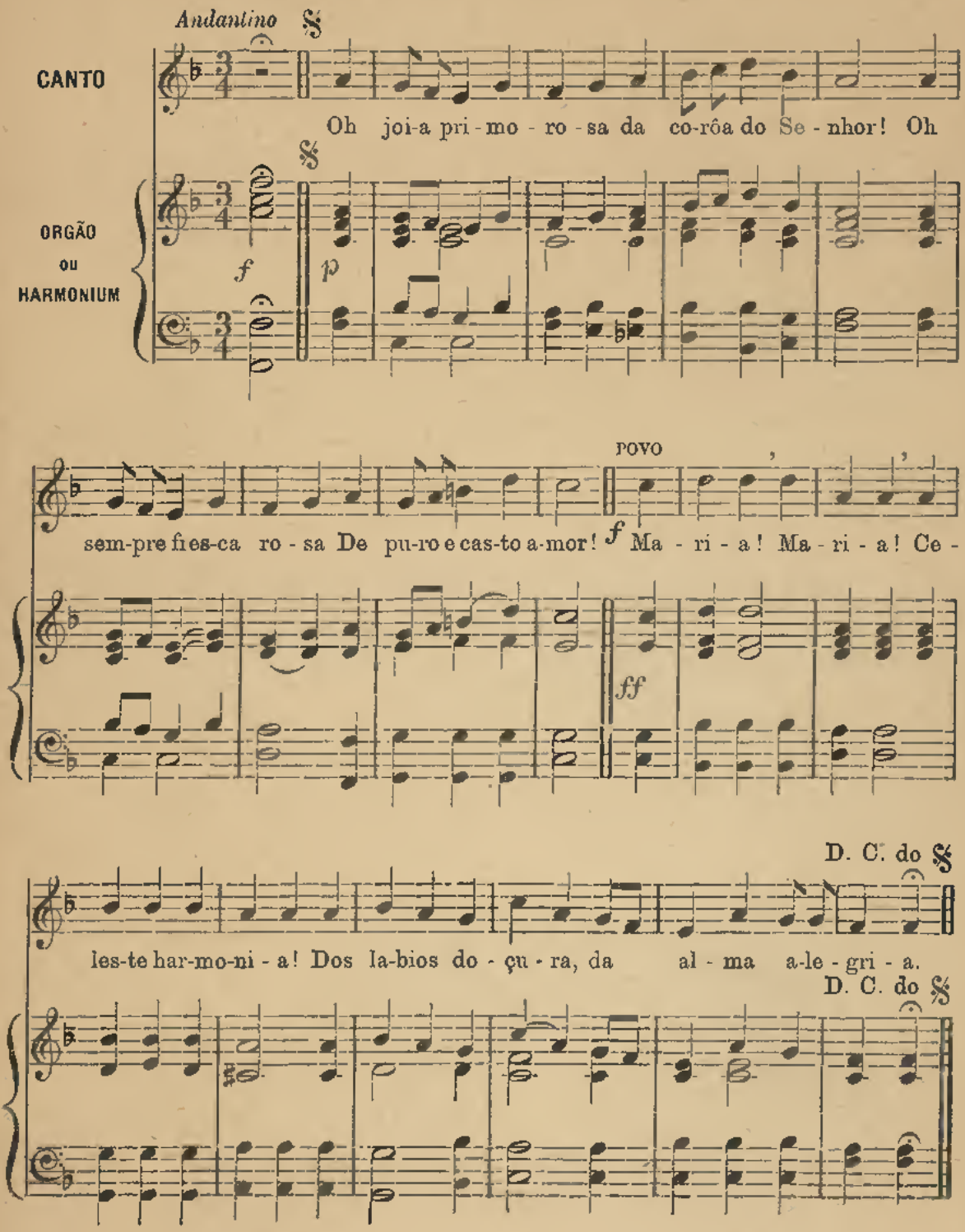
Ouvi nossos rogos, etc.

POVO

De amar-vos sempre
Dae-nos a sorte,
Por toda a vida
E além da morte.

Ouvi nossos rogos
Tende compaixão
Dos que veneram
Vossa Conceição.

HYMNO A NOSSA SENHORA — IV



HYMNO A NOSSA SENHORA — IV

MUSICA

Oh joia primorosa
Da Corôa do Senhor!
Oh sempre fresca rosa
De puro e casto amor!

POVO

Maria! Maria!
Celeste harmonia!
Dos labios doçura,
Da alma alegria.

MUSICA

A quem a flôr envia
O seu primeiro aroma,
Logo ao romper do dia,
Mal a aurora assoma.

POVO

Maria! Maria! etc.

MUSICA

Oh immortal aurora,
Que ceu e terra encanta,
Por quem a rosa chora,
Por quem a ave canta!

POVO

Maria! Maria! etc.

MUSICA

A quem por toda a terra,
A quem por todo o mundo,
No pincaro da serra,
No valle o mais profundo,

POVO

Maria! Maria! etc.

MUSICA

Foi levantada egreja,
Foi levantado altar,
Que ao longe nos alveja
Como um baixel no mar!

POVO

Maria! Maria! etc.

MUSICA

Em ti se abriga a esperança,
Na grande desventura;
Em ti auxilio alcança,
O triste que o procura!

POVO

Maria! Maria! etc.

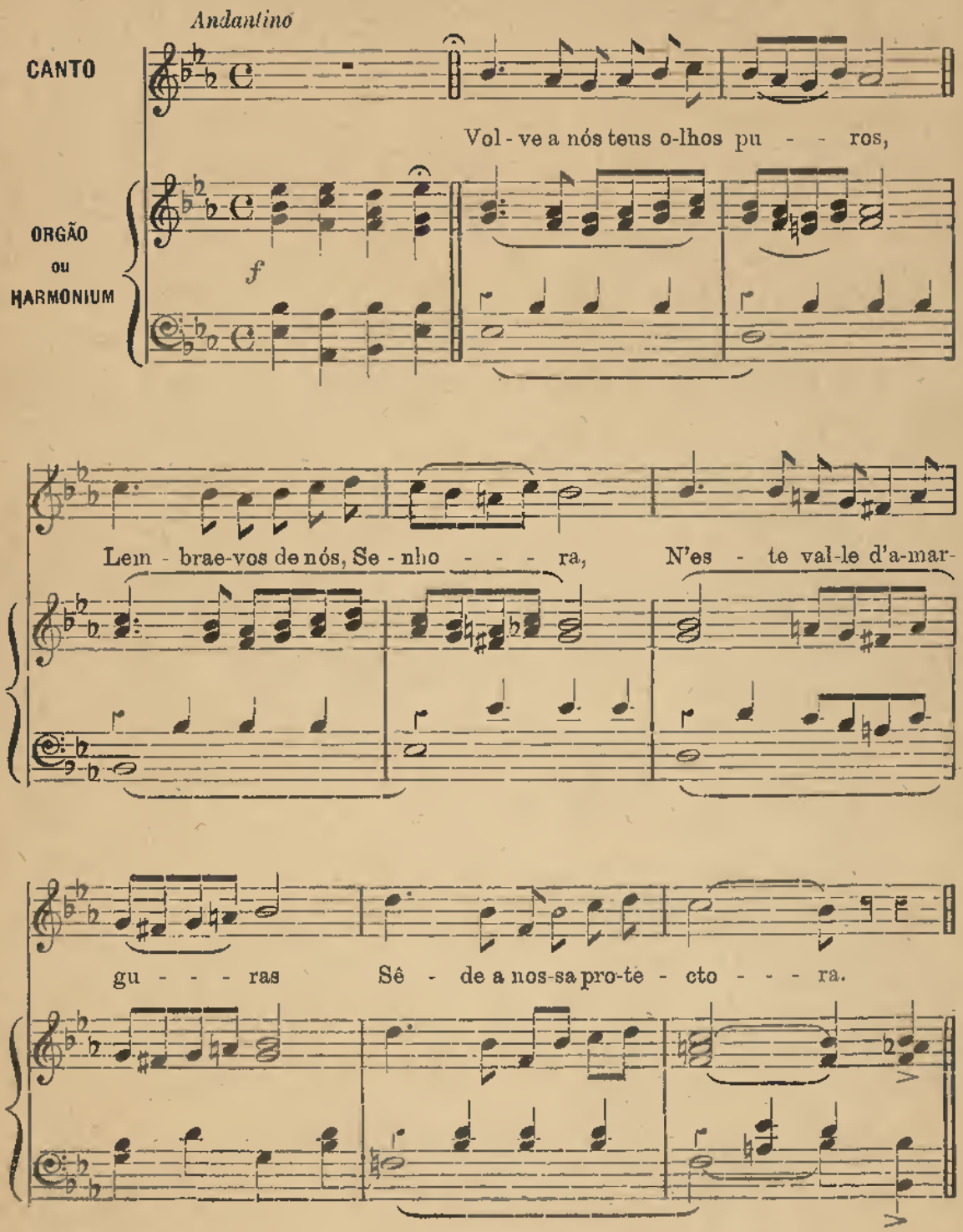
MUSICA

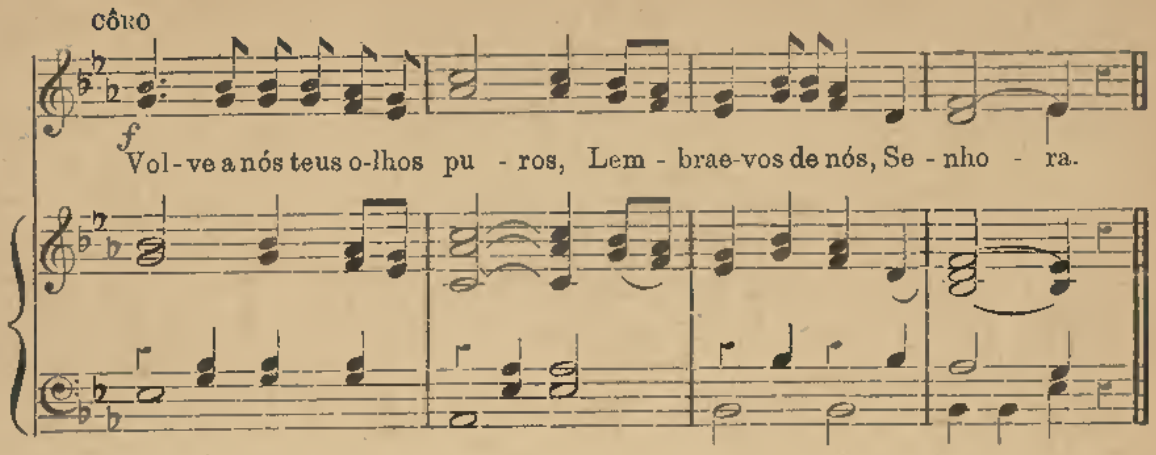
Em ti se quebra o encanto
De mal fundado amor!
Em ti se enxuga o pranto
De irreparavel dor!

POVO

Maria! Maria! etc.

SALVÈ, REGINA!





MUSICA

Volve a nós teus olhos puros,
Lembrae-vos de nós, Senhora;
N'este valle d'amarguras
Sêde a nossa protectora!

CÔRO

Volve a nós teus olhos puros,
Lembrae-vos de nós, Senhora!

MUSICA

Lembrae-vos de quem na terra
Arrasta a cruz do peccado
Do vosso auxilio, Senhora,
De todo desamparado!

CÔRO

Lembrae-vos de quem na terra
Arrasta a Cruz do peccado.

MUSICA

N'este mundo de tristezas
Sois a nossa só esperança;
Sois como ao nauta nas ondas,
Se vê luzir a bonança.

CÔRO

N'este mundo de tristezas
Sois a nossa só esperança.

MUSICA

Não deixeis que nos percâmos
Nos baixios d'este mundo,
Onde ha tormentas que os homens
Arrastam do mar ao fundo.

CÔRO

Não deixeis que nos percâmos
Nos baixios d'este mundo.

MUSICA

Senhora, vós sois piedosa,
Sois Mãe d'immensa ternura,
Não deixareis vossos filhos
N'estes tranzes d'amargura!

CÔRO

Senhora, vós sois piedosa
Sois Mãe d'immensa ternura.

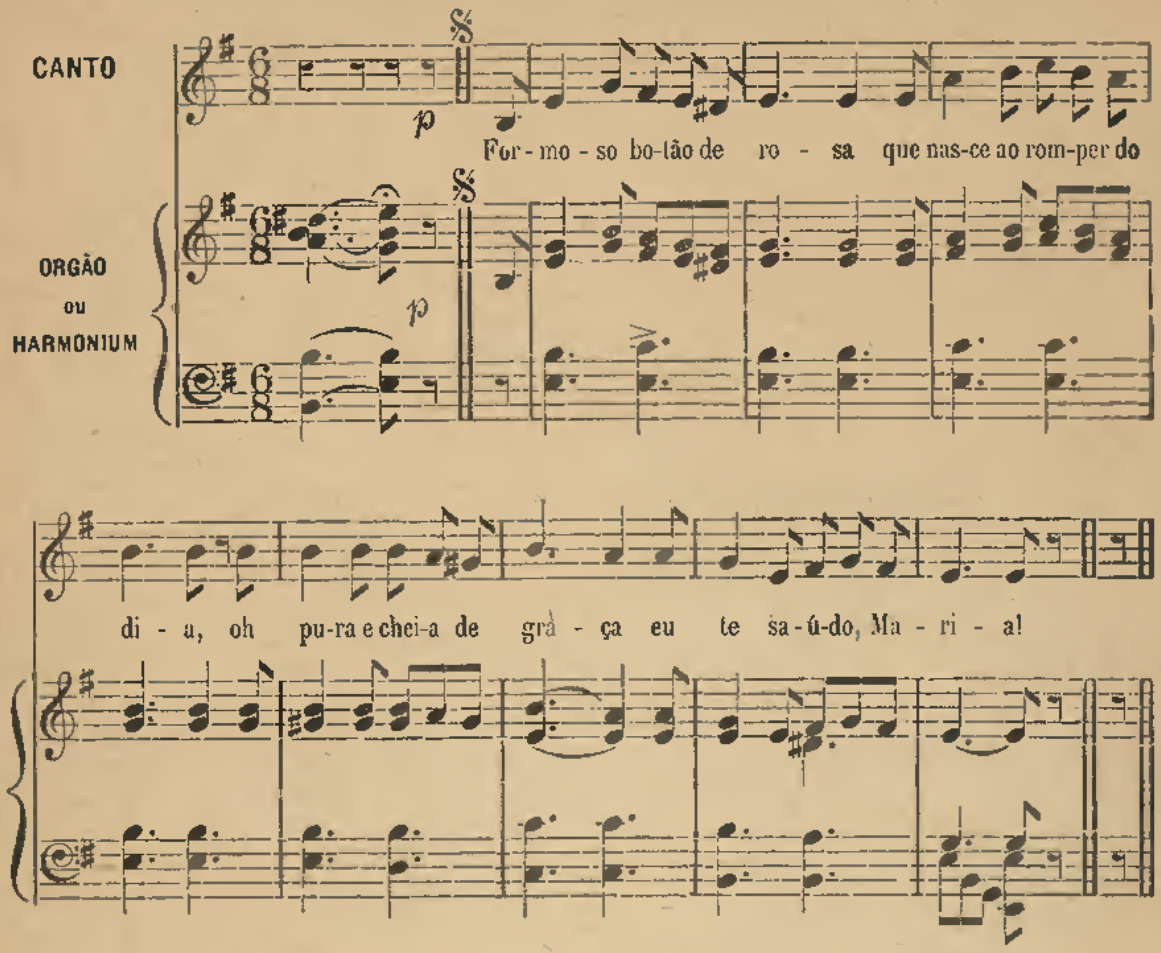
MUSICA

Volve a nós teus olhos puros,
Lembrae-vos de nós, Senhora;
N'este valle d'amarguras
Sêde a nossa protectora!

CÔRO

Volve a nós teus olhos puros,
Lembrae-vos de nós, Senhora!

SALVÈ, MARIA!



Formoso botão de rosa,
Que nasce ao romper do dia,
Oh pura e cheia de graça,
Eu te saúdo, Maria!

Avè, pomba, sempre illesa
De contagio e de perigo,
Teu seio será fecundo,
O Deus d'Abrahão é comtigo!

E's bemdita entre as mulheres,
E' bemdito o fructo teu,
Jesus, o terno Jesus,
Que de ti, Virgem, nasceu.

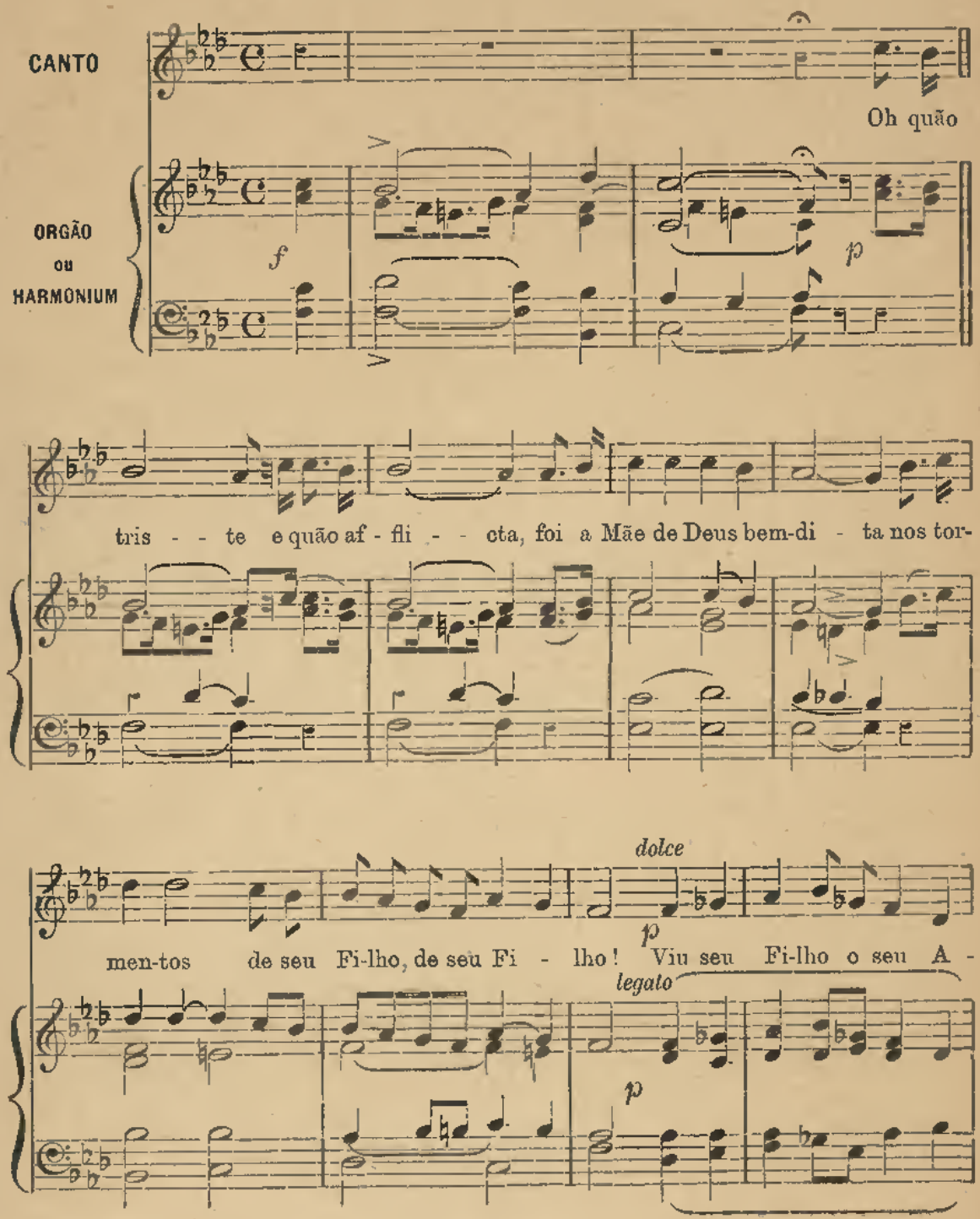
Mãe de Deus, nós te pedimos,
Escudo de mulher forte,
Que nos protejas na vida,
Que nos ampares na morte!

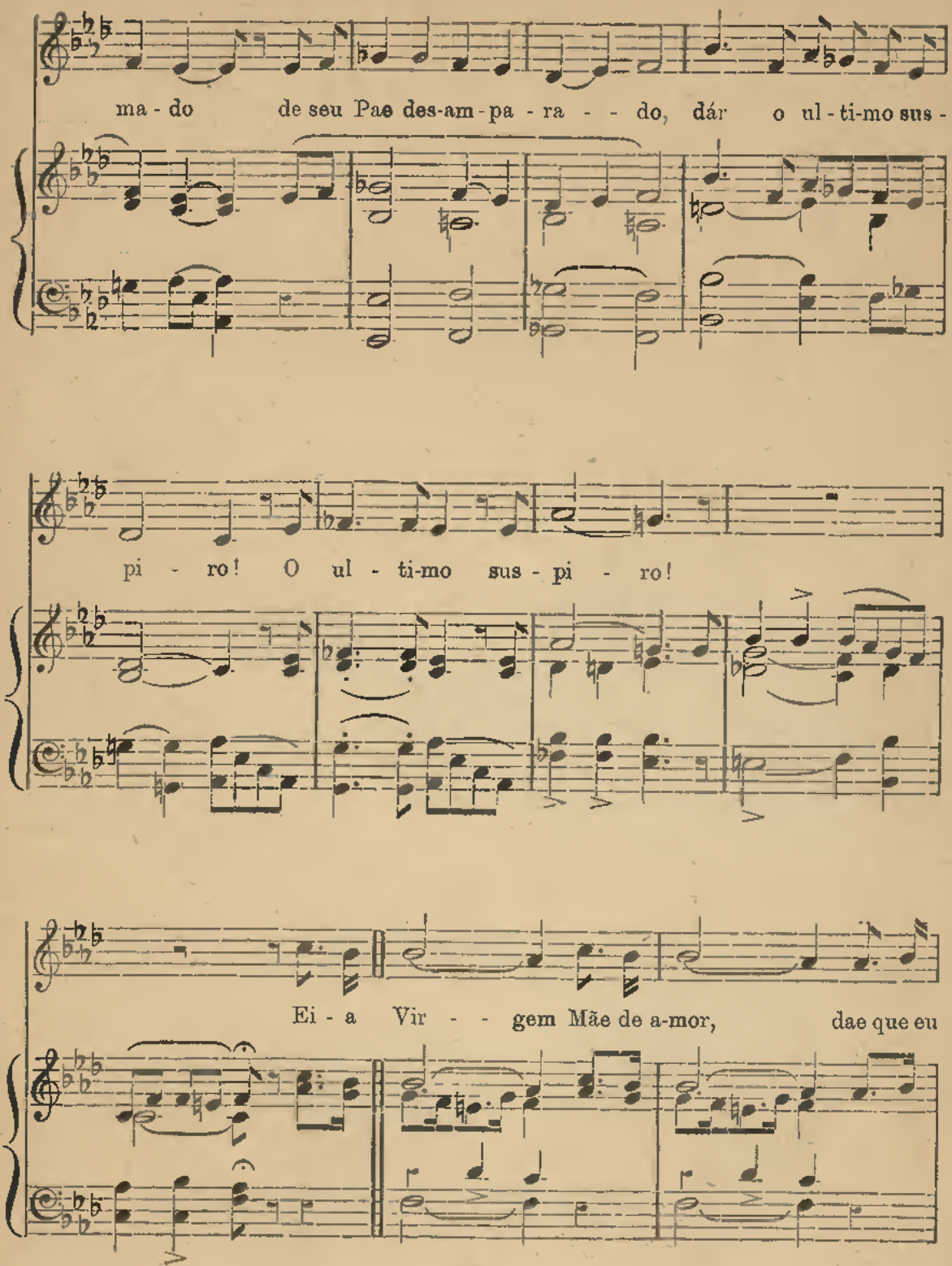
Já que és Mãe, ao filho péde
O perdão dos peccadores,
Para que unidos na gloria
Dêmos ao Filho louvores!

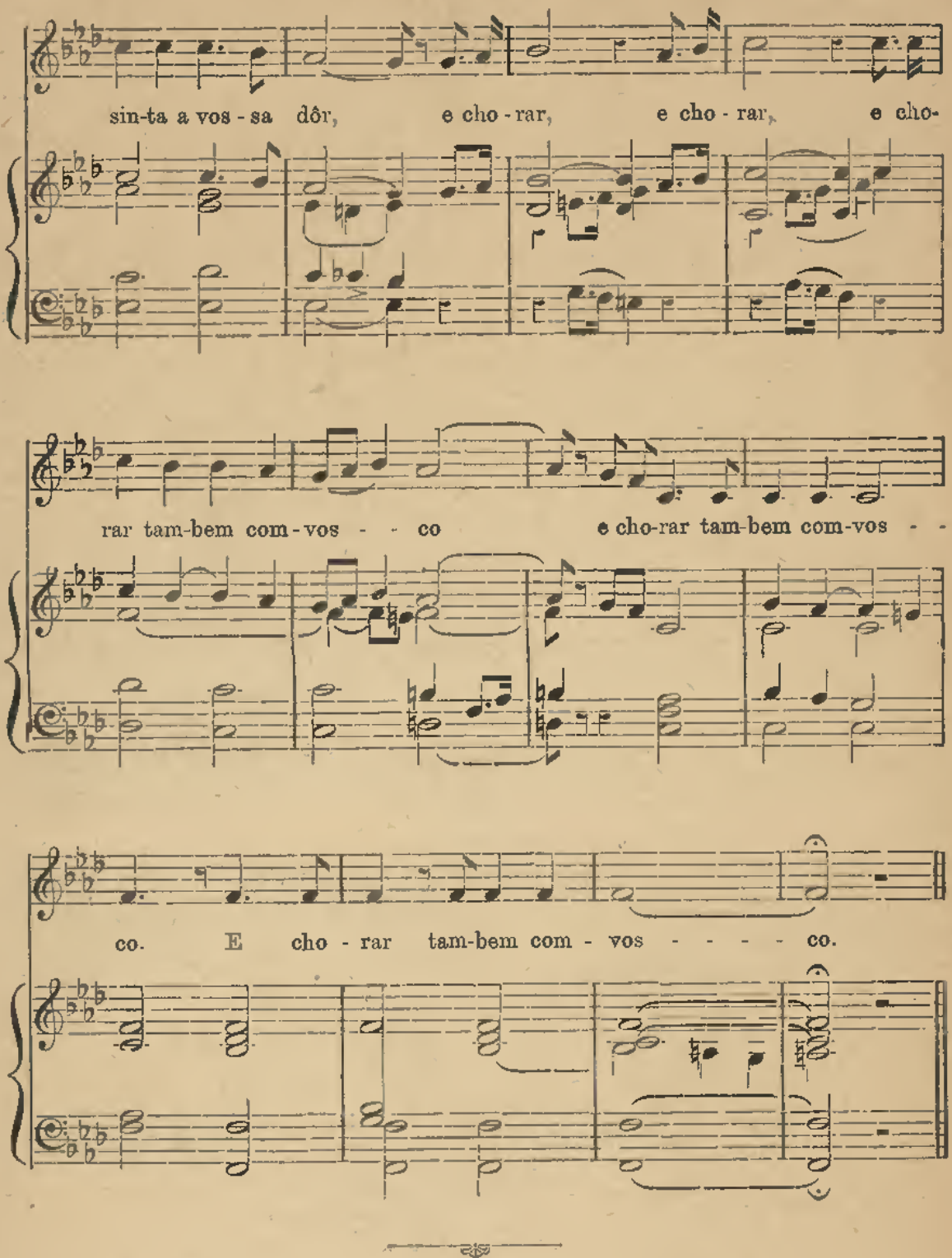
O povo repete cada uma d'estas quadras.

MATER DOLOROSA

MOTETE

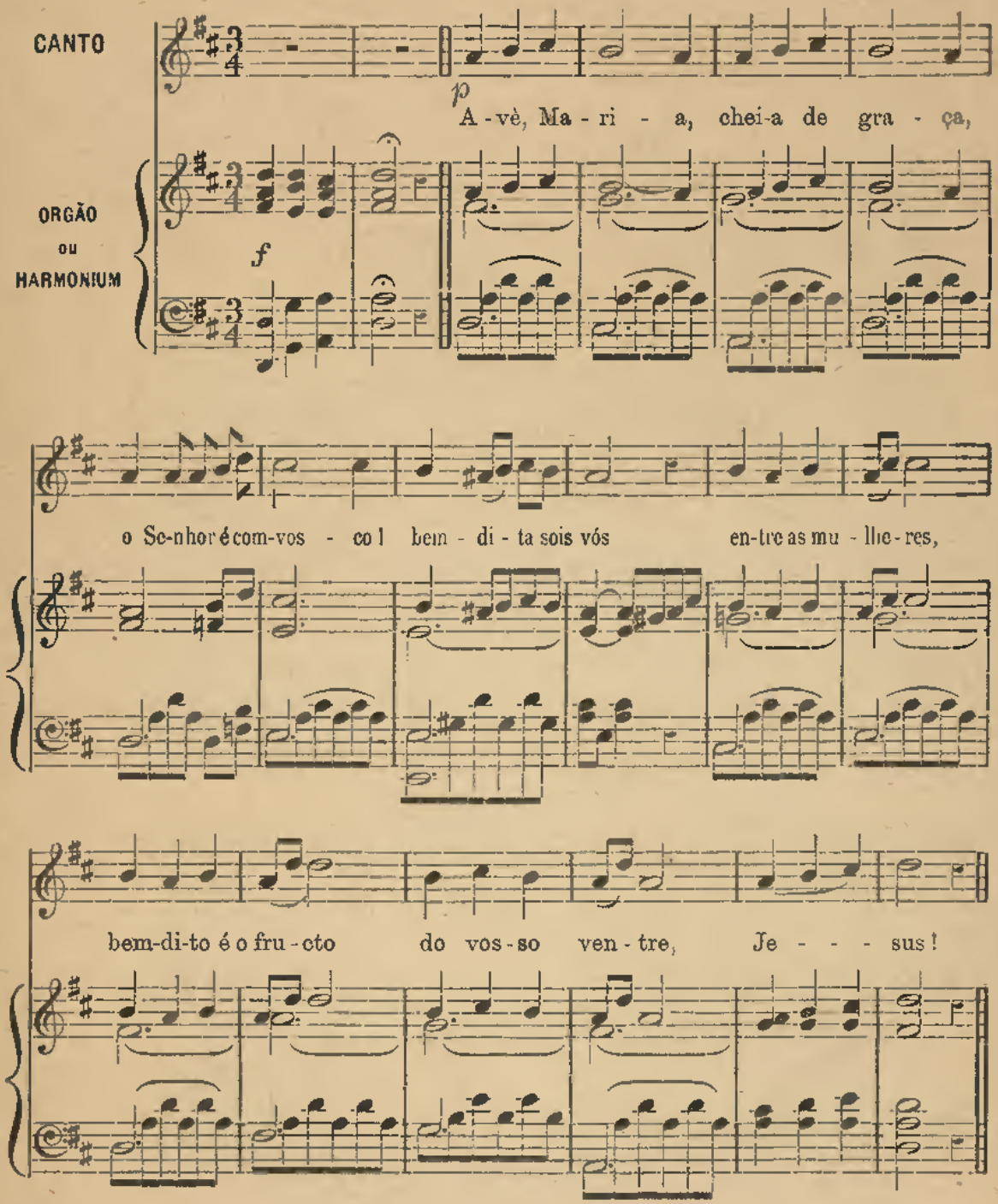



ma - do de seu Pae des-am-pa - ra - - do, dár o ul - ti-mo sus -
pi - ro! O ul - ti-mo sus - pi - ro!
Ei - a Vir - - gem Mãe de a-mor, dae que eu


sin-ta a vos-sa dôr, e cho-rar, e cho-rar, e cho-
rar tam-bem com-vos - - co e cho-rar tam-bem com-vos - -
co. E cho-rar tam-bem com-vos - - - - co.

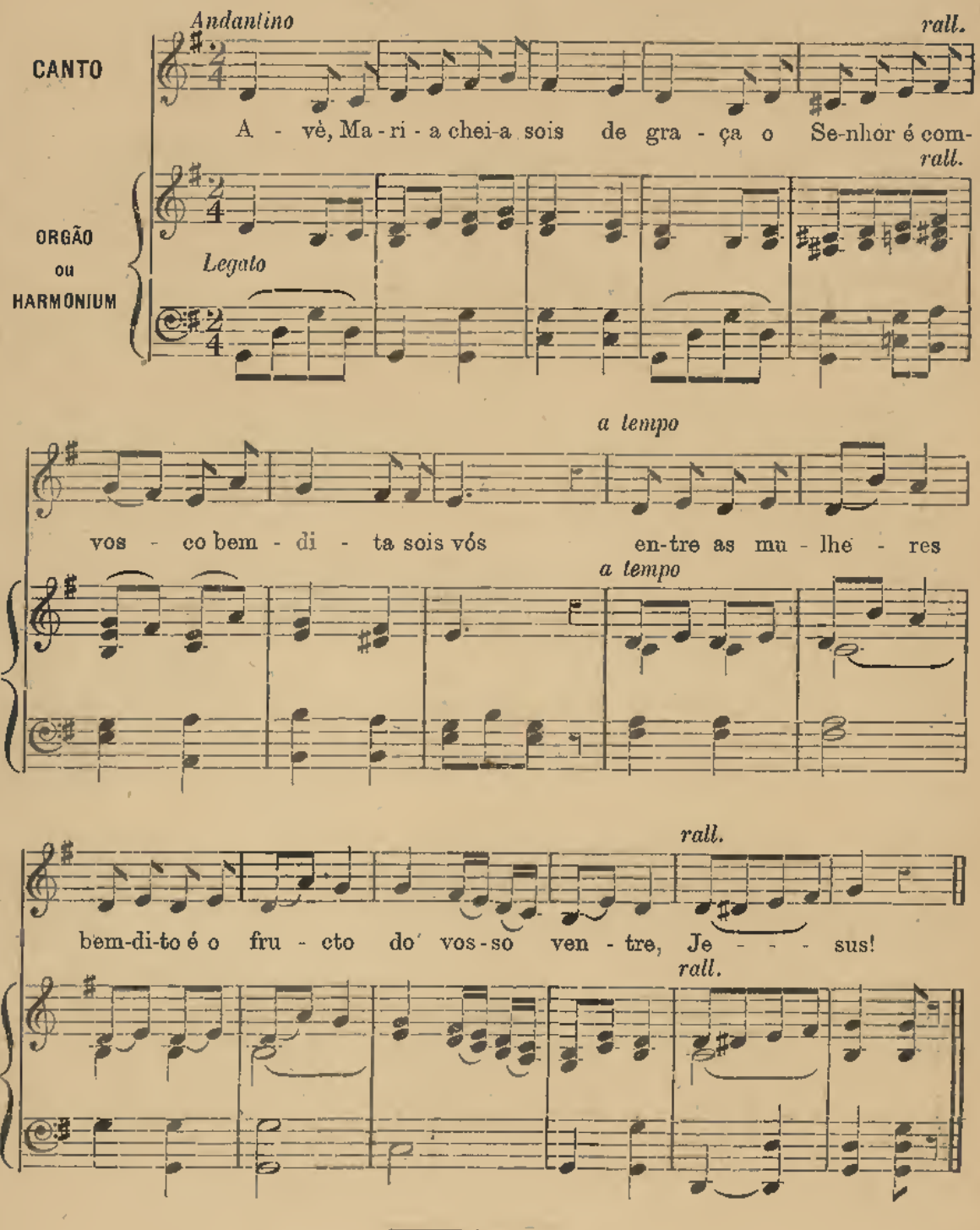
AVÈ, MARIA — I

Para as novenas de Nossa Senhora em que o povo costuma alternar cantando a "Sancta Maria,,

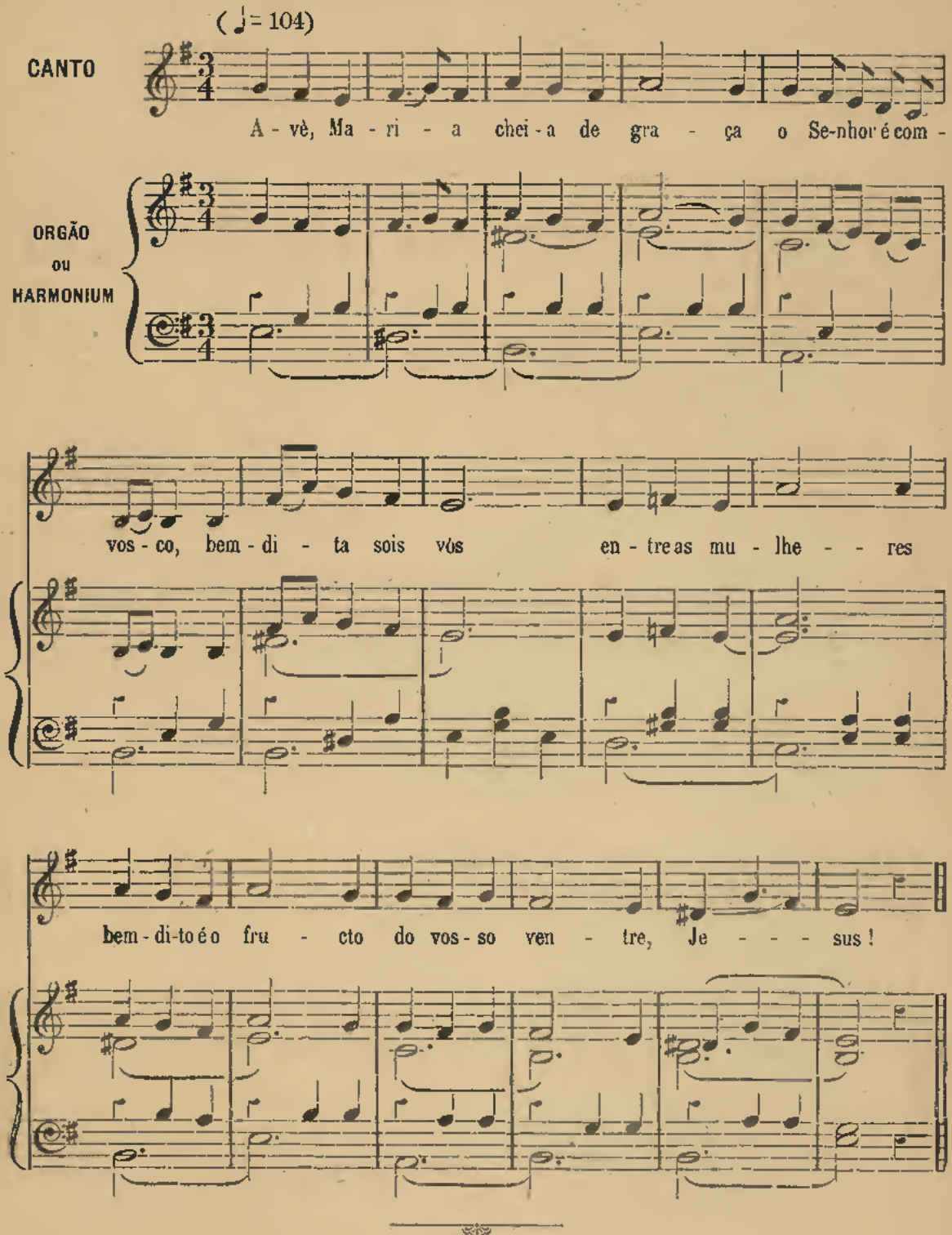


A resposta do povo, "Sancta Maria,, deve ser acompanhada pelo organista em tom de *Sol*.

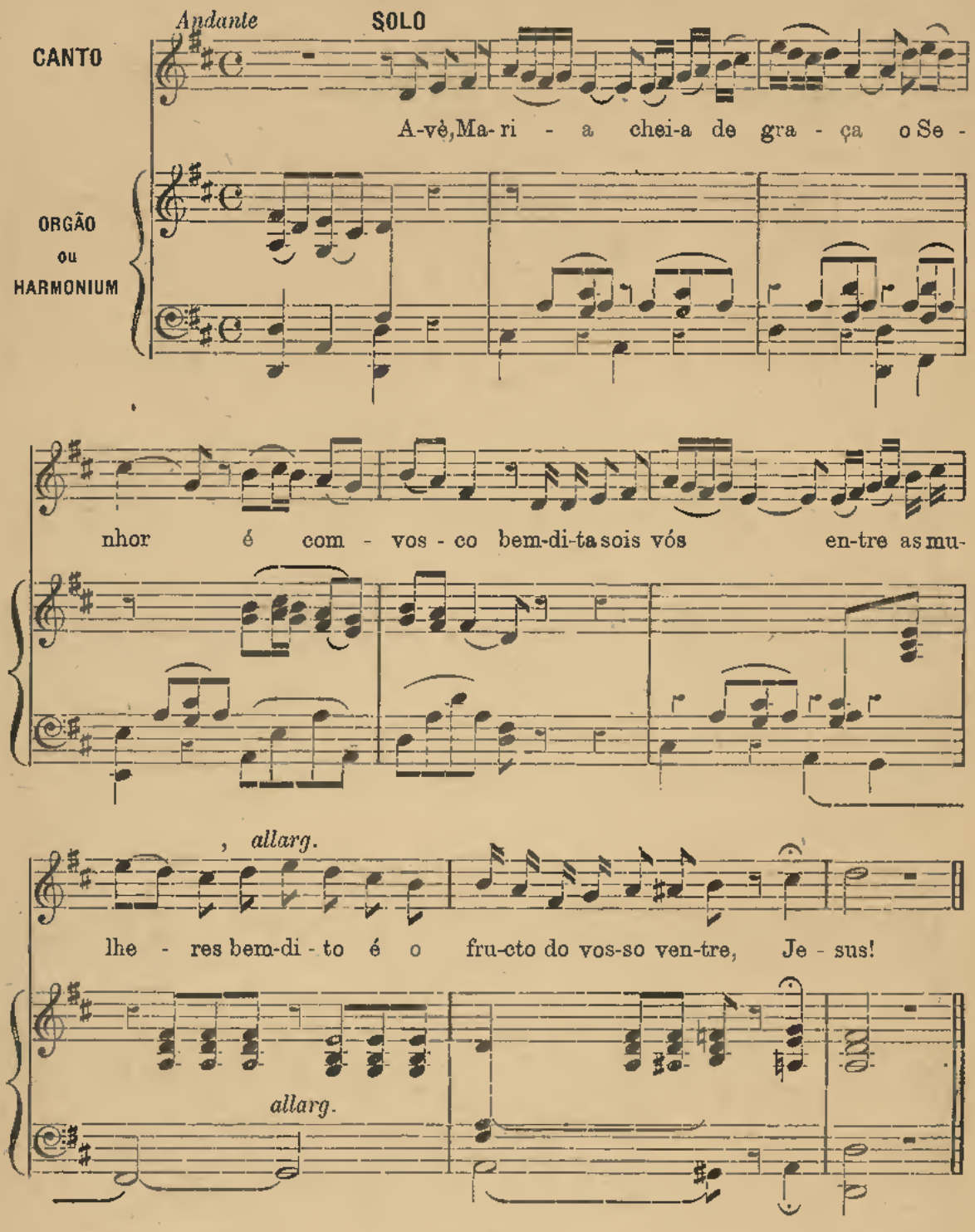
AVÈ, MARIA — II


Andantino
rall.
CANTO
A - vè, Ma - rí - a chei-a sois de gra - ça o Se-nhor é com-
rall.
ORGÃO
ou
HARMONIUM
Legato
a tempo
vos - co bem - di - ta sois vós en-tre as mu - lhe - res
a tempo
rall.
bem-di-to é o fru - cto do' vos-so ven - tre, Je - - - - sus!
rall.

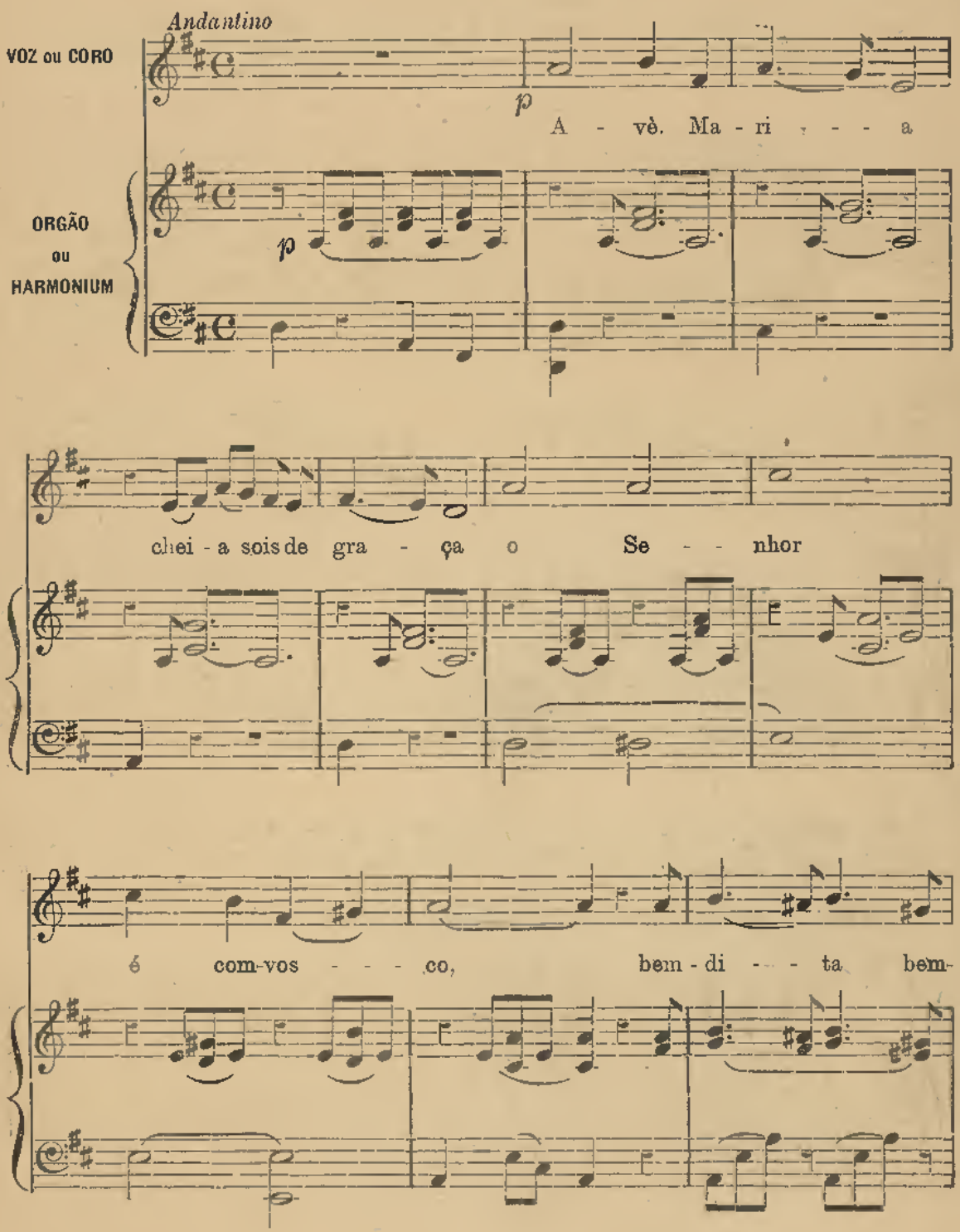
AVÈ, MARIA — III

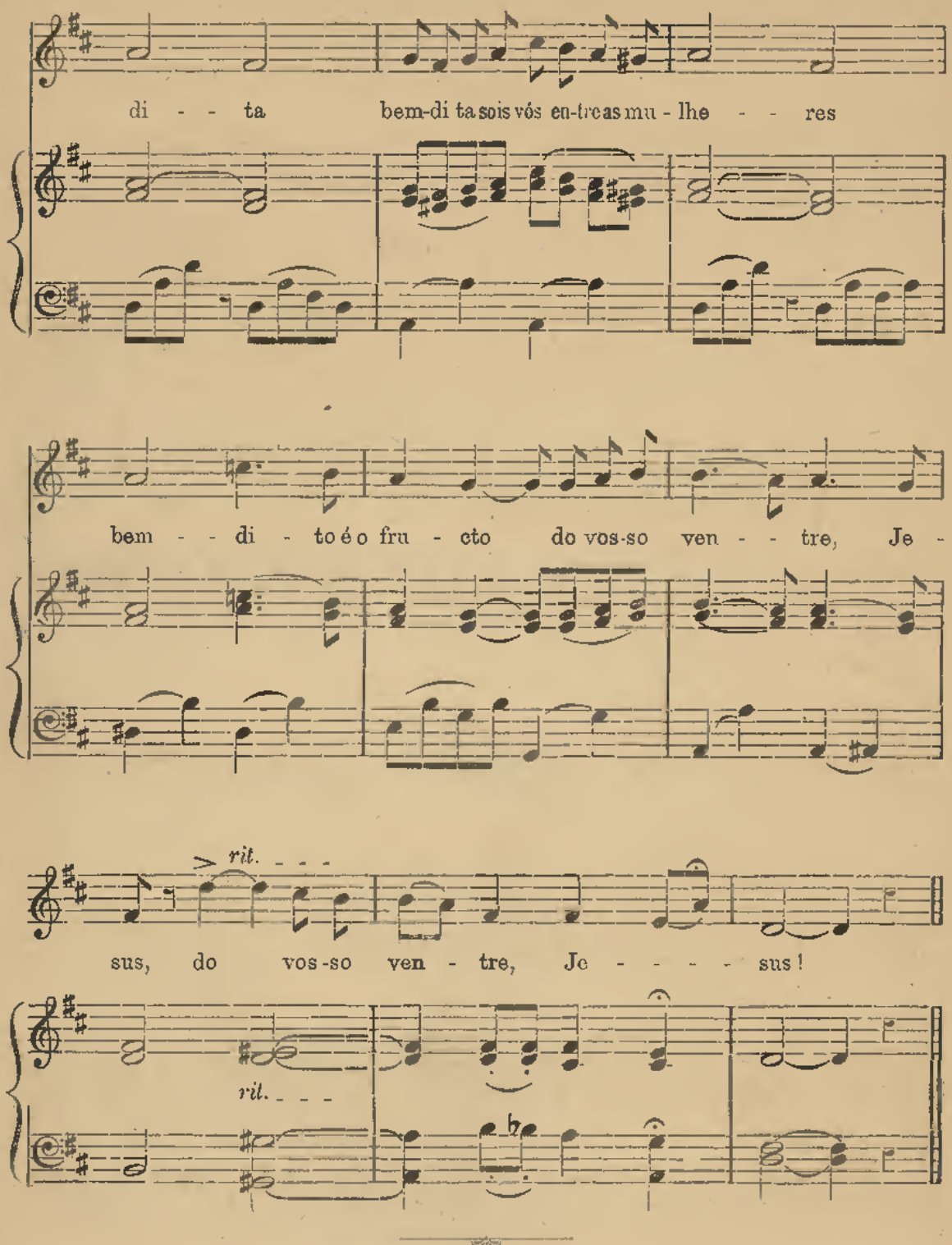


AVÈ, MARIA — IV

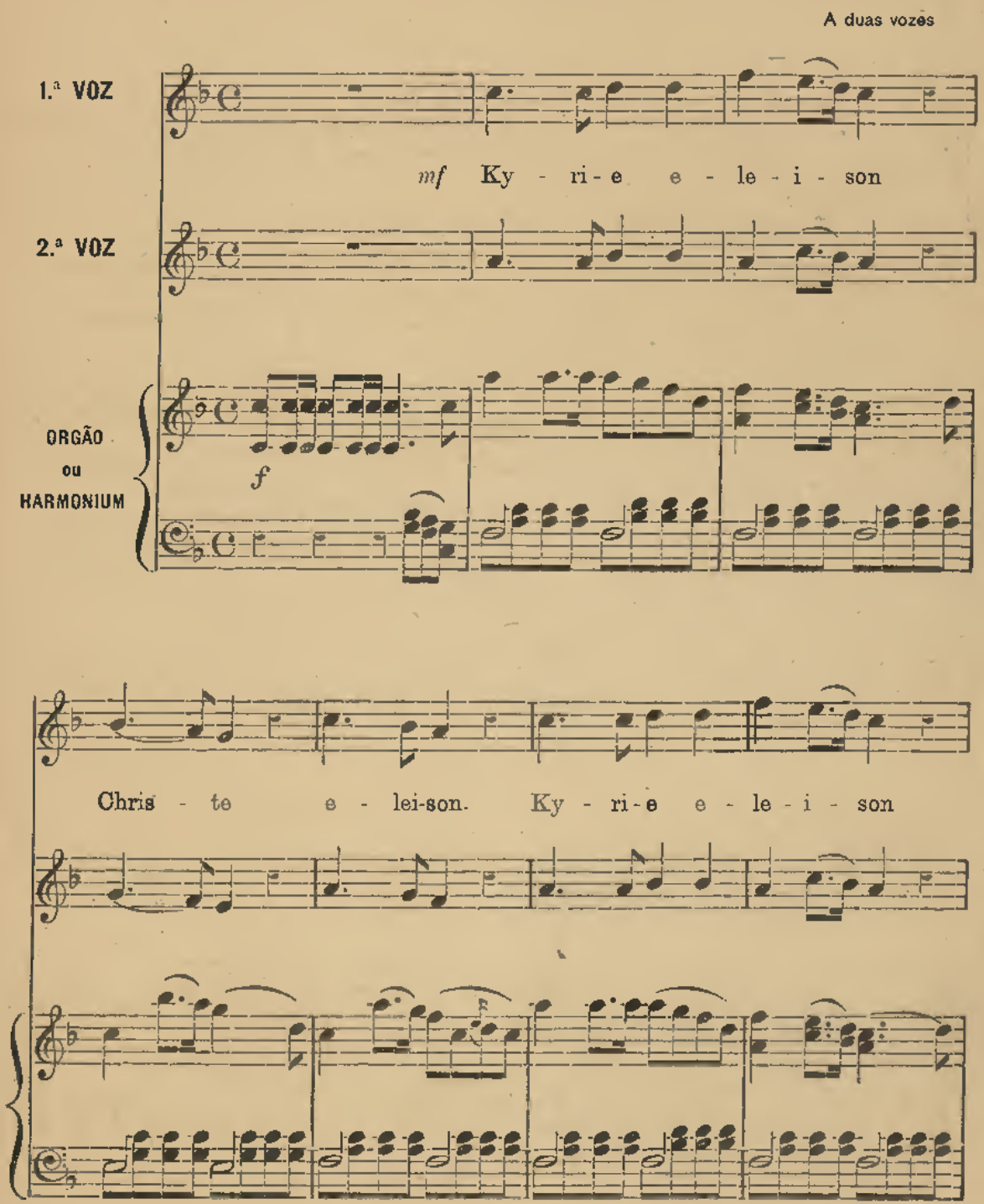

Andante
SOLO
CANTO
A-vè, Ma-ri - a chei-a de gra - ça o Se -
ORGÃO
ou
HARMONIUM
nhor é com - vos - co bem-di-ta sois vós en-tre as mu-
, allarg.
lhe - res bem-di - to é o fru-cto do vos-so ven-tre, Je - sus!
allarg.

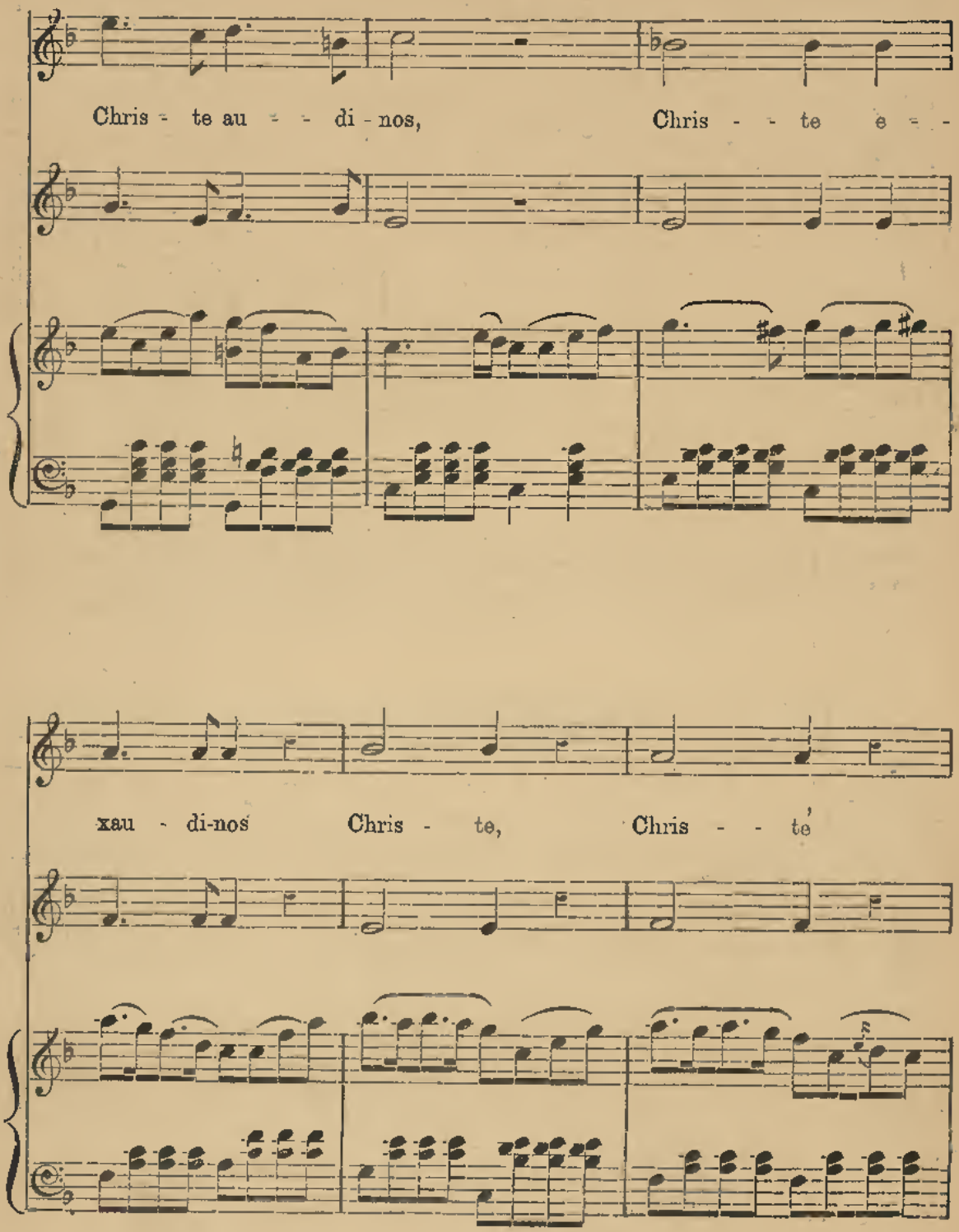
AVÈ, MARIA — V

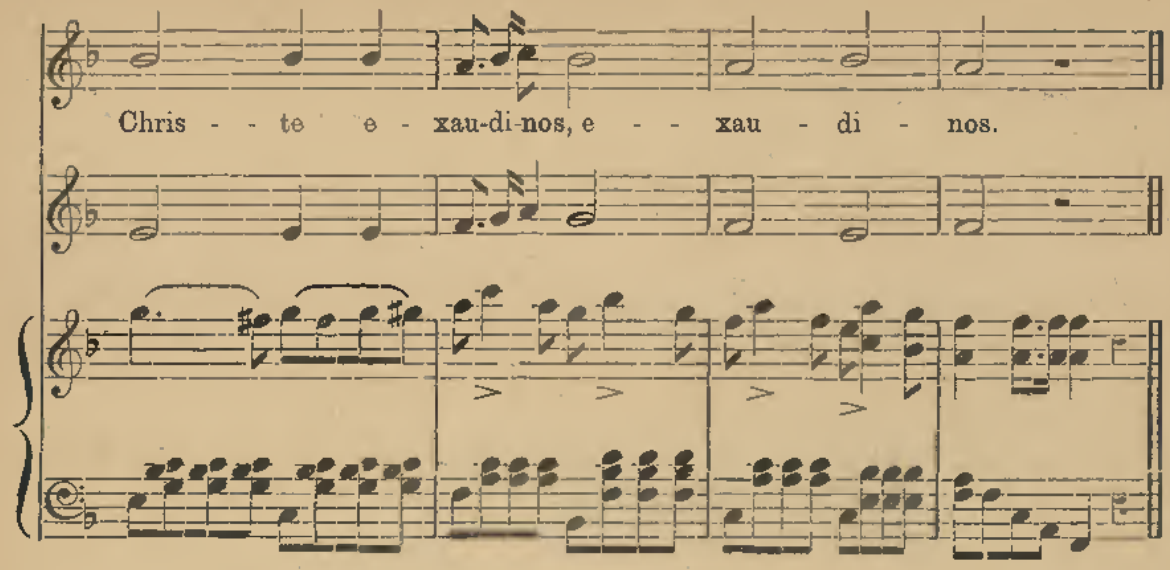

Andantino
VOZ ou CORO
ORGÃO ou HARMONIUM
p
A - vè. Ma - ri - - - a
chei - a sois de gra - ça o Se - - nhor
é com-vos - - - co, bem - di - - ta bem-


di - - ta bem-di ta sois vós en-tre as mu - lhe - - res
bem - - di - to é o fru - cto do vos-so ven - - tre, Je -
rit. - - -
sus, do vos-so ven - tre, Je - - - - - sus!
ril. - - -

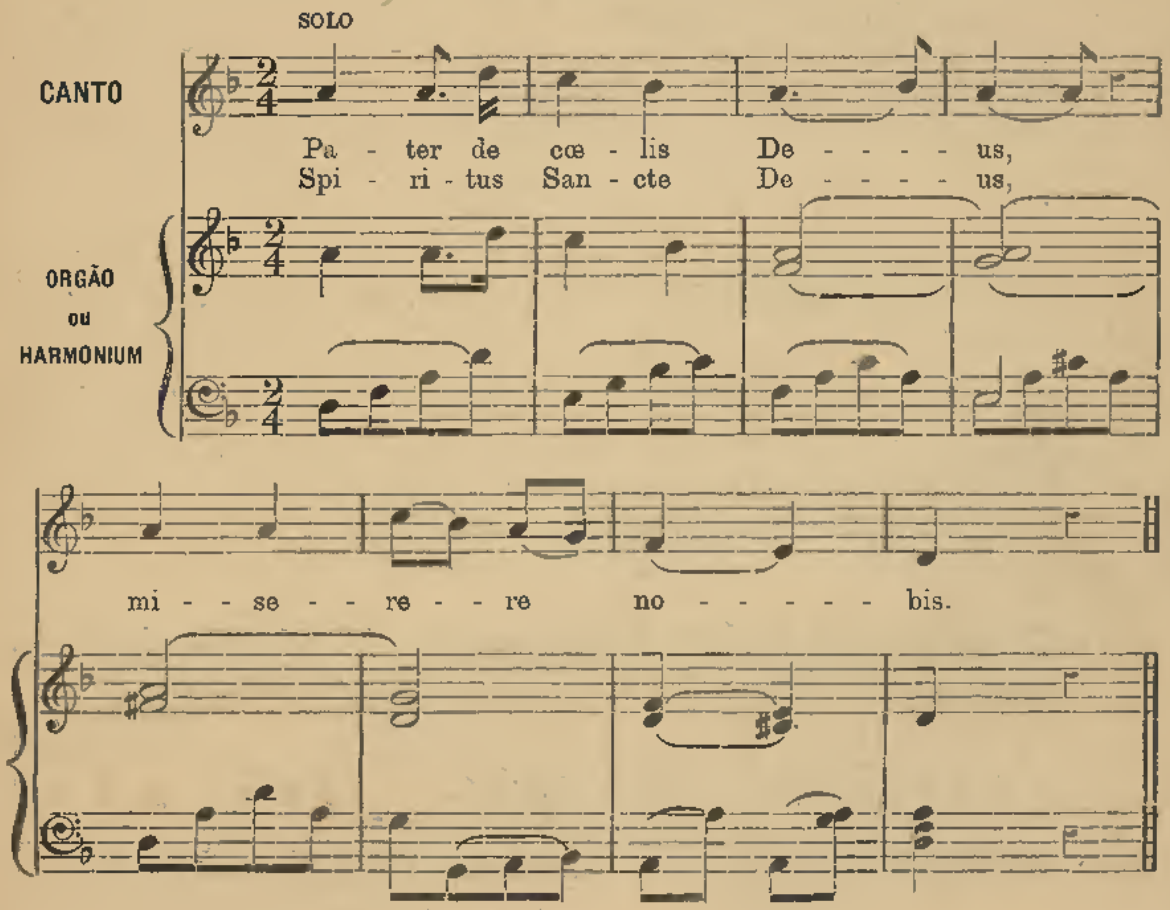
LADAINHA DE NOSSA SENHORA — I




Chris - te au - - di - nos, Chris - - te e - -
xau - di-nos Chris - te, Chris - - te'

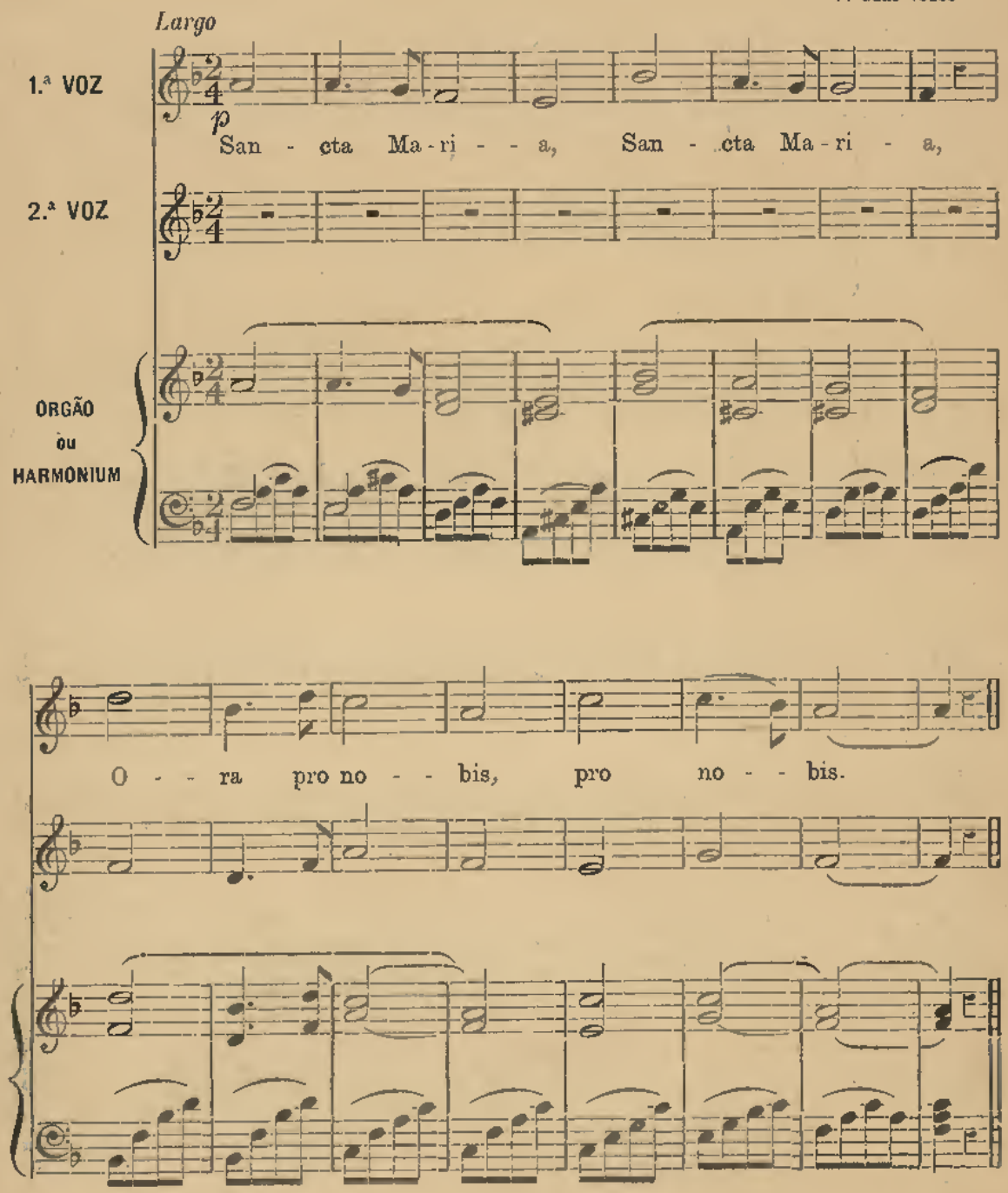

Chris - - te e - xau-di-nos, e - - xau - di - nos.

PATER


SOLO
CANTO
Pa - ter de cœ - lis De - - - - - us,
Spi - ri - tus San - cte De - - - - - us,
ORGÃO
ou
HARMONIUM
mi - - se - - re - - re no - - - - - bis.

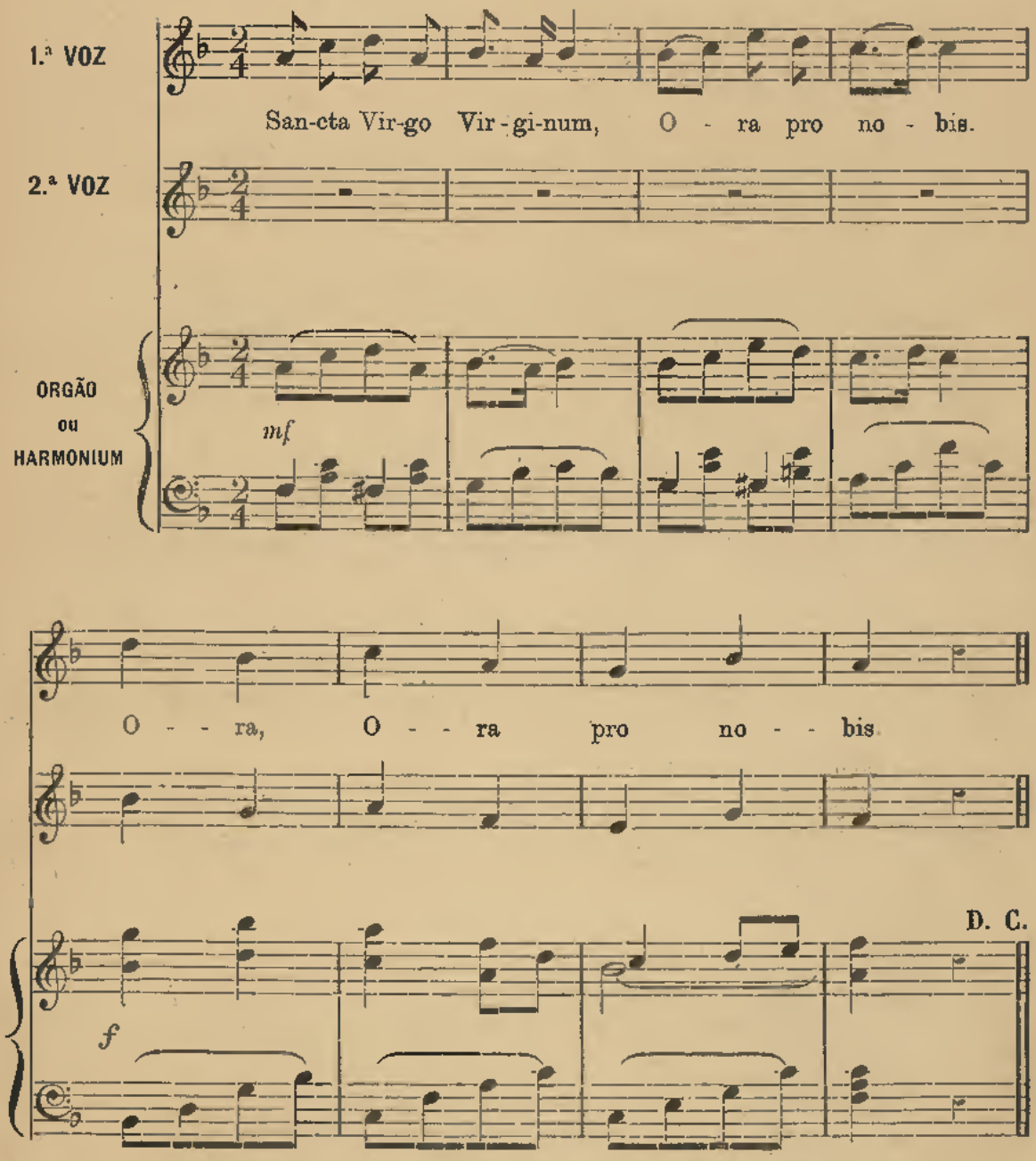
SANCTA MARIA

A duas vozes



I STROPHE

A duas vozes

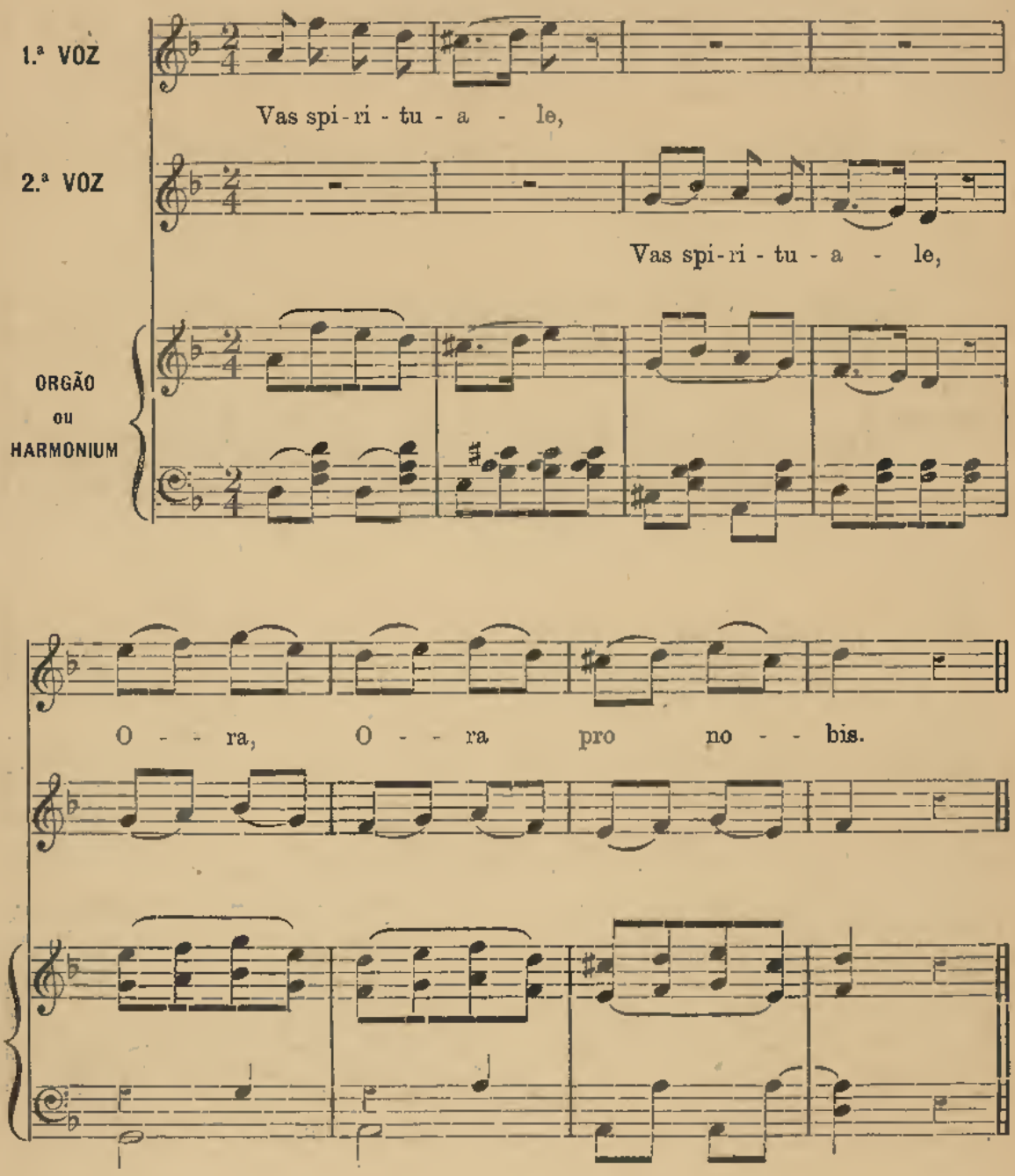


Os mais por este até ao *Vas Spirituale.*

II STROPHE

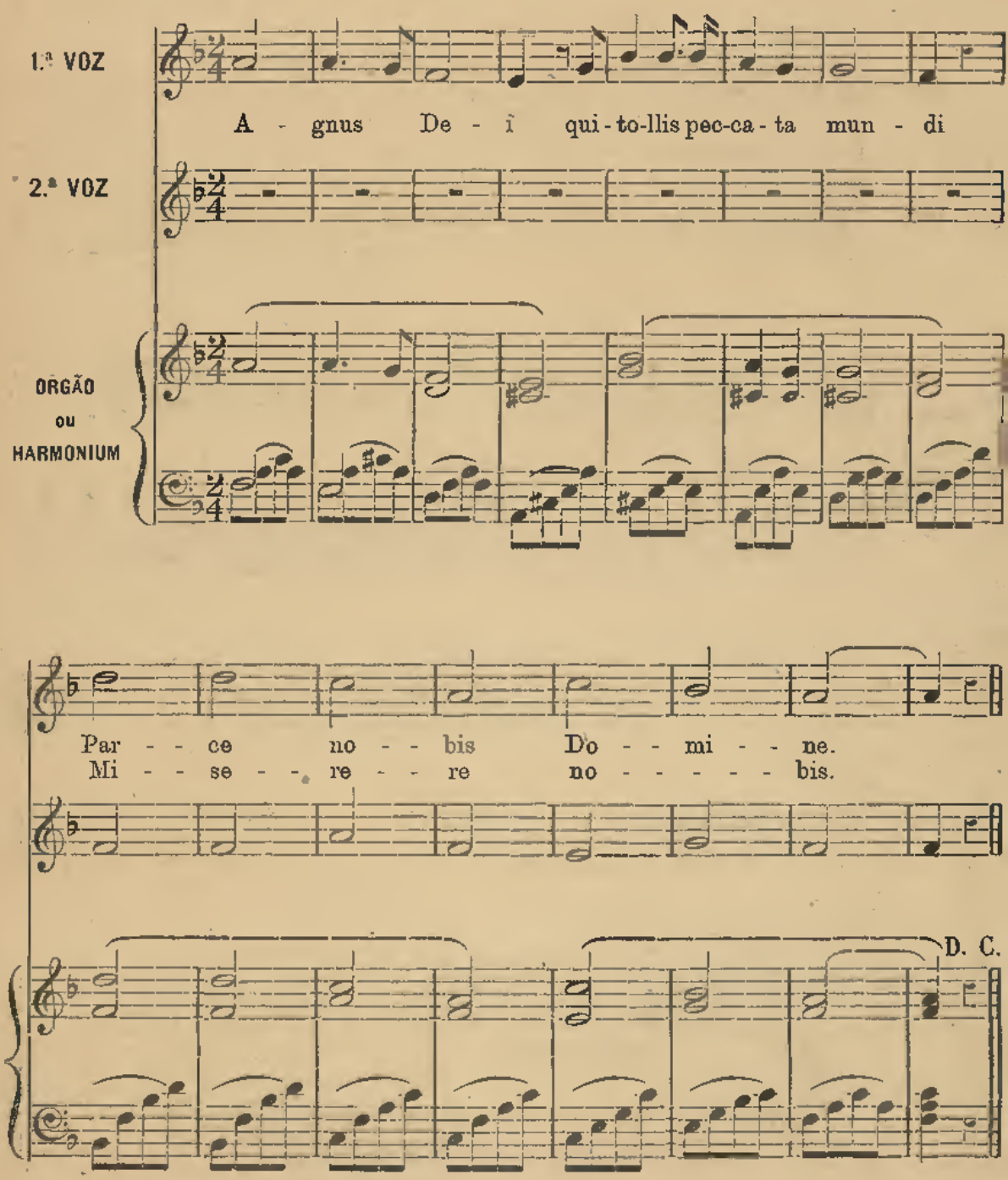
(Para variar a ladainha)

A duas vozes

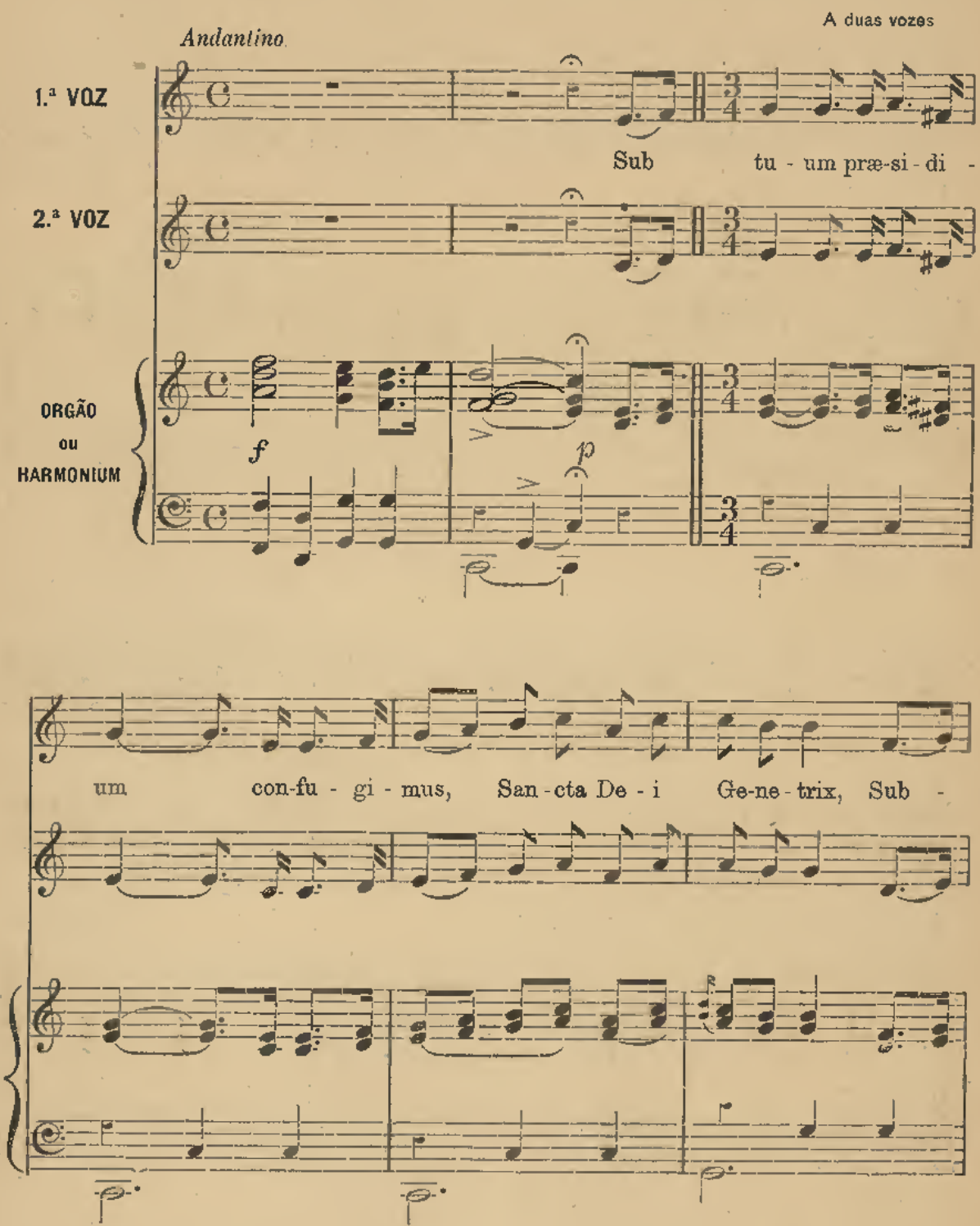


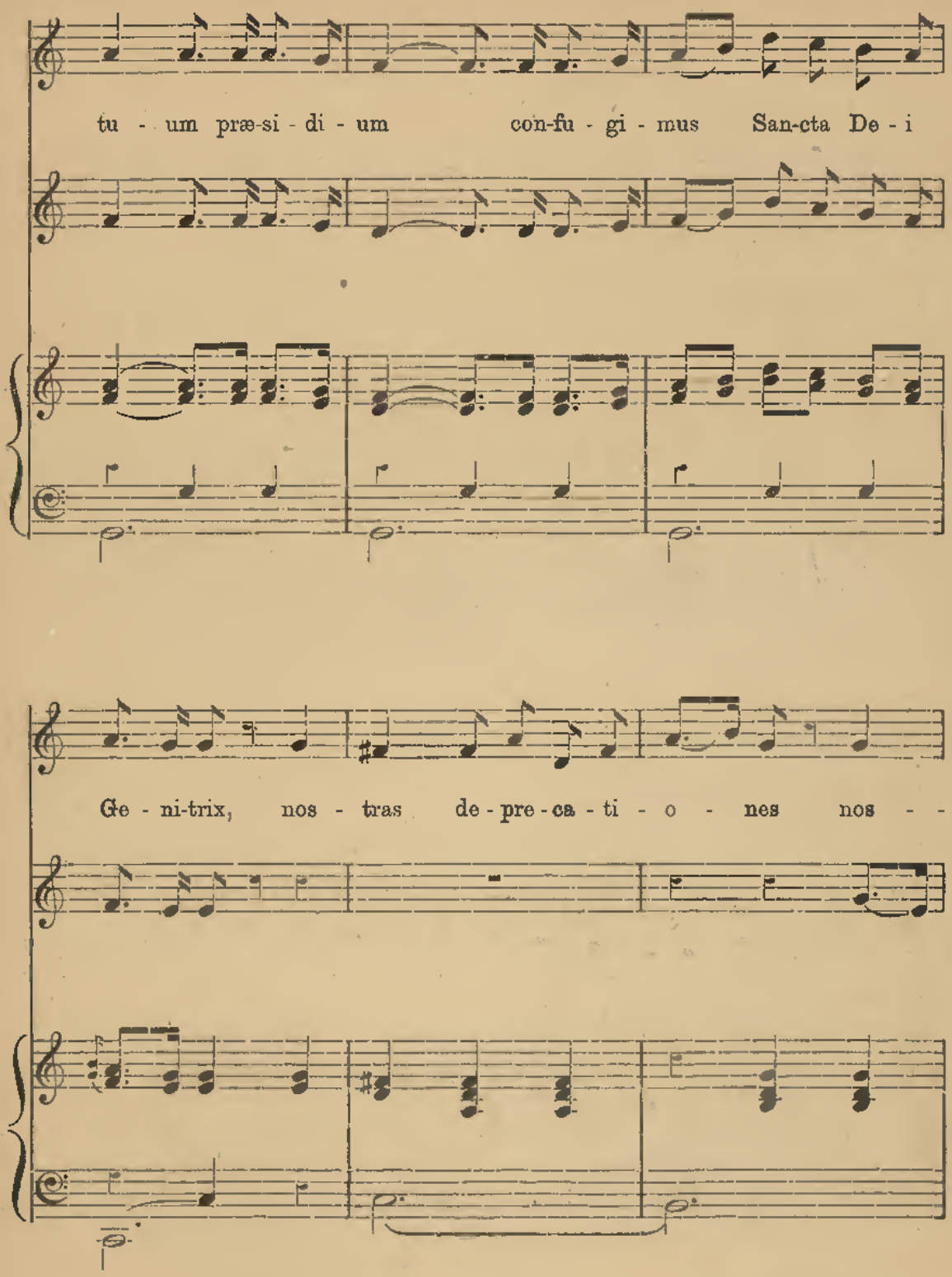
AGNUS DEI

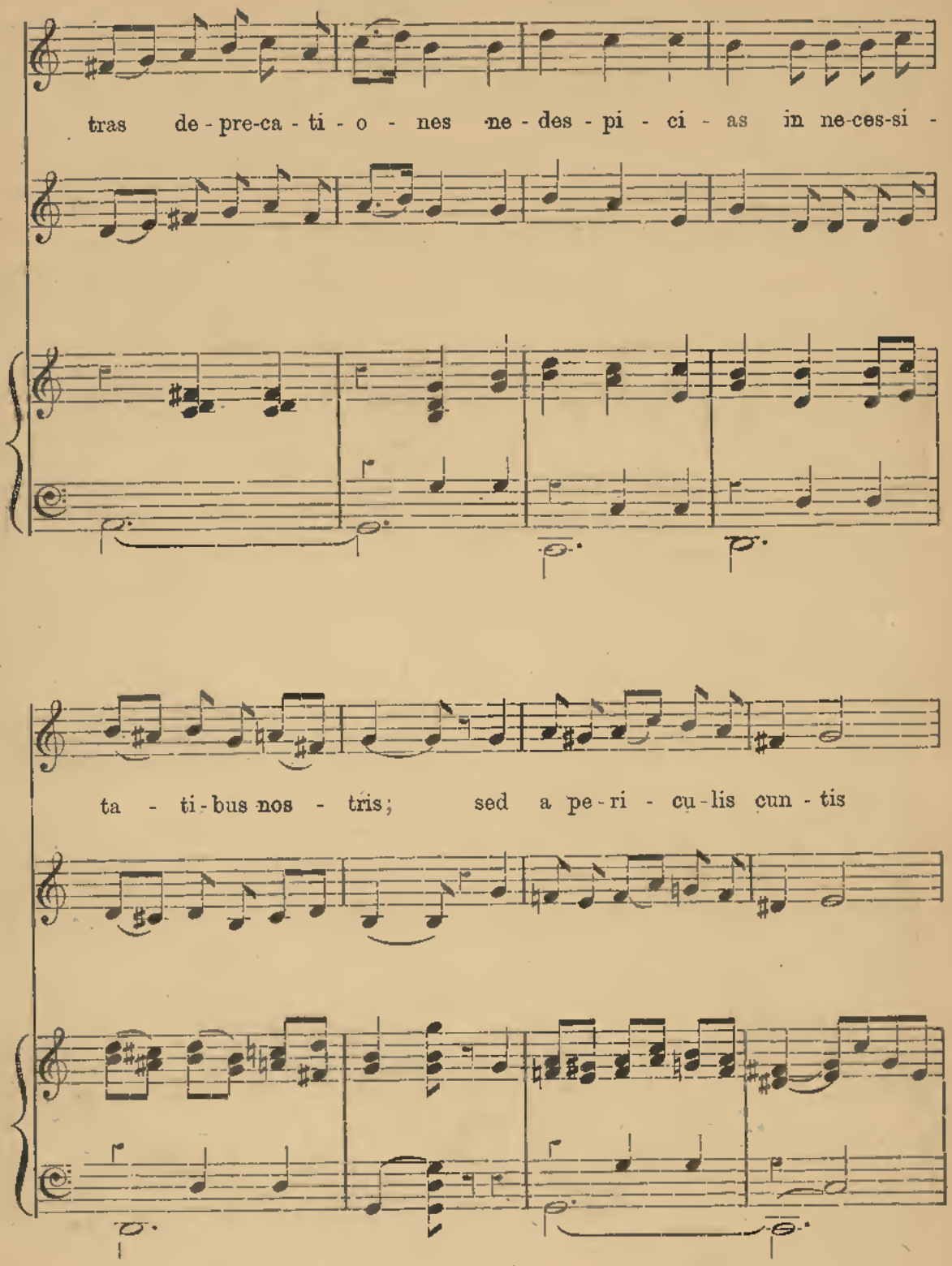
A duas vozes

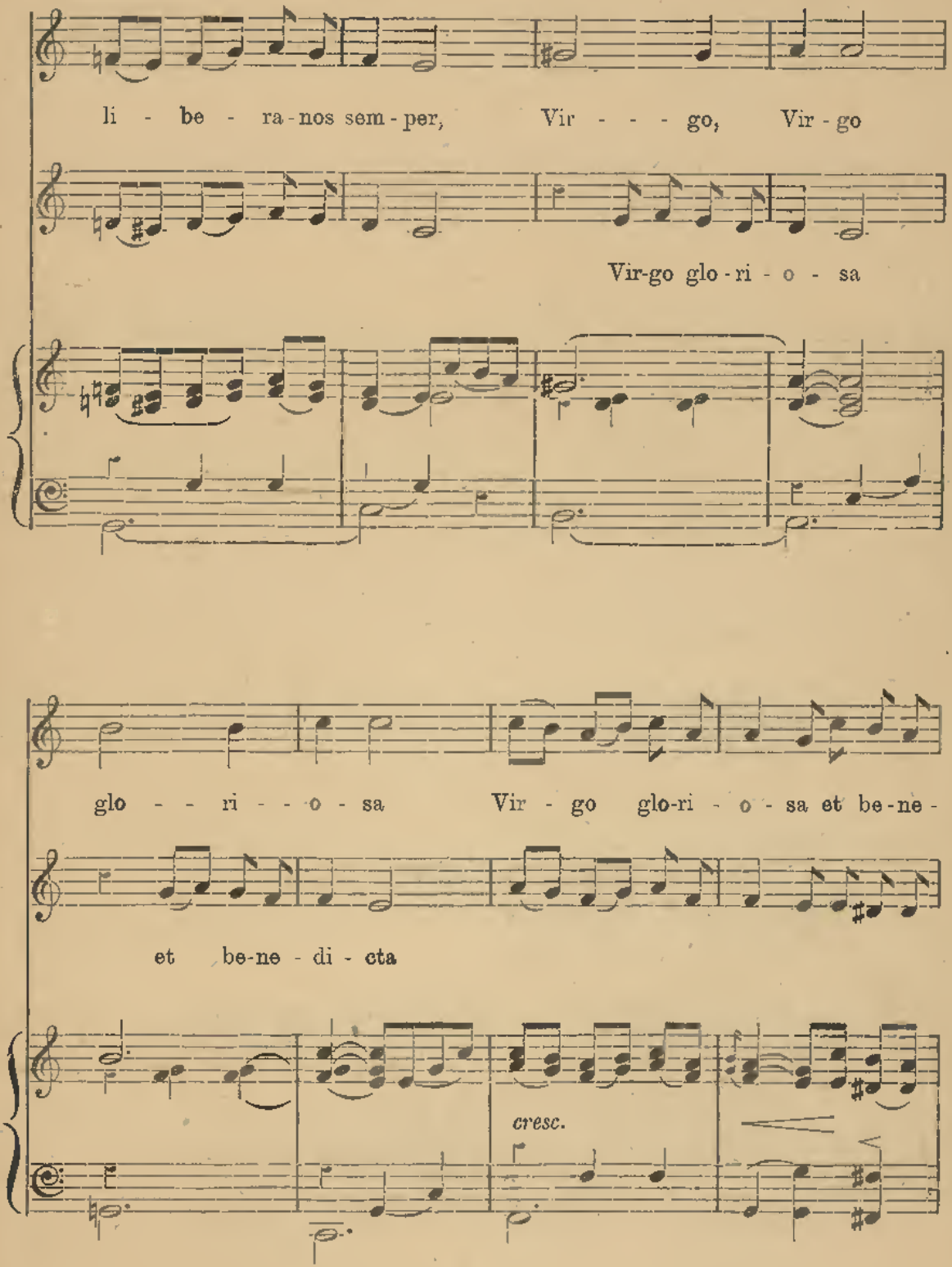


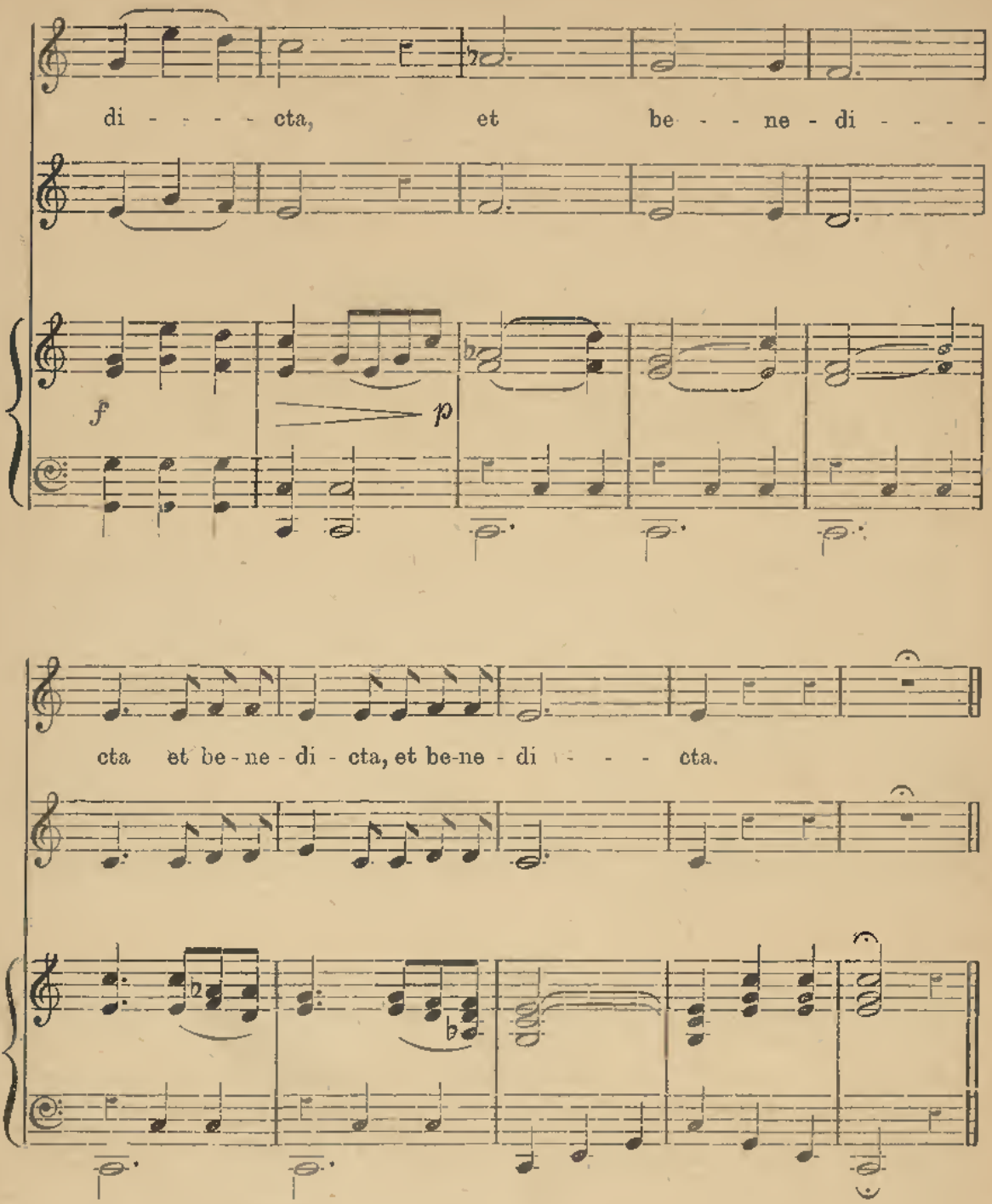
SUB-TUUM


A duas vozes
Andantino
1.ª VOZ
2.ª VOZ
ORGÃO ou HARMONIUM
Sub tu - um præ-si - di -
um con-fu - gi - mus, San - cta De - i Ge-ne - trix, Sub -


tu - um præ-si - di - um con-fu - gi - mus San-cta De - i
Ge - ni-trix, nos - tras de - pre - ca - ti - o - nes nos - -

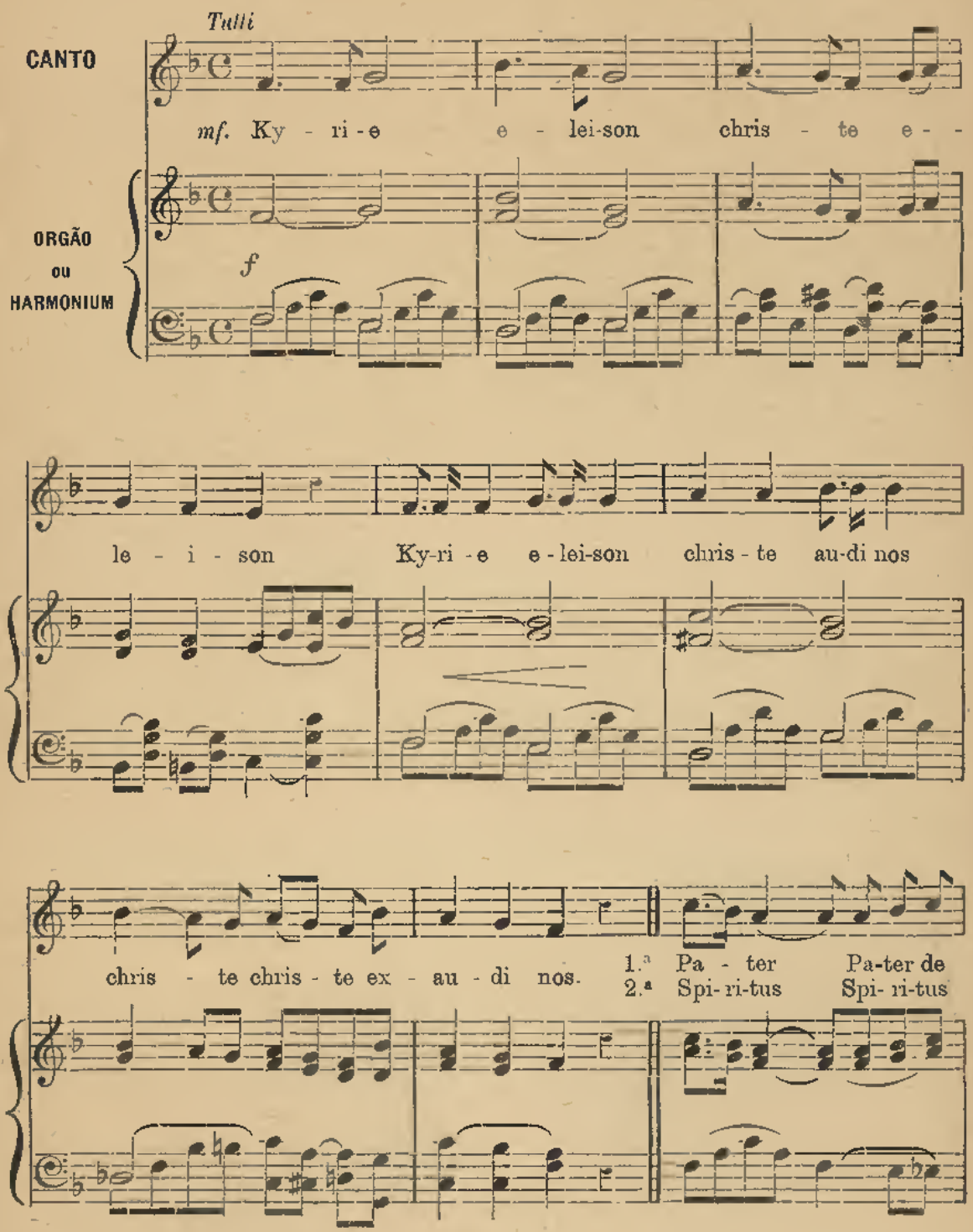

tras de-pre-ca-ti-o-nes ne-des-pi-ci-as in ne-ces-si-
ta-ti-bus nos-tris; sed a pe-ri-cu-lis cun-tis

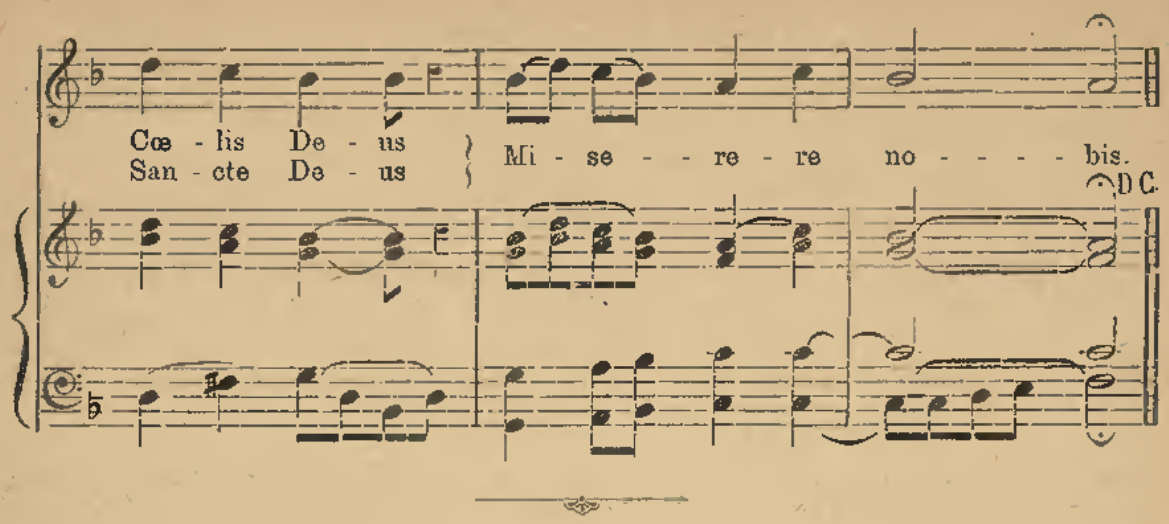

li - be - ra - nos sem - per, Vir - - - go, Vir - go
Vir-go glo - ri - o - sa
glo - - ri - - o - sa Vir - go glo-ri - o - sa et be-ne -
et be-ne - di - cta
cresc.


di - - - - cta, et be - - ne - di - - - -
f
p
cta et be - ne - di - cta, et be-ne - di - - - - cta.

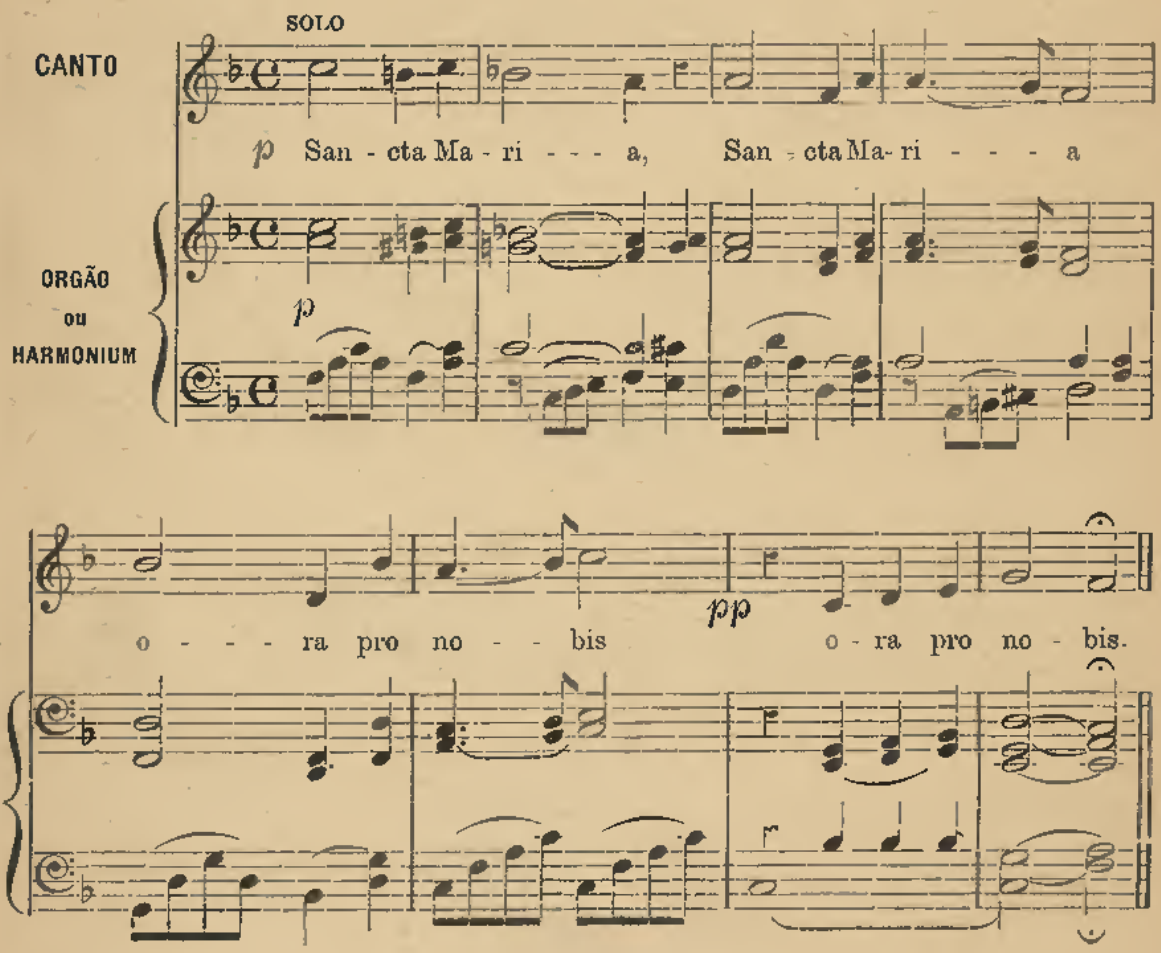
LADAINHA — II

A uma voz ou coro unis

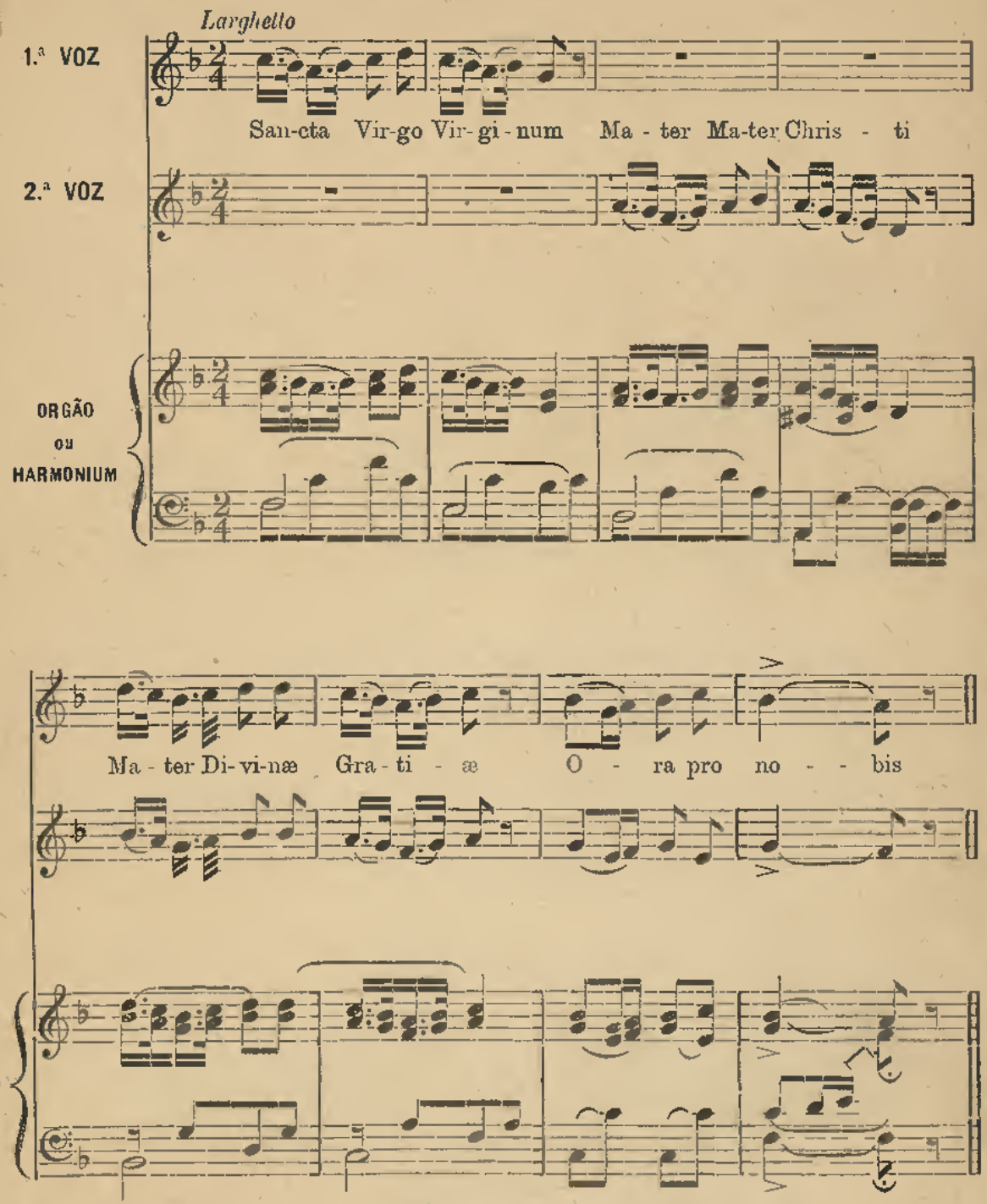




SANCTA MARIA



I STROPHE



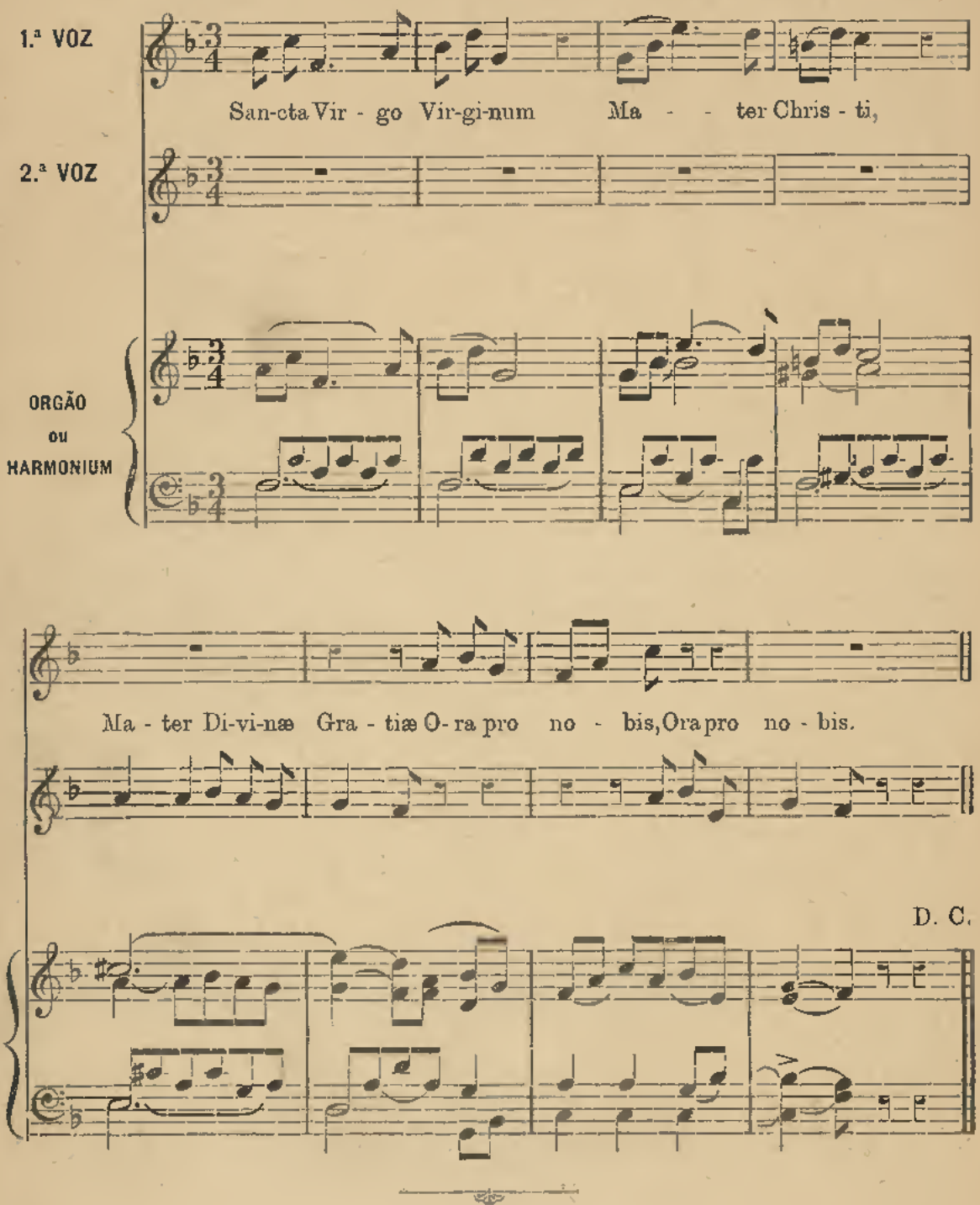
Os mais por este até ao *Vas Spirituale.*

II STROPHE

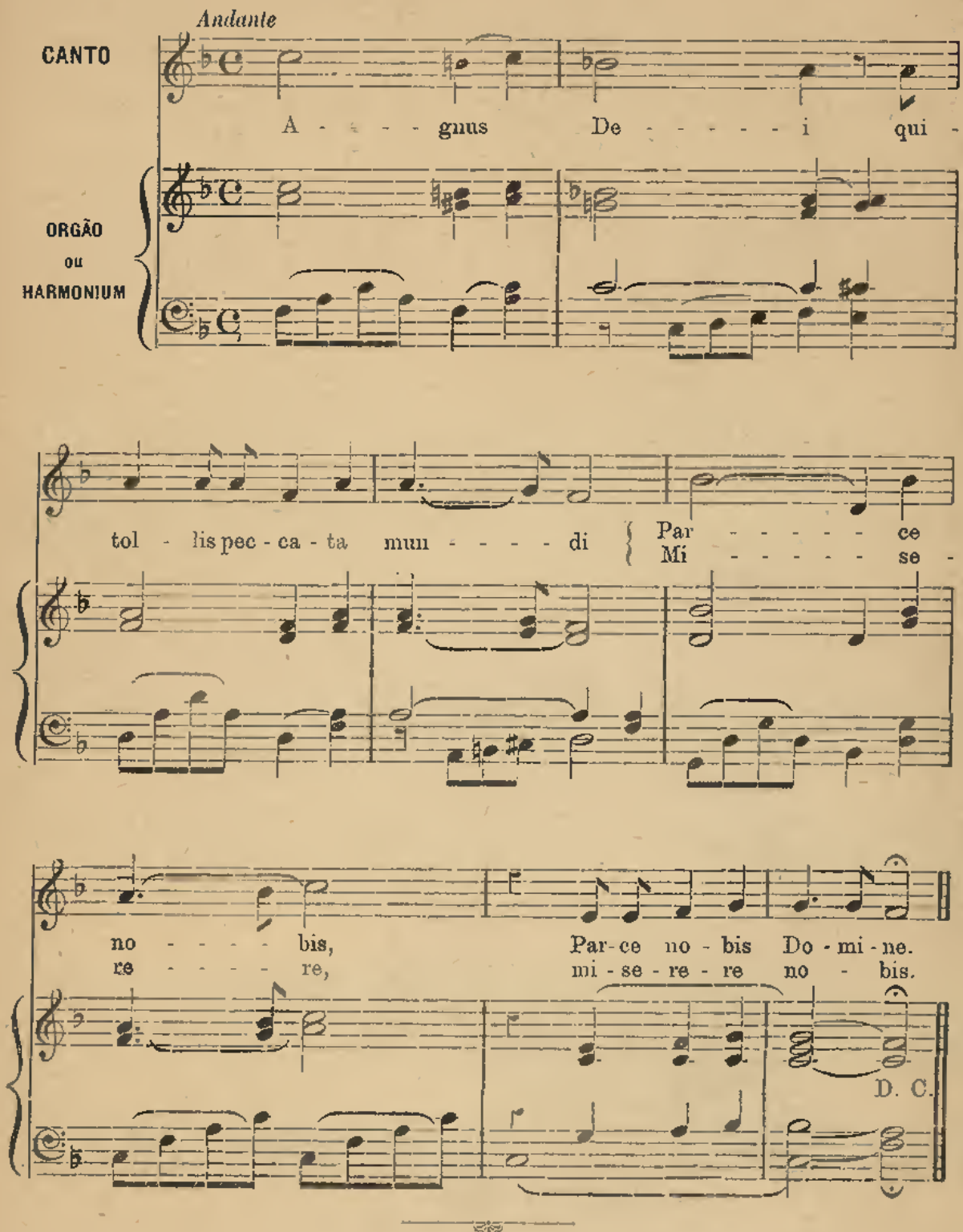
(Para variar a ladainha)

A duas vozes

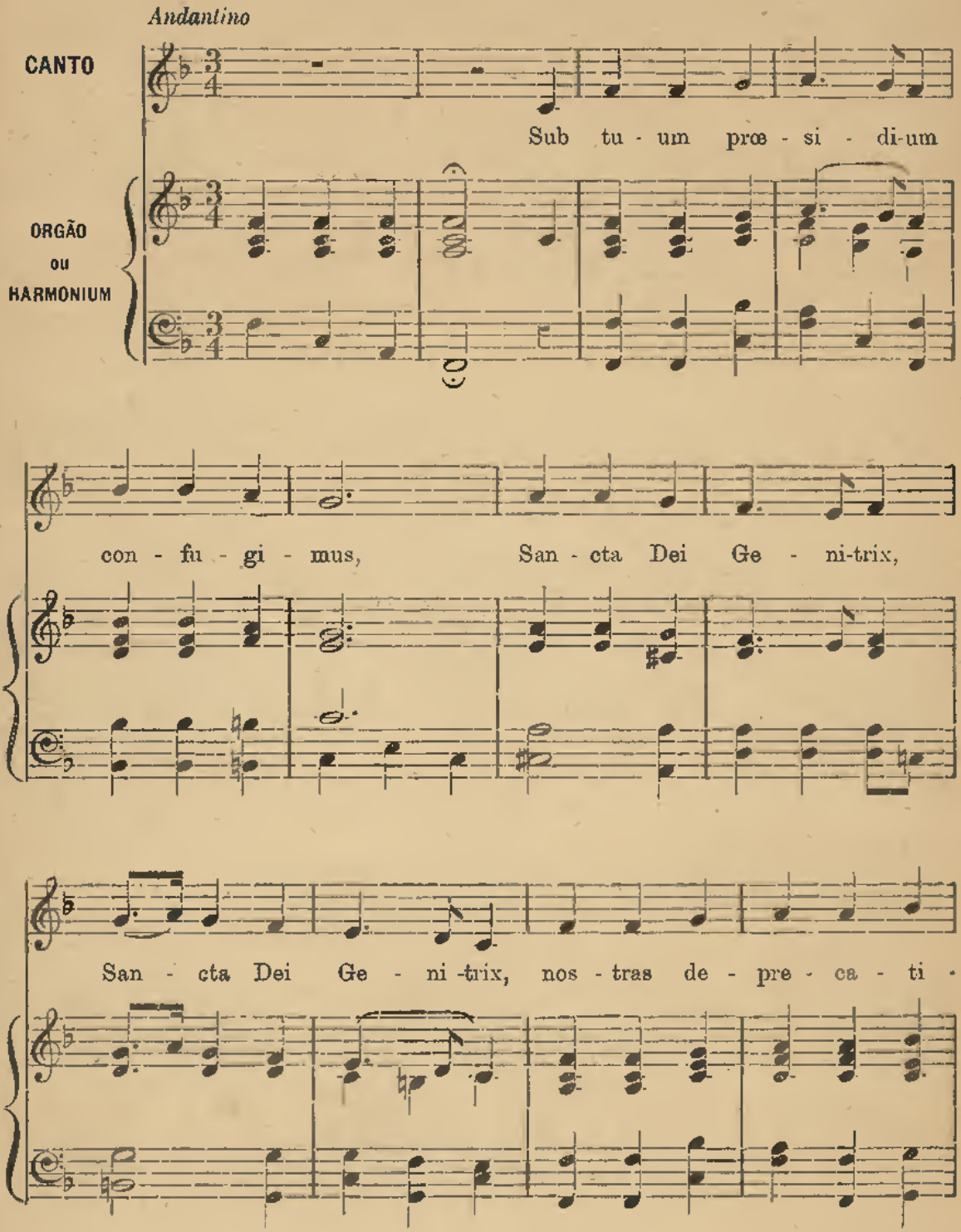
Andantino

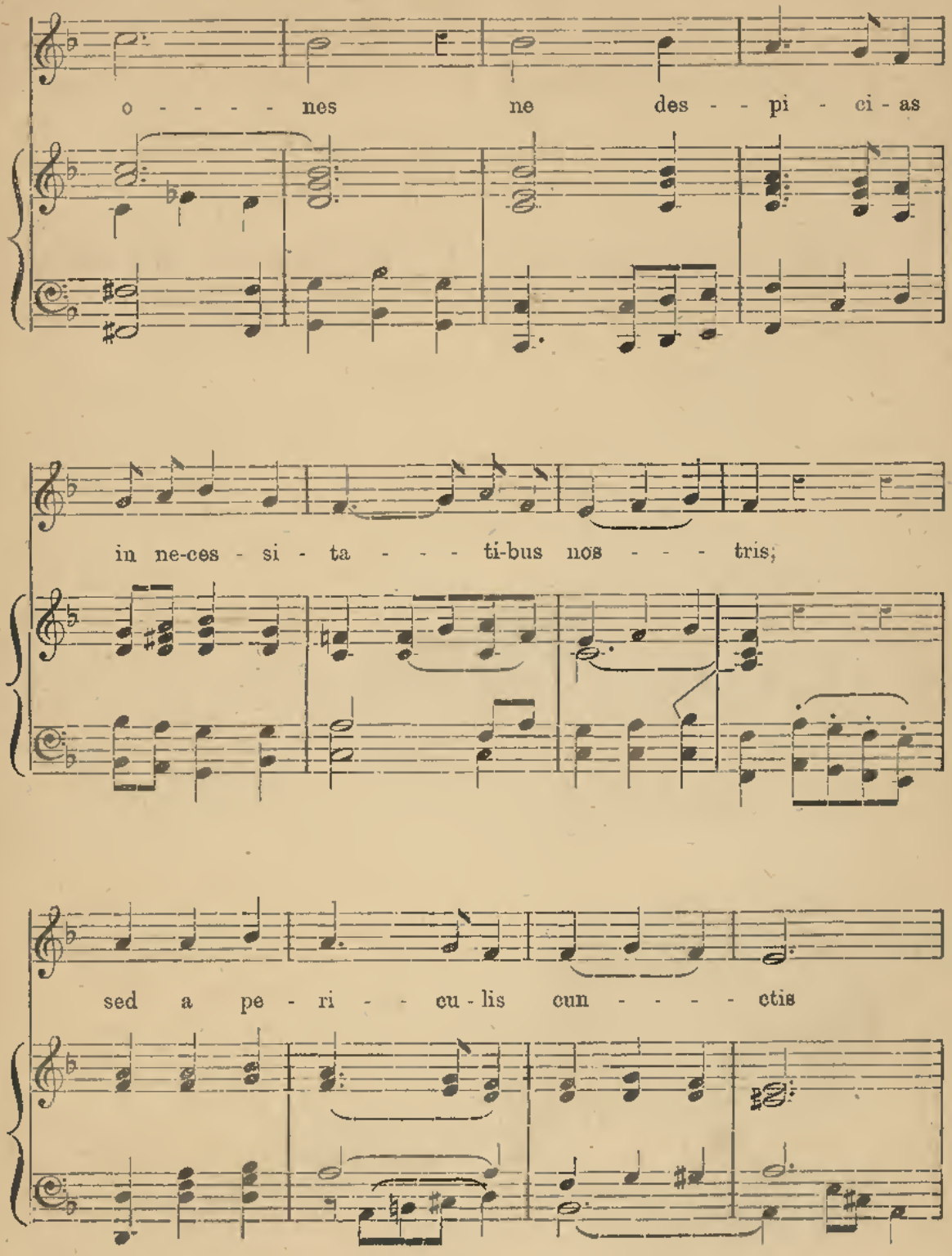


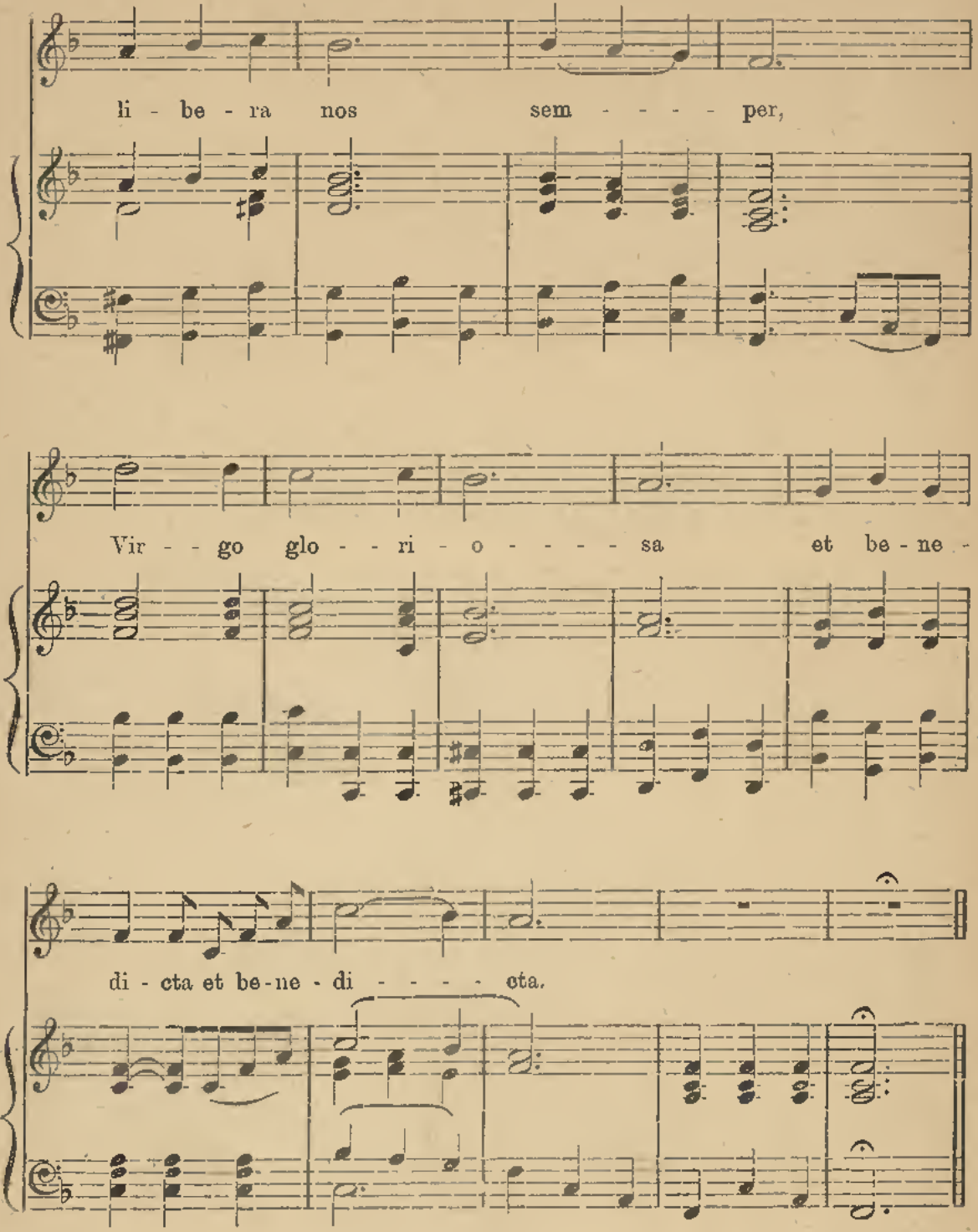
AGNUS DEI


Andante
CANTO
A - - - - gnus De - - - - - - i qui -
ORGÃO
ou
HARMONIUM
tol - lis pec - ca - ta mun - - - - - di
Par - - - - - - ce
Mi - - - - - - se -
no - - - - - bis,
re - - - - - re,
Par - ce no - bis Do - mi - ne.
mi - se - re - re no - bis.
D. C.

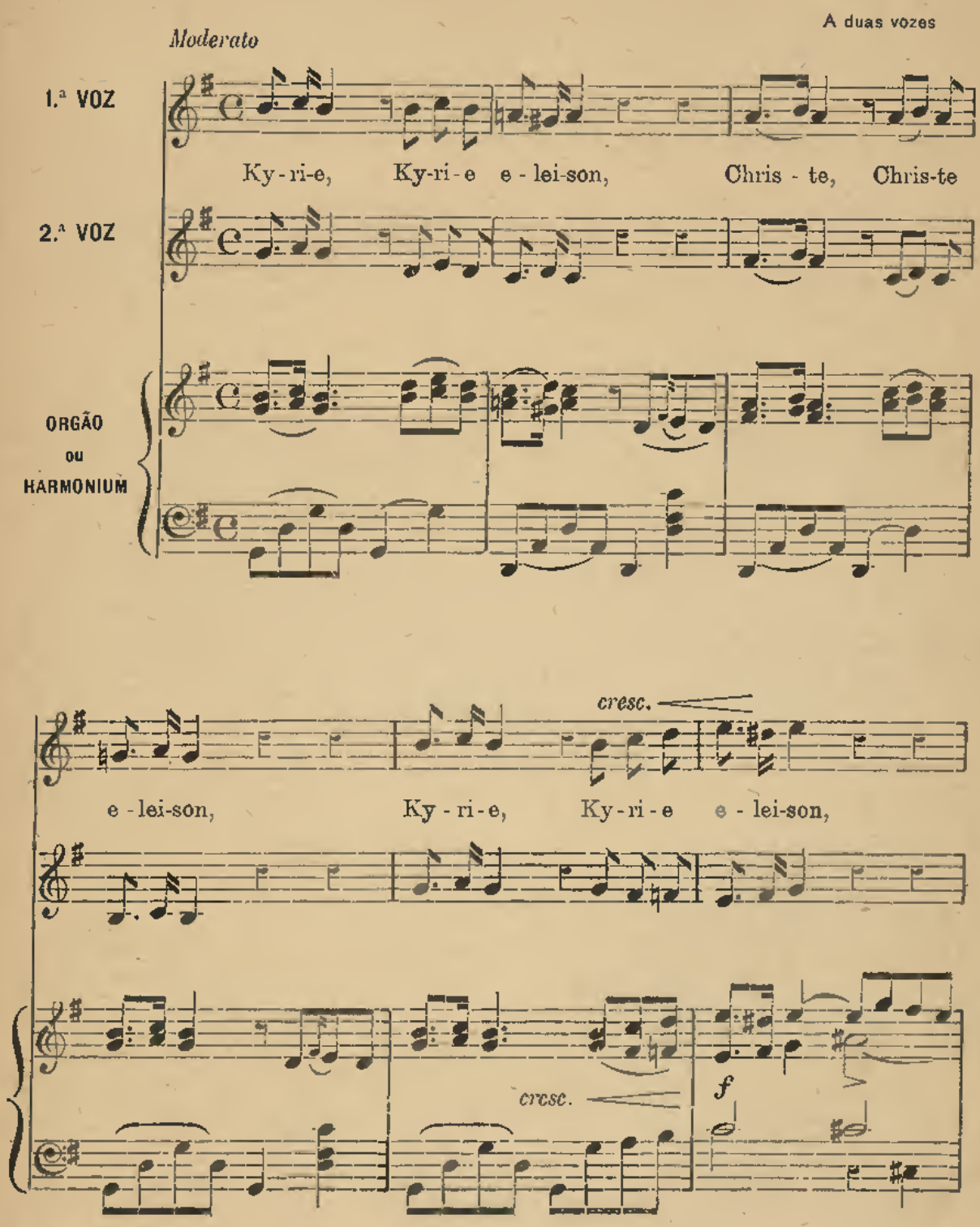
SUB-TUUM

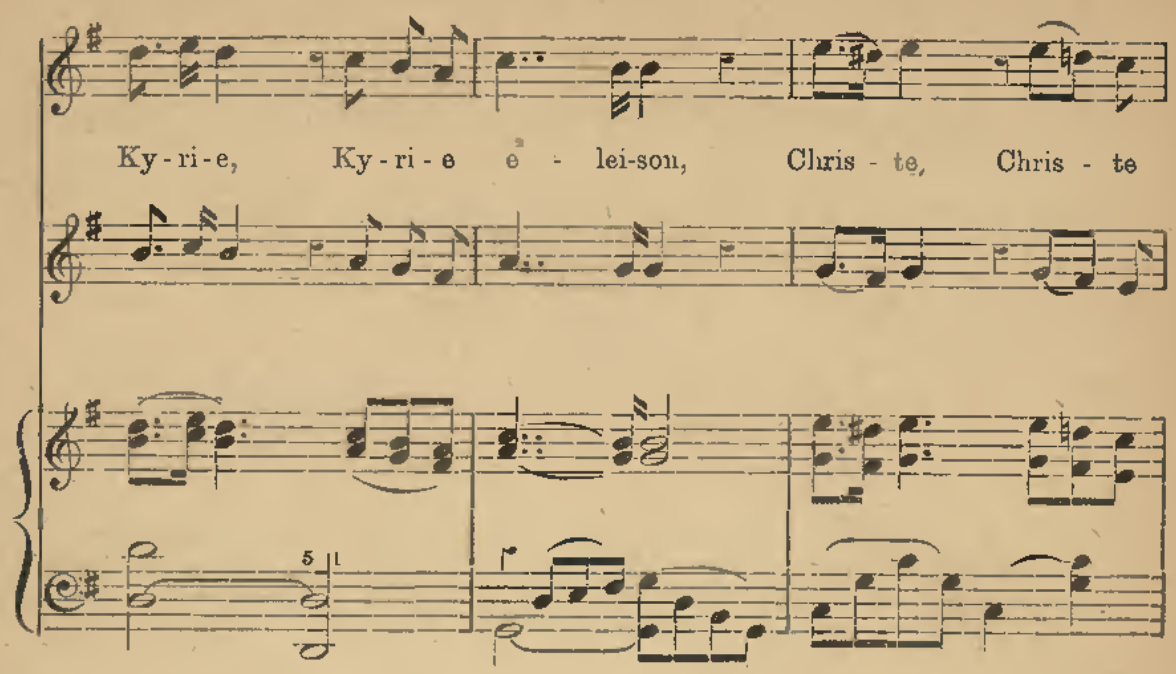

Andantino
CANTO
ORGÃO ou HARMONIUM
Sub tu - um præ - si - di-um
con - fu - gi - mus,
San - cta Dei Ge - ni-trix,
San - cta Dei Ge - ni-trix, nos - tras de - pre - ca - ti -

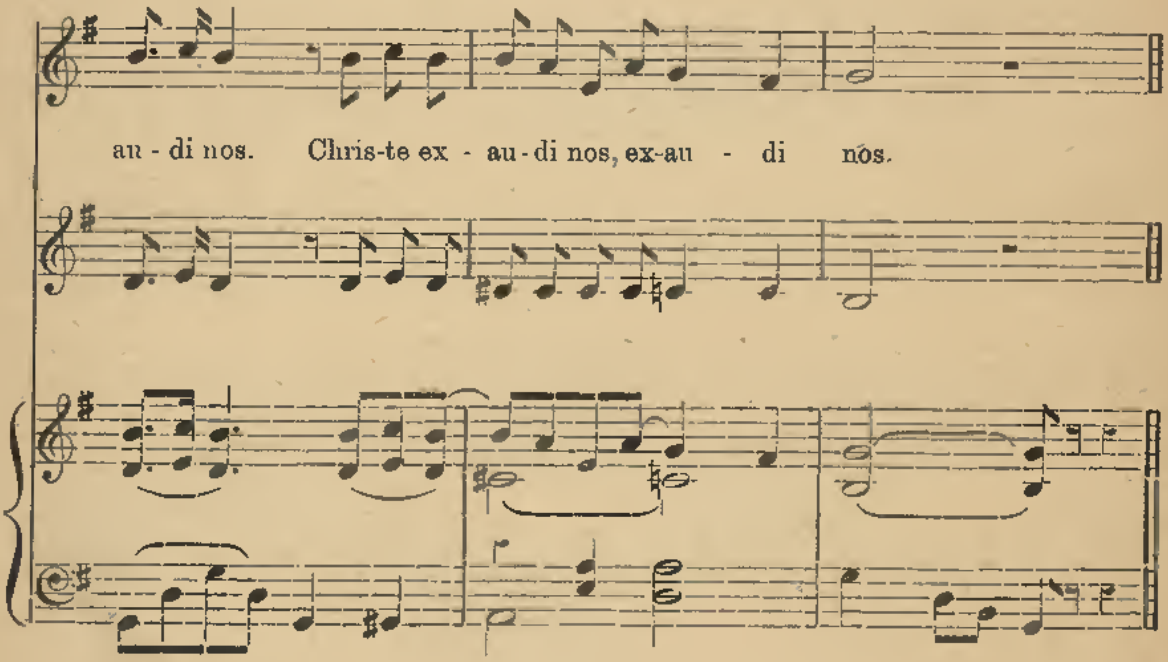

o - - - - - nes ne des - - pi - ci - as
in ne-ces - si - ta - - - - ti-bus nos - - - - tris;
sed a pe - ri - - cu - lis cun - - - - - ctis


li - be - ra nos sem - - - - per,
Vir - - go glo - - ri - o - - - - - sa et be - ne -
di - cta et be - ne - di - - - - - cta.

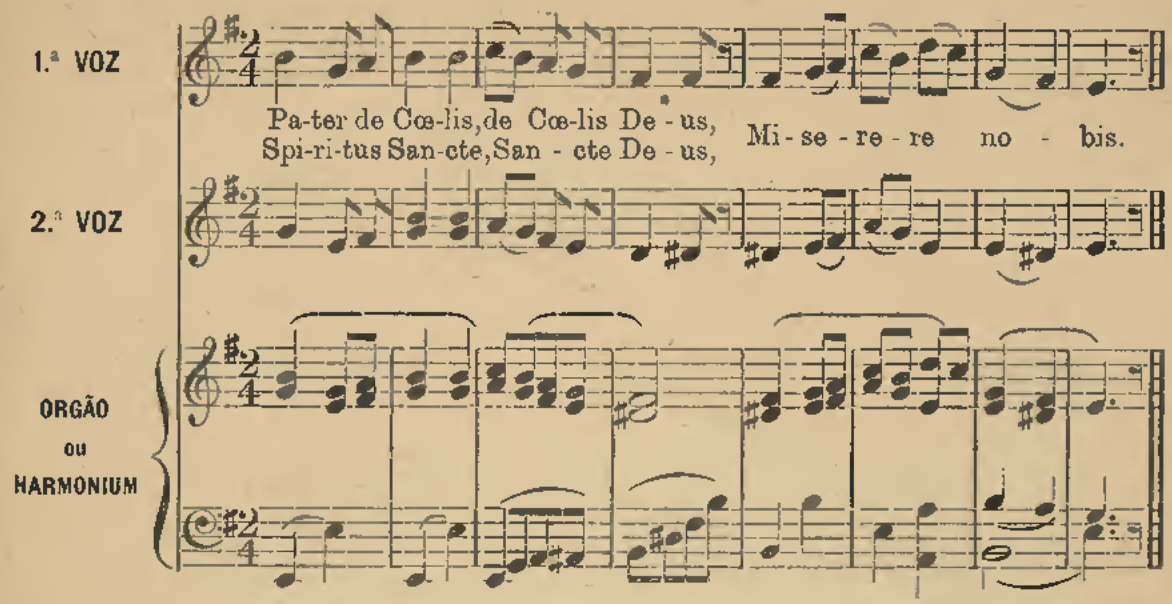
LADAINHA — III



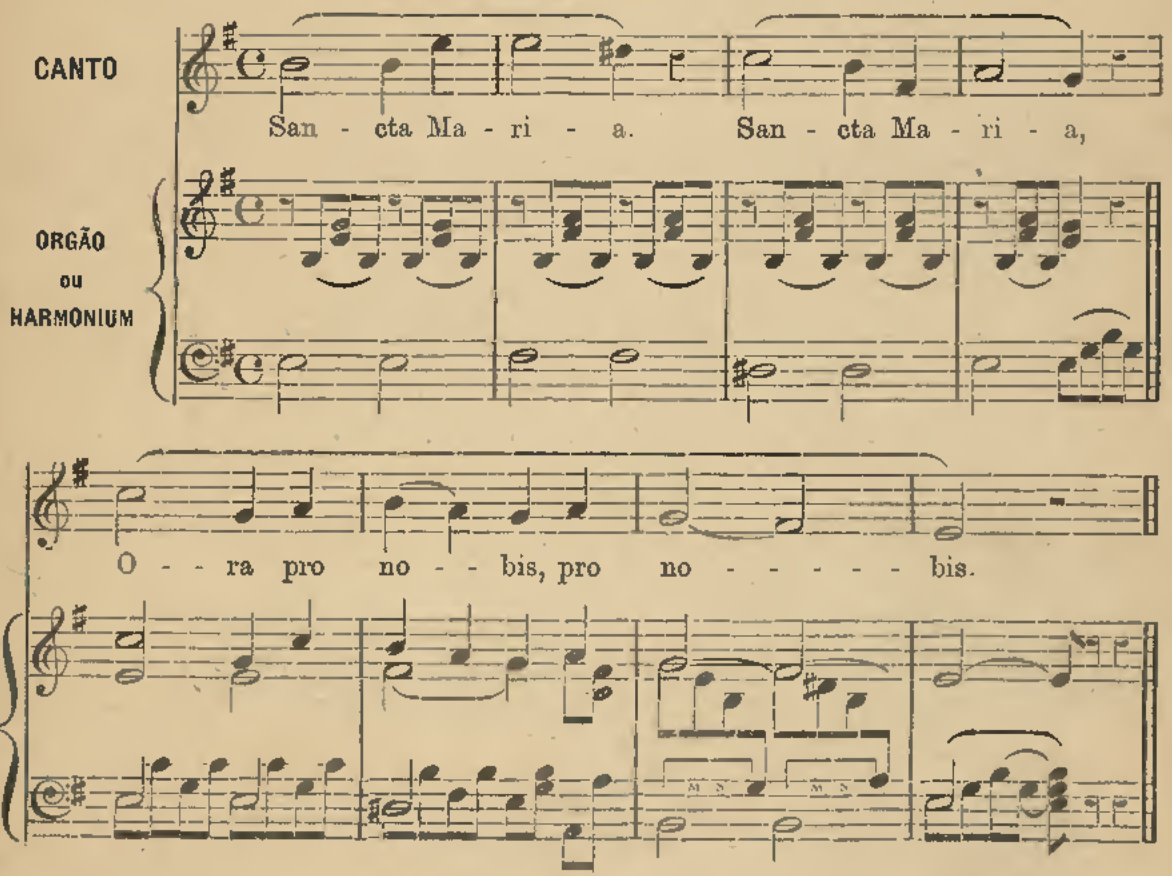

Ky - ri - e, Ky - ri - e e - lei-son, Chris - te, Chris - te


au - di nos. Chris-te ex - au - di nos, ex-au - di nos.

PATER



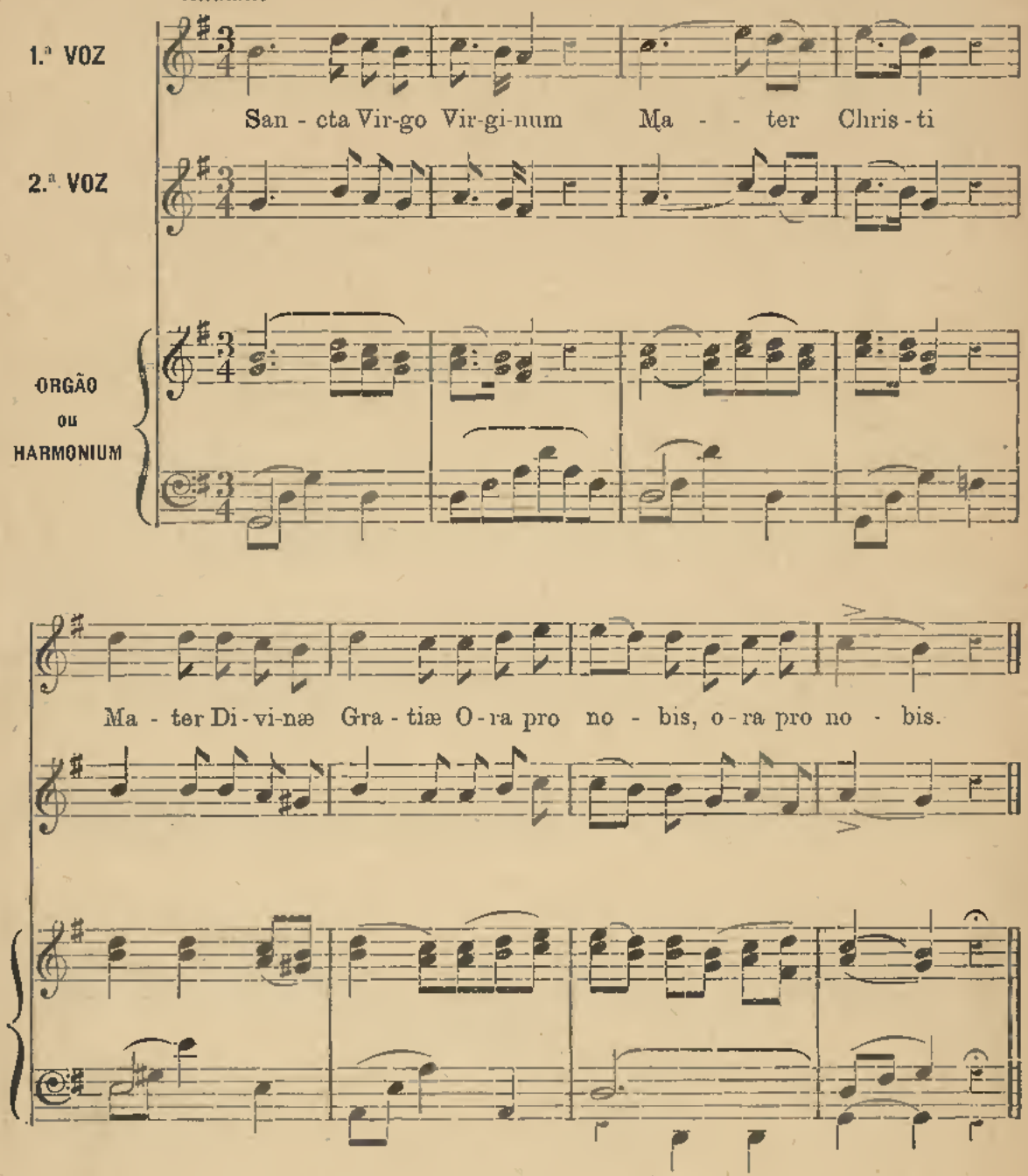
SANCTA MARIA



I STROPHE

A duas vozes

Andante



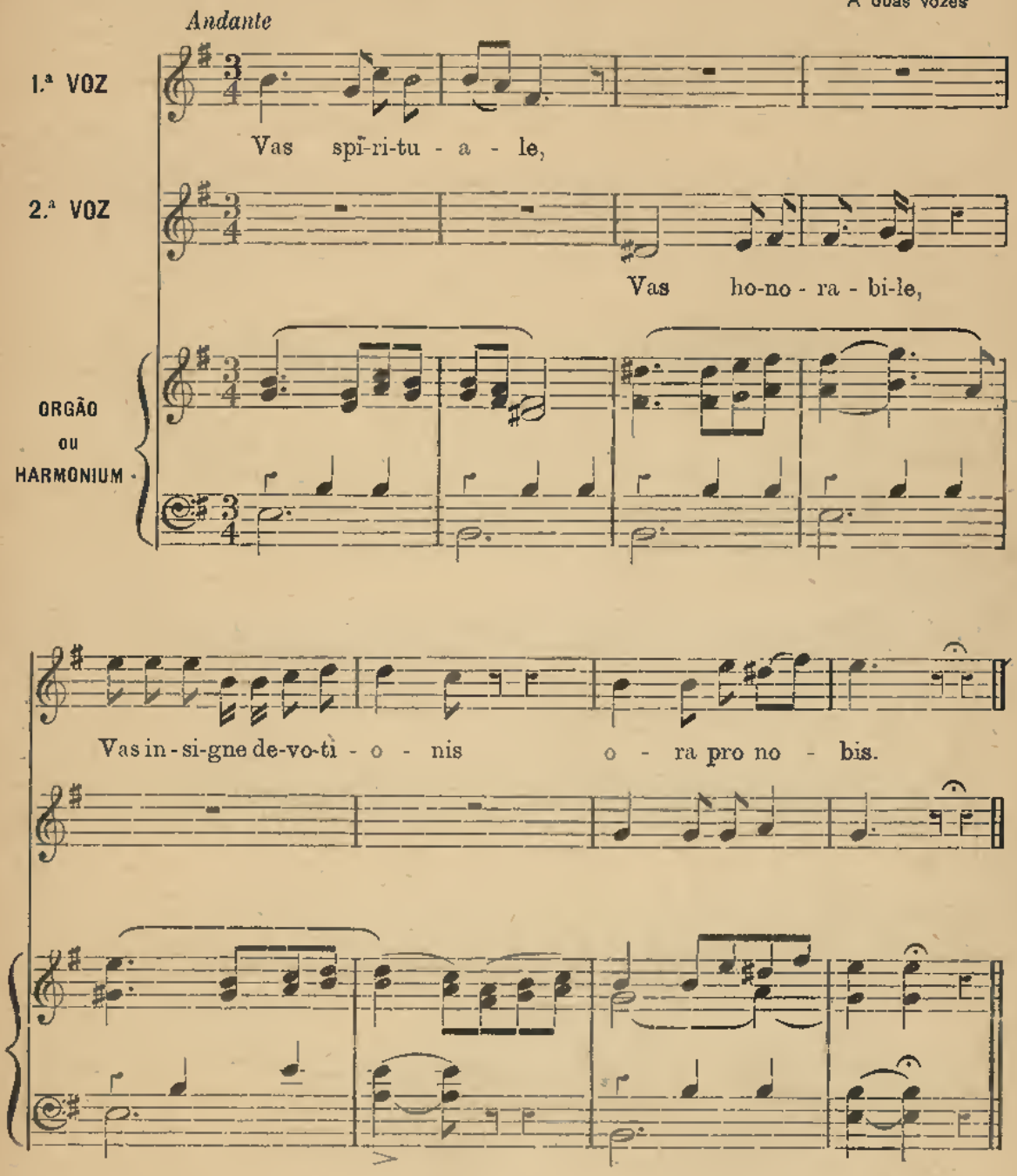
Os mais por este até ao *Vas Spirituale.*

II STROPHE

(Para variar a ladainha)

A duas vozes

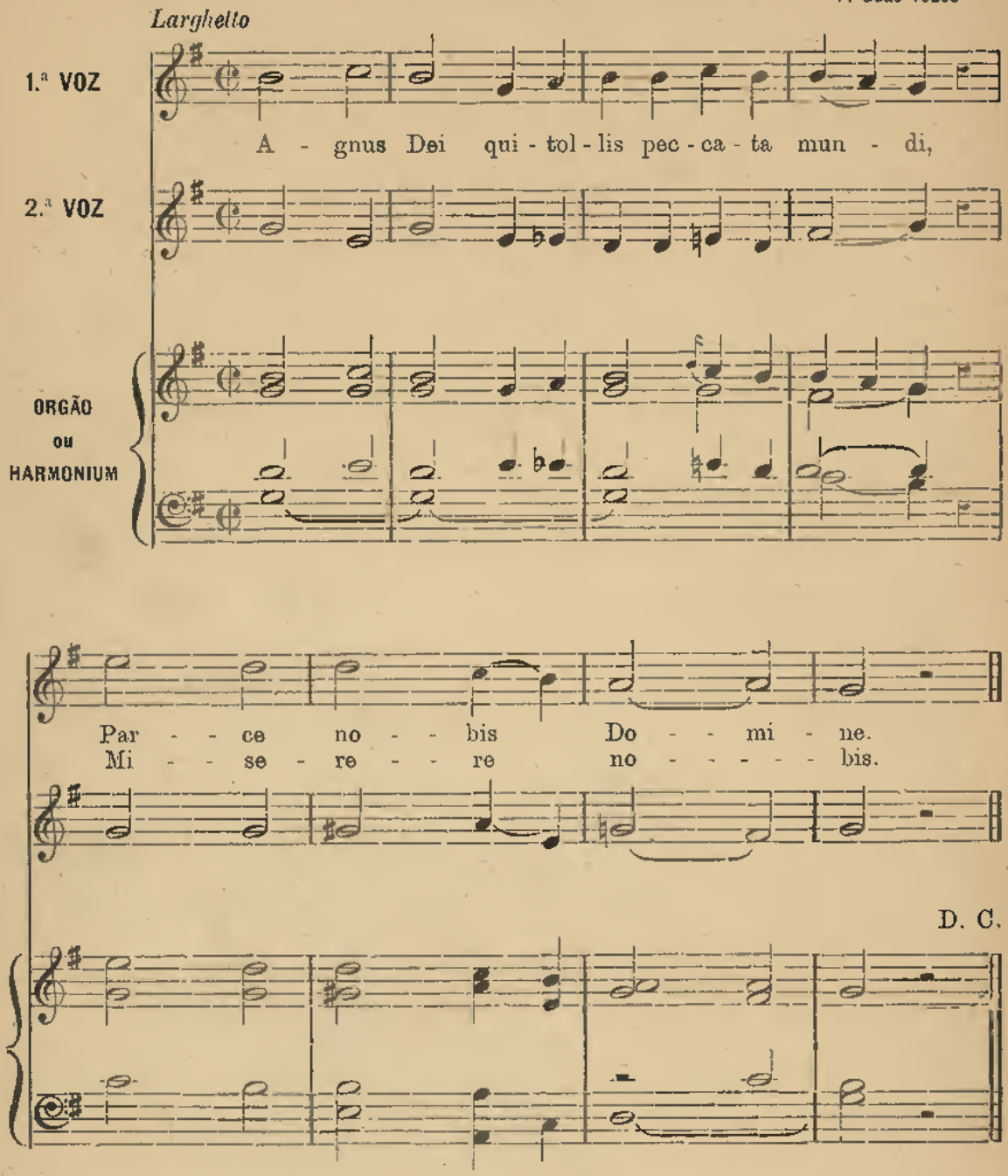
Andante



AGNUS DEI

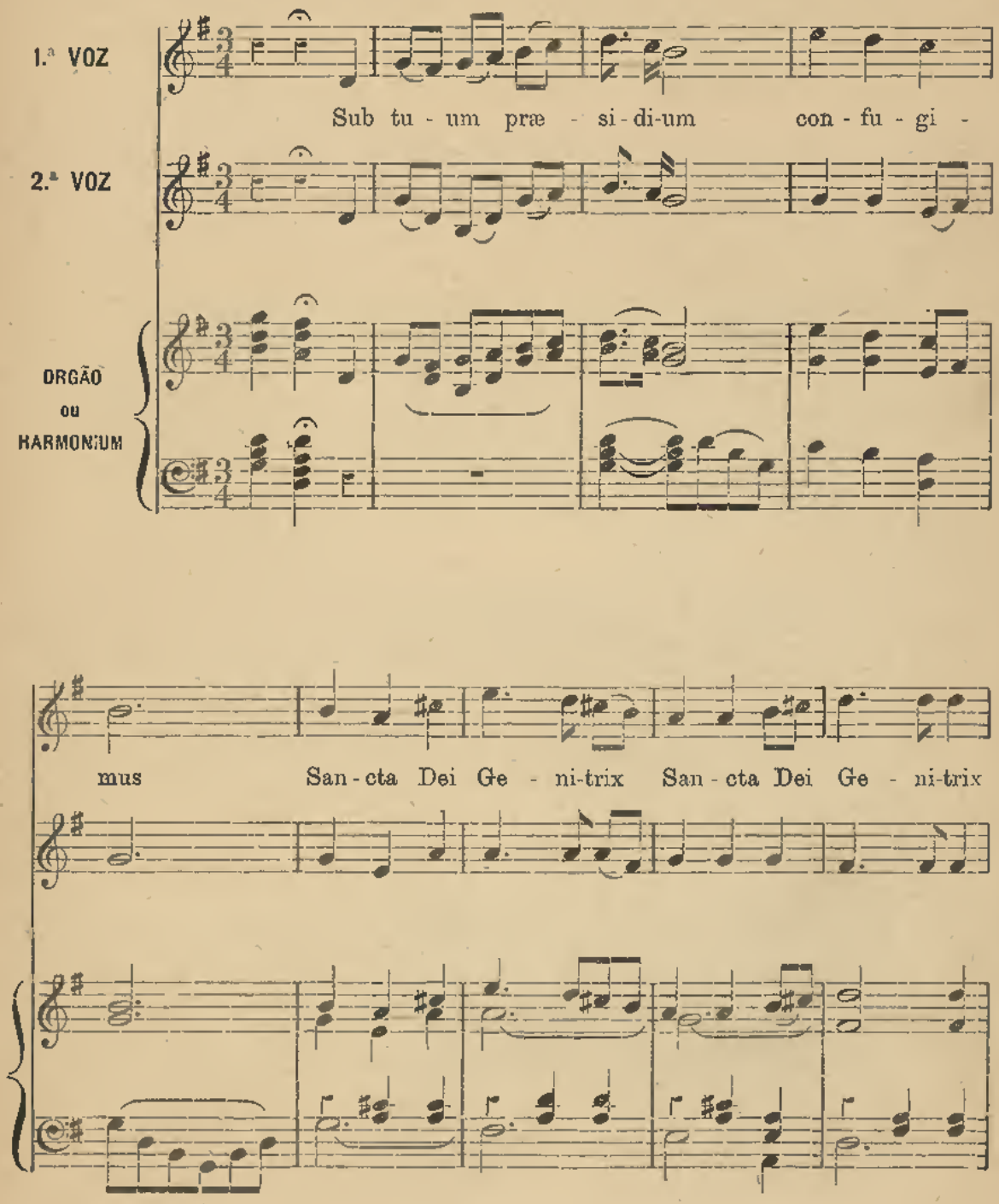
A duas vozes

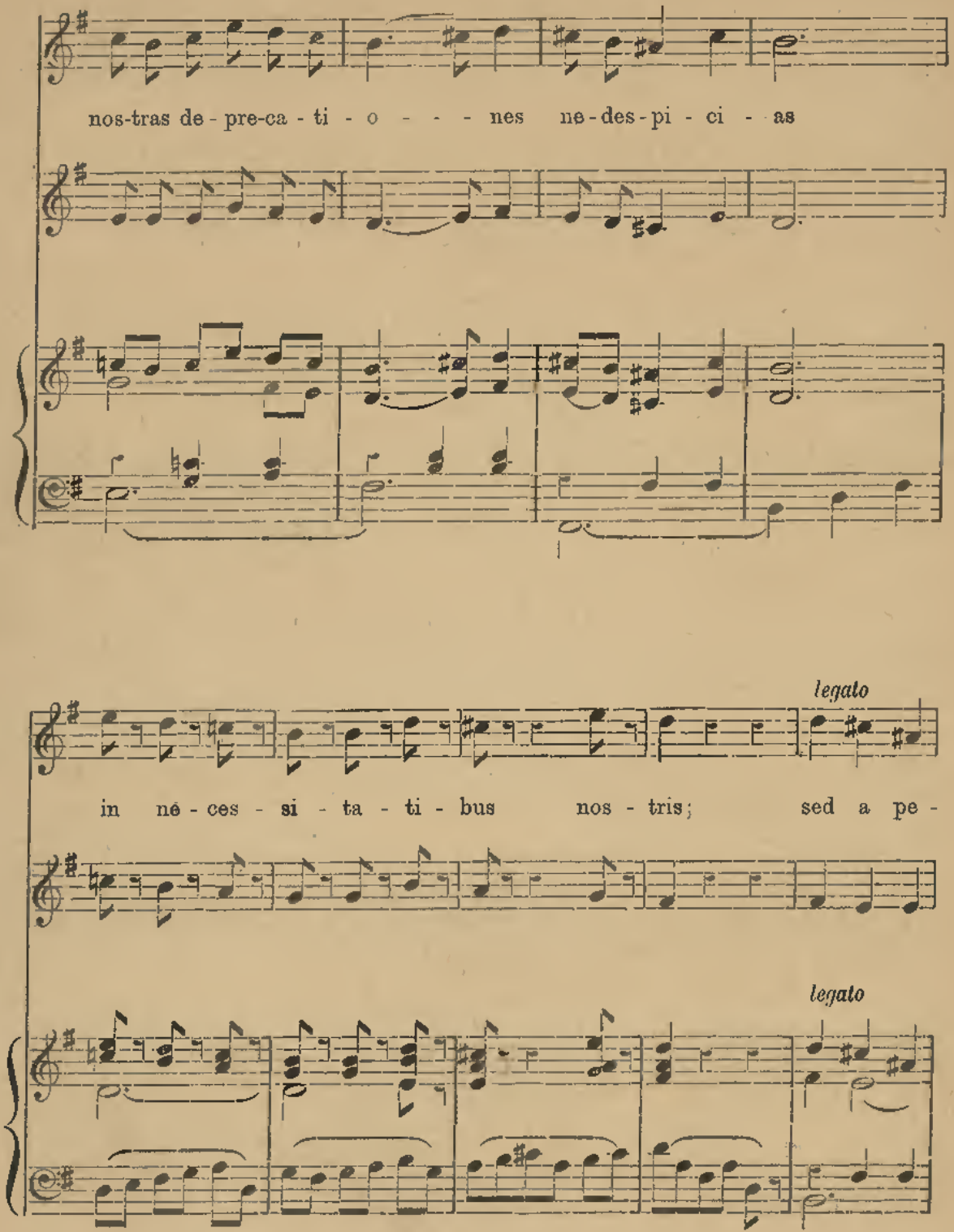
Larghetto

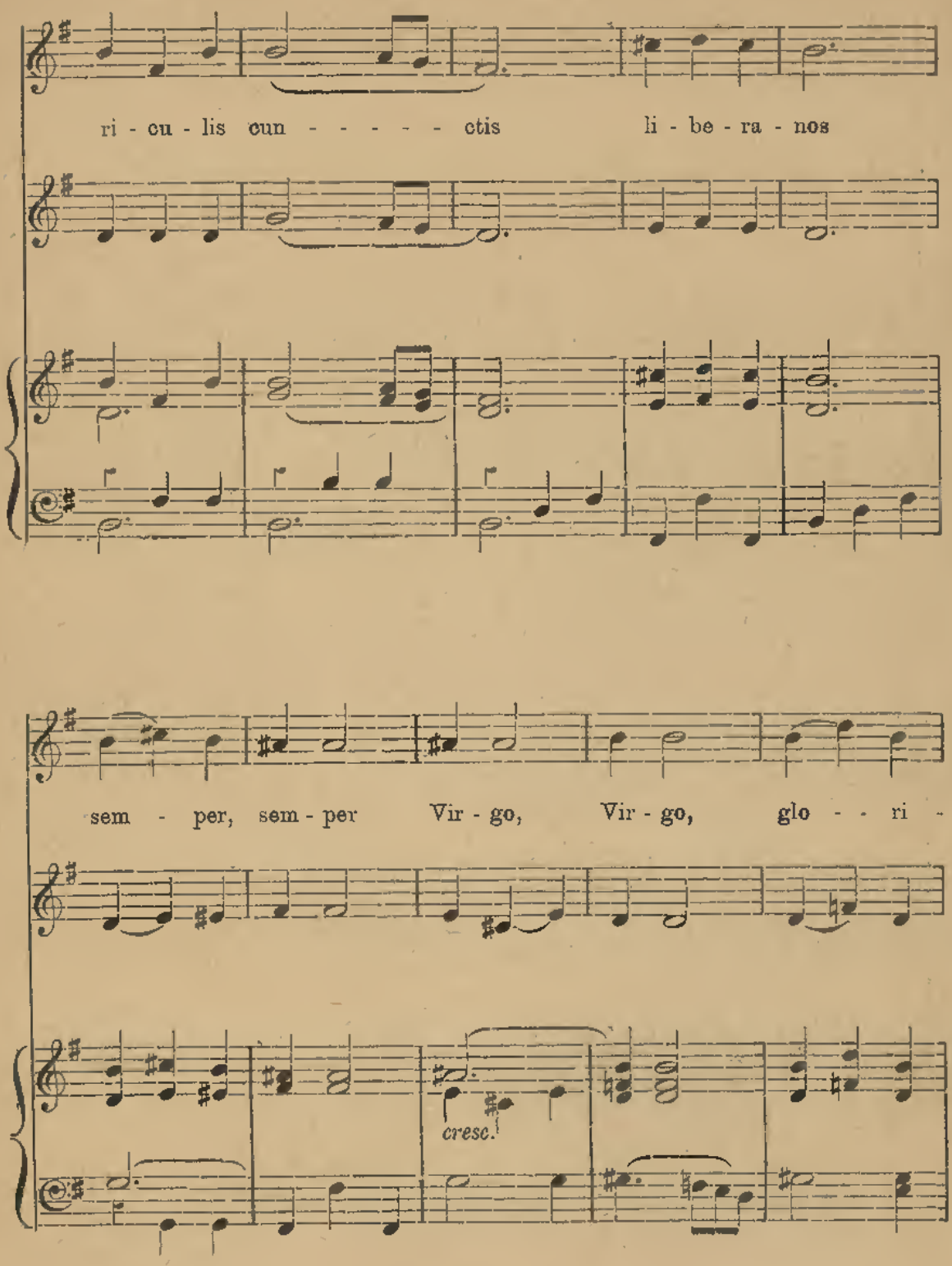


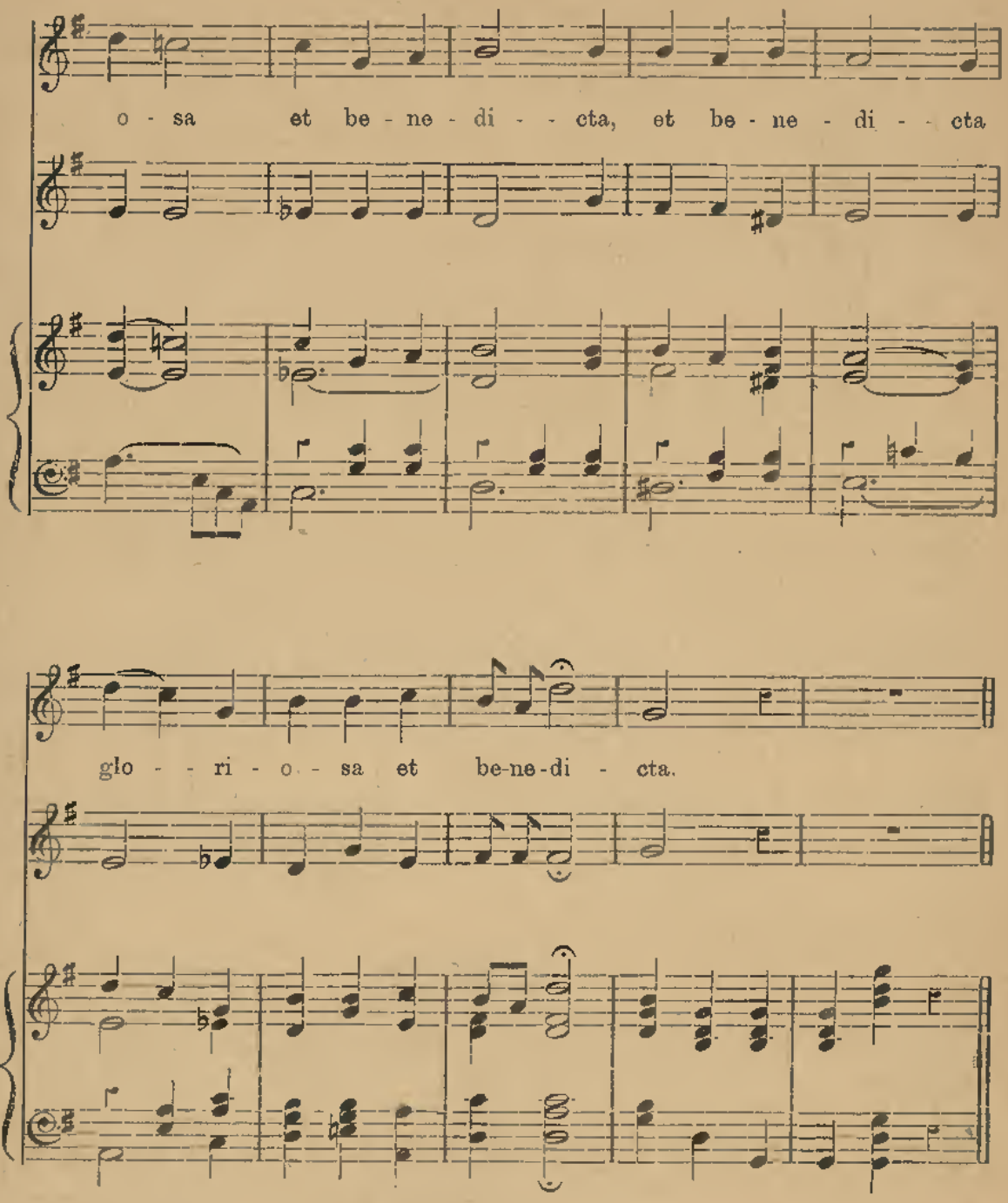
SUB-TUUM

A duas vozes

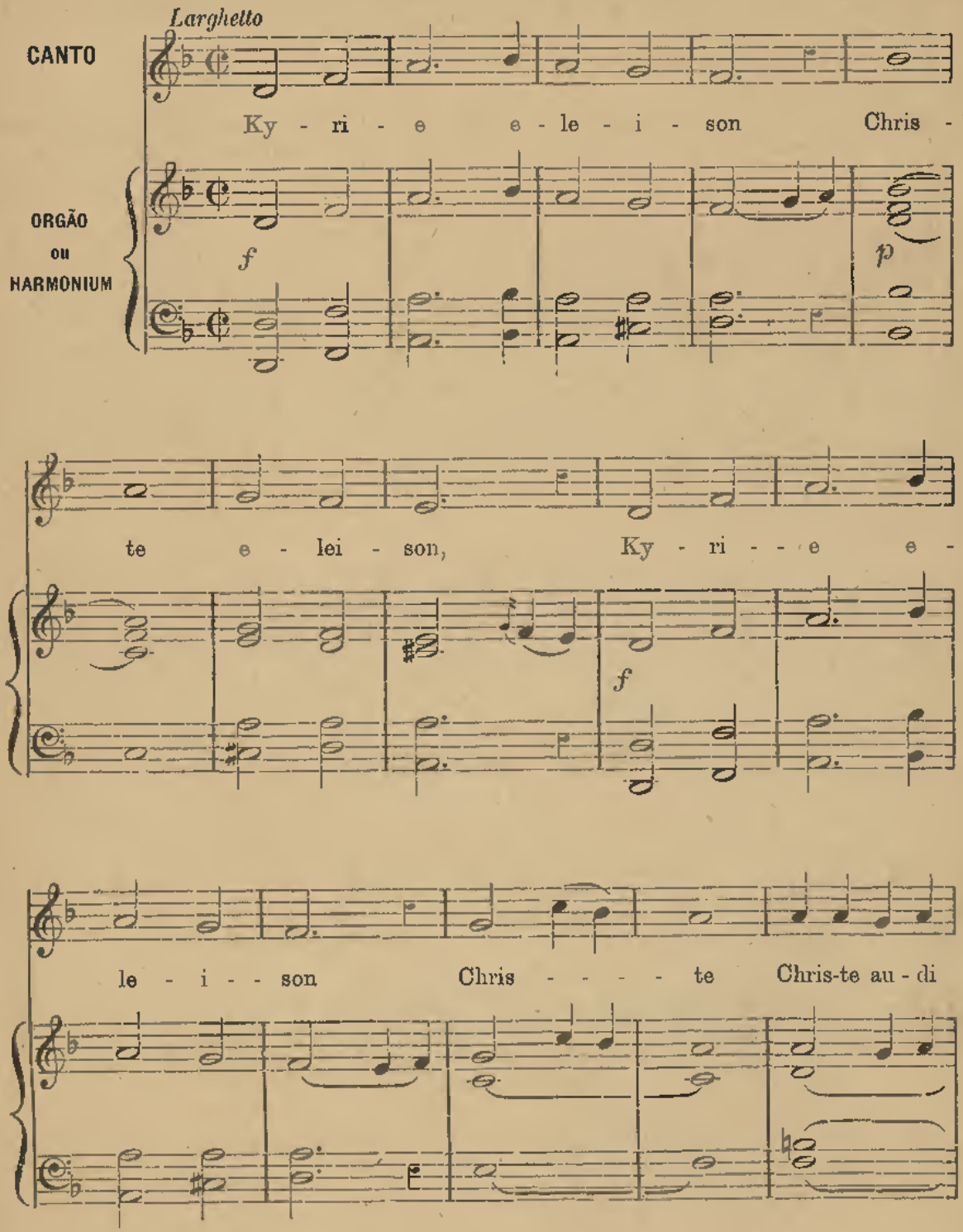


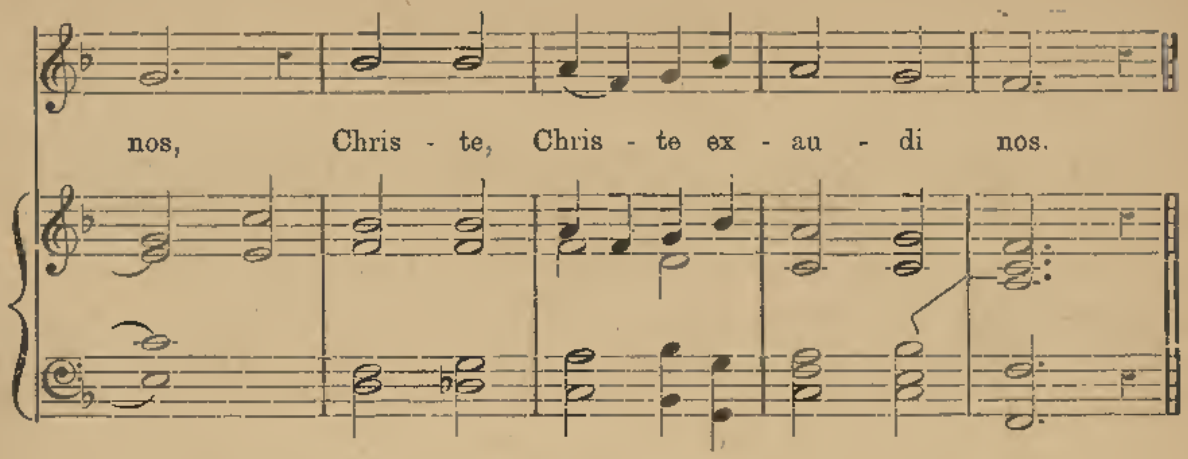

nos-tras de - pre-ca - ti - o - - - nes ne - des - pi - ci - as
legato
in né - ces - si - ta - ti - bus nos - tris; sed a pe -
legato


ri - cu - lis cun - - - - - - ctis li - be - ra - nos
sem - per, sem - per Vir - go, Vir - go, glo - - ri -
cresc.

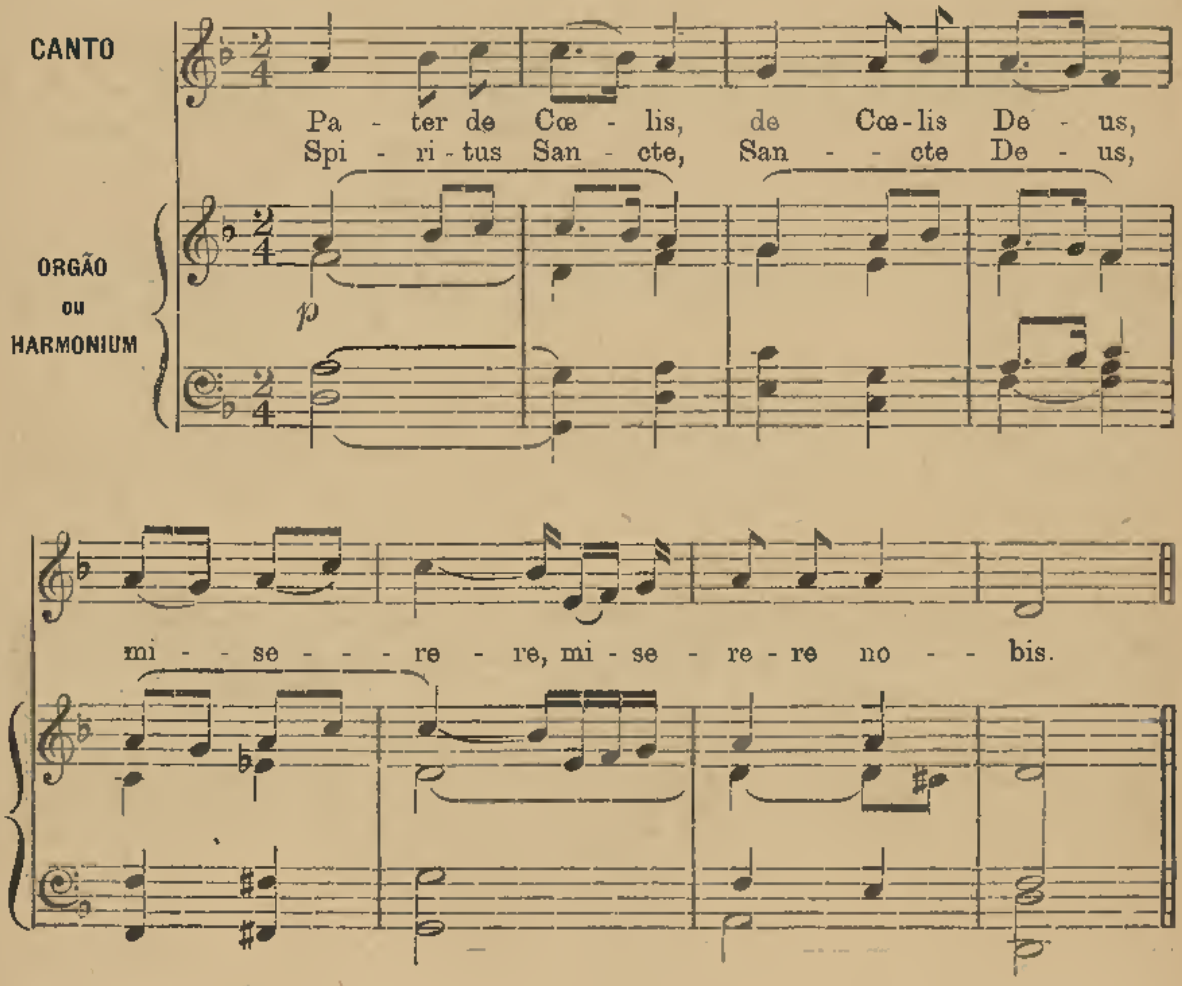

o - sa et be - ne - di - - cta, et be - ne - di - - cta
glo - - ri - o - sa et be-ne-di - cta.

LADAINHA — IV


Larghetto
CANTO
Ky - ri - e e - le - i - son Chris -
ORGÃO ou HARMONIUM
f
p
te e - lei - son, Ky - ri - - e e -
f
le - i - - son Chris - - - - te Chris-te au - di

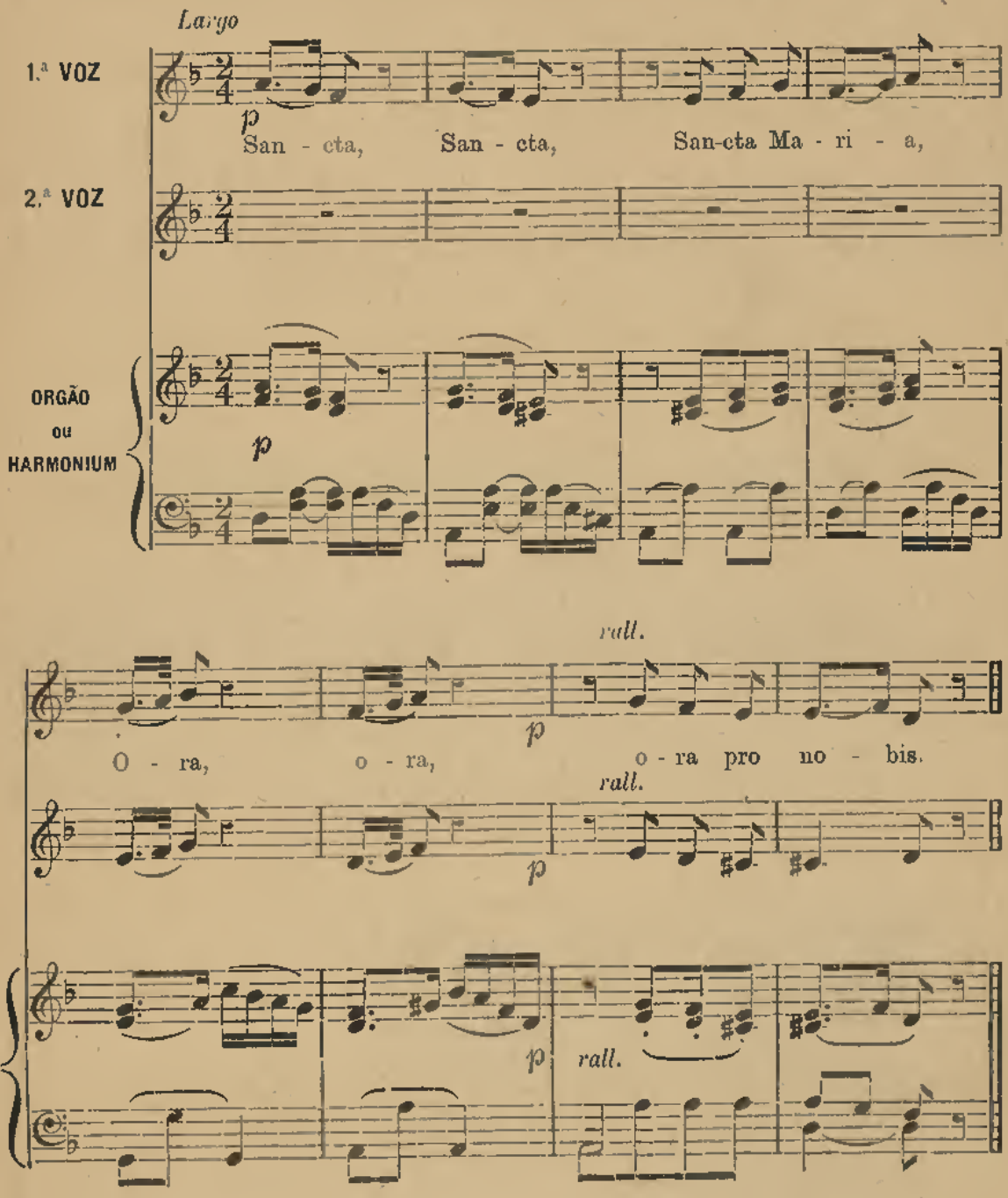

nos, Chris - te, Chris - te ex - au - di nos.

PATER


CANTO
Pa - ter de Cœ - lis, de Cœ-lis De - us,
Spi - ri-tus San - cte, San - - cte De - us,
ORGÃO
ou
HARMONIUM
p
mi - - se - - - re - re, mi - se - re - re no - - bis.

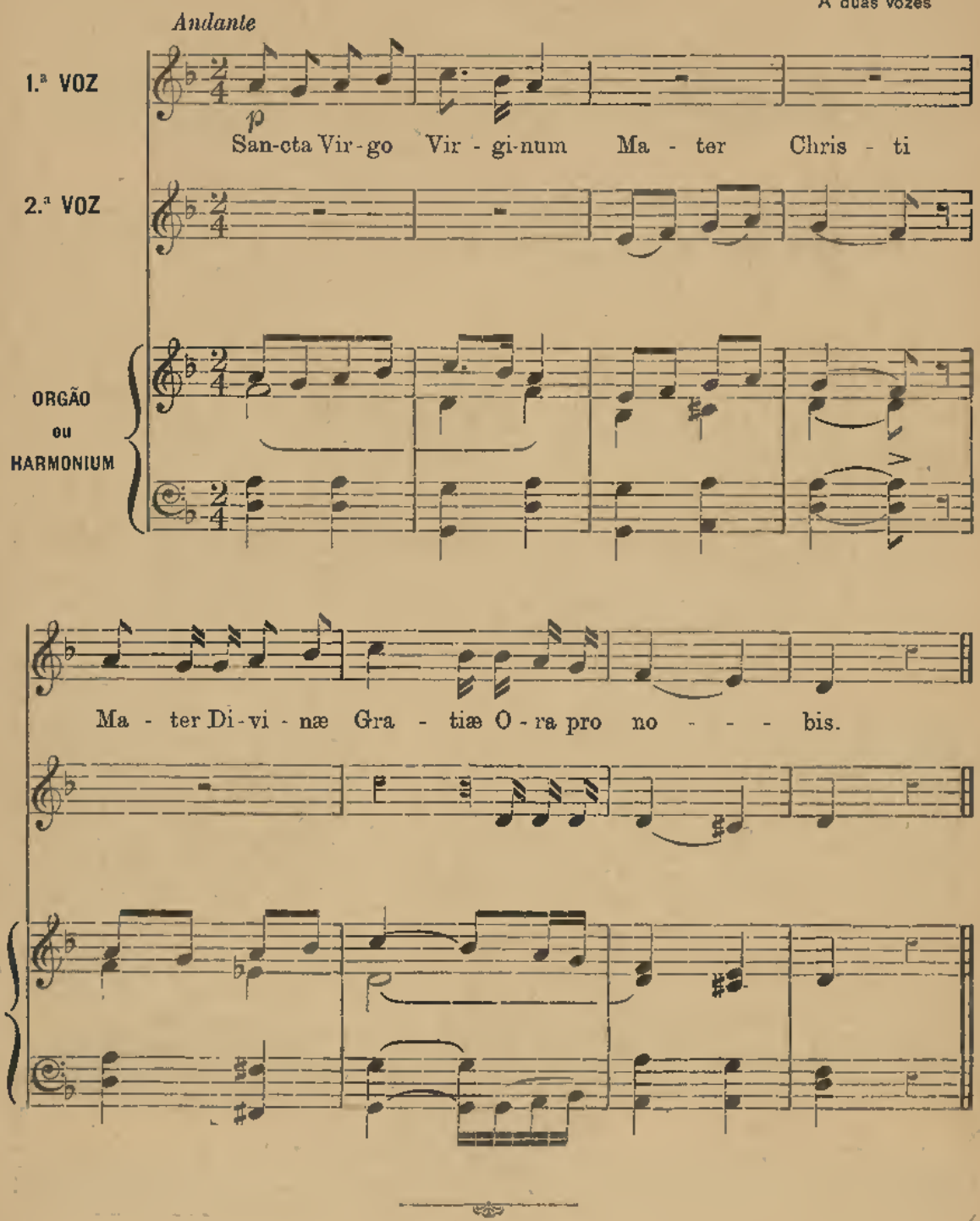
SANCTA MARIA

A duas vozes



I STROPHE

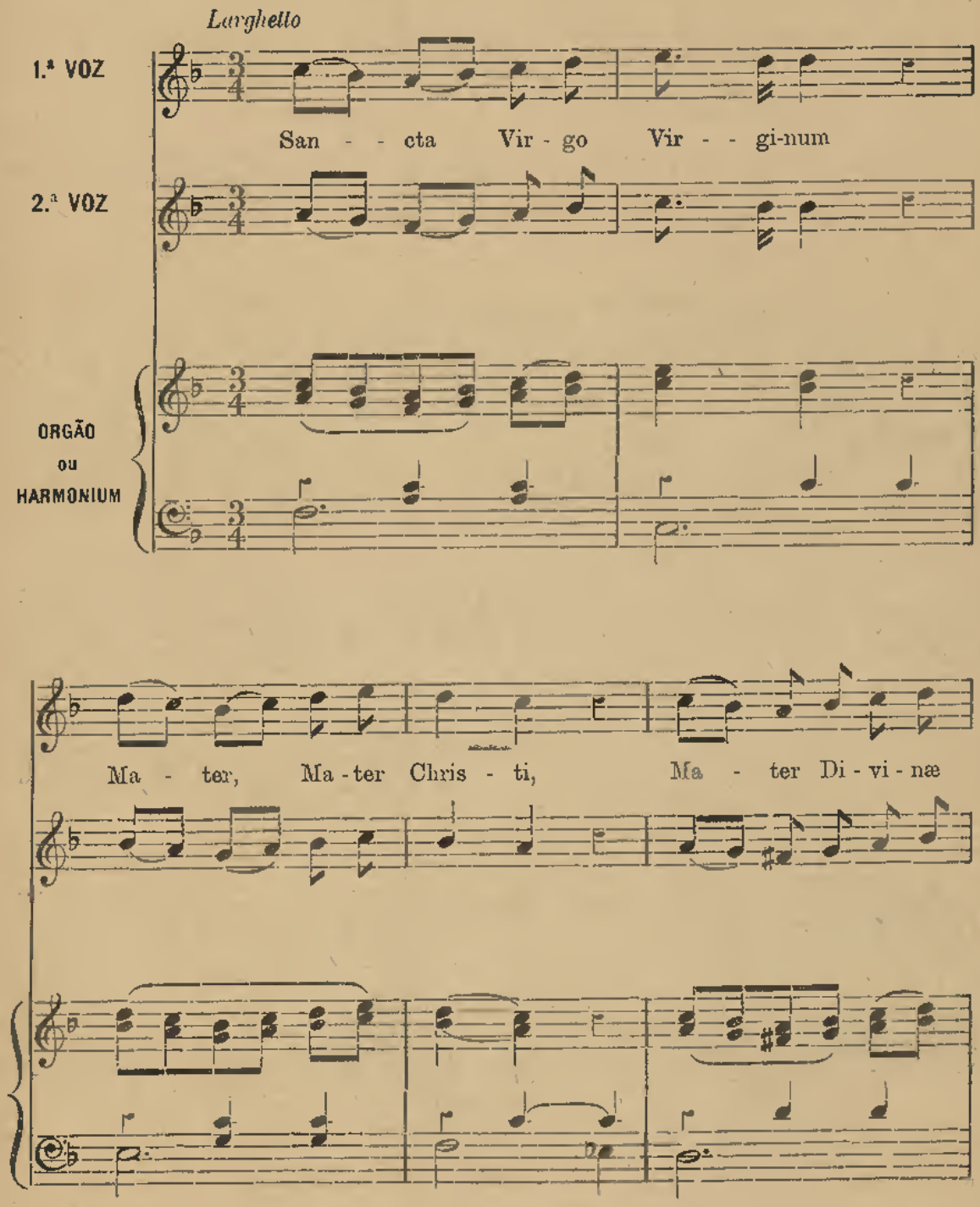
A duas vozes

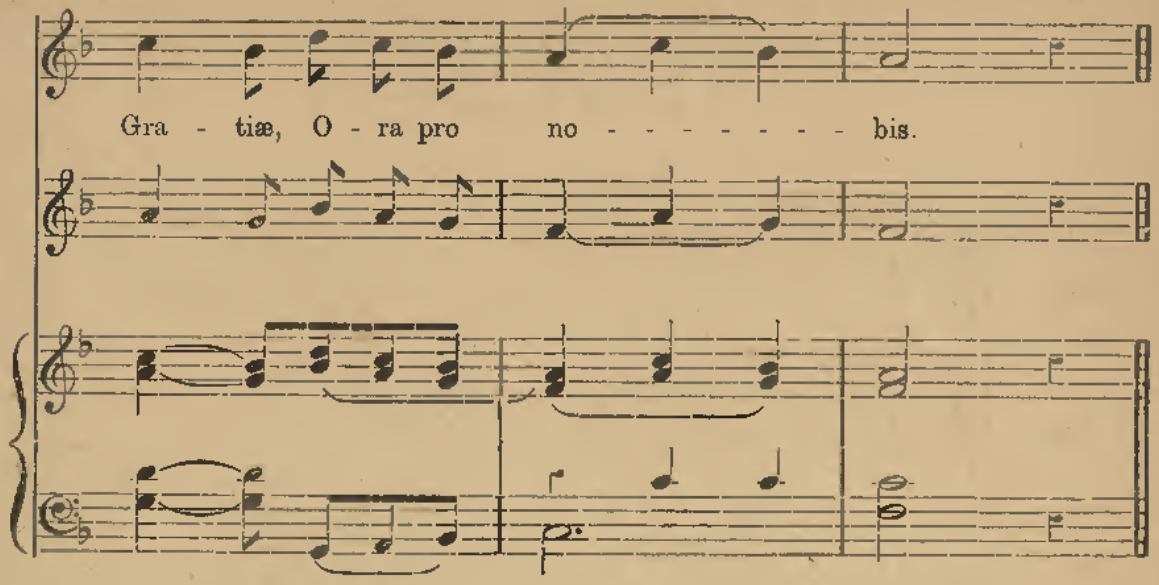


II STROPHE

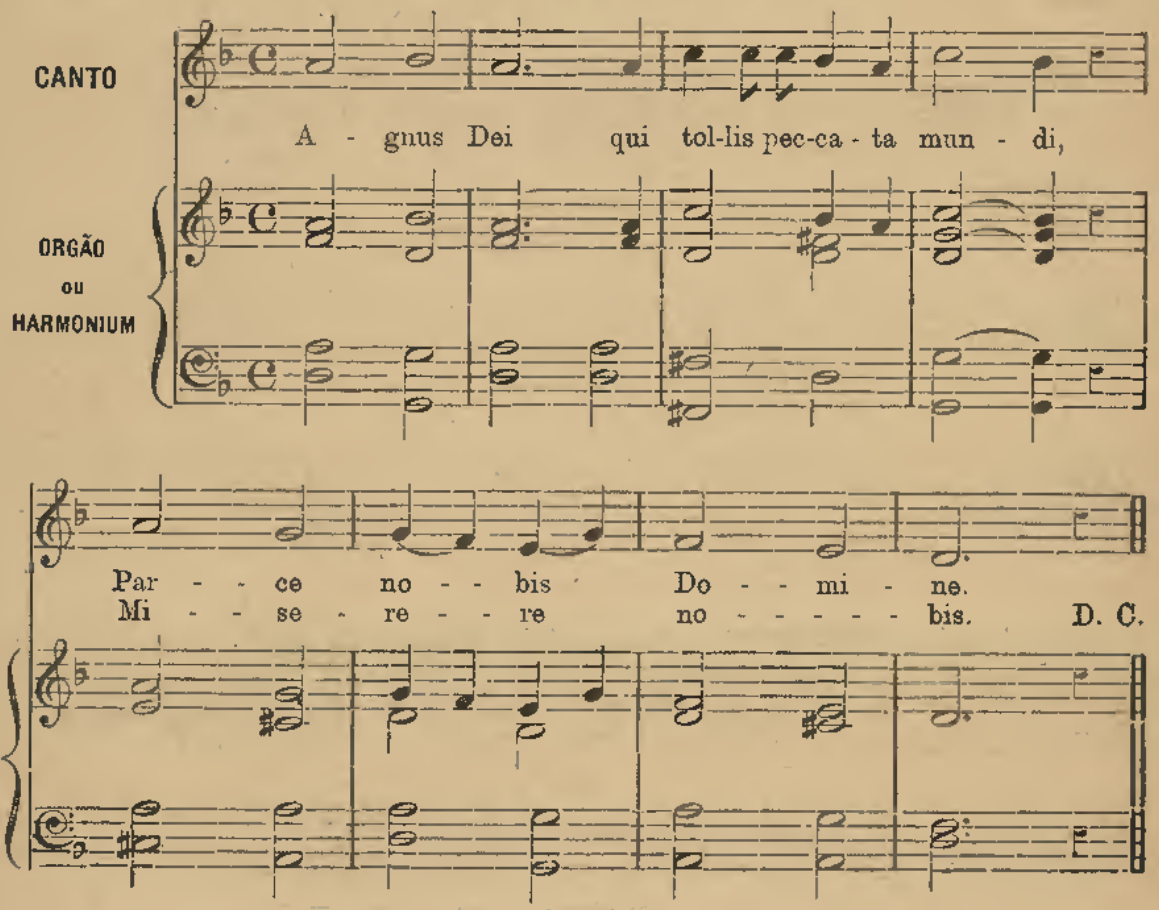
(Para variar a ládainha)

A duas vozes




Gra - tiæ, O - ra pro no - - - - - - - - bis.

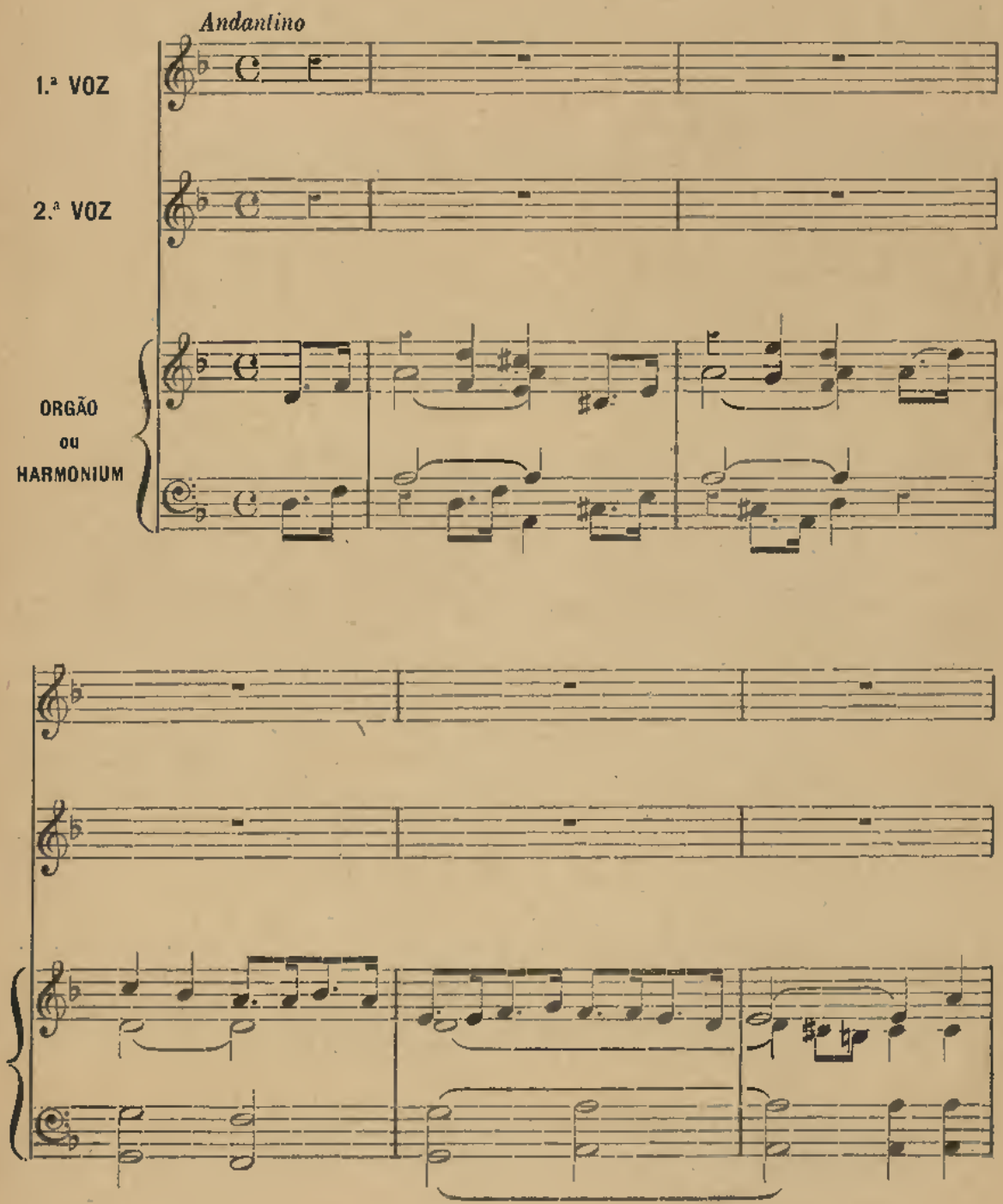
AGNUS DEI

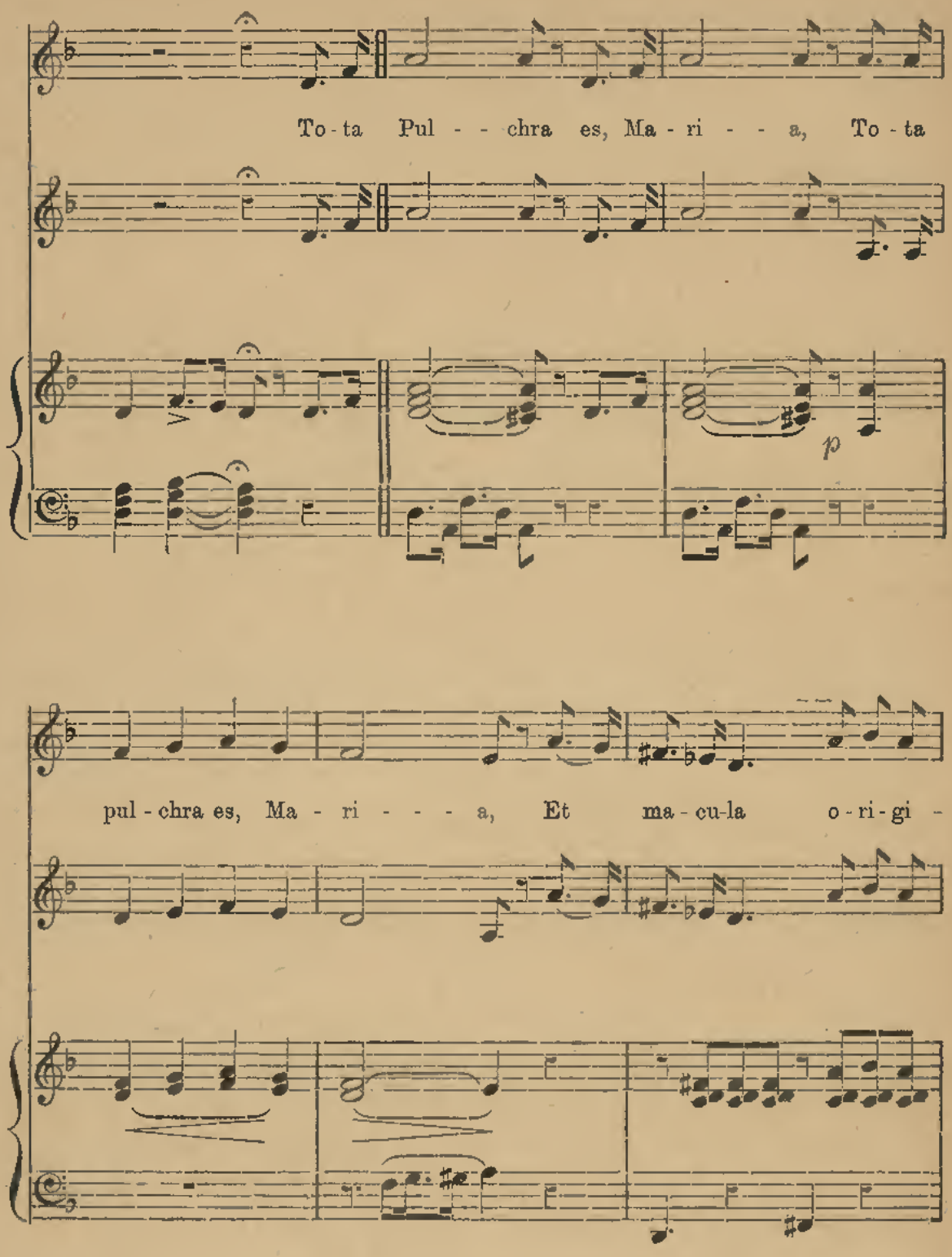

CANTO
A - gnus Dei qui tol-lis pec-ca - ta mun - di,
ORGÃO
ou
HARMONIUM
Par - - ce no - - bis Do - - mi - ne.
Mi - - se - re - - re no - - - - - bis. D. C.

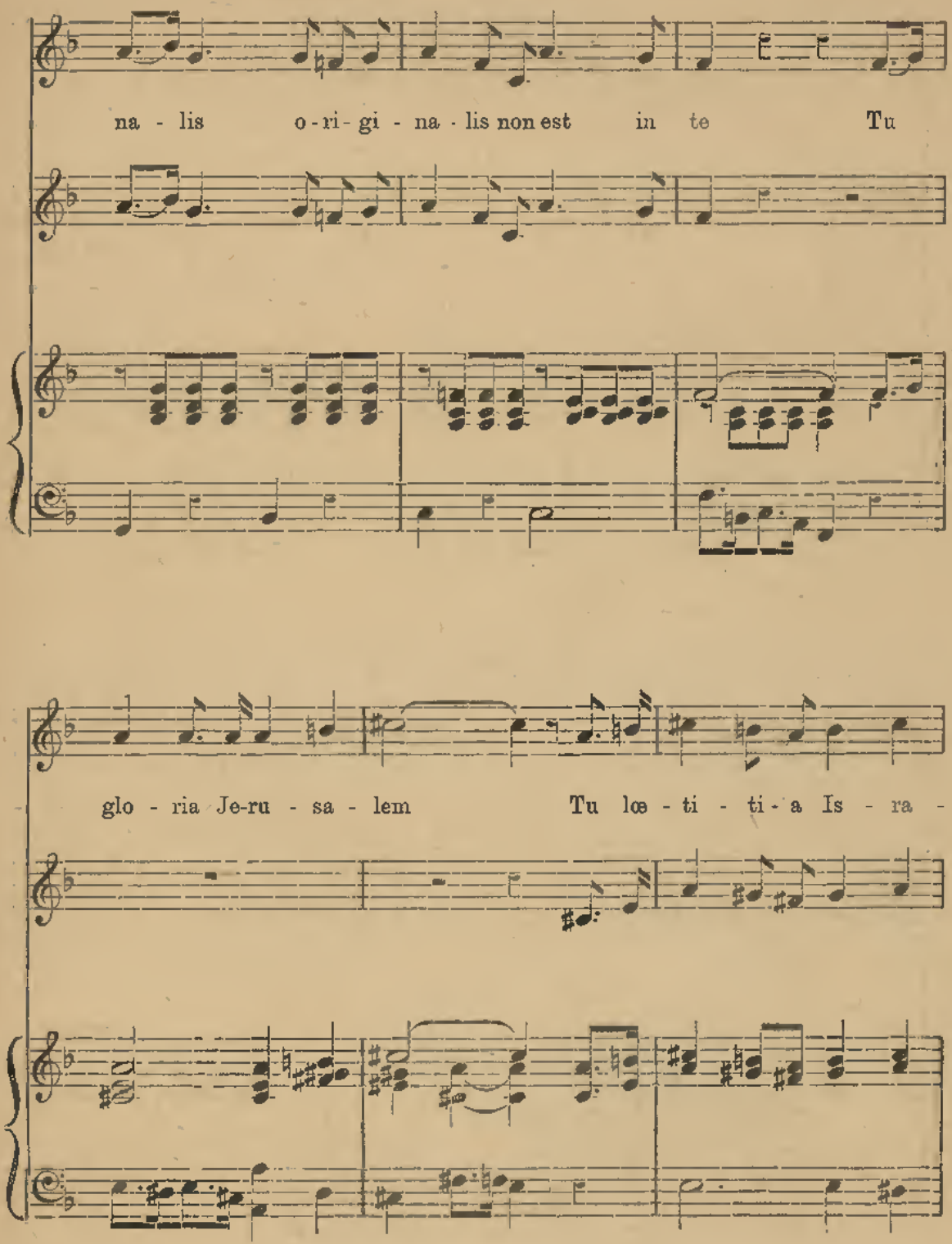
TOTA PULCHRA

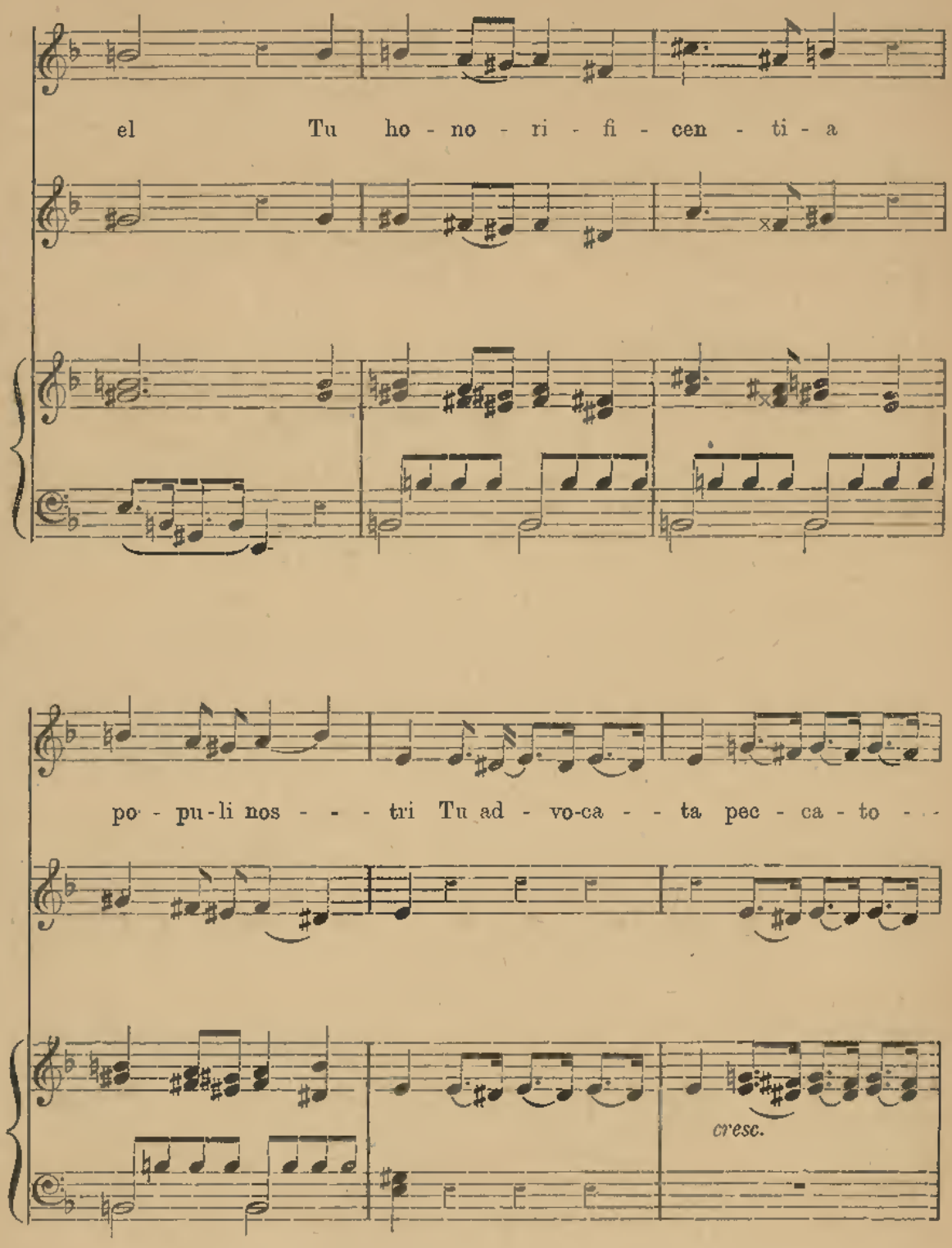
HYMNO

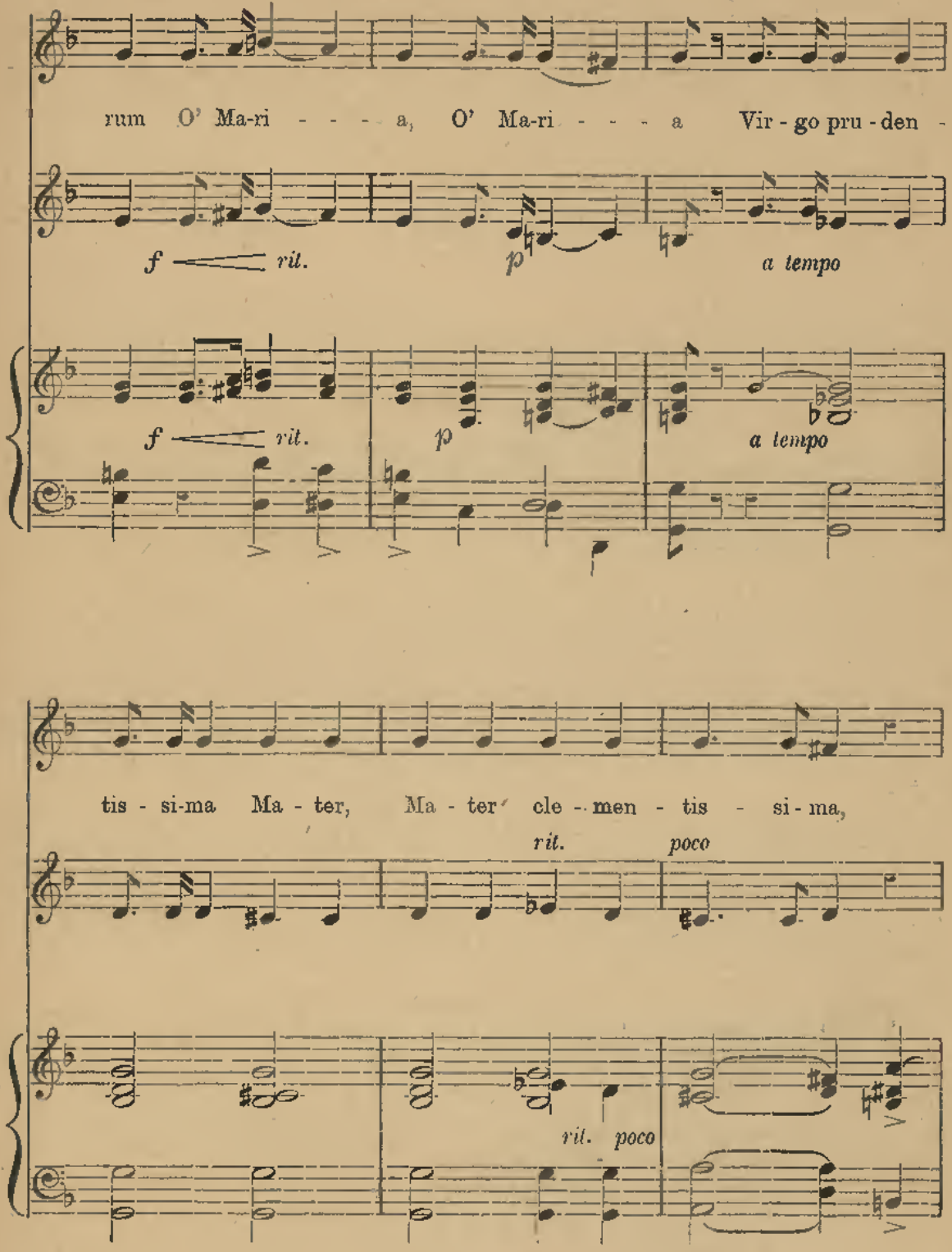
A duas vozes

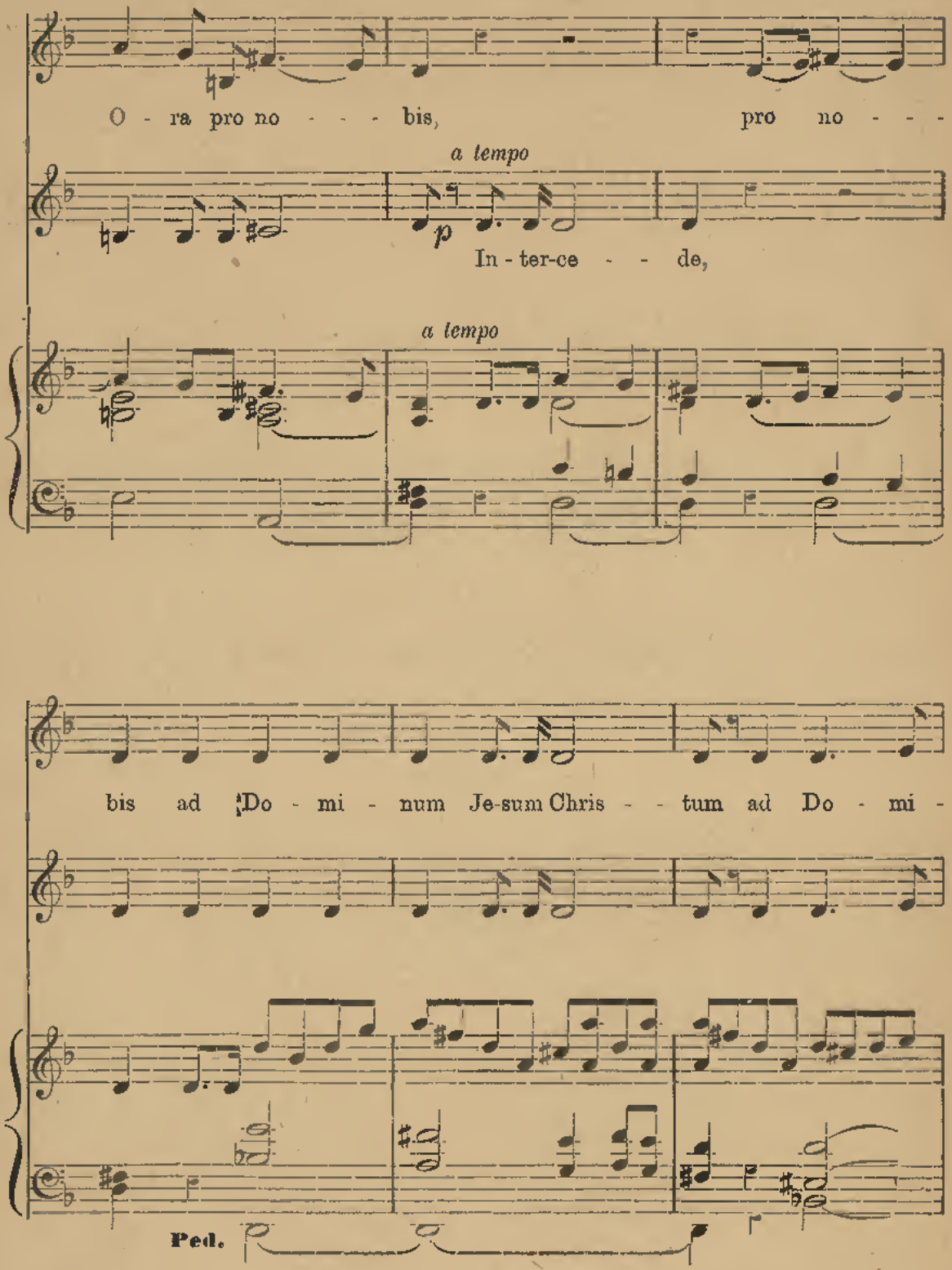


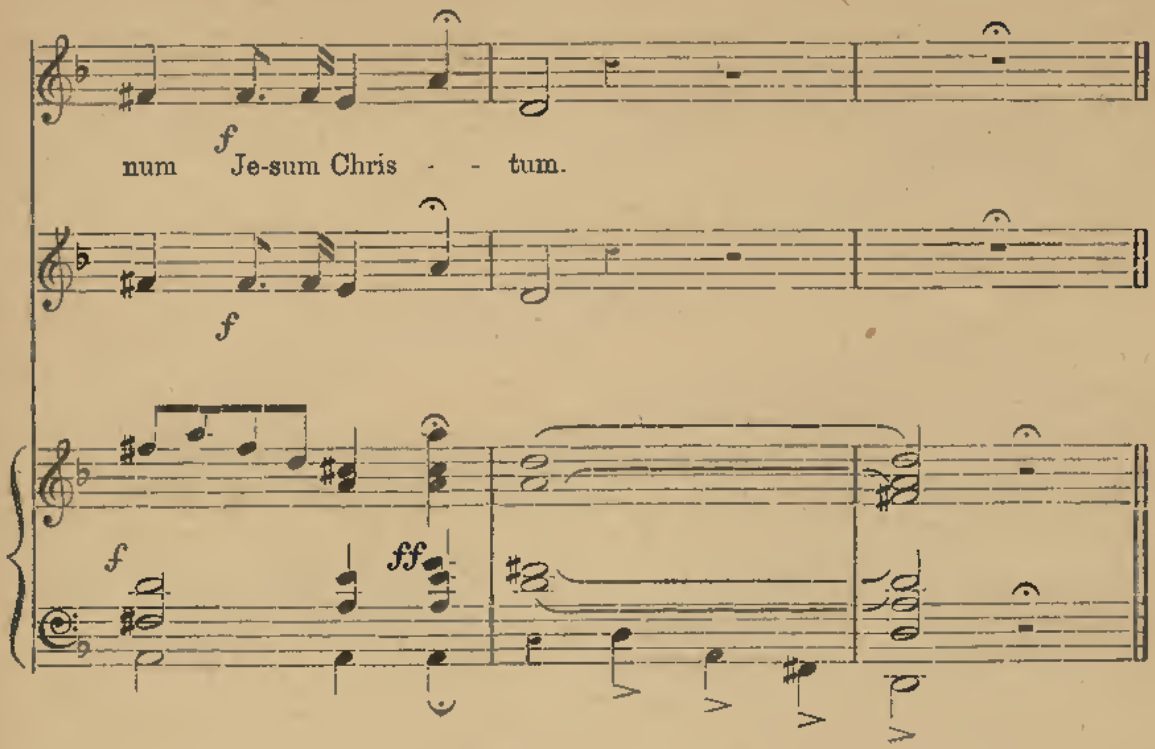

To - ta Pul - - chra es, Ma - ri - - a, To - ta
p
pul - chra es, Ma - ri - - - a, Et ma - cu-la o - ri - gi -


na - lis o - ri - gi - na - lis non est in te Tu
glo - ria Je-ru - sa - lem Tu lœ - ti - ti - a Is - ra -


el Tu ho - no - ri - fi - cen - ti - a
po - pu - li nos - - - tri Tu ad - vo-ca - - ta pec - ca - to - -
cresc.


rum O' Ma-ri - - - - a, O' Ma-ri - - - - a Vir - go pru - den -
f rit.
p
a tempo
f rit.
p
a tempo
tis - si-ma Ma - ter, Ma - ter cle - men - tis - si - ma,
rit.
poco
rit. poco


O - ra pro no - - - bis, pro no - - -
a tempo
p
In - ter-ce - - de,
a tempo
bis ad Do - mi - num Je-sum Chris - - tum ad Do - mi -
Ped.

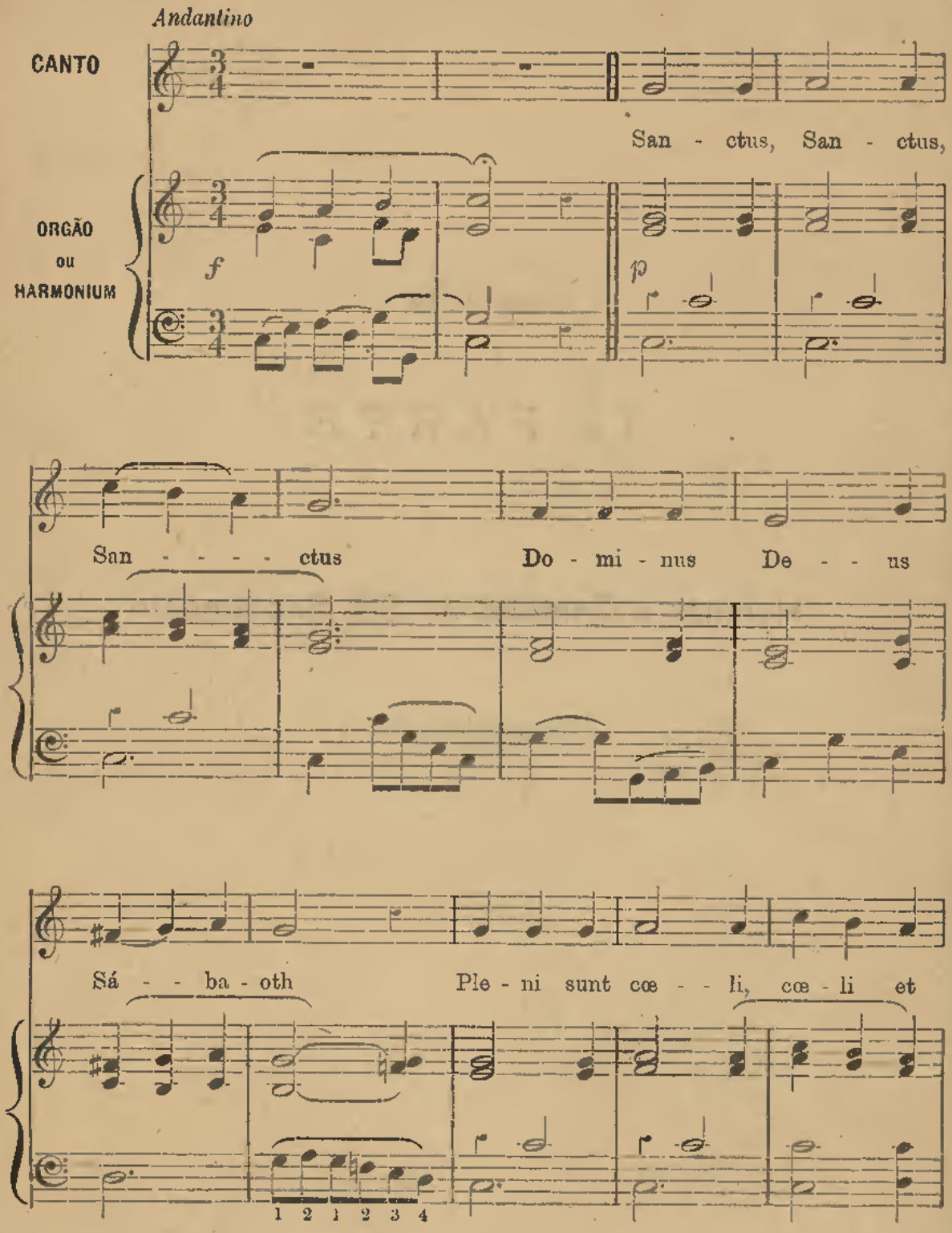


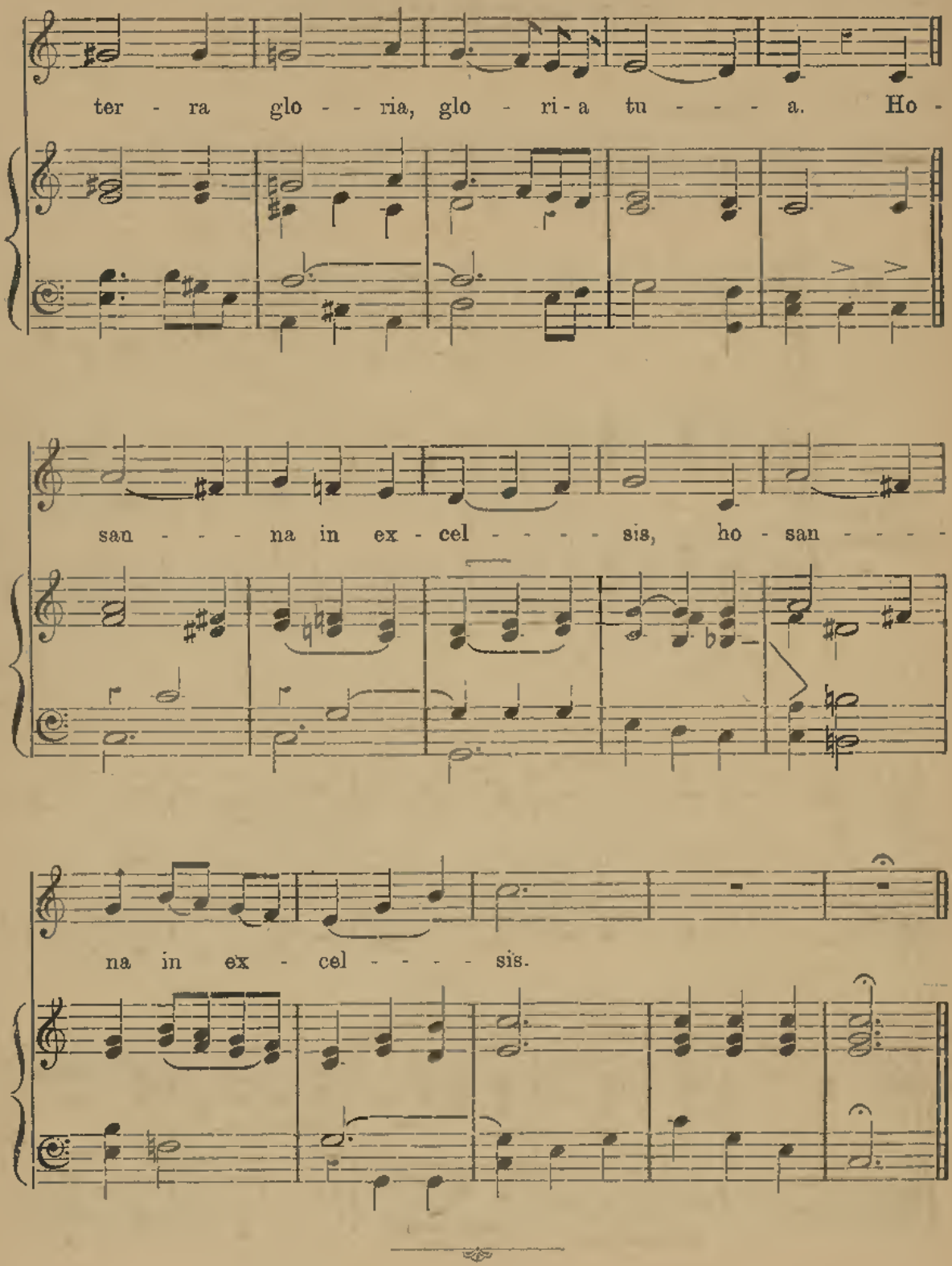
FIM DA PRIMEIRA PARTE

II PARTE

Hymnos e Canticos ao SS. Sacramento

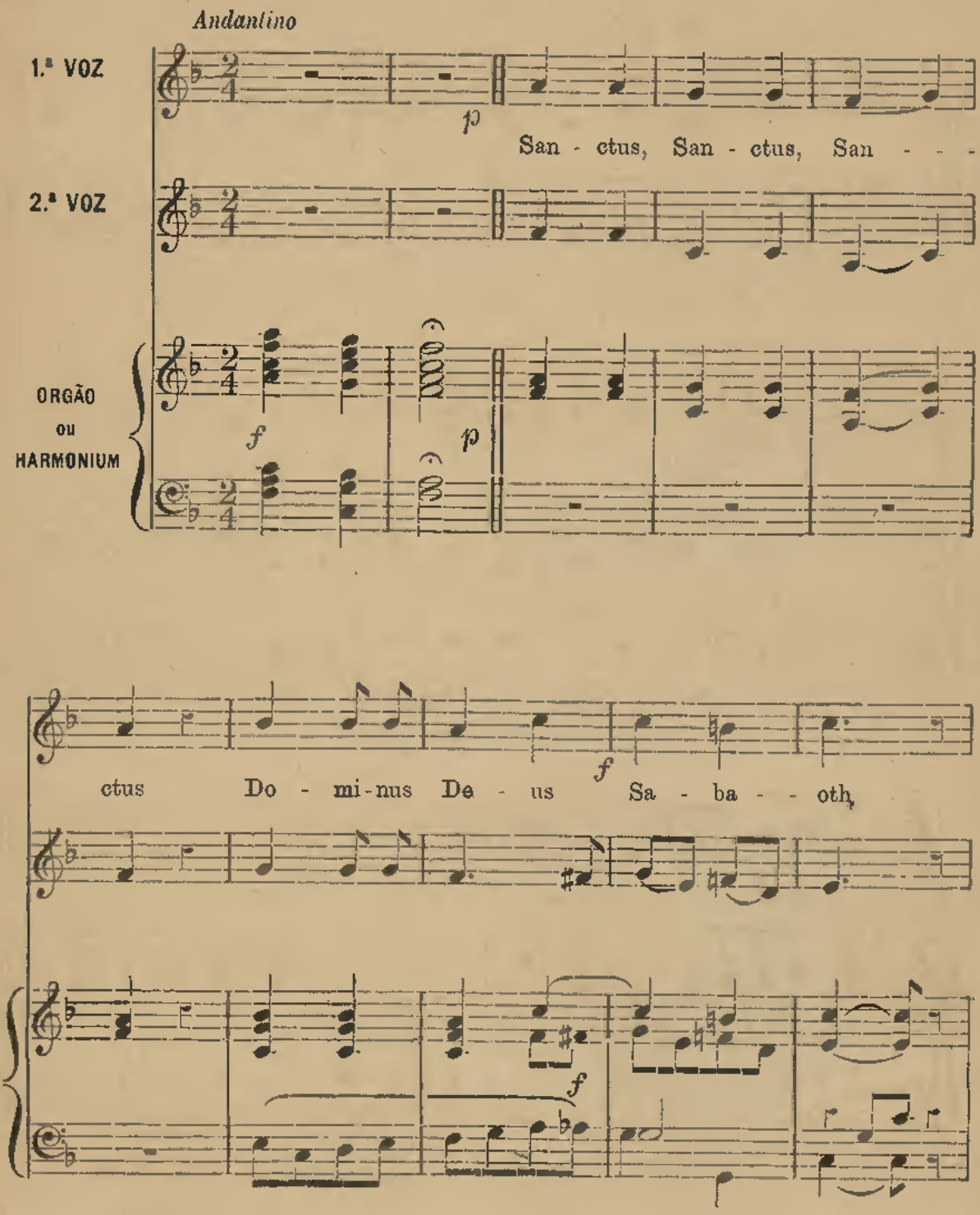
SANCTUS—I

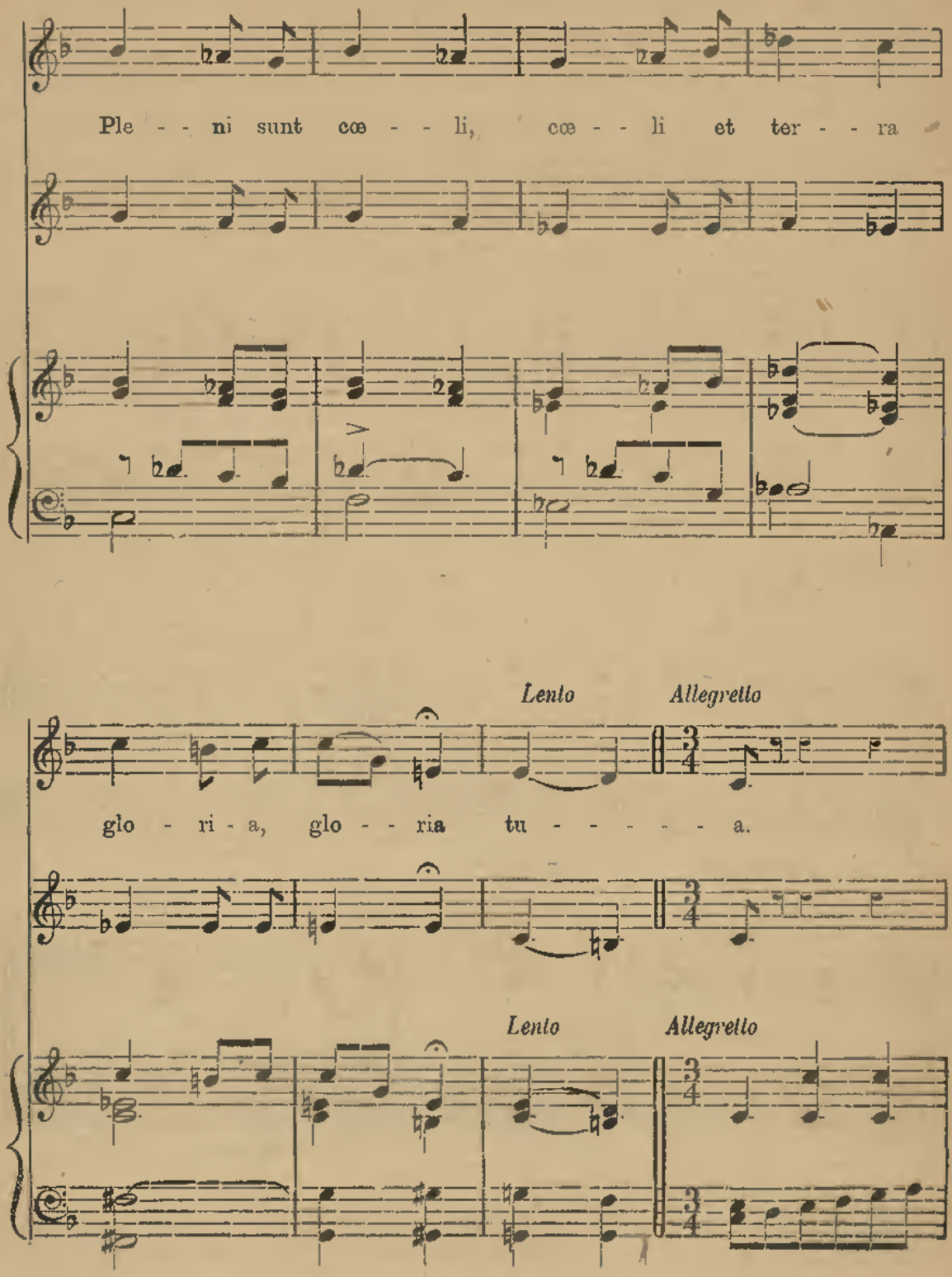

Andantino
CANTO
ORGÃO
ou
HARMONIUM
San - ctus, San - ctus,
San - - - - ctus Do - mi - nus De - - us
Sá - - ba - oth Ple - ni sunt cœ - - li, cœ - li et
1 2 1 2 3 4

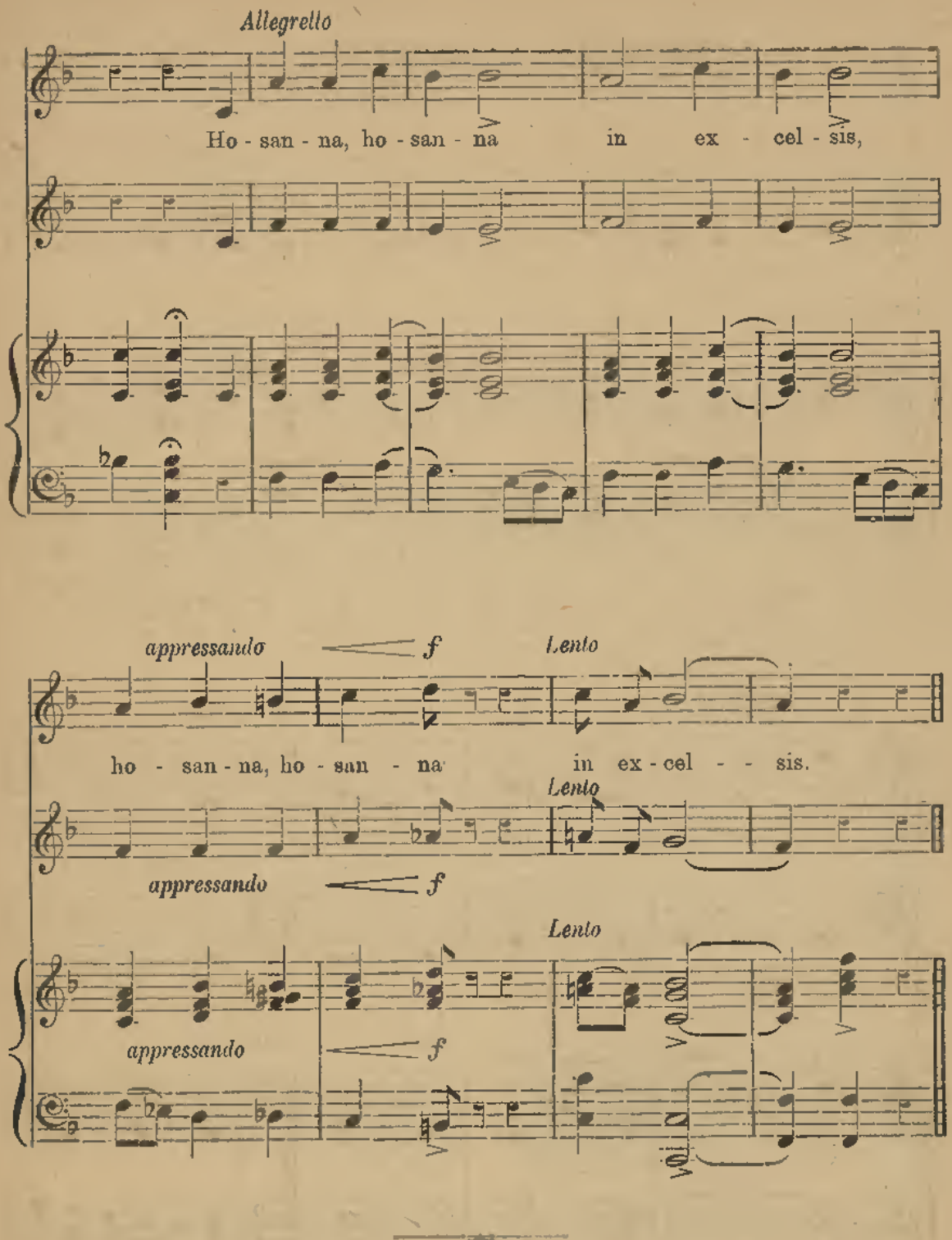

ter - ra glo - - ria, glo - ri - a tu - - - - a. Ho -
san - - - - na in ex - cel - - - - - sis, ho - san - - - -
na in ex - cel - - - - sis.

SANCTUS—II

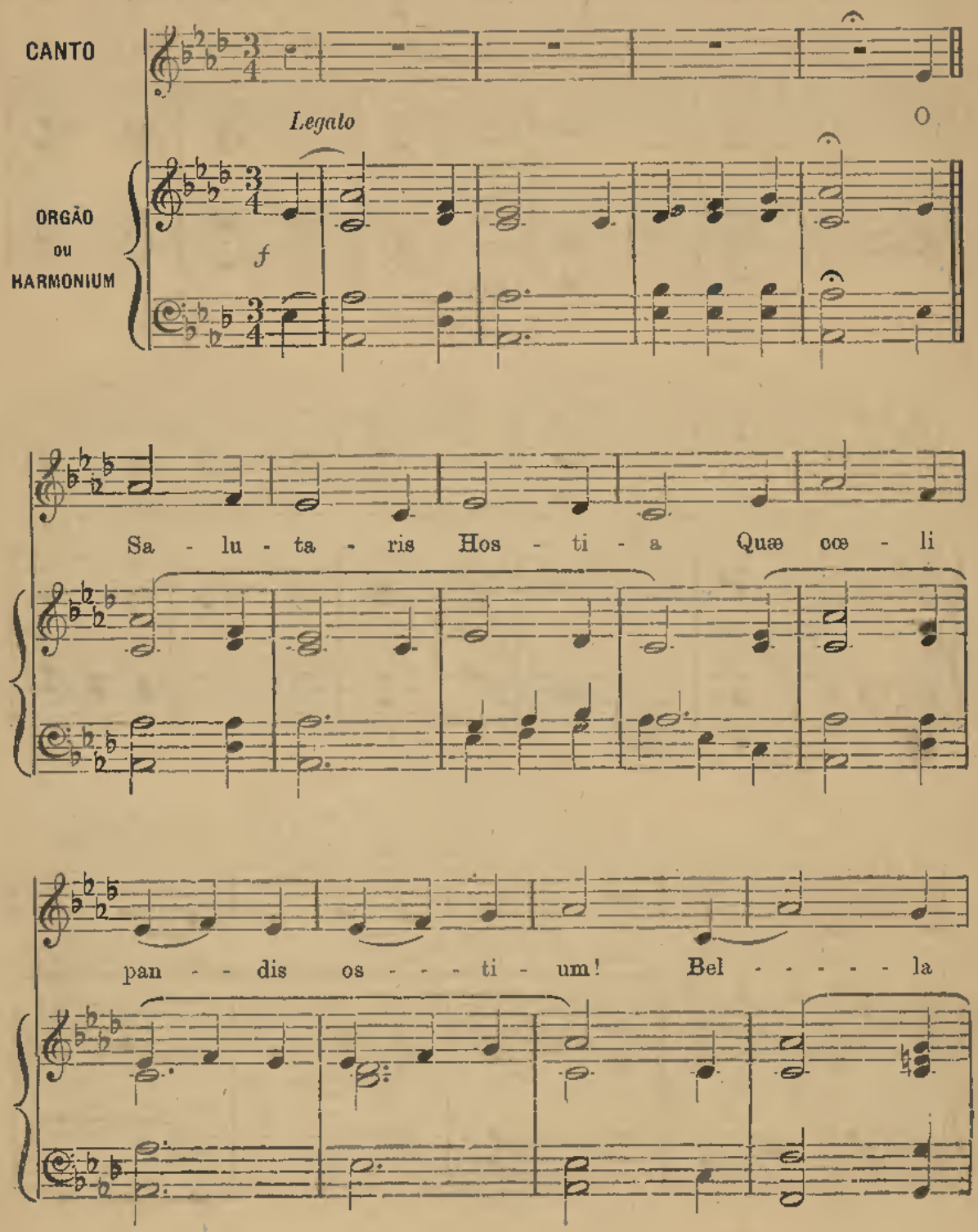
A duas vozes

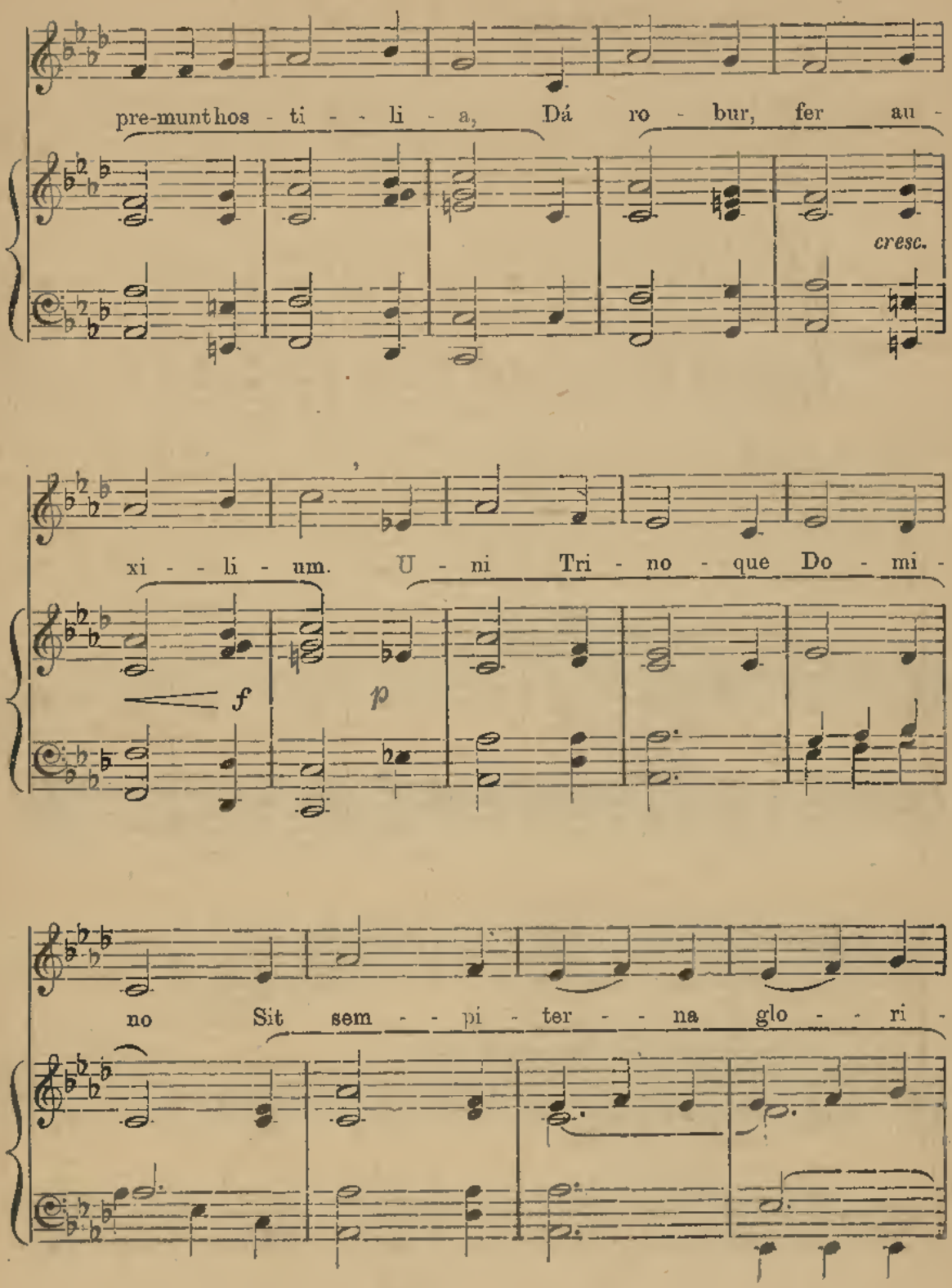


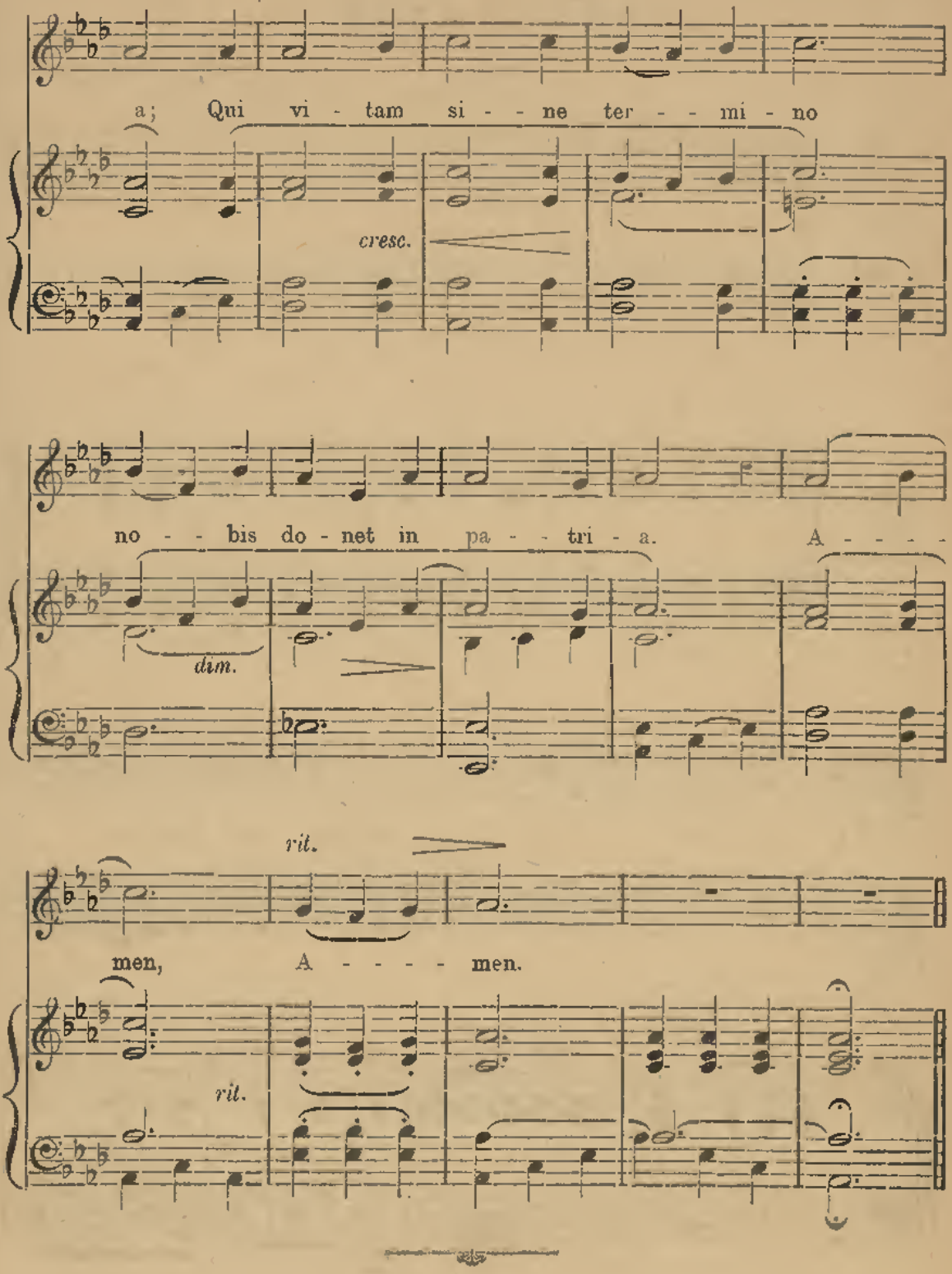

Ple - - ni sunt cœ - - li, cœ - - li et ter - - ra
Lento
Allegretto
glo - ri - a, glo - - ria tu - - - - - a.
Lento
Allegretto


Allegretto
Ho - san - na, ho - san - na in ex - cel - sis,
appressando
f
Lento
ho - san - na, ho - san - na in ex - cel - - sis.
Lento
appressando
f
Lento
appressando
f

O SALUTARIS — I

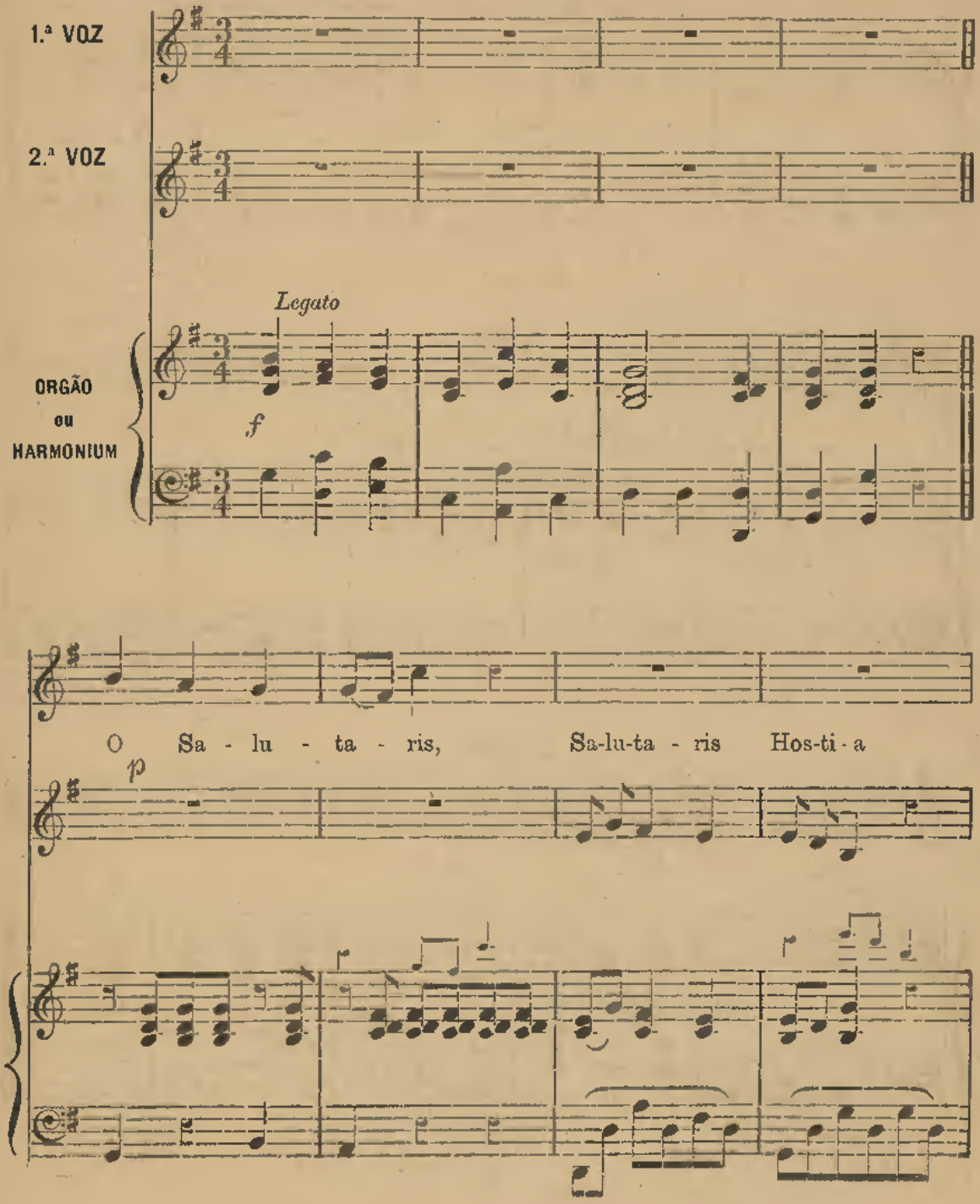


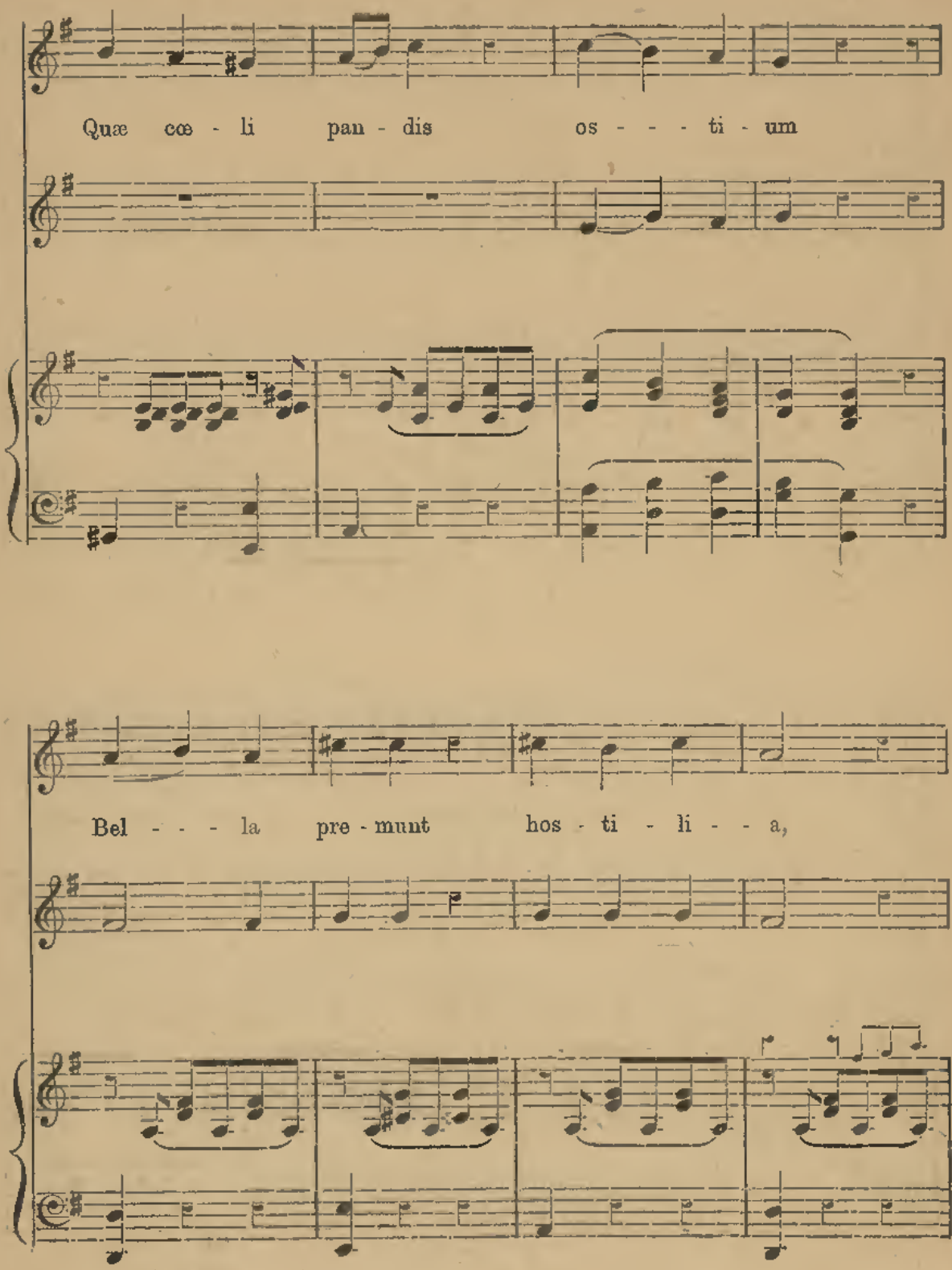

pre-munthos - ti - - li - a, Dá ro - bur, fer au -
cresc.
xi - - li - um. U - ni Tri - no - que Do - mi -
f
p
no Sit sem - - pi - ter - - na glo - - ri -

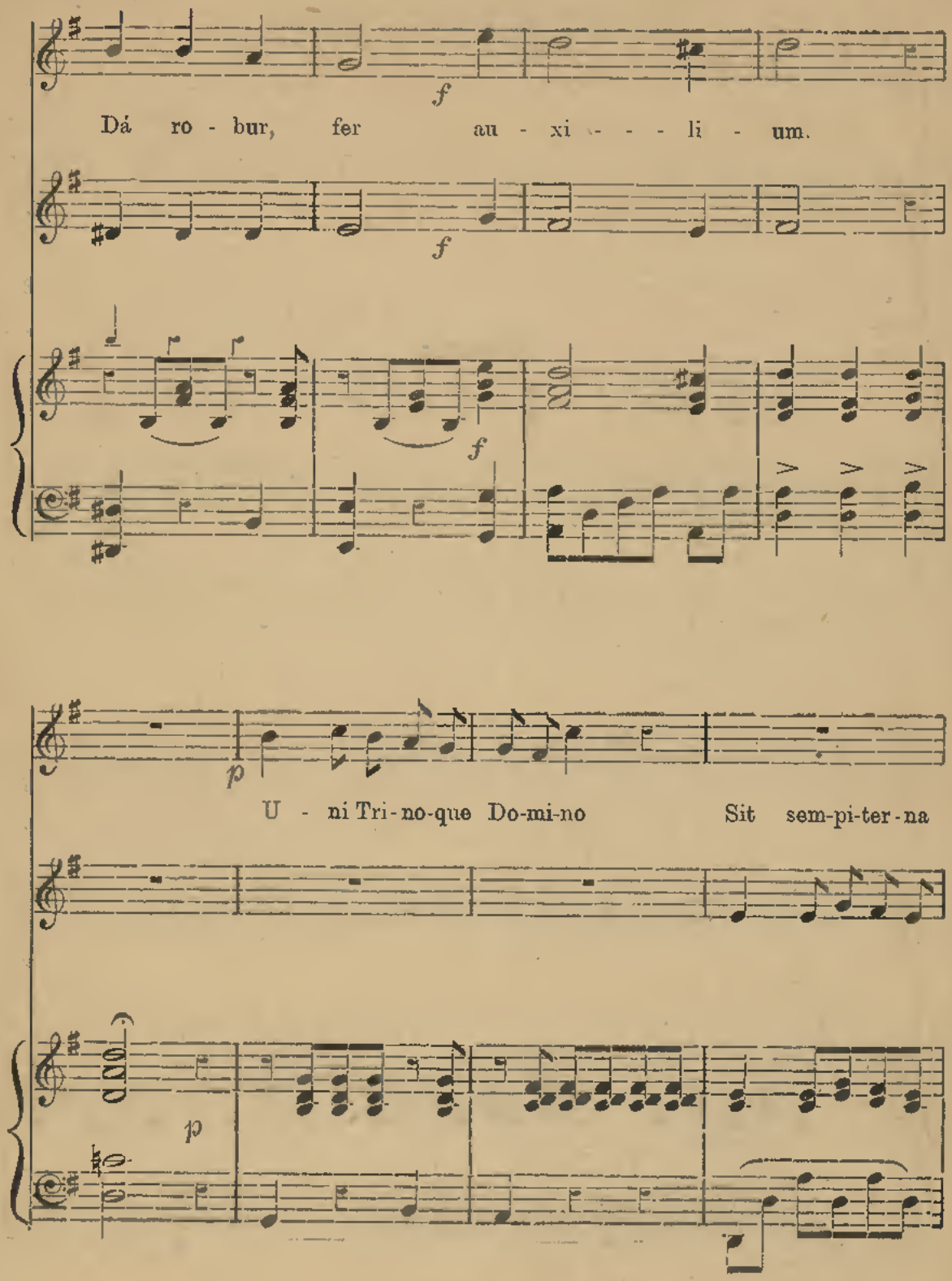

a; Qui vi - tam si - - ne ter - - mi - no
cresc.
no - - bis do - net in pa - - tri - a. A - - - -
dim.
rit.
men, A - - - - men.
rit.

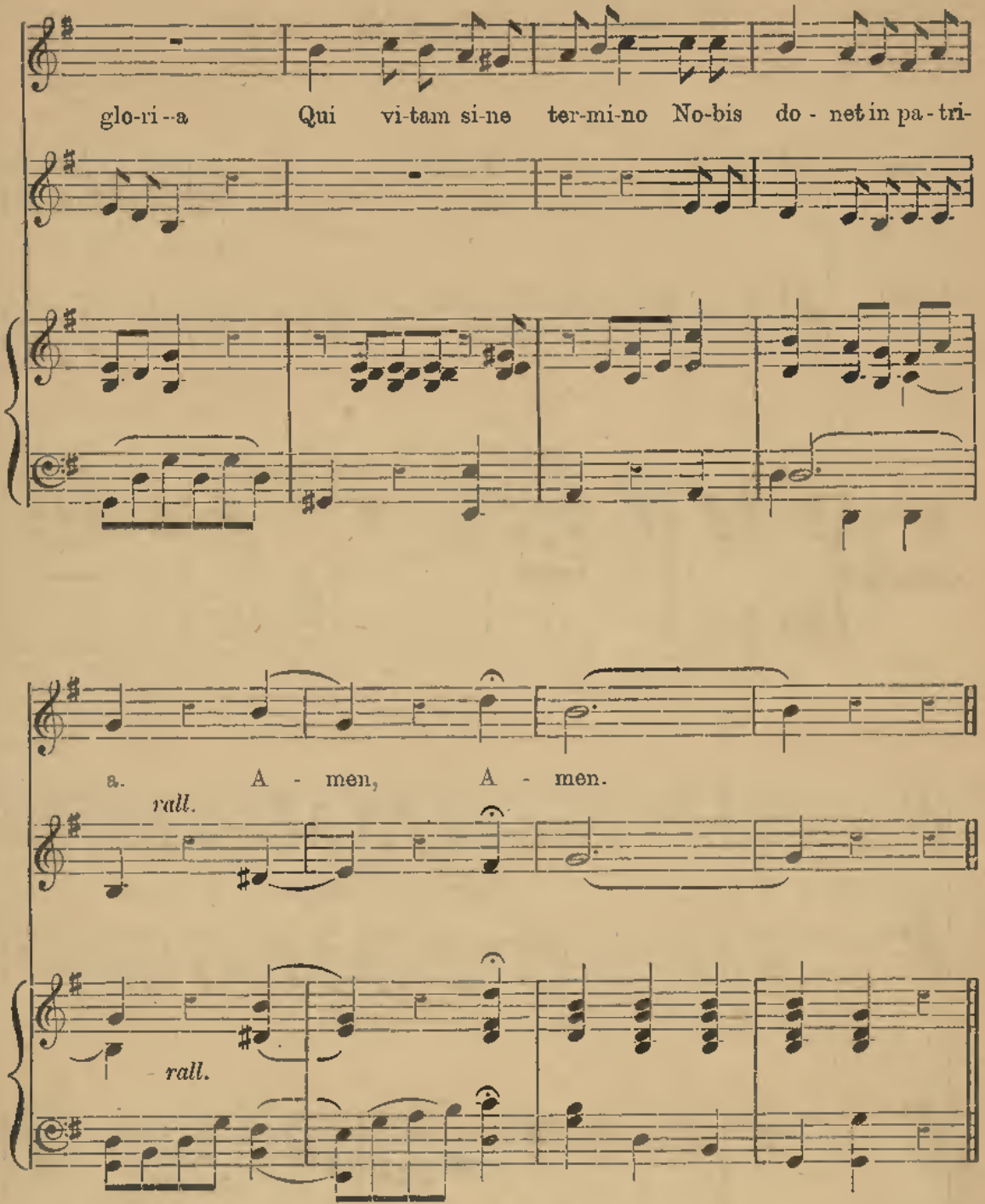
O SALUTARIS — II

A duas vozes



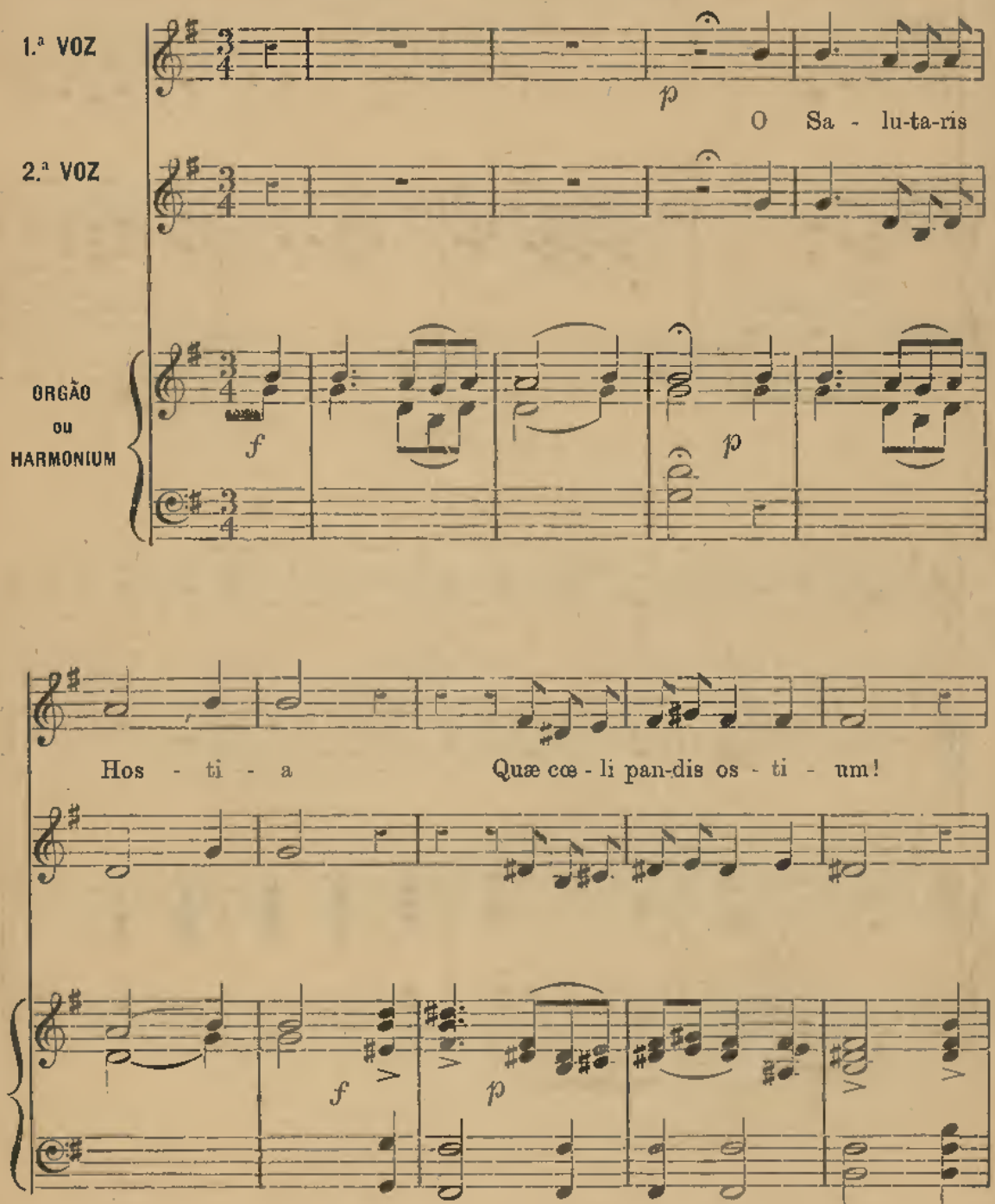

Quæ cœ - li pan - dis os - - - ti - um
Bel - - - la pre - munt hos - ti - li - - a,

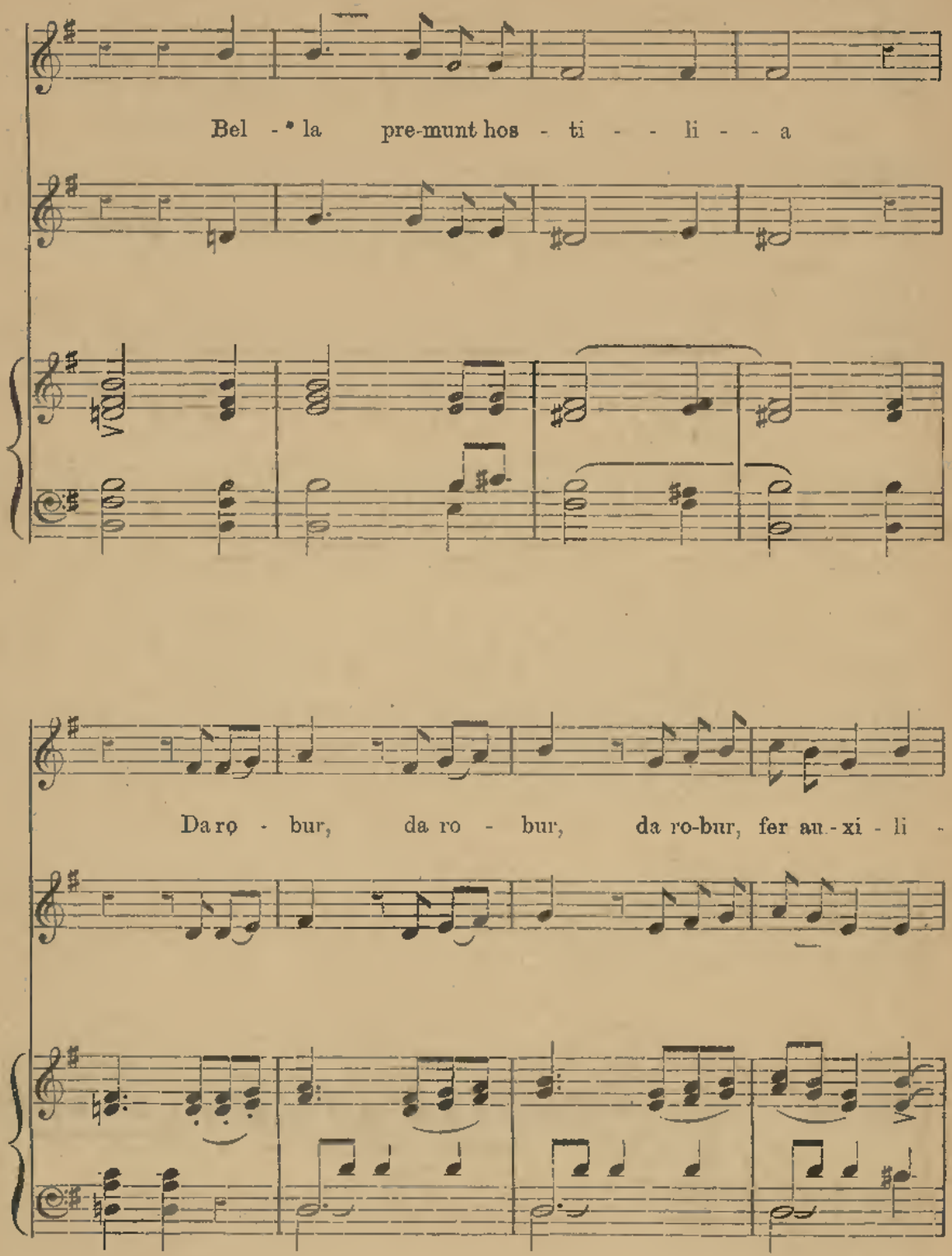

Dá ro - bur, fer au - xi - - - li - um.
U - ni Tri-no-que Do-mi-no Sit sem-pi-ter-na

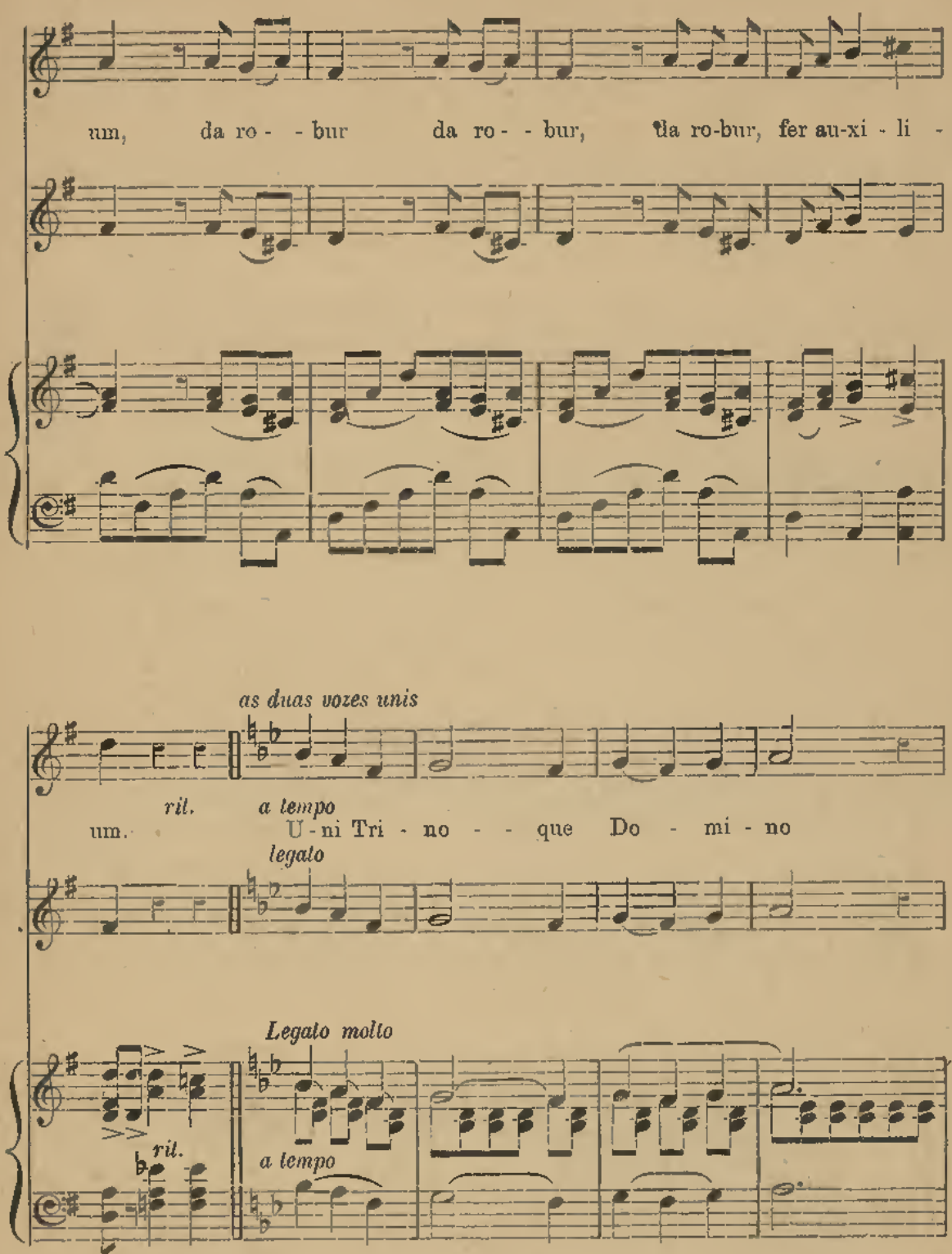

glo-ri--a Qui vi-tam si-ne ter-mi-no No-bis do - net in pa-tri-
a. A - men, A - men.
rall.
rall.

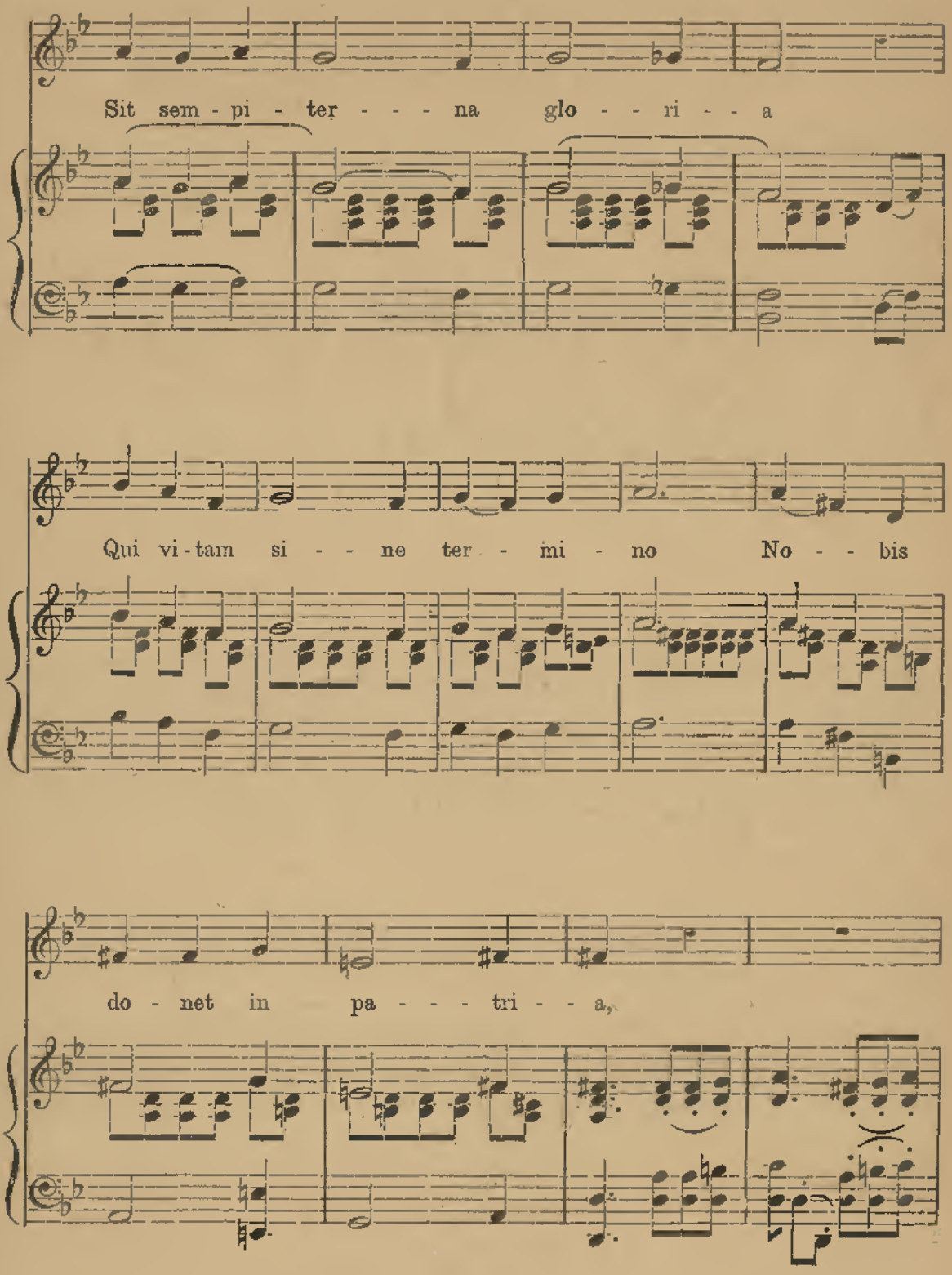
O SALUTARIS—III

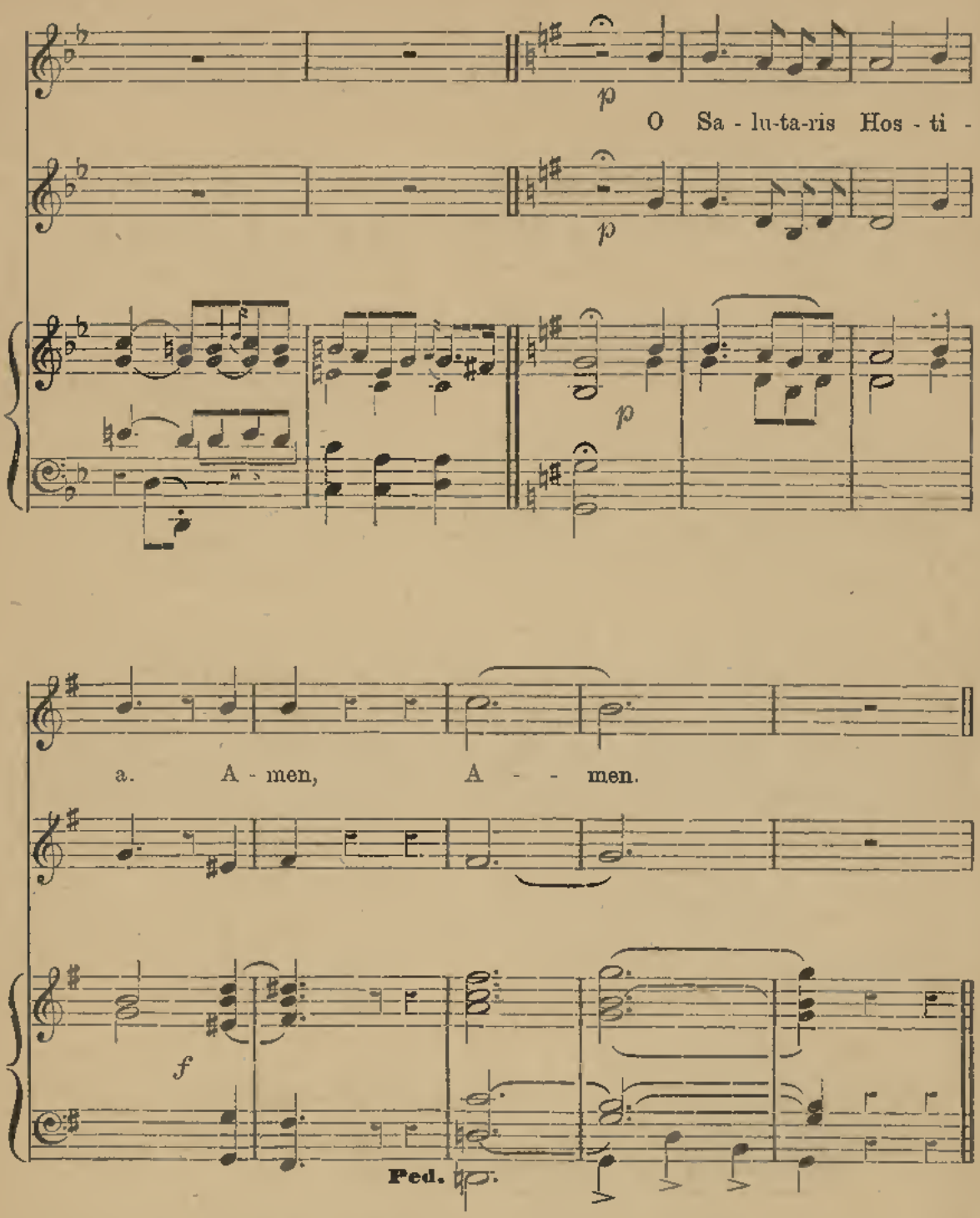
A duas vozes



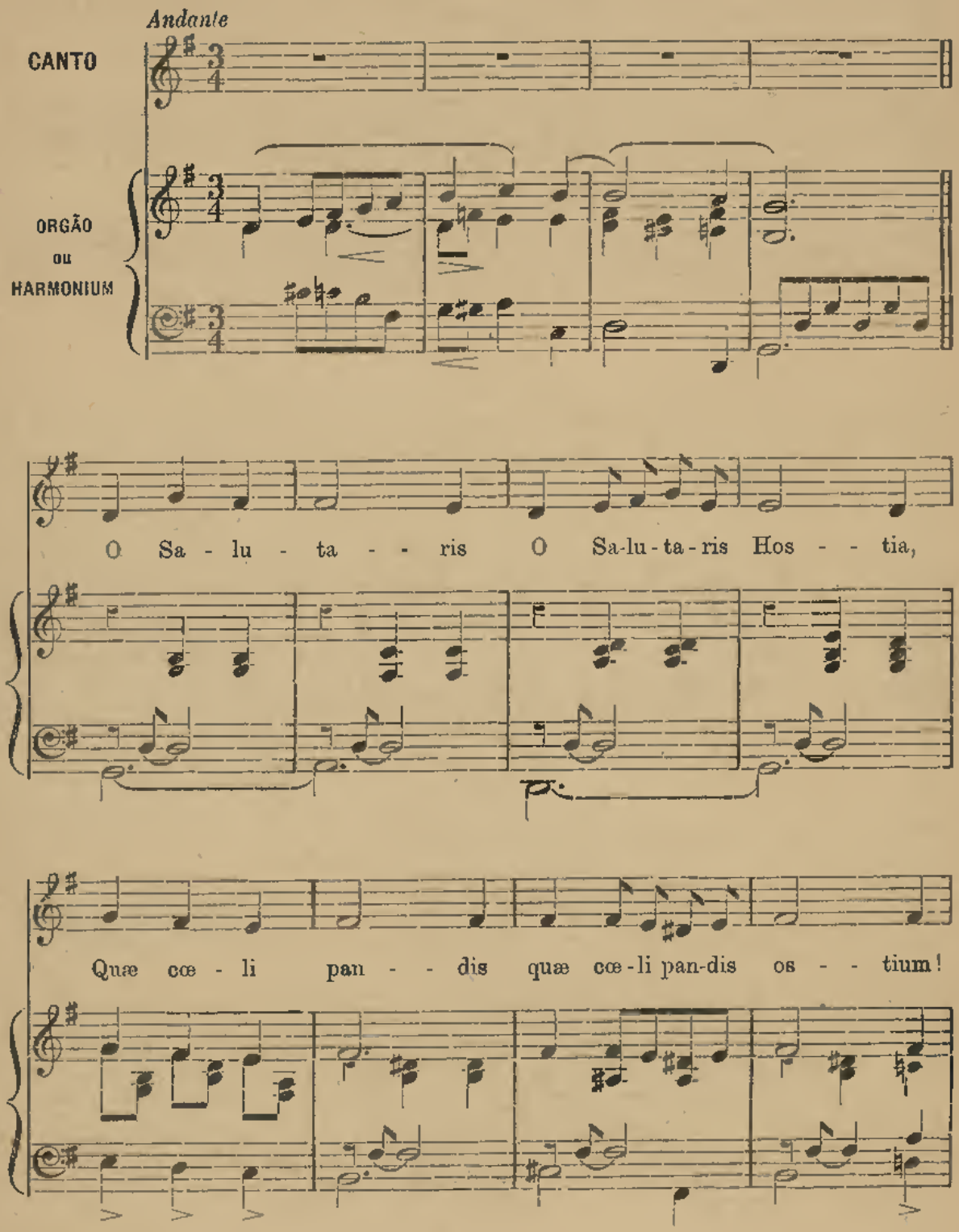

Bel - la pre-munt hos - ti - - li - - a
Da ro - bur, da ro - bur, da ro-bur, fer au - xi - li -

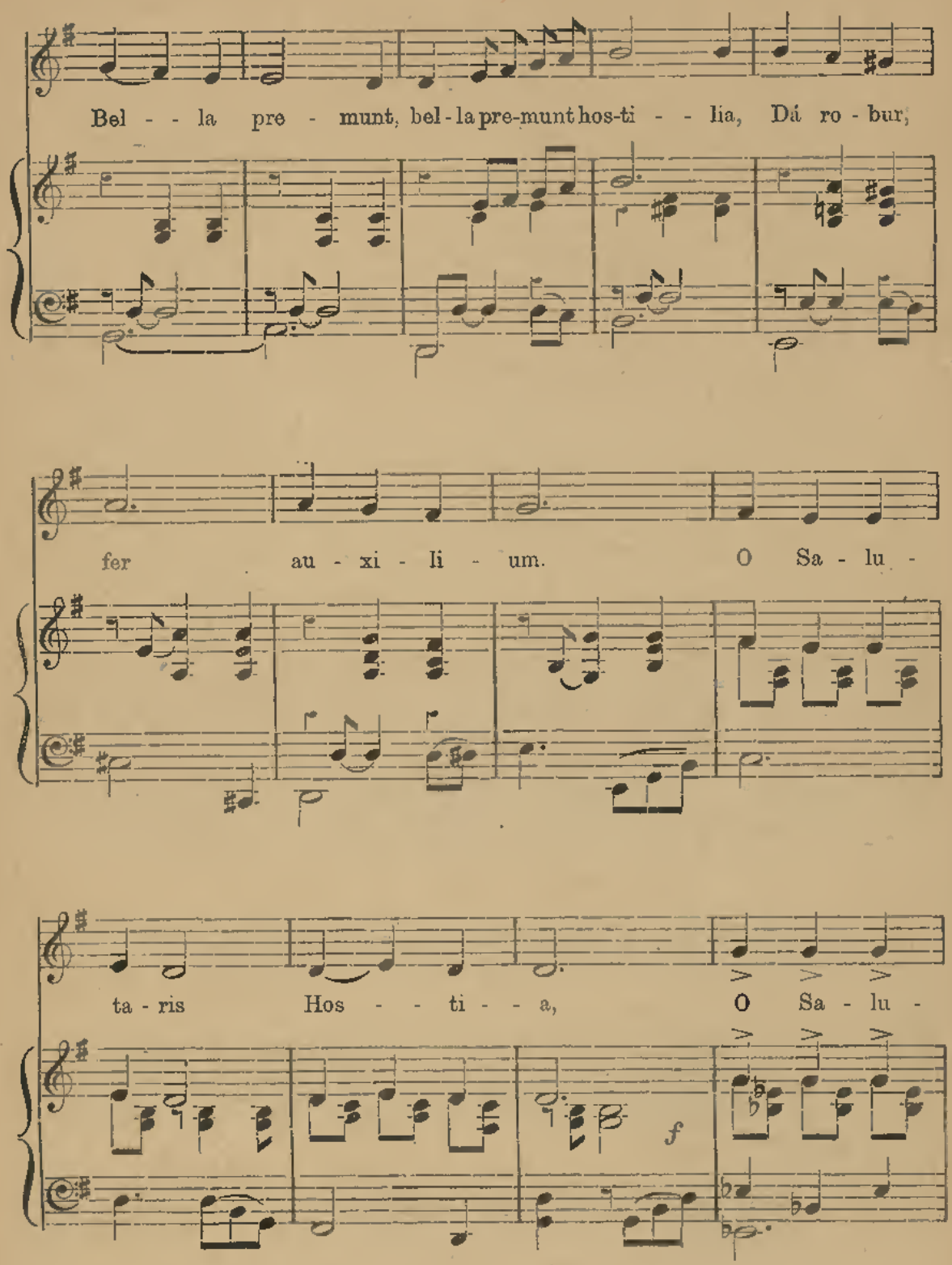

um, da ro - - bur da ro - - bur, da ro-bur, fer au-xi - li -
as duas vozes unis
rit.
a tempo
um. U - ni Tri - no - - que Do - mi - no
legato
Legato molto
rit.
a tempo

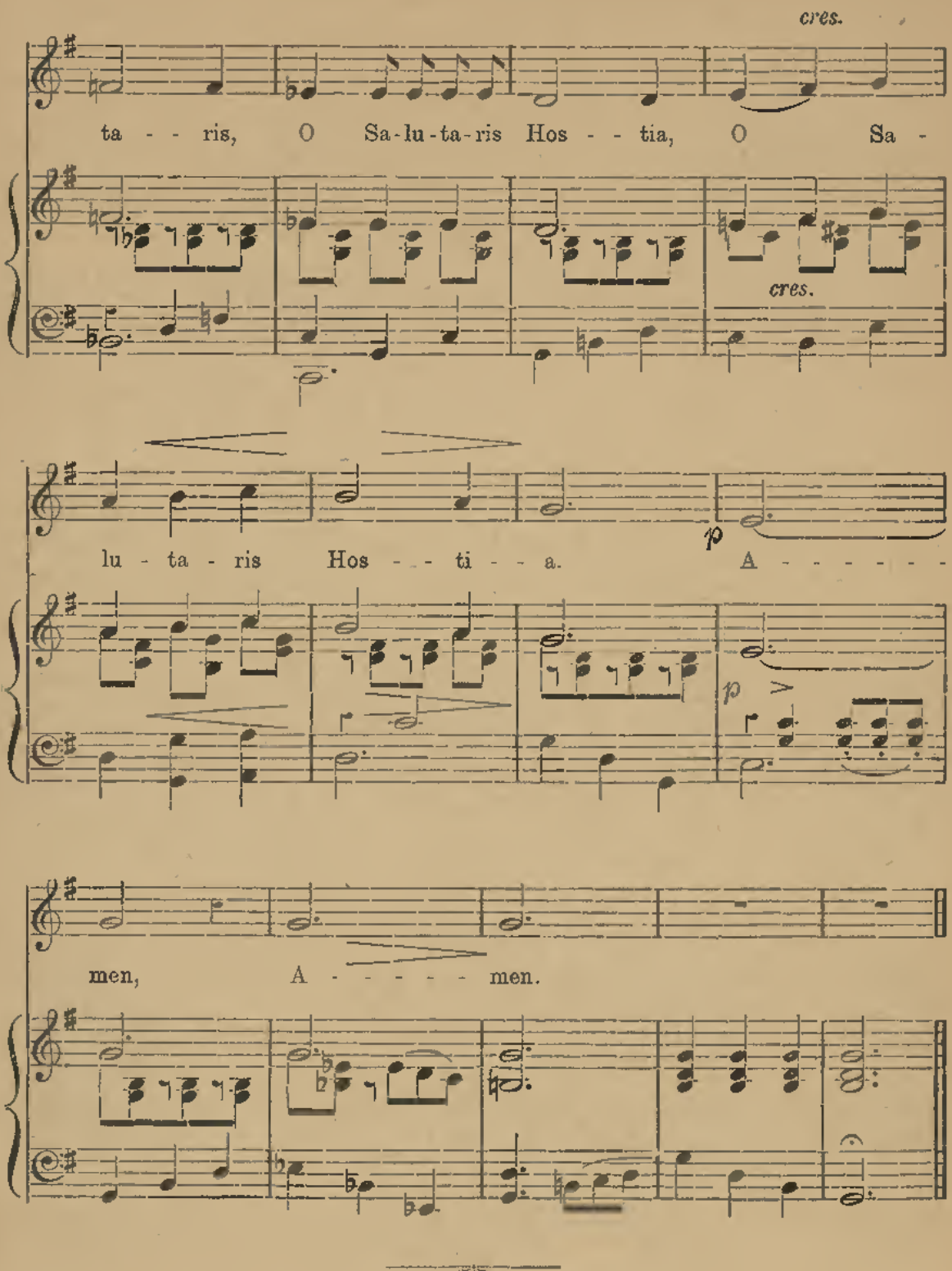

Sit sem - pi - ter - - - na glo - - ri - - a
Qui vi - tam si - - ne ter - mi - no No - - bis
do - net in pa - - - tri - - a,


p
O Sa - lu-ta-ris Hos - ti -
p
p
a. A - men, A - - men.
f
Ped.

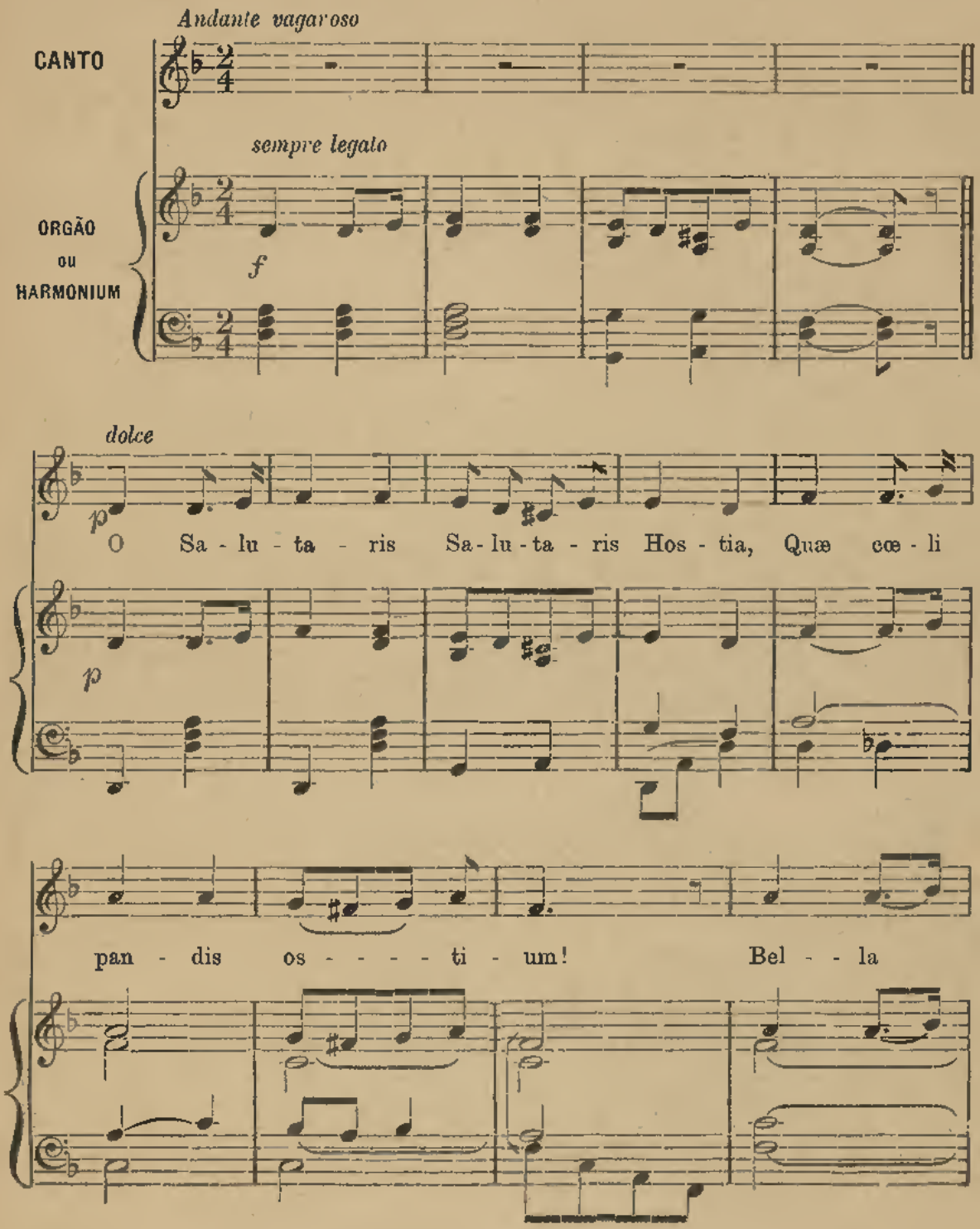
O SALUTARIS – IV

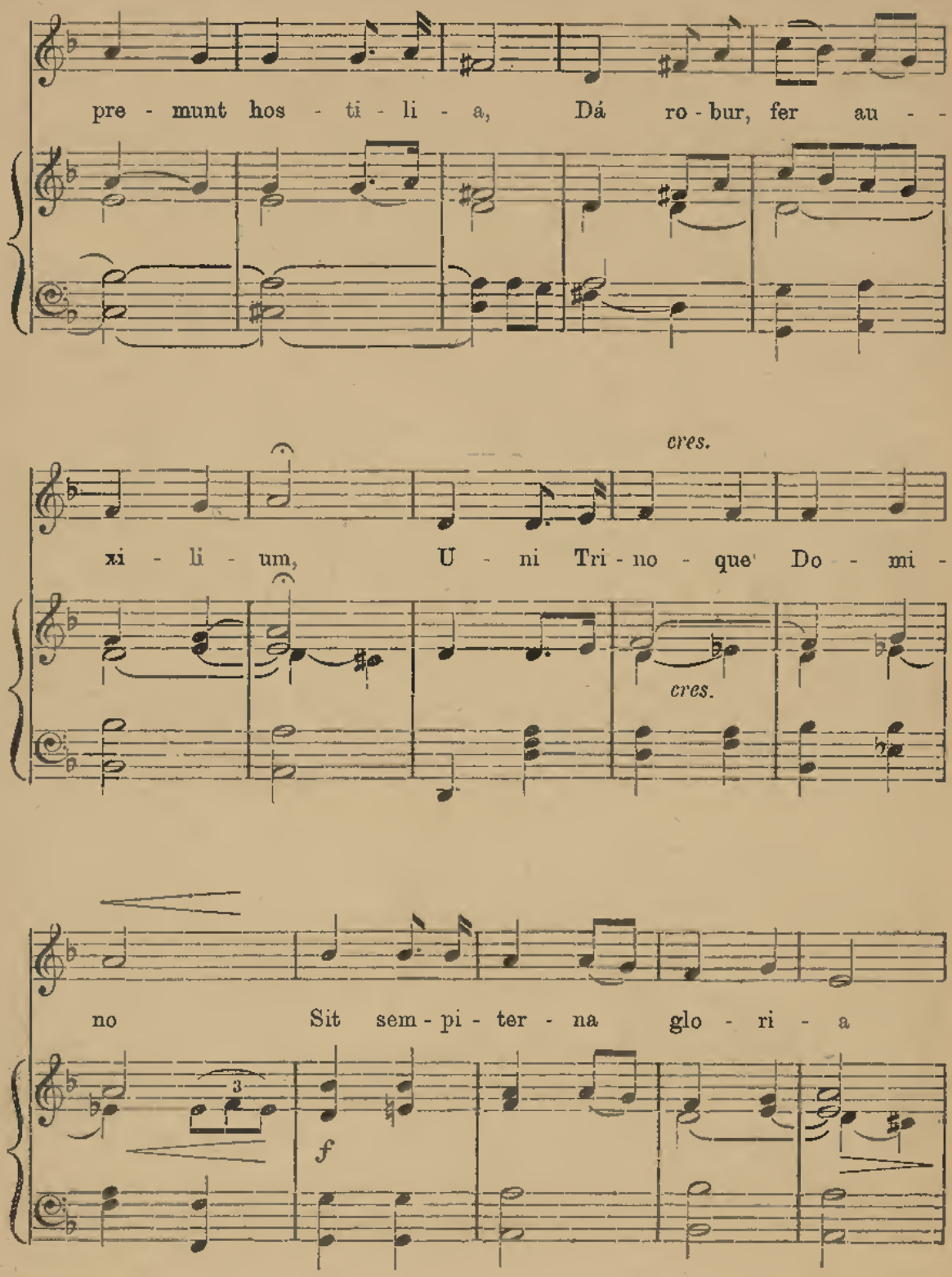


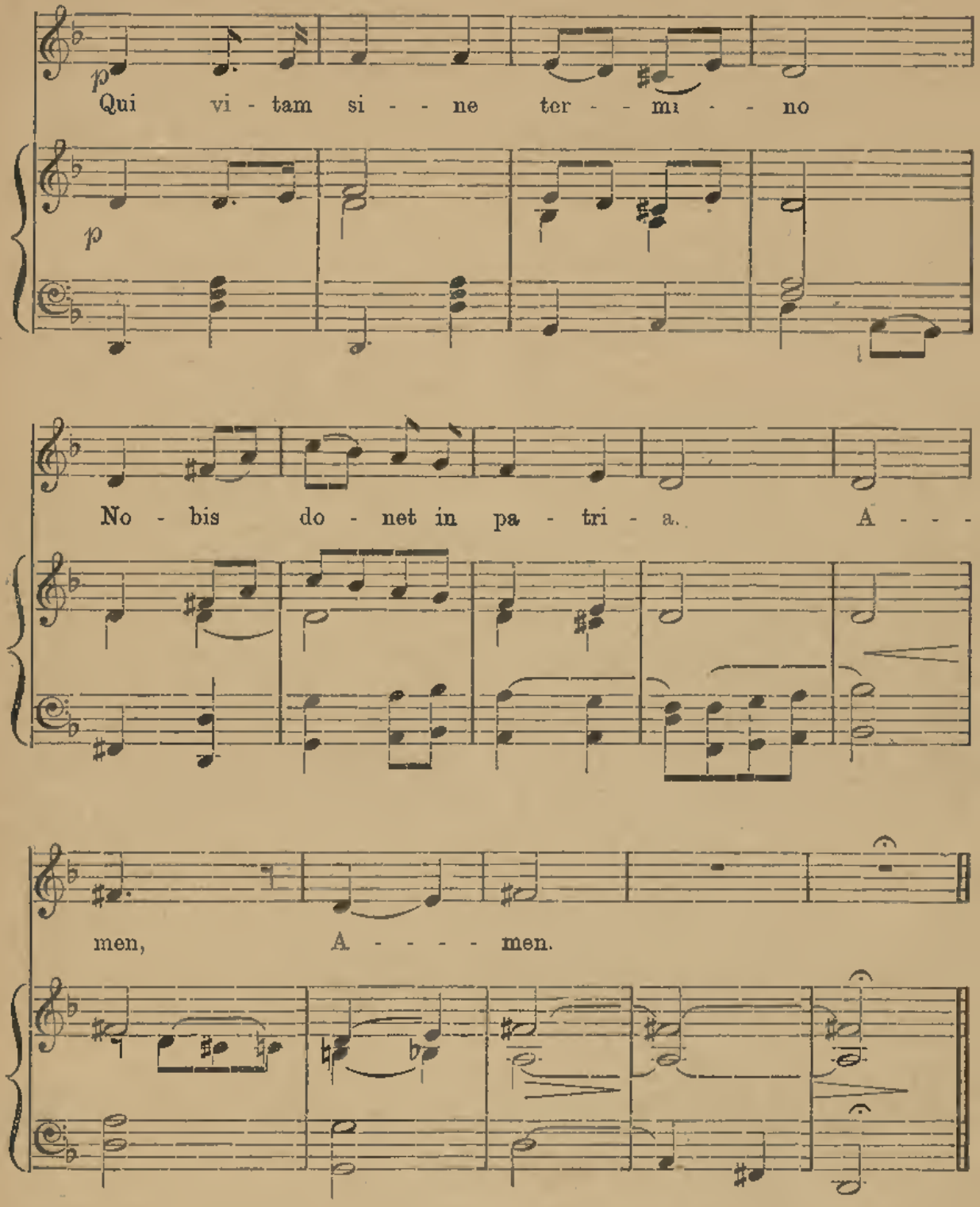

Bel - - la pre - munt, bel - la pre - munt hos-ti - - lia, Dá ro - bur,
fer au - xi - li - um. O Sa - lu -
ta - ris Hos - - ti - - a, O Sa - lu -
f


cres.
ta - - ris, O Sa-lu-ta-ris Hos - - tia, O Sa -
cres.
lu - ta - ris Hos - - ti - a. A - - - - - -
p
p
men, A - - - - - men.

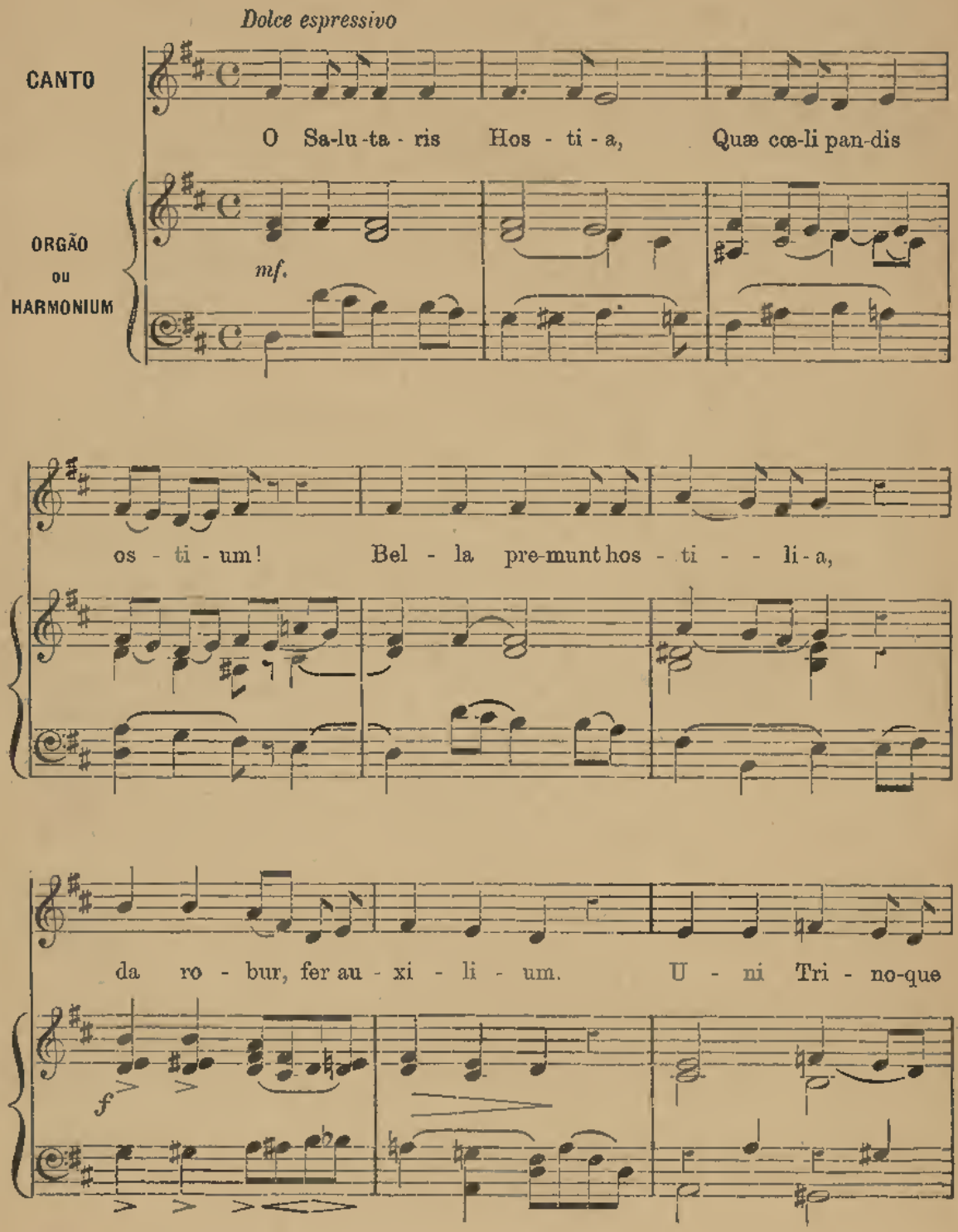
O SALUTARIS — V

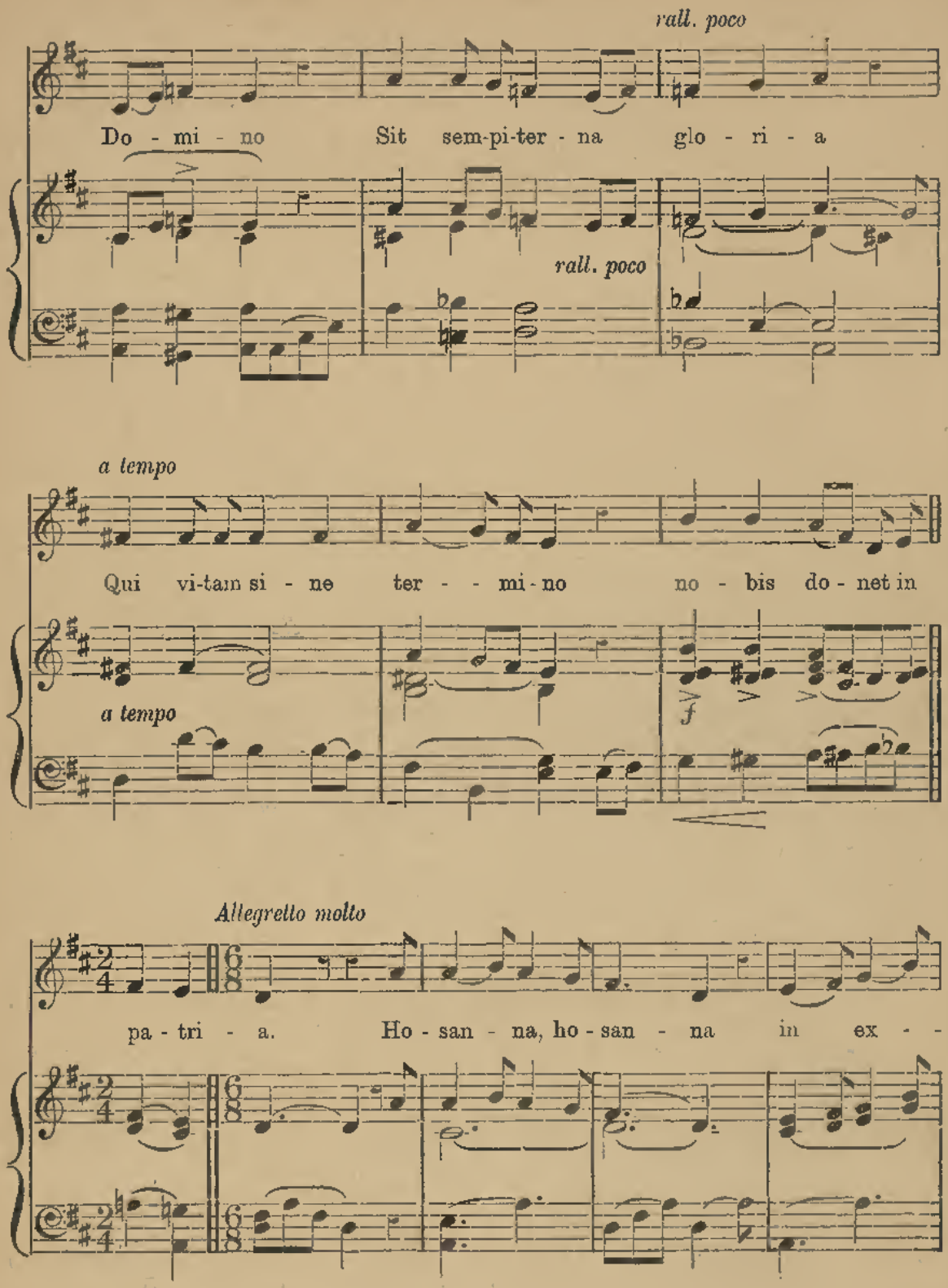


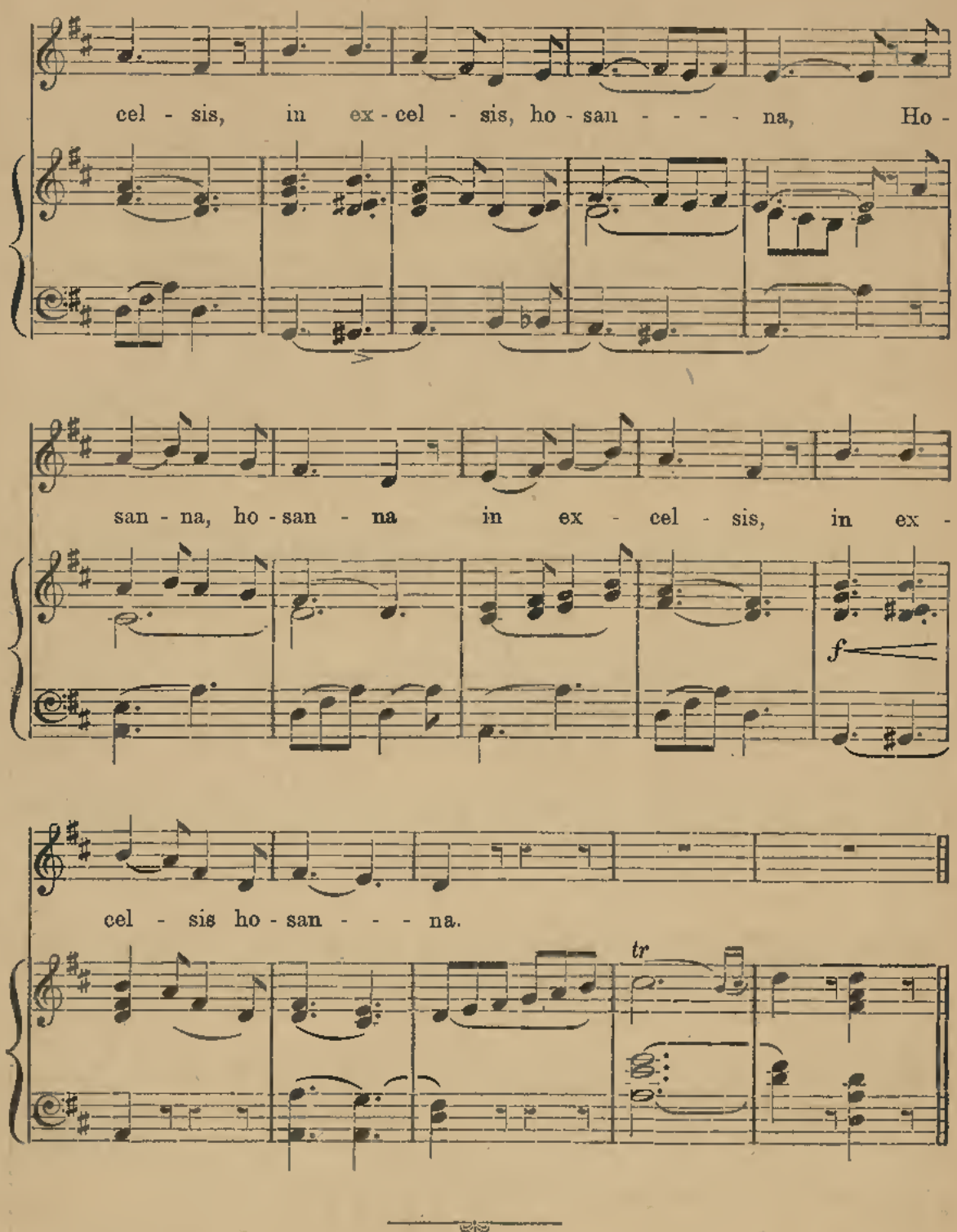

pre - munt hos - ti - li - a, Dá ro - bur, fer au - -
cres.
xi - li - um, U - ni Tri - no - que Do - mi -
cres.
no Sit sem - pi - ter - na glo - ri - a
3
f


p
Qui vi - tam si - - ne ter - - mi - - no
p
No - bis do - net in pa - tri - a. A - - -
men, A - - - - - men.

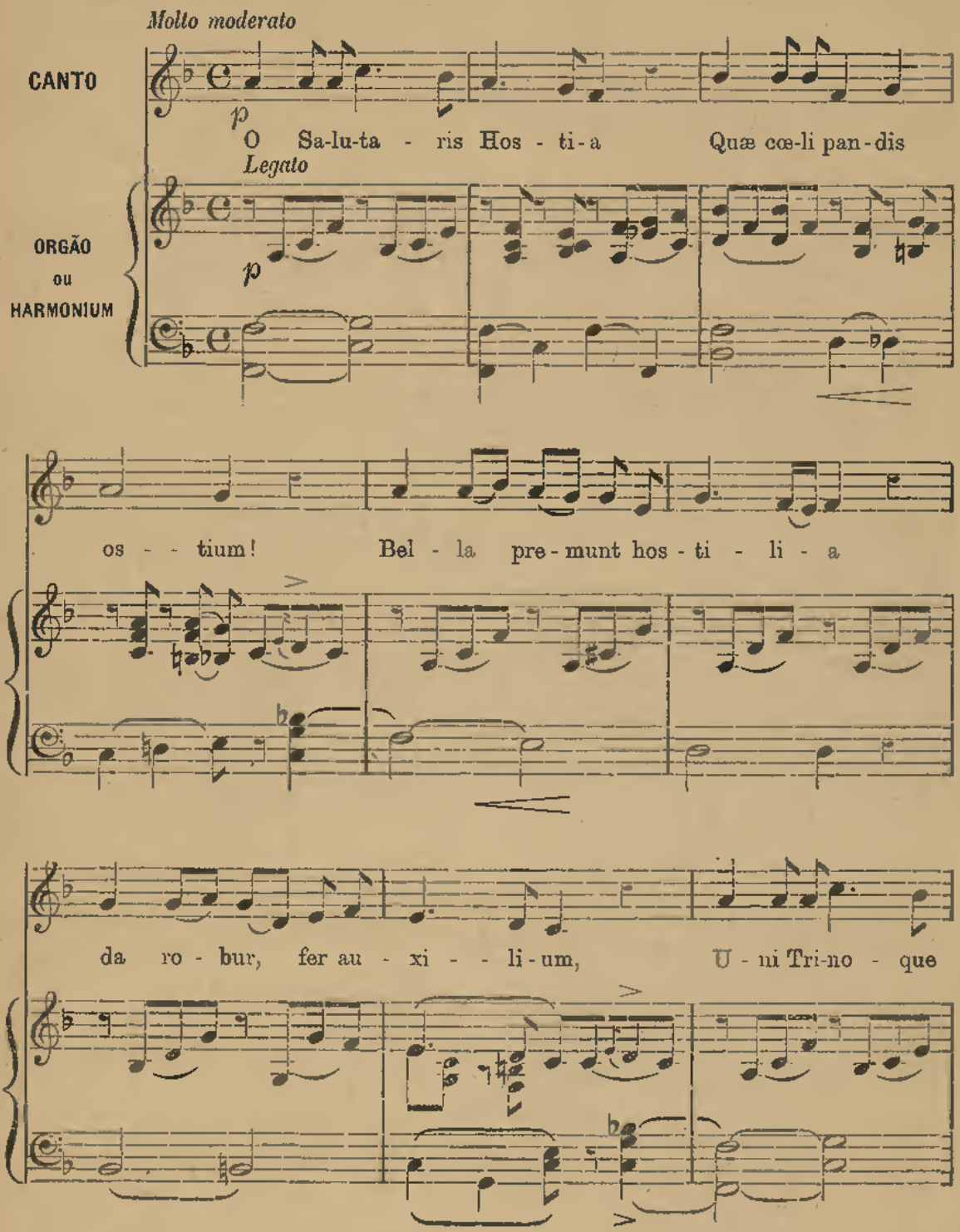
O SALUTARIS — VI

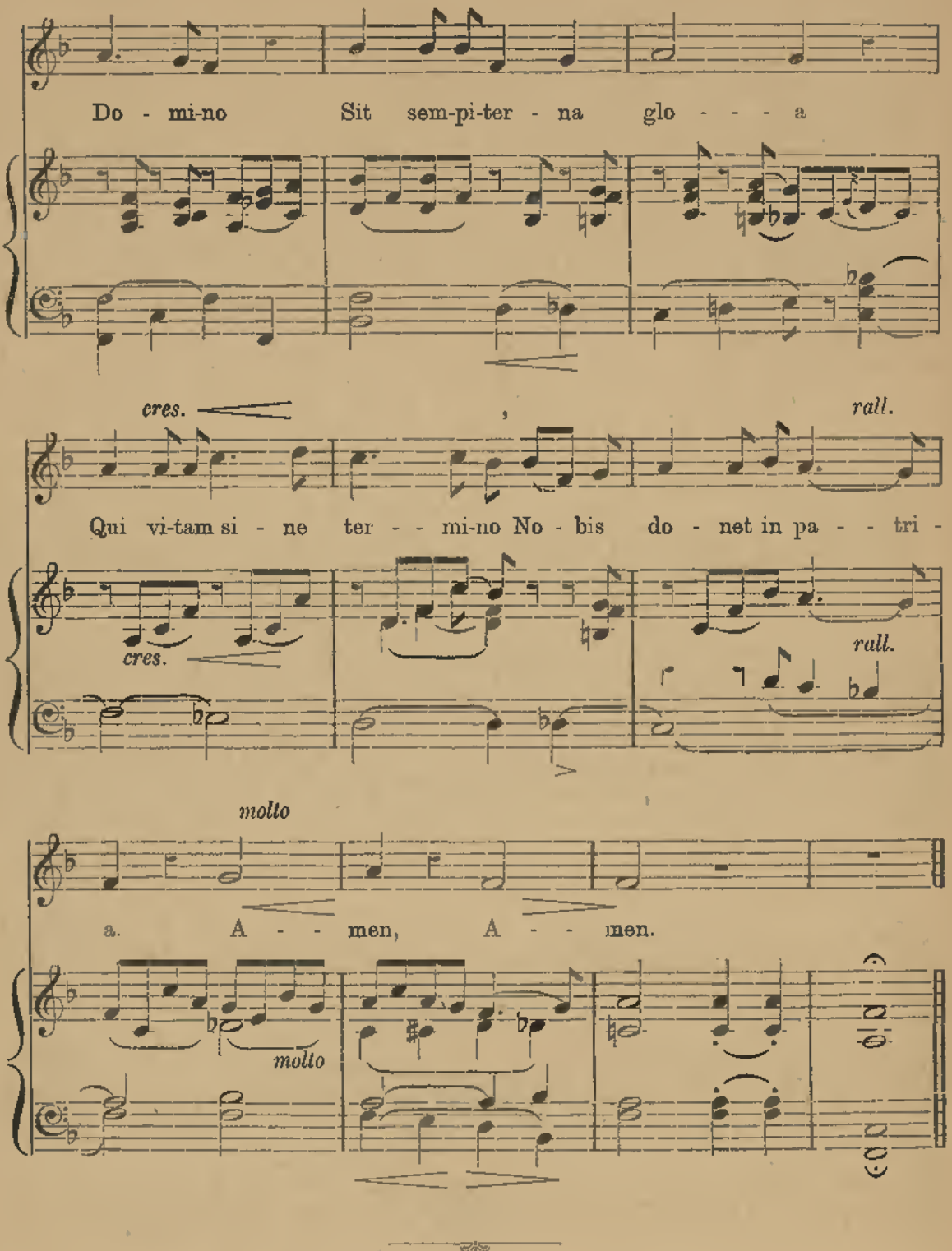



rall. poco
Do - mi - no
Sit sem-pi-ter - na
glo - ri - a
rall. poco
a tempo
Qui vi-tam si - ne
ter - - mi - no
no - bis do - net in
a tempo
f
Allegretto molto
pa - tri - a.
Ho - san - na, ho - san - na
in ex - -

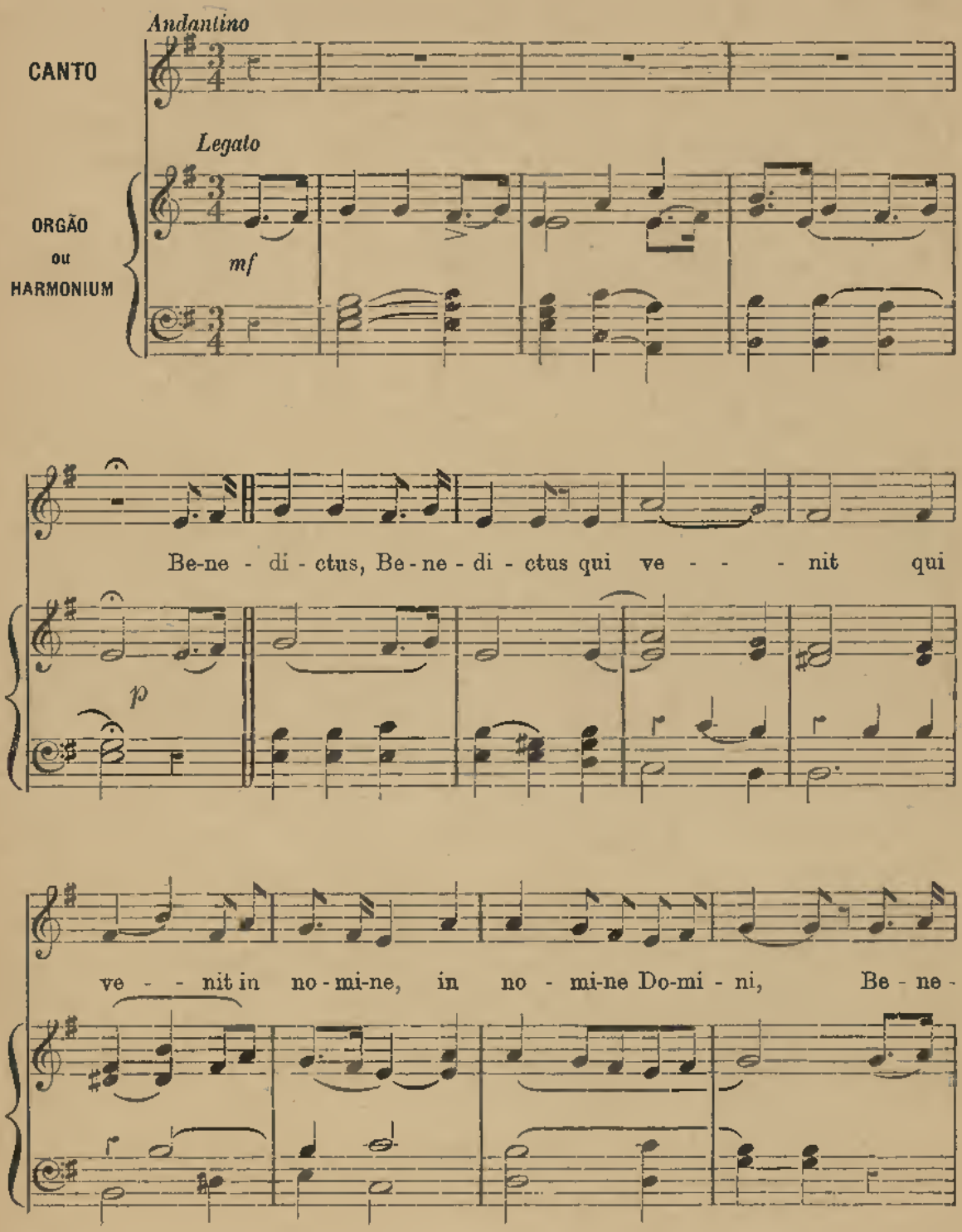

cel - sis, in ex - cel - sis, ho - san - - - - na, Ho -
san - na, ho - san - na in ex - cel - sis, in ex -
f
cel - sis ho - san - - - na.
tr

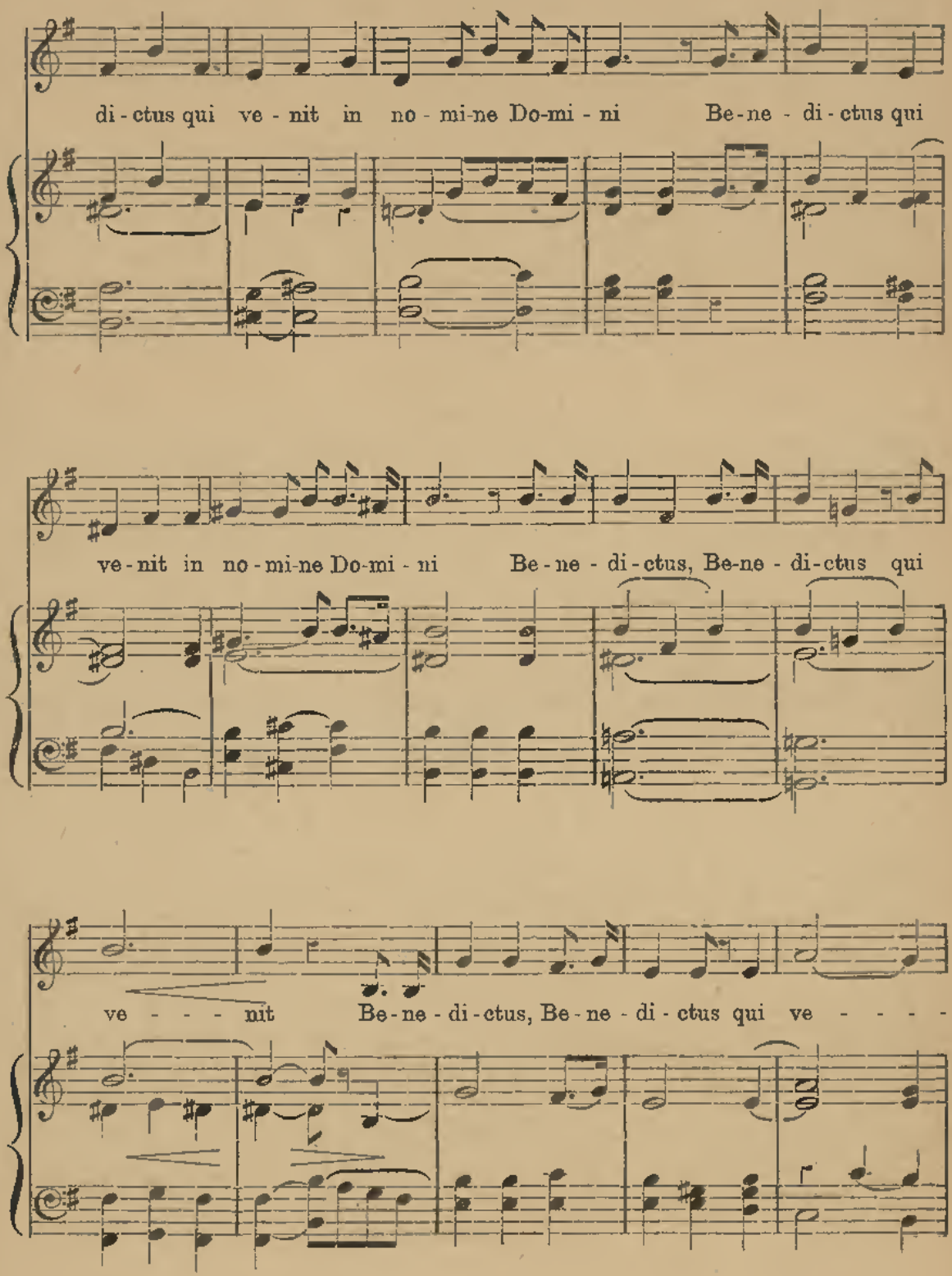
O SALUTARIS—VII

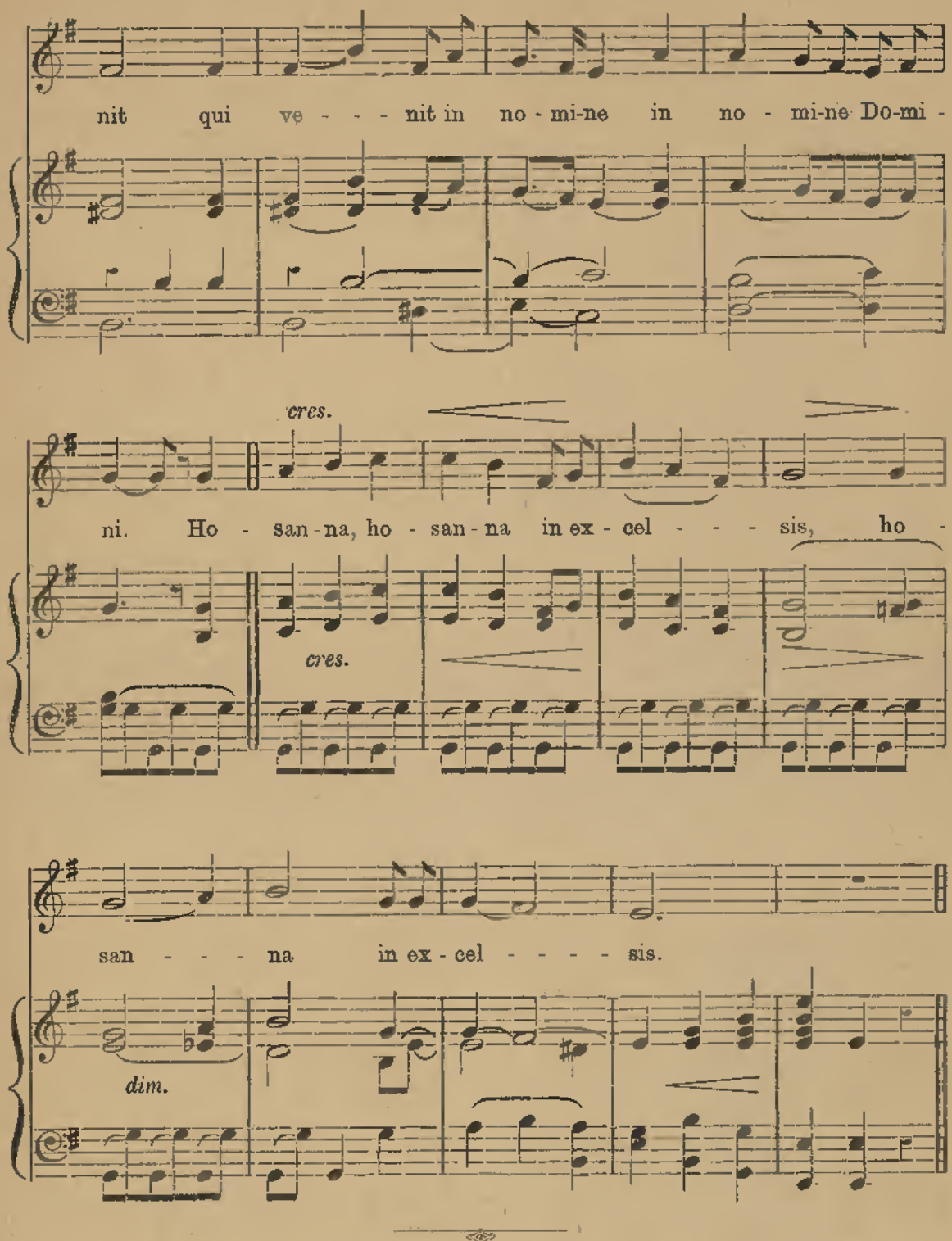



Do - mi-no Sit sem-pi-ter - na glo - - - a
cres.
rall.
Qui vi-tam si - ne ter - - mi-no No - bis do - net in pa - - tri -
cres.
rall.
molto
a. A - - men, A - - men.
molto

BENEDICTUS — I




di - ctus qui ve - nit in no - mi-ne Do-mi - ni Be-ne - di - ctus qui
ve-nit in no - mi-ne Do-mi - ni Be - ne - di - ctus, Be-ne - di-ctus qui
ve - - - - nit Be - ne - di - ctus, Be - ne - di - ctus qui ve - - - -


nit qui ve - - - nit in no - mi-ne in no - mi-ne Do-mi -
cres.
ni. Ho - san - na, ho - san - na in ex - cel - - - sis, ho -
cres.
san - - - na in ex - cel - - - - sis.
dim.

BENEDICTUS—II

Côro unisono

Andante religioso

CANTO

ORGÃO ou HARMONIUM

p

Dolce espressivo

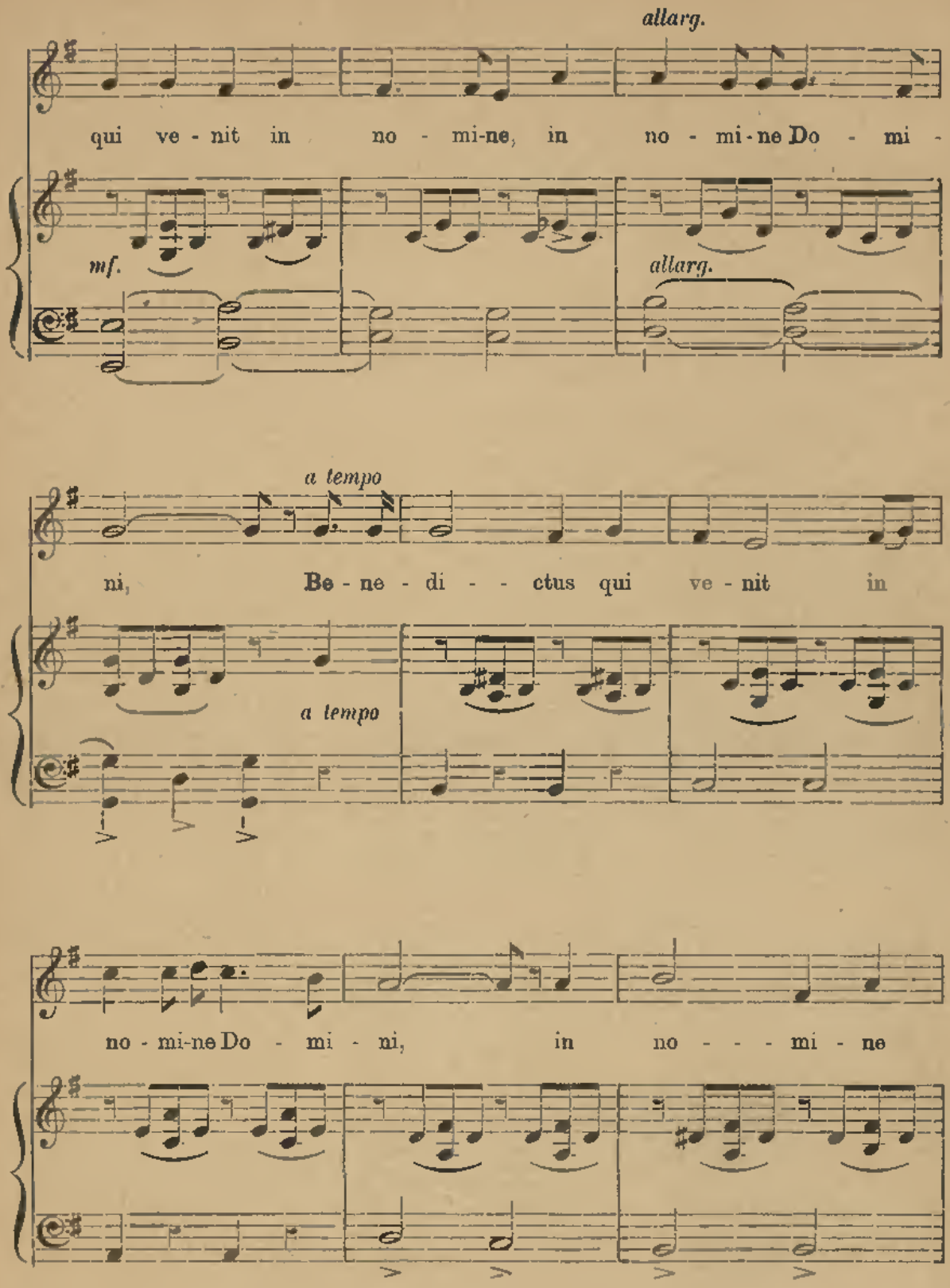
Be - - - - ne -

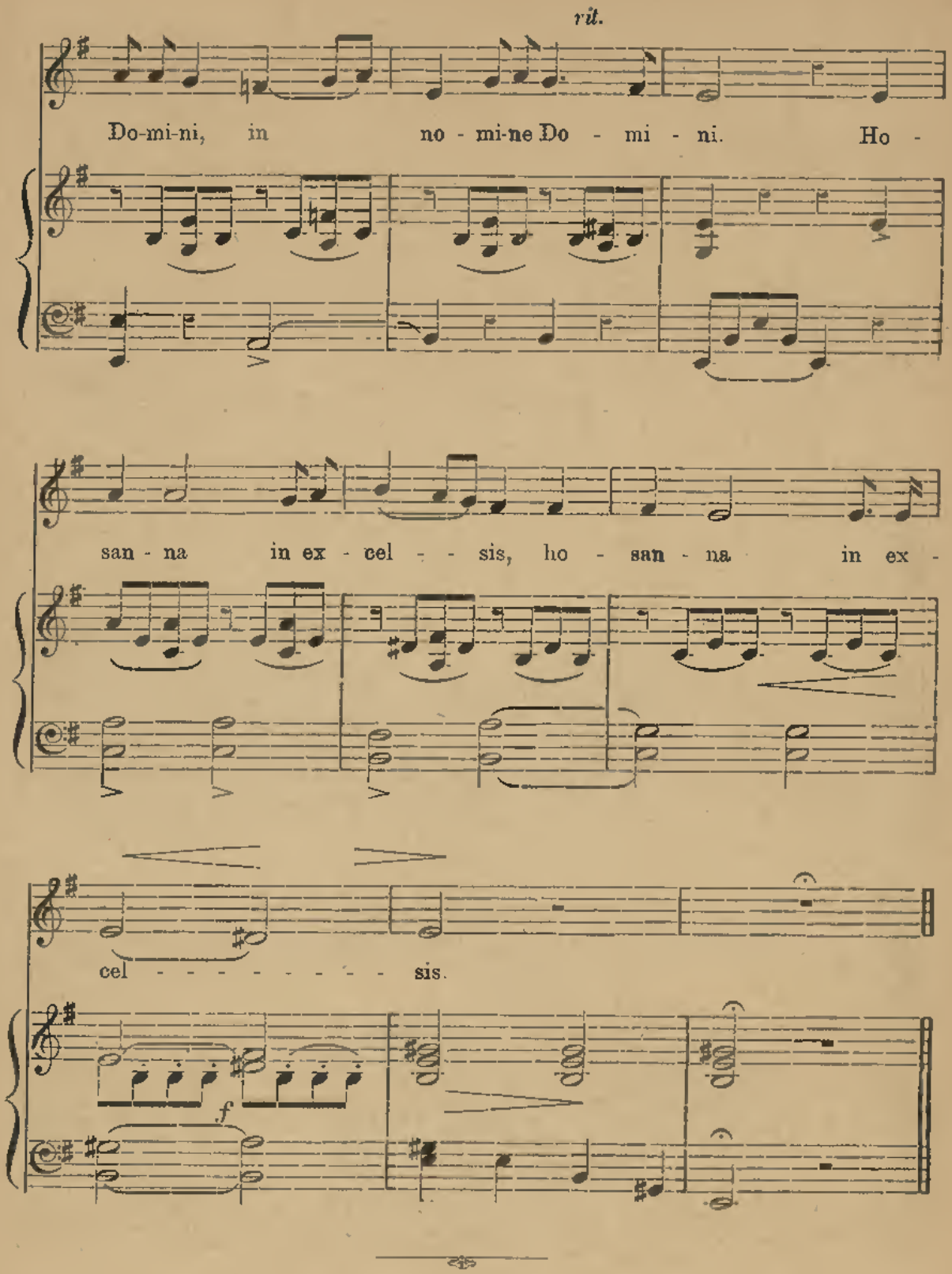
rall.

a tempo

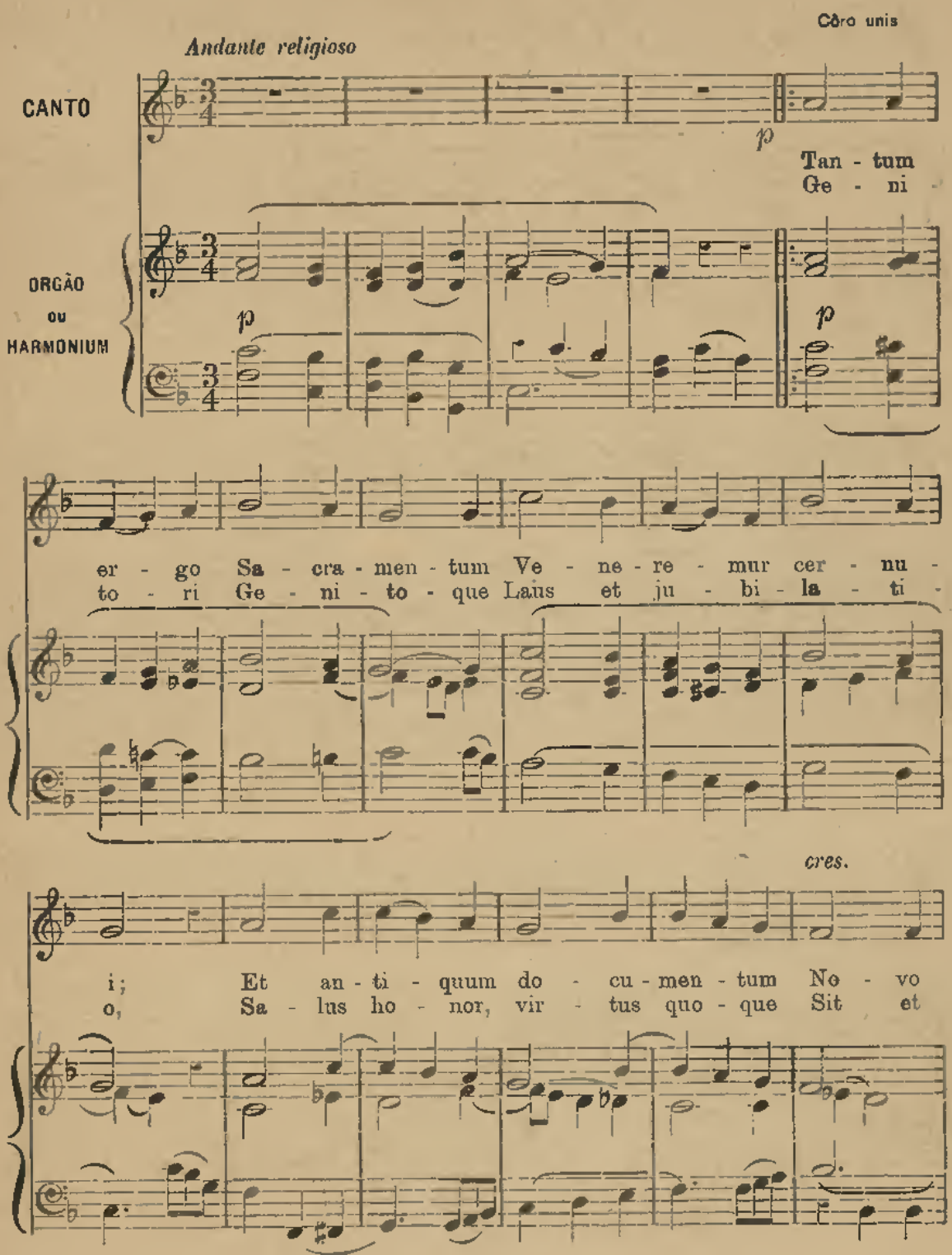
di - - - - ctus, Be - ne - di - ctus qui ve - nit

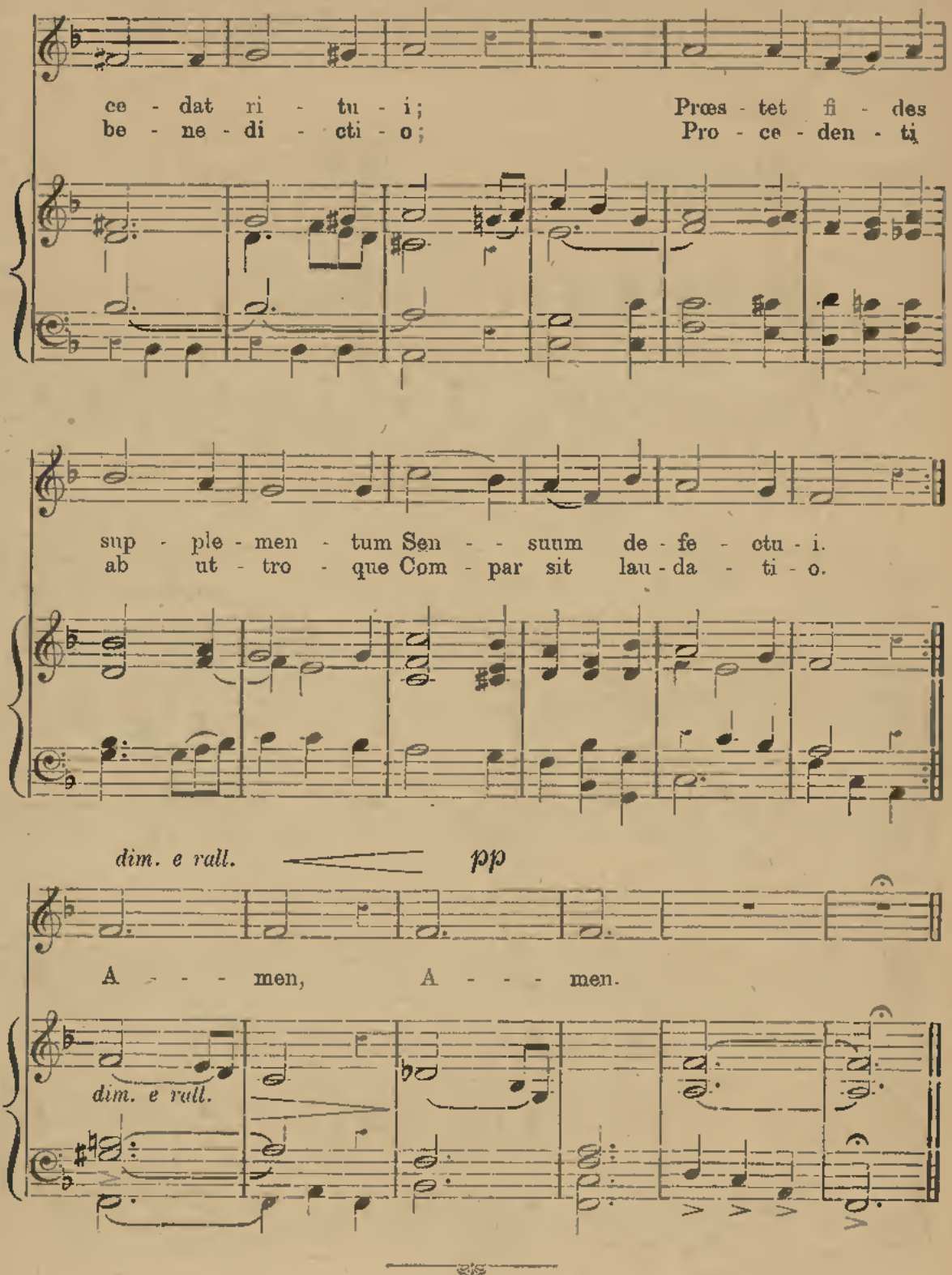
f


allarg.
qui ve - nit in no - mi-ne, in no - mi-ne Do - mi -
mf.
allarg.
a tempo
ni, Be - ne - di - - ctus qui ve - nit in
a tempo
no - mi-ne Do - mi - ni, in no - - - mi - ne

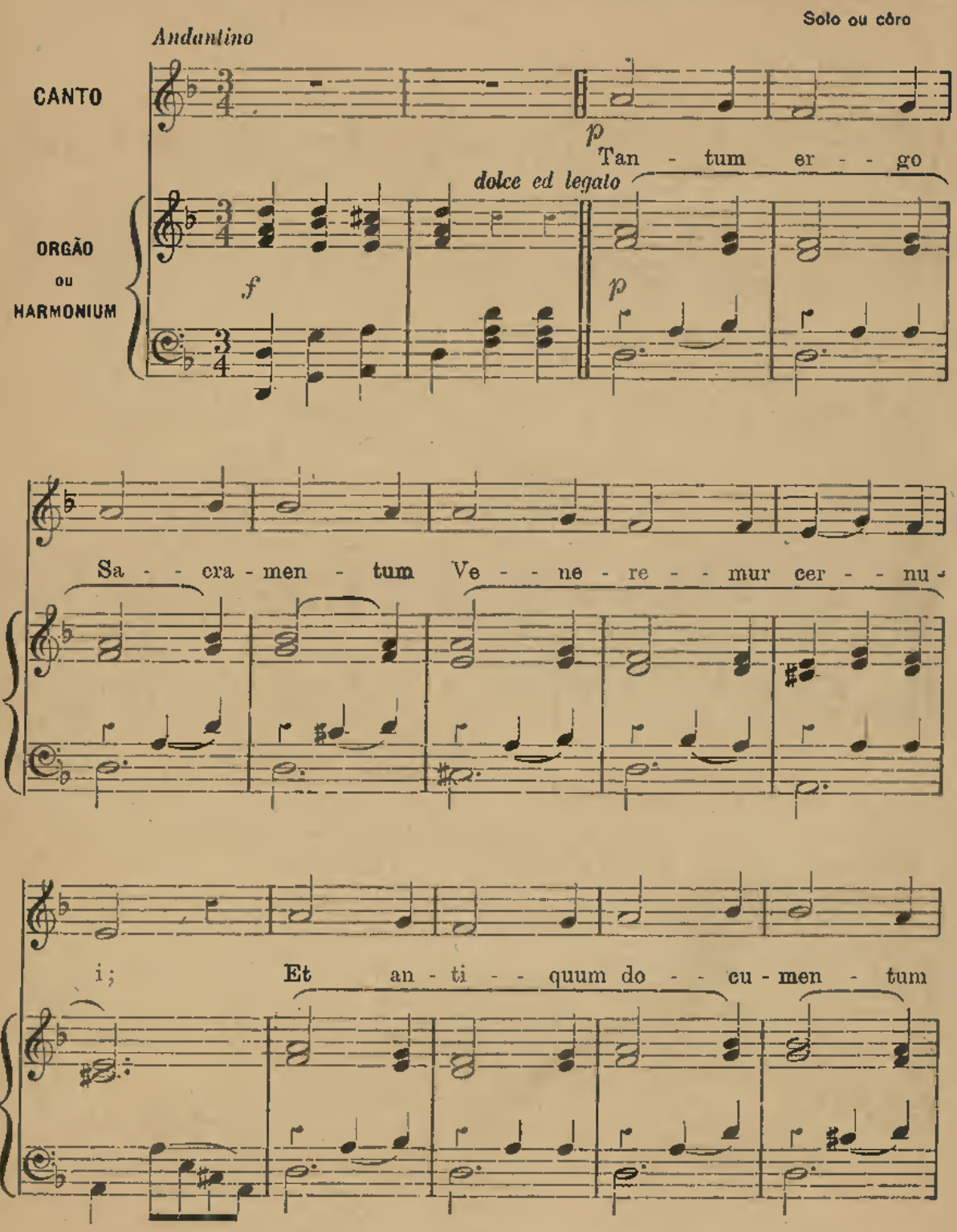

rit.
Do-mi-ni, in no - mi-ne Do - mi - ni. Ho -
san - na in ex - cel - - sis, ho - san - na in ex -
cel - - - - - - - - sis.
f

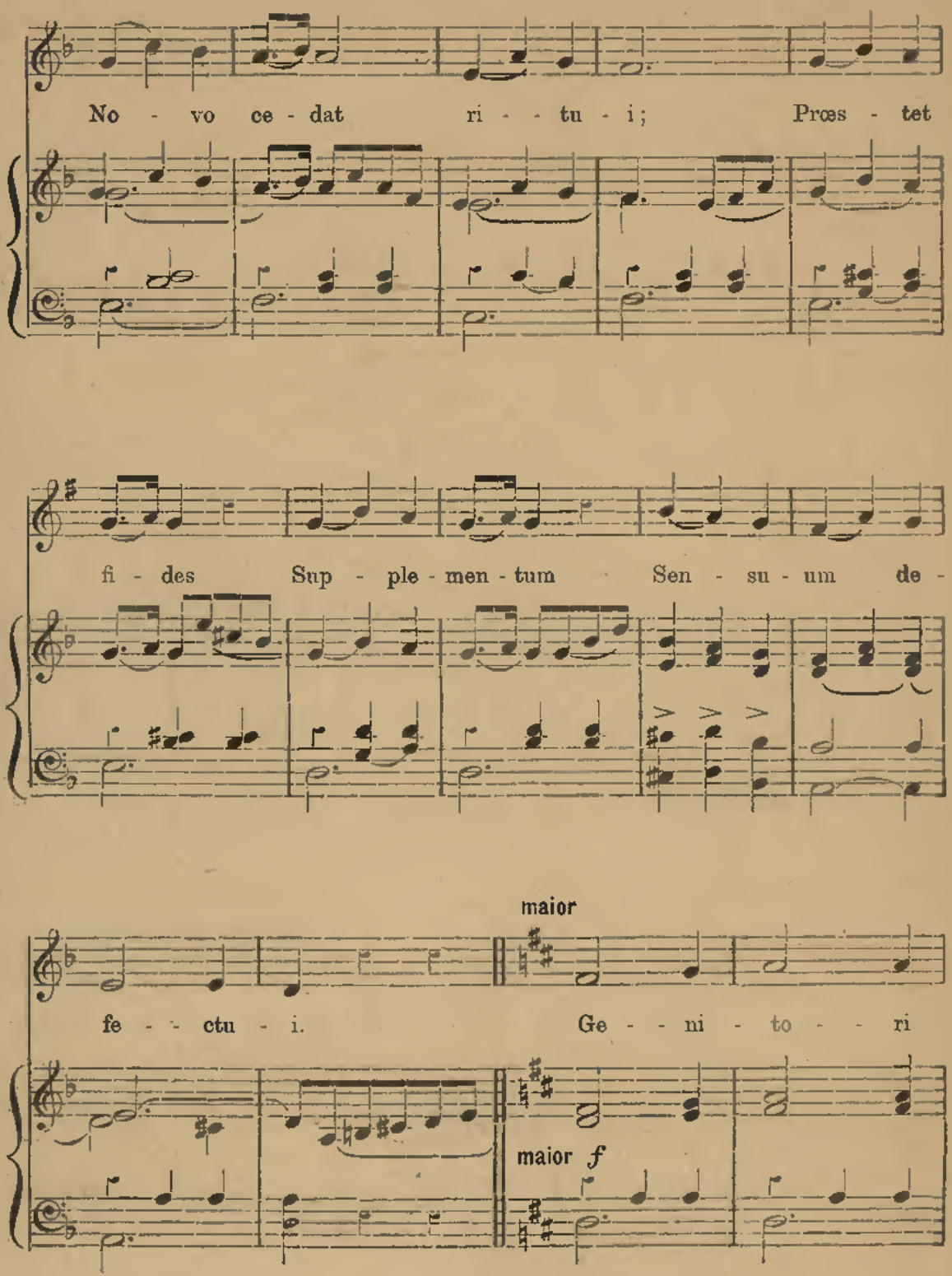
TANTUM ERGO—I

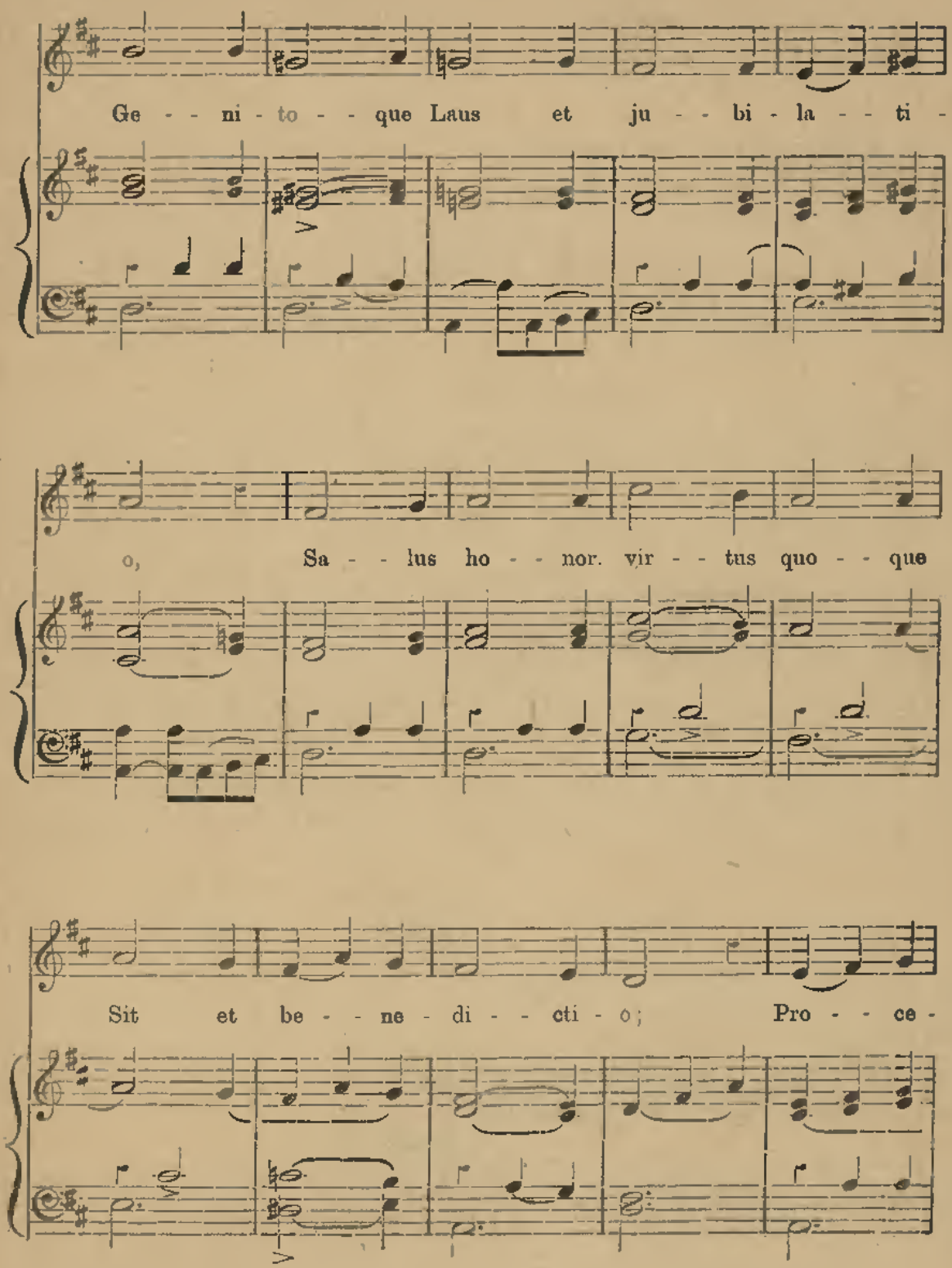


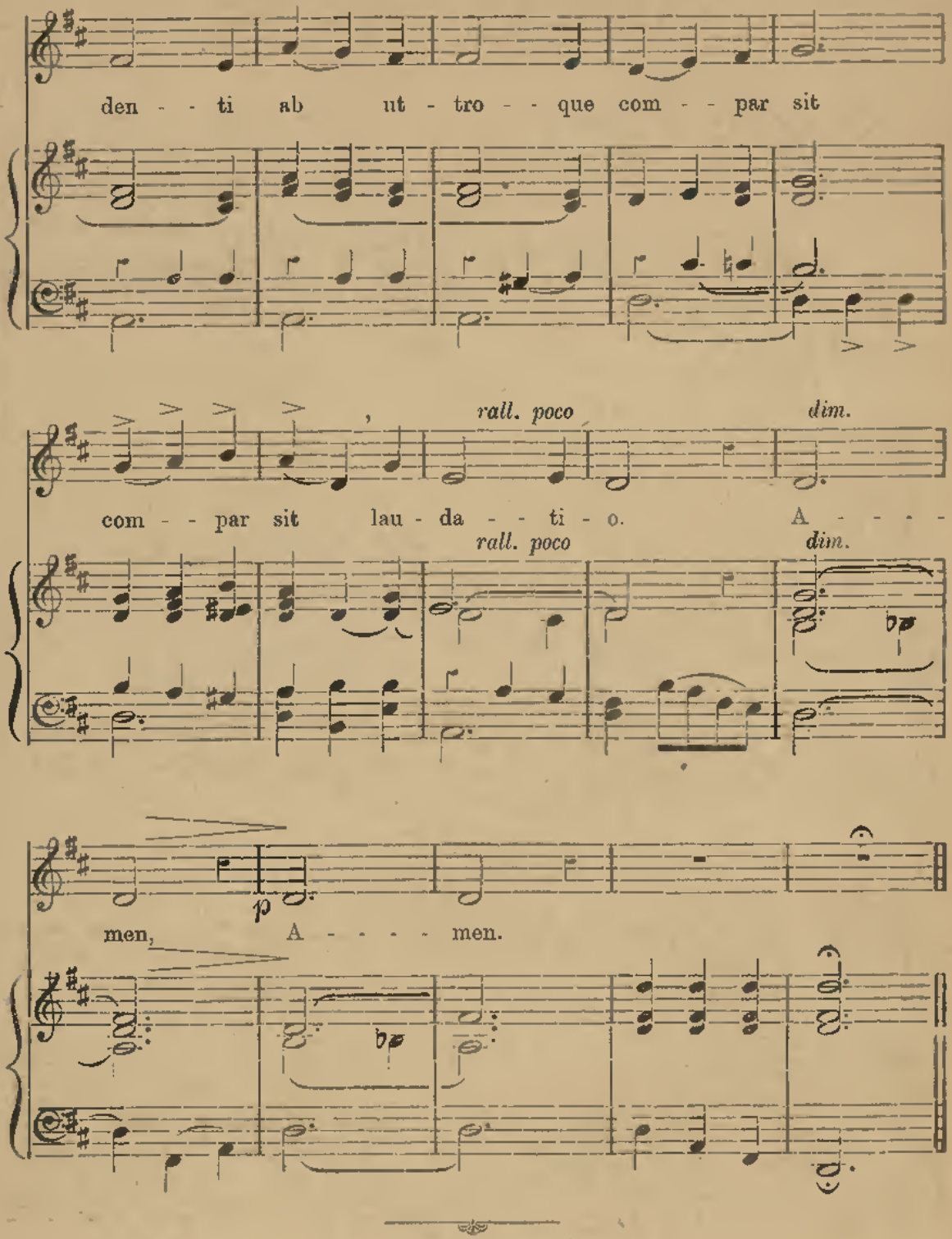

ce - dat ri - tu - i; Præs - tet fi - des
be - ne - di - cti - o; Pro - ce - den - ti
sup - ple - men - tum Sen - - - suum de - fe - ctu - i.
ab ut - tro - que Com - par sit lau - da - ti - o.
dim. e rall.
pp
A - - - men, A - - - men.
dim. e rall.

TANTUM ERGO—II

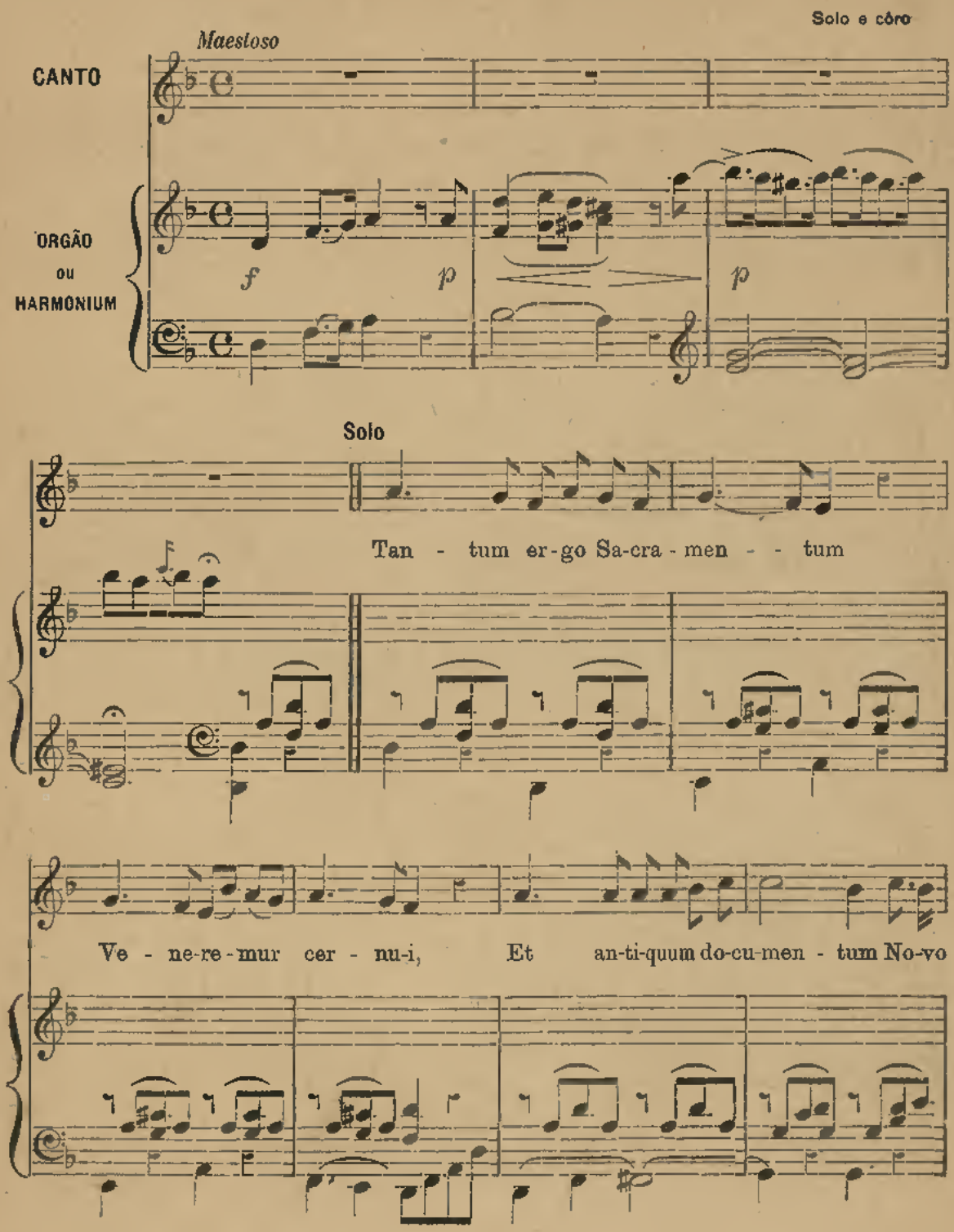


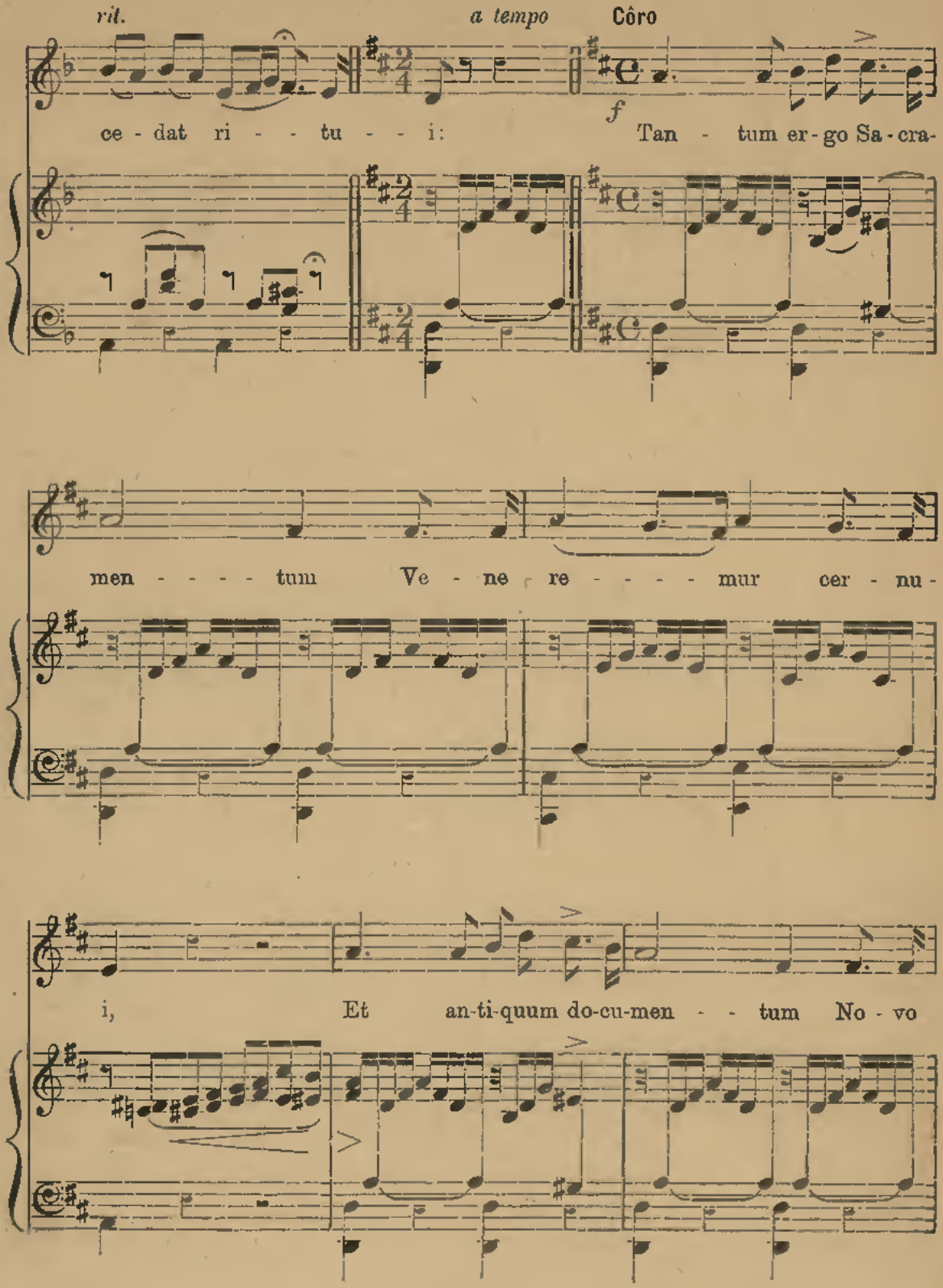

No - vo ce - dat ri - - tu - i; Præs - tet
fi - des Sup - ple - men - tum Sen - su - um de -
maior
fe - - ctu - i. Ge - - ni - to - - ri
maior f

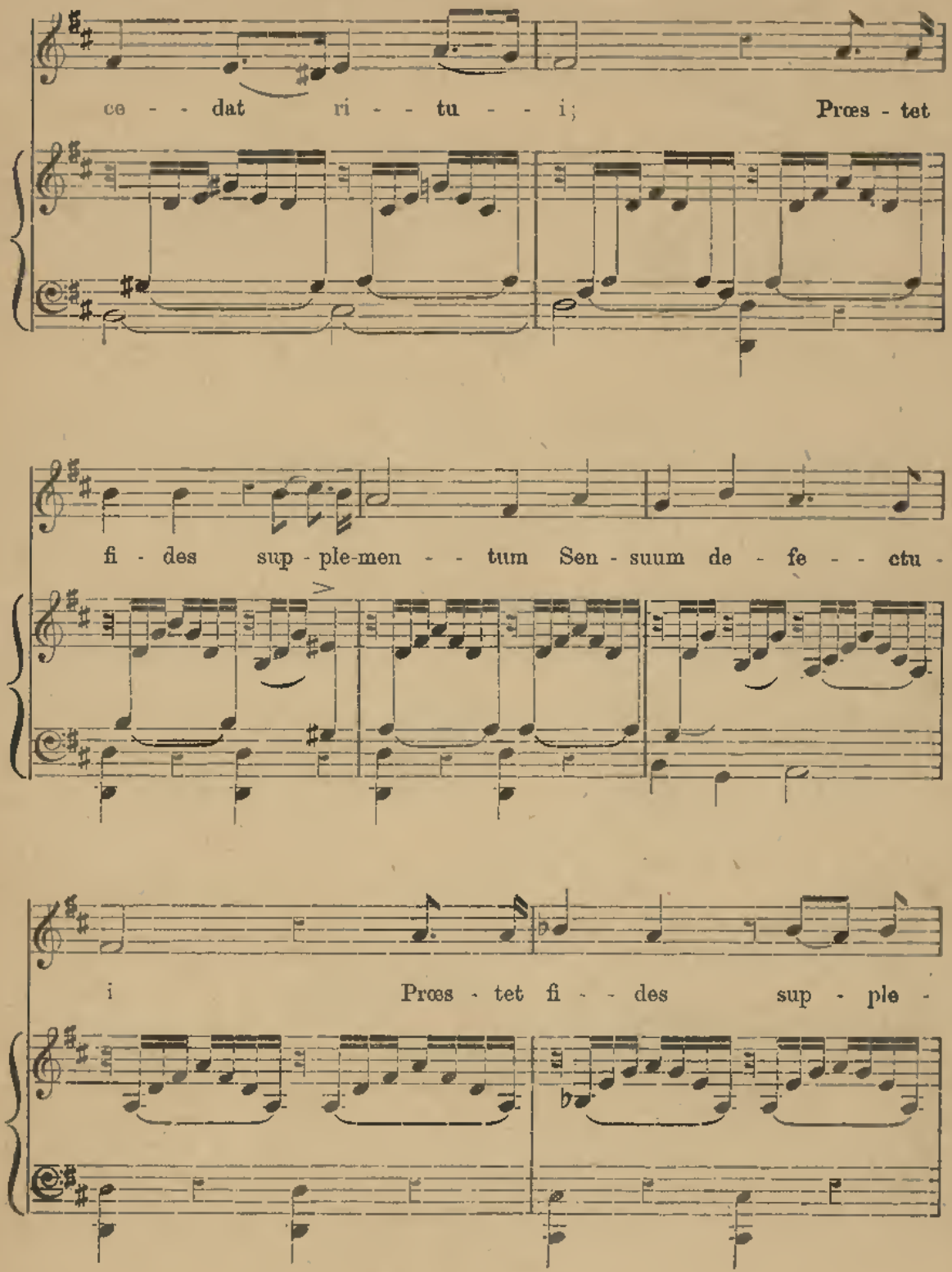

Ge - - ni - to - - que Laus et ju - - bi - la - - ti -
o, Sa - - lus ho - - nor. vir - - tus quo - - que
Sit et be - - ne - di - - cti - o; Pro - - ce -

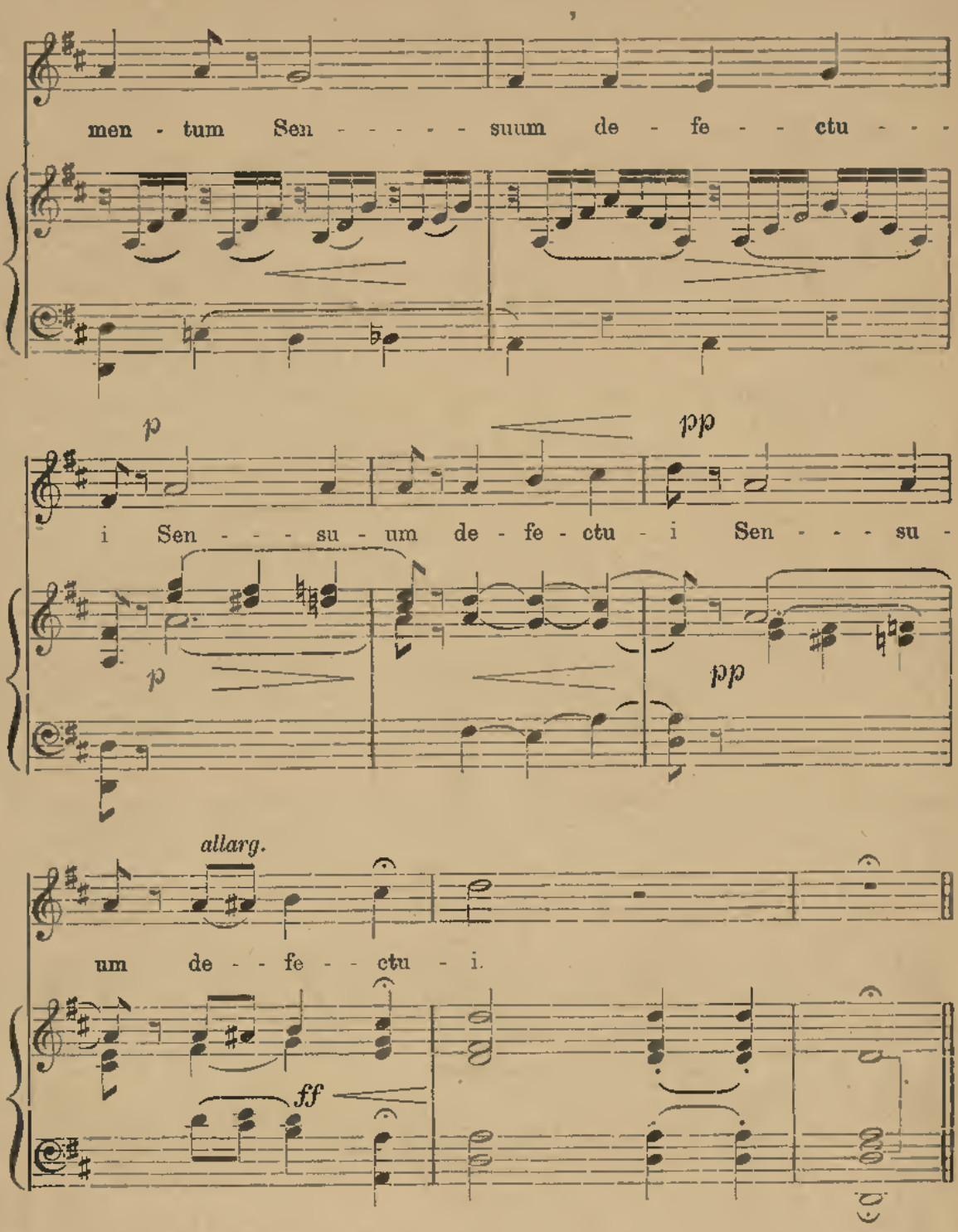

den - - ti ab ut - tro - - que com - - par sit
rall. poco
dim.
com - - par sit lau - da - - ti - o. A - - - -
rall. poco
dim.
p
men, A - - - - men.

TANTUM ERGO—III

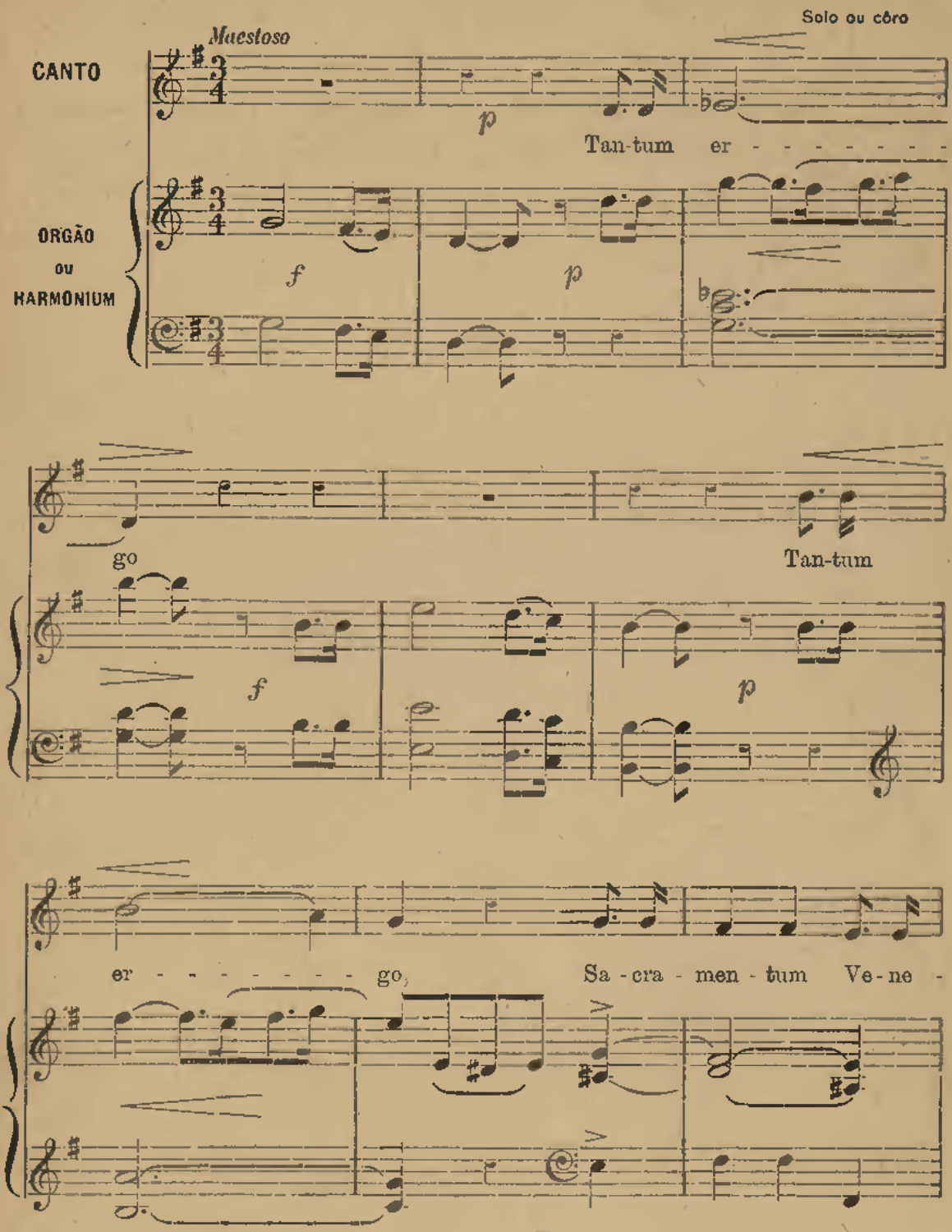


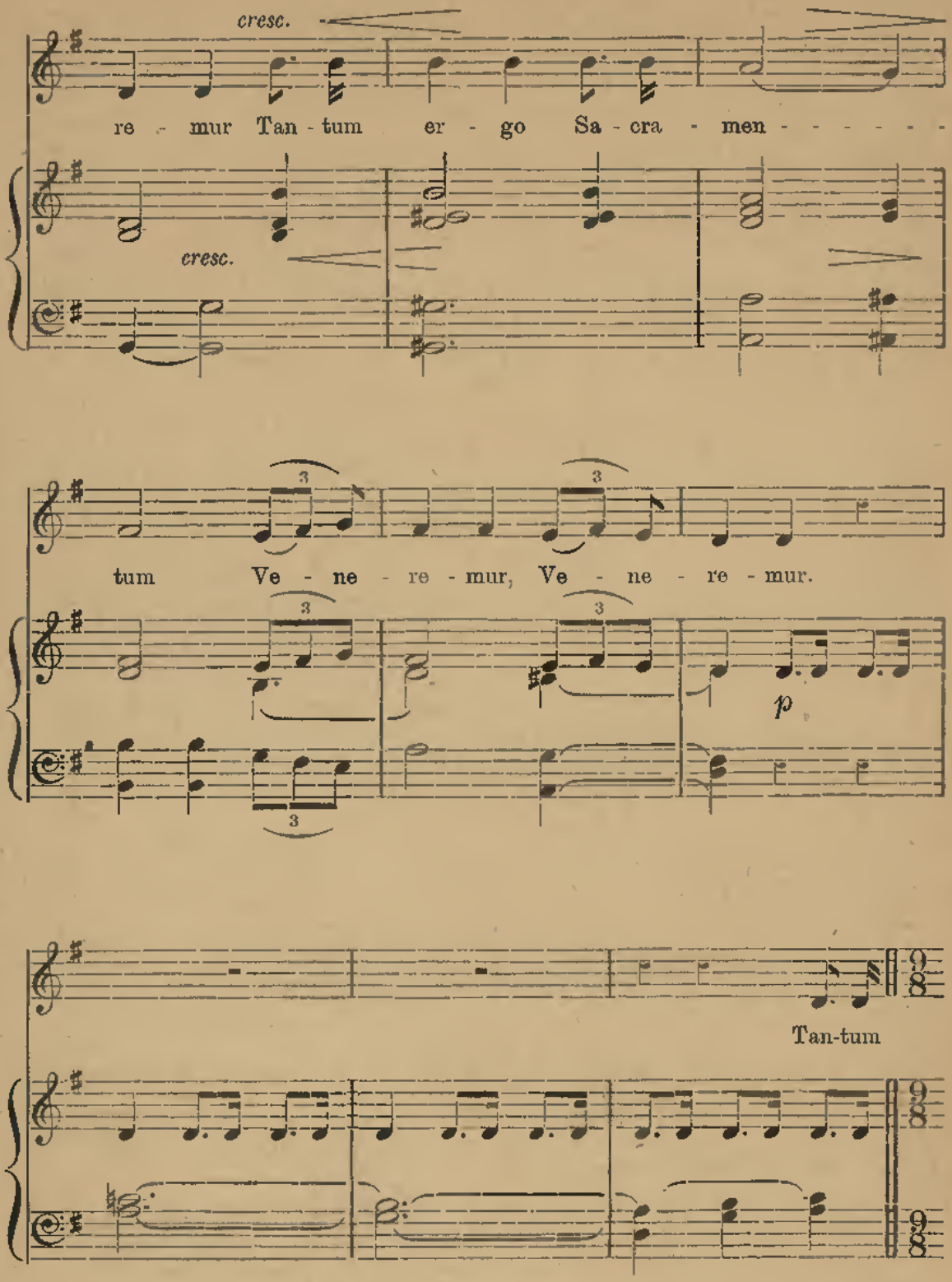

rit.
a tempo
Côro
ce - dat ri - - tu - - i:
f
Tan - tum er - go Sa - cra-
men - - - - tum Ve - ne re - - - - - mur cer - nu -
i,
Et an-ti-quum do-cu-men - - tum No - vo

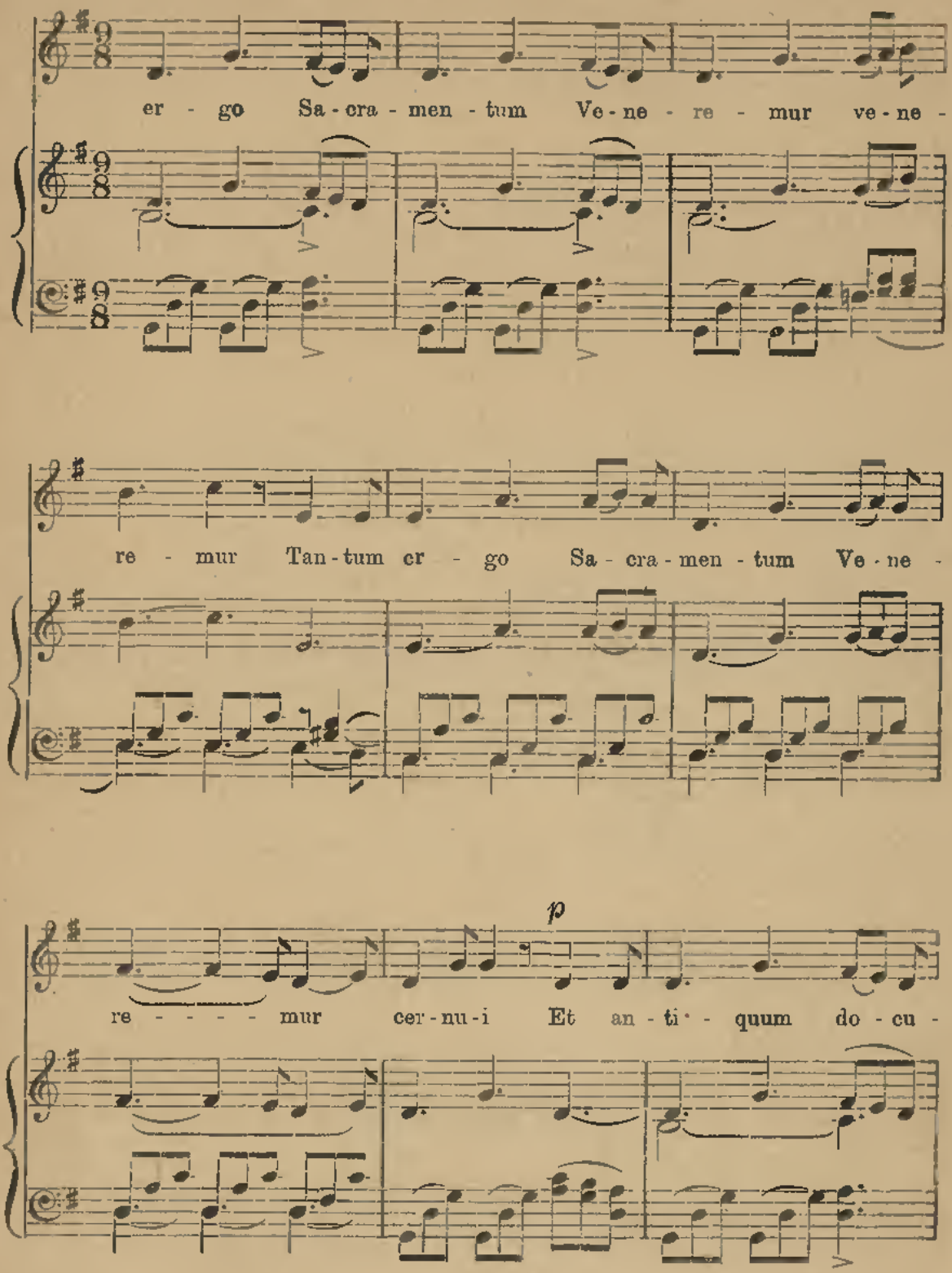

ce - - dat ri - - tu - - i; Præs - tet
fi - des sup - ple-men - - tum Sen - suum de - fe - - ctu -
i Præs - tet fi - - des sup - ple -

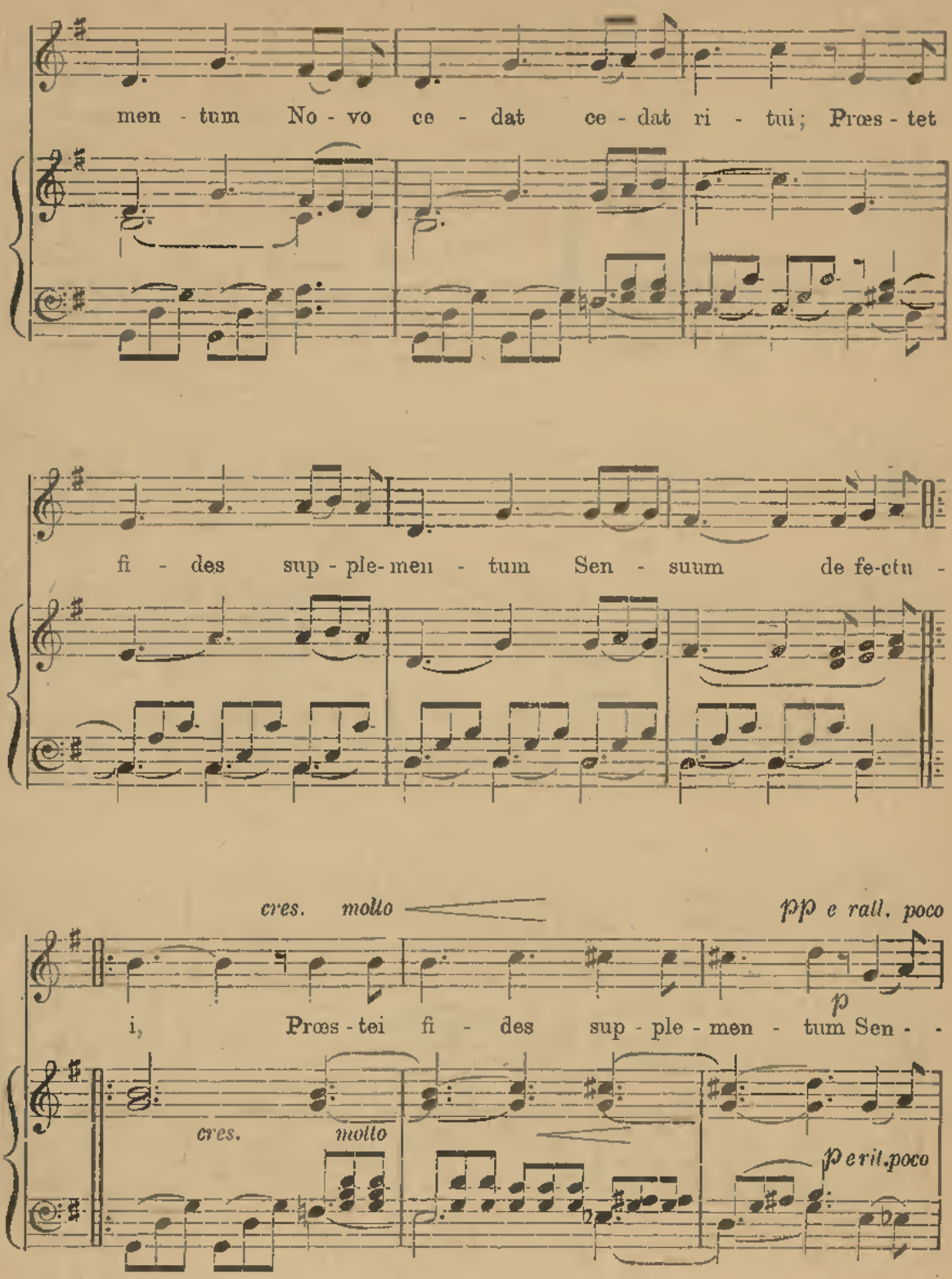

men - tum Sen - - - - - suum de - fe - - ctu - - -
p
pp
i Sen - - - su - um de - fe - ctu - i Sen - - - su -
p
pp
allarg.
um de - - fe - - ctu - i.
ff

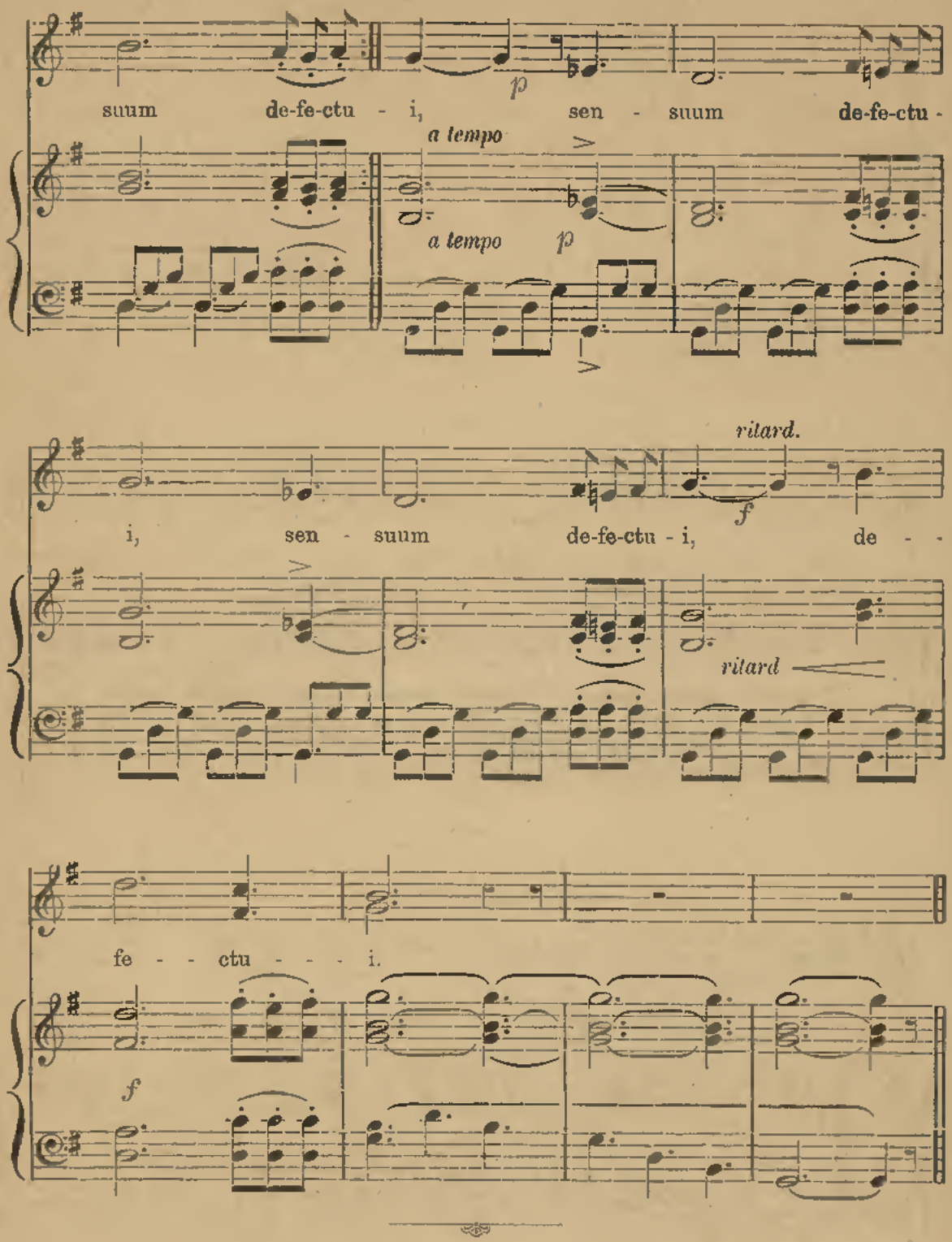
TANTUM ERGO — IV



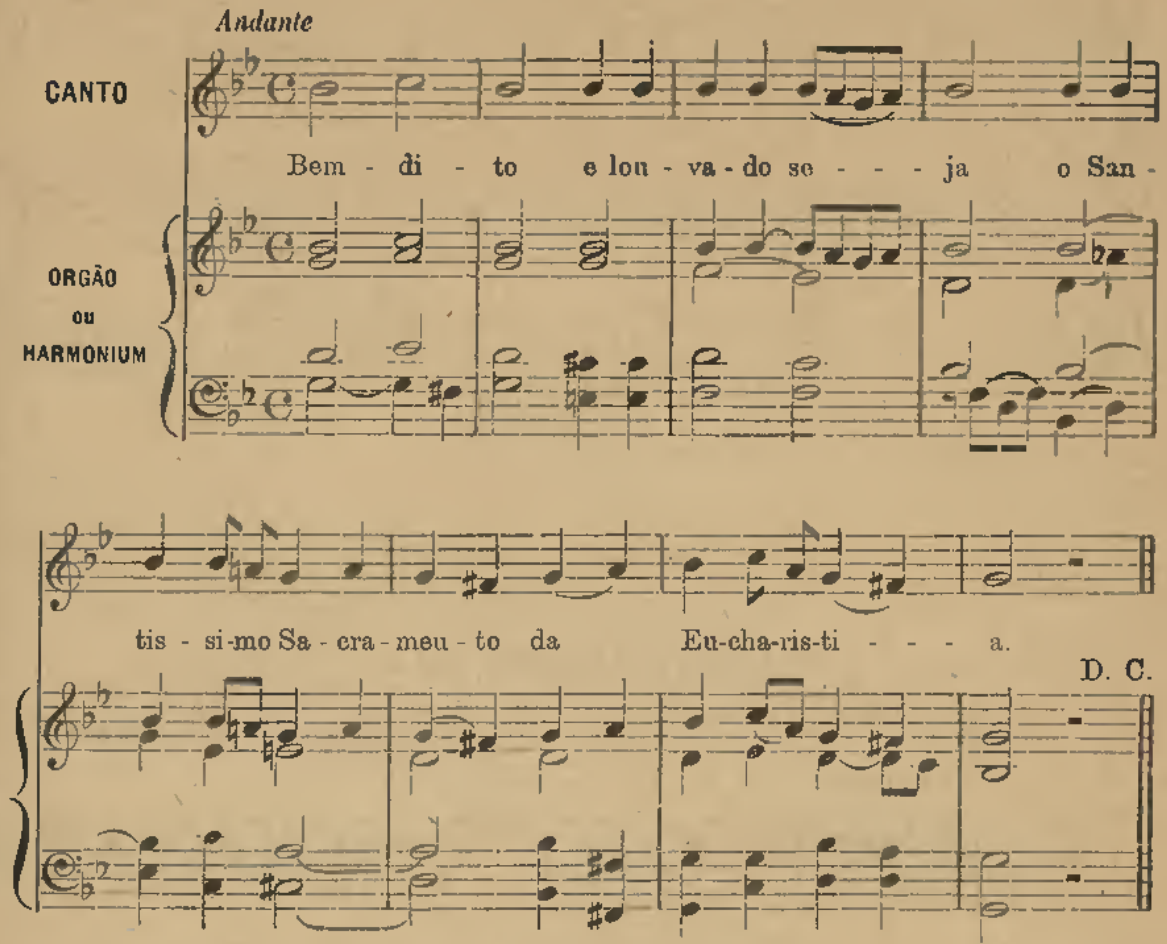

cresc.
re - mur Tan - tum er - go Sa - cra - men - - - - - -
cresc.
tum Ve - ne - re - mur, Ve - ne - re - mur.
p
Tan-tum


er - go Sa - cra - men - tum Ve - ne - re - mur ve - ne -
re - mur Tan - tum er - go Sa - cra - men - tum Ve - ne -
p
re - - - - - mur cer - nu - i Et an - ti - quum do - cu -


men - tum No - vo ce - dat ce - dat ri - tui; Præs - tet
fi - des sup - ple- men - tum Sen - suum de fe-ctu -
cres. molto
pp e rall. poco
i, Præs - tei fi - des sup - ple - men - tum Sen - -
p
cres. molto
p e ril.poco

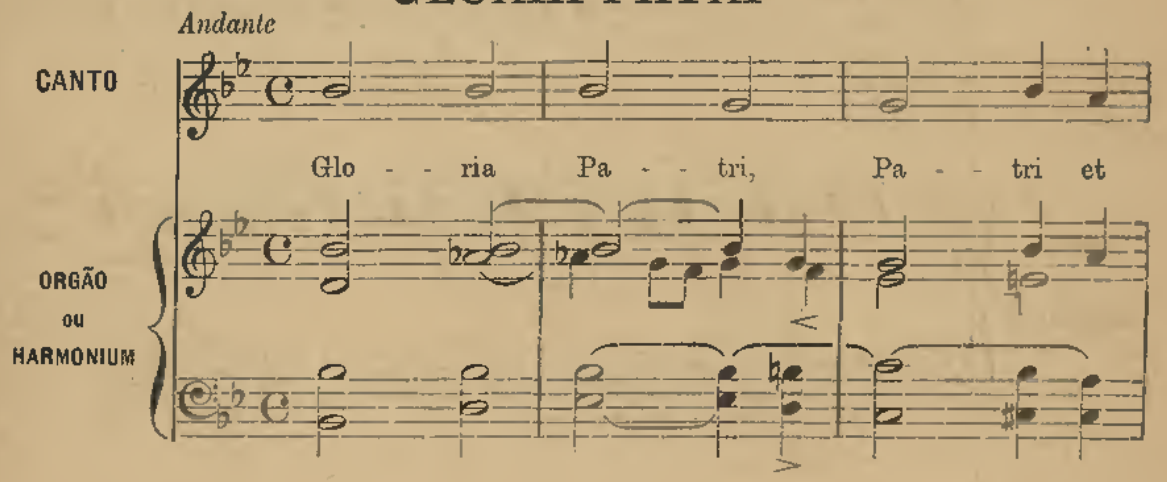

suum de-fe-ctu - i, sen - suum de-fe-ctu -
a tempo
a tempo
p
i, sen - suum de-fe-ctu - i, de - -
ritard.
f
ritard
fe - - ctu - - - i.
f

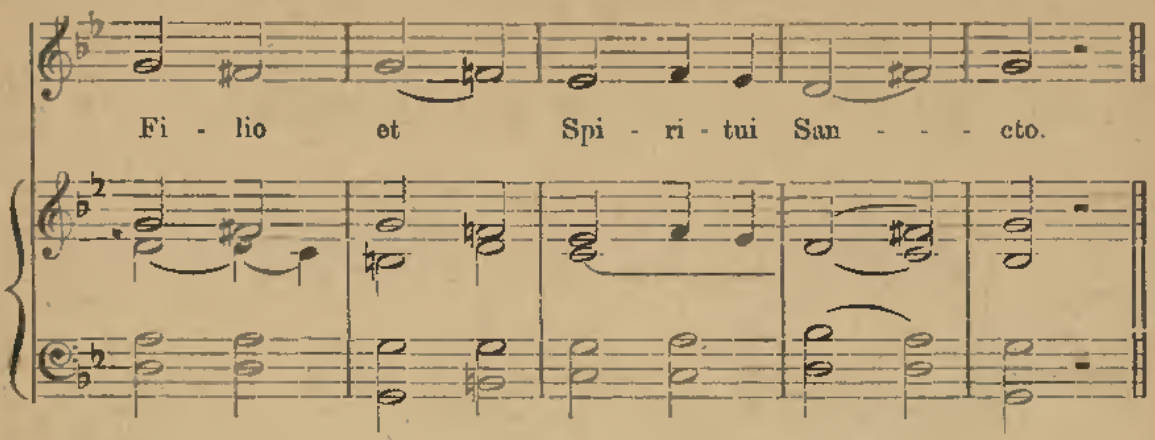
BEMDITO — I



D. C. duas vezes alternado com o povo que responde: *Fructo do ventre sagrado,* etc.

GLORIA PATRI

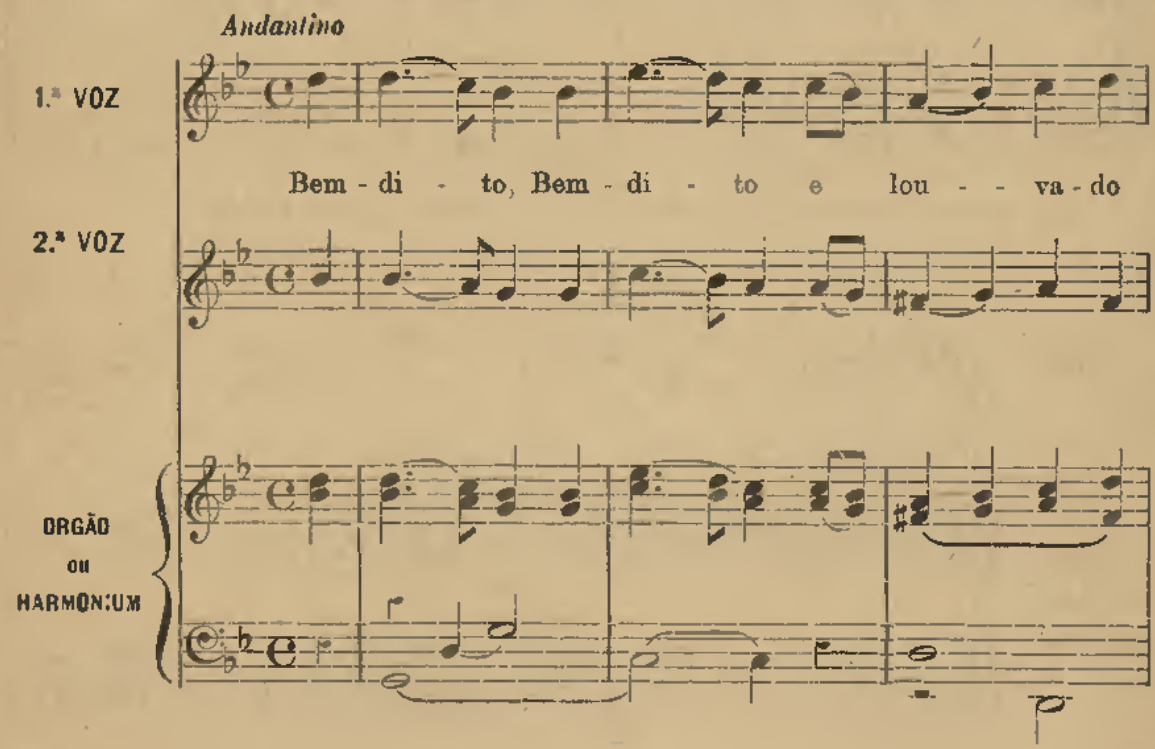


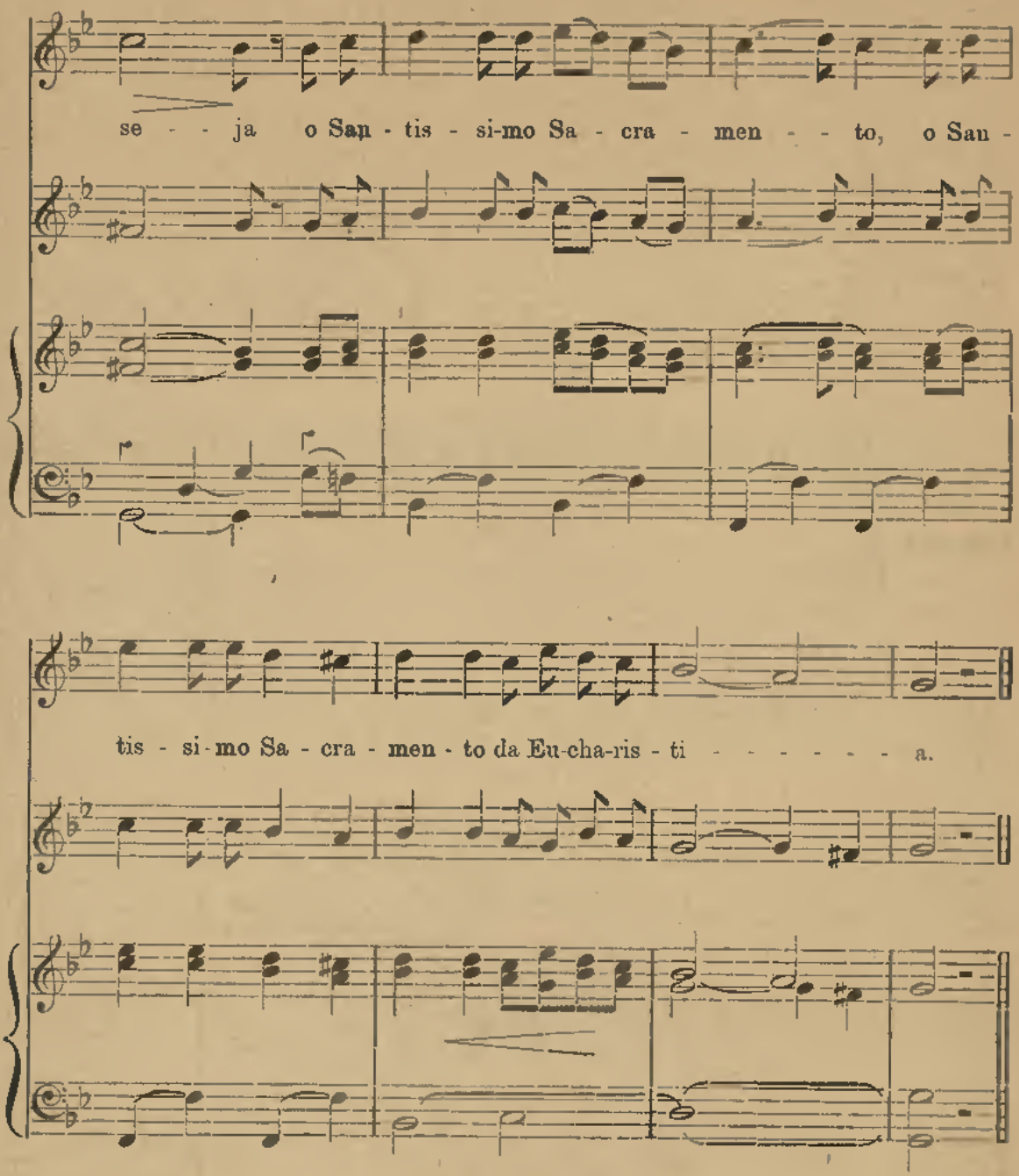


O povo responde: *Sicut erat in principio*, etc.

BEMDITO — II

A duas vozes

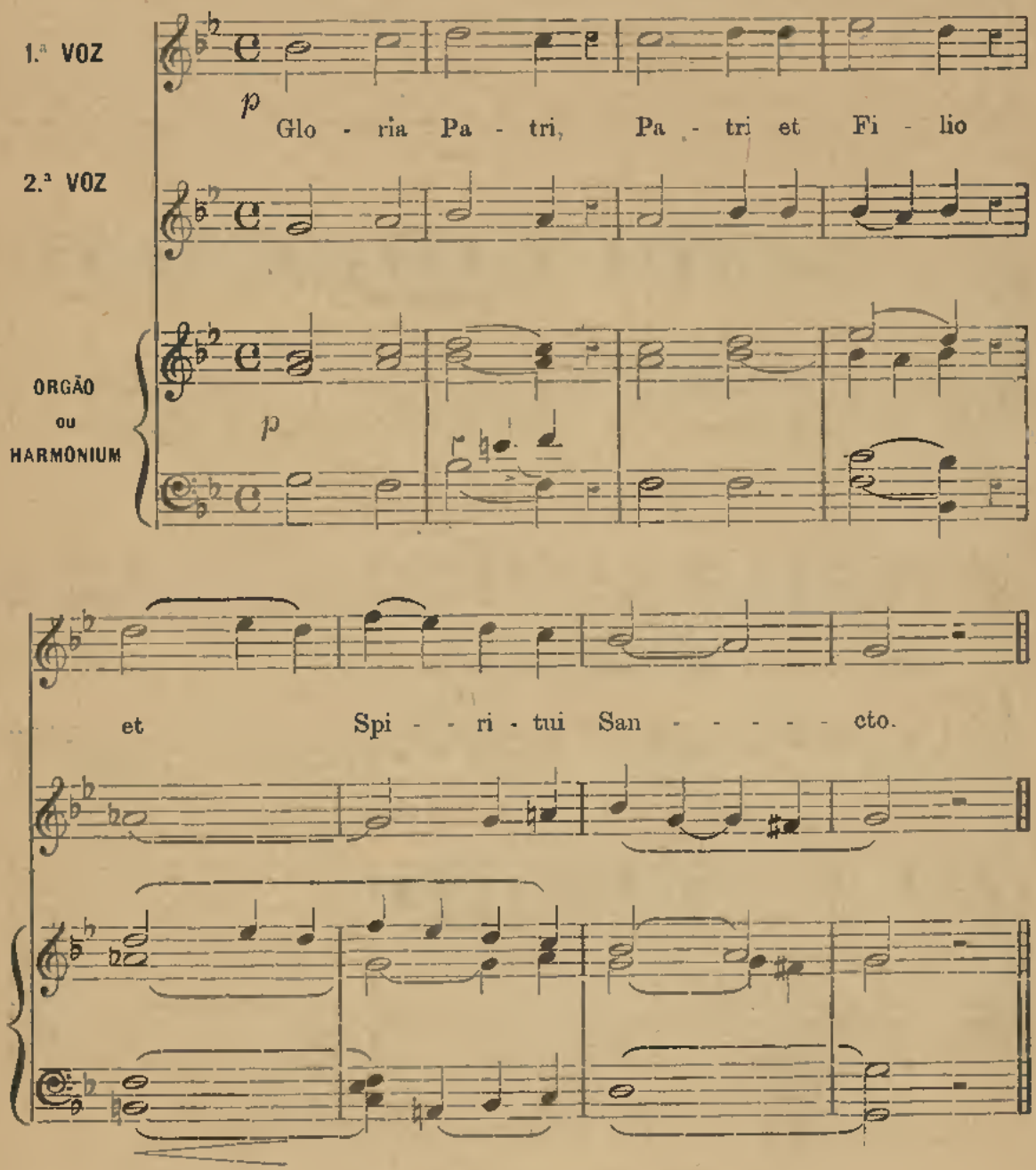




D. C. duas vezes respondendo o povo alternadamente: *Fructo do ventre sagrado*, etc.

GLORIA PATRI

A duas vozes



O povo responde : *Sicut erat in principio*, etc.

BEMDITO—III

Côro unisono.

Moderato molto

CANTO

Bem - di - to e lou - va - do se - - - - ja o San -

legato

ORGÃO ou HARMONIUM

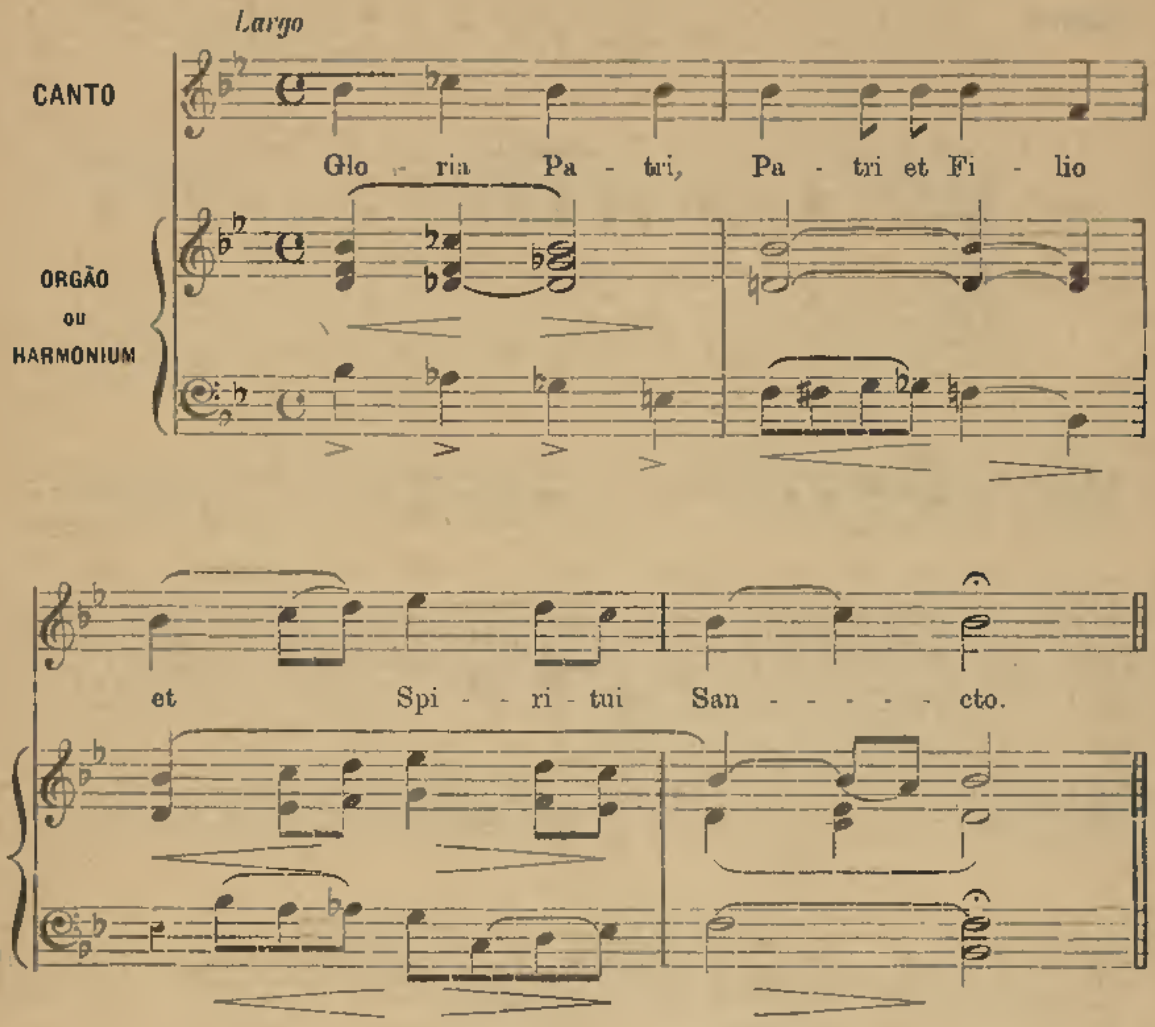
p

tis - si - mo Sa - cra - men - - to, o San - tis - si - mo Sa - cra -

men - to da Eu - cha - ris - ti - - - - - - - - - - a.

D. C. duas vezes respondendo o povo alternadamente : *Fructo do ventre sagrado,* etc.

GLORIA PATRI



O povo responde : *Sicut erat in principio*, etc.

FIM DA SEGUNDA PARTE

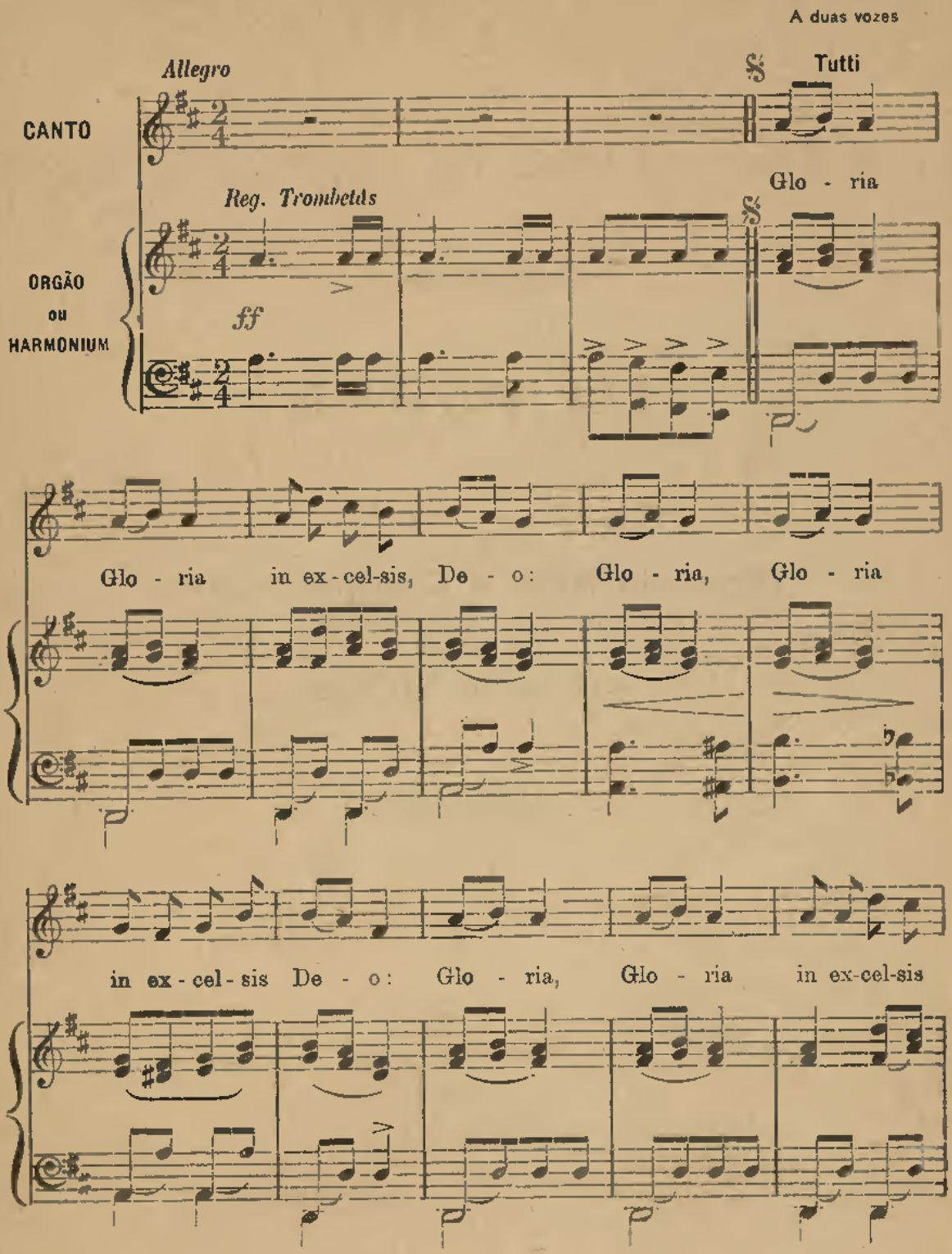
III PARTE

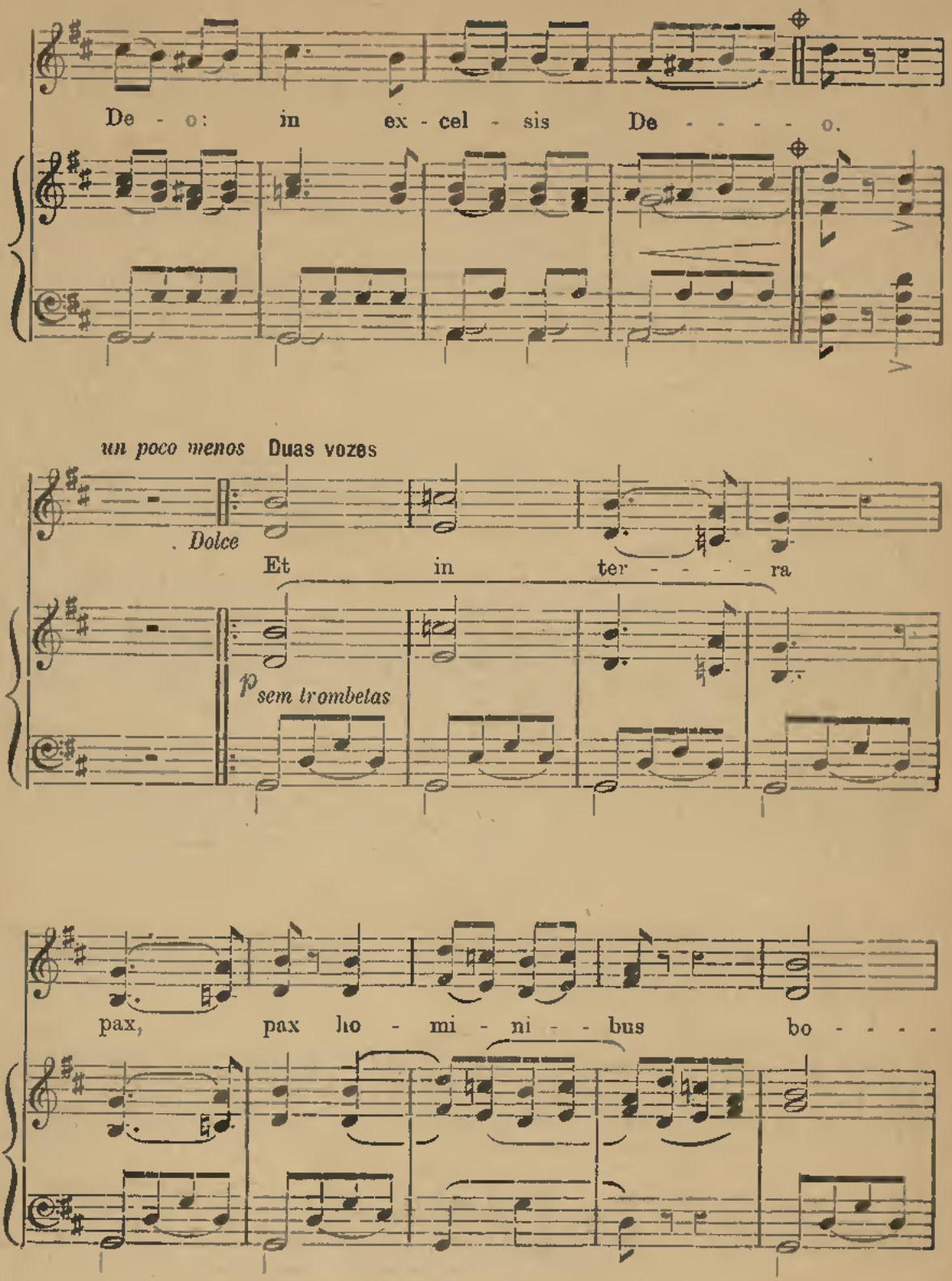
Gloria do Natal e Canticos pastoris

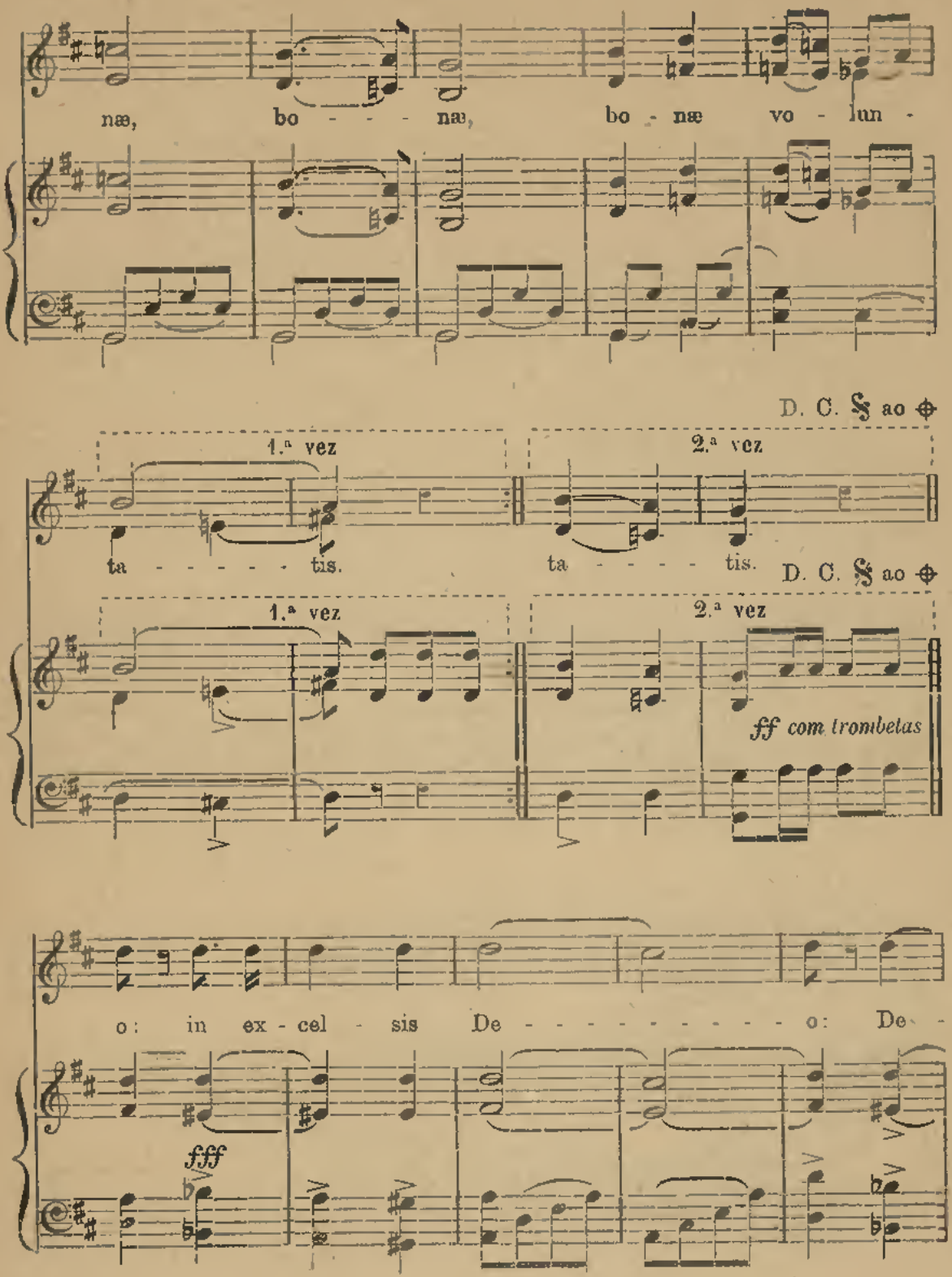
EM HONRA DO

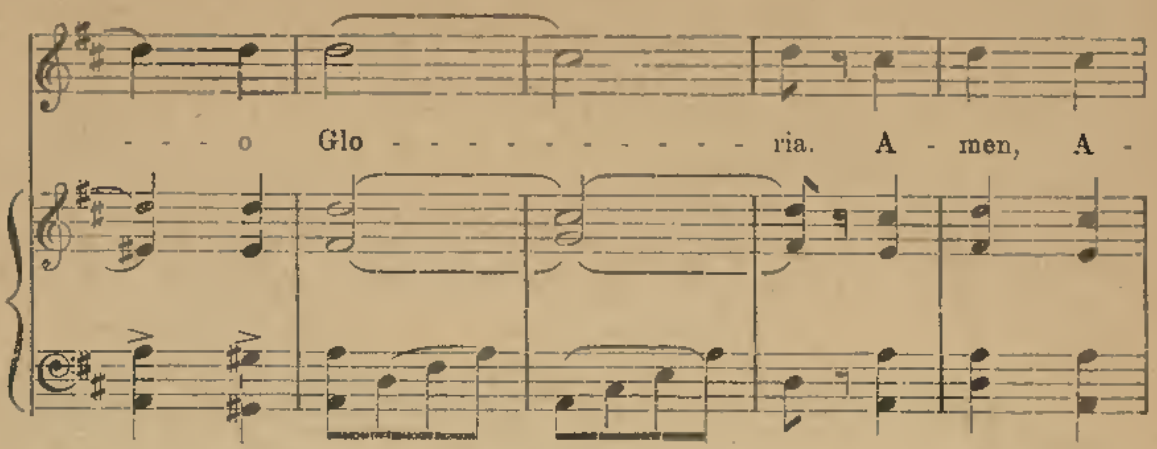
MENINO DEUS

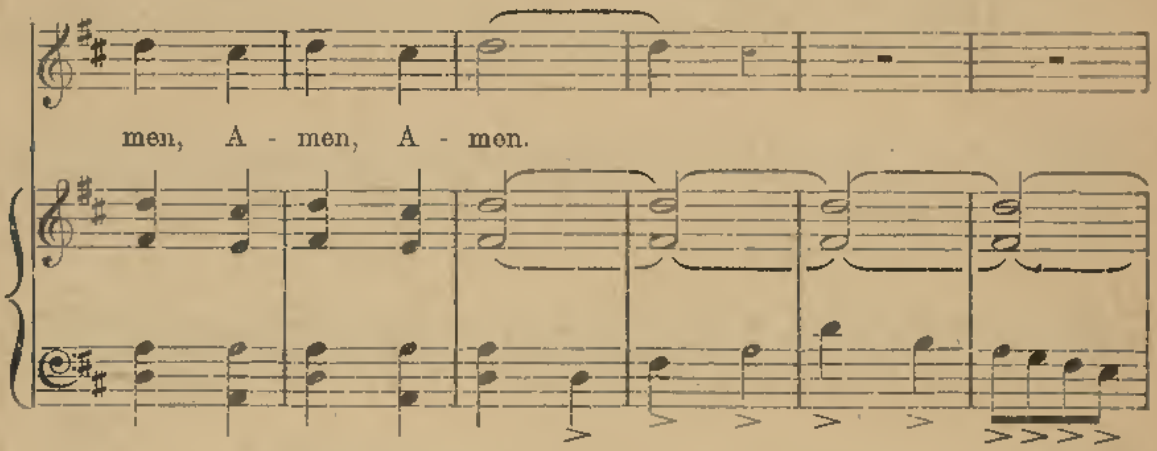
GLORIA DO NATAL

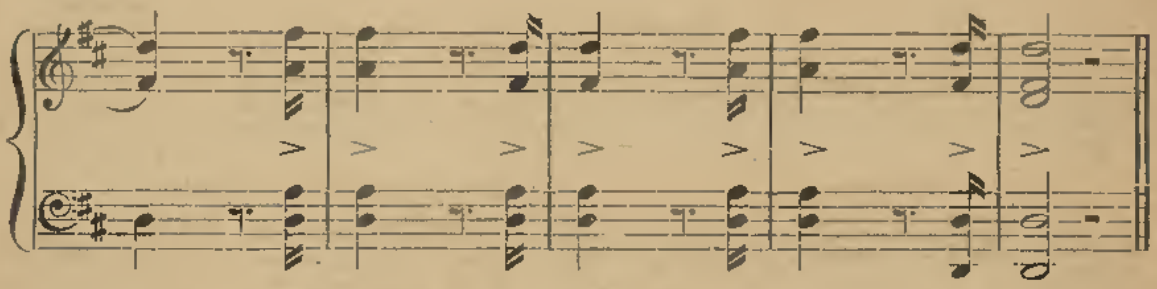



De - o: in ex - cel - sis De - - - - - o.
un poco menos
Duas vozes
Dolce
Et in ter - - - - - ra
p sem trombetas
pax, pax ho - mi - ni - - bus bo - - - -


næ, bo - - - næ, bo - næ vo - lun -
D. C. 𝄋 ao ⊕
1.ª vez
2.ª vez
ta - - - - - tis.
ta - - - - tis.
D. C. 𝄋 ao ⊕
1.ª vez
2.ª vez
ff com trombetas
o: in ex - cel - sis De - - - - - - - - - o: De -
fff

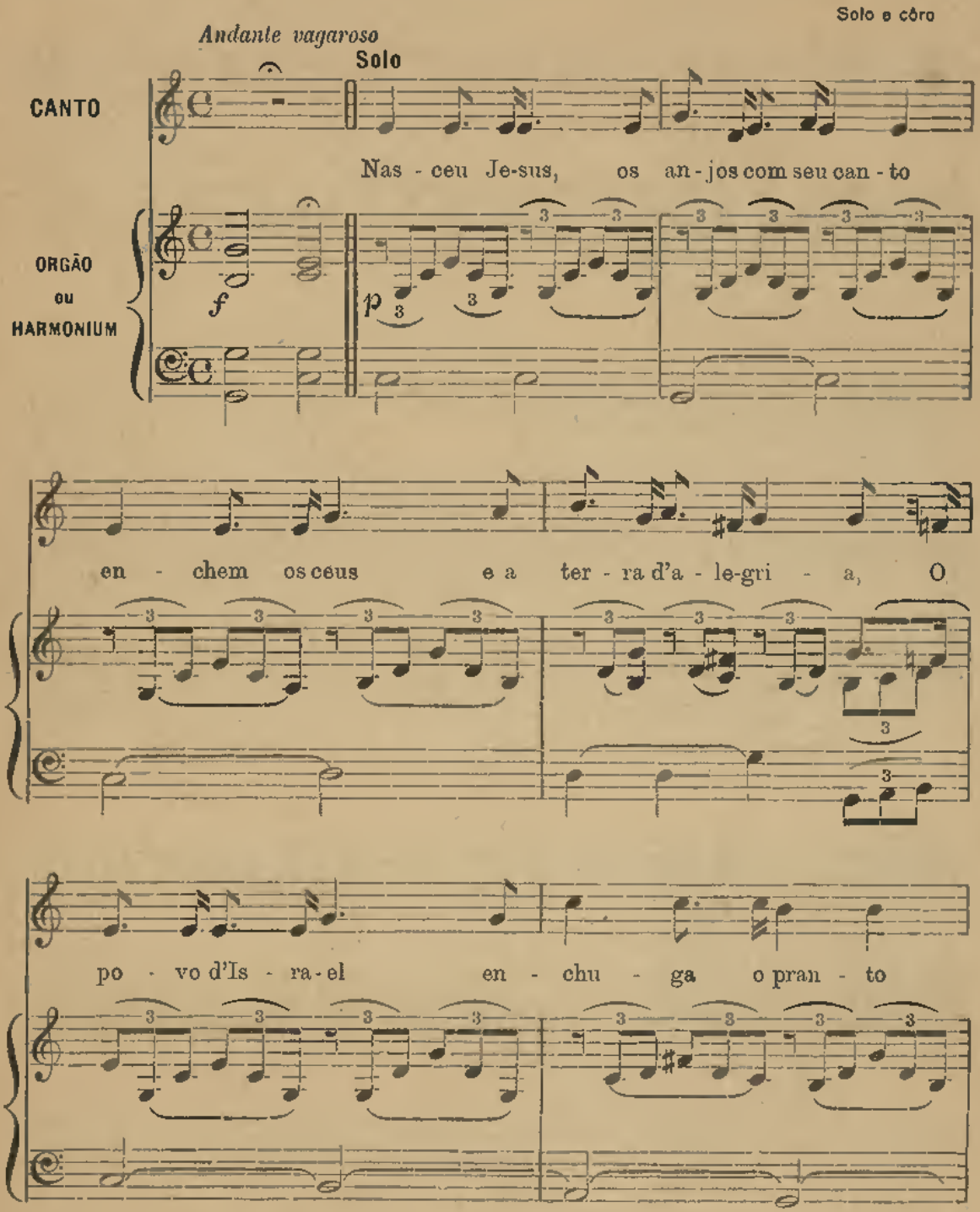

- - - o Glo - - - - - - - - - - - - ria. A - men, A -

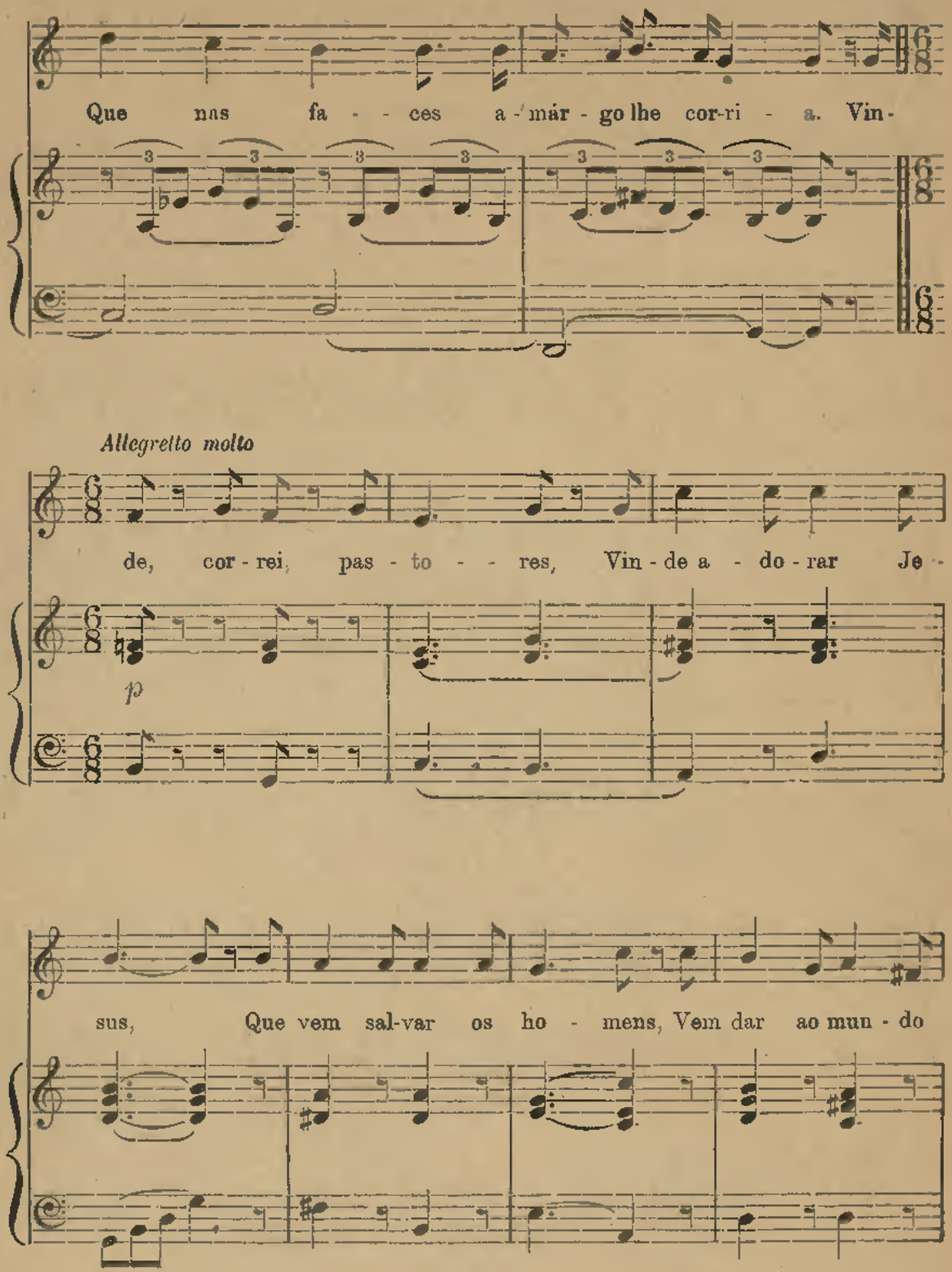

men, A - men, A - men.



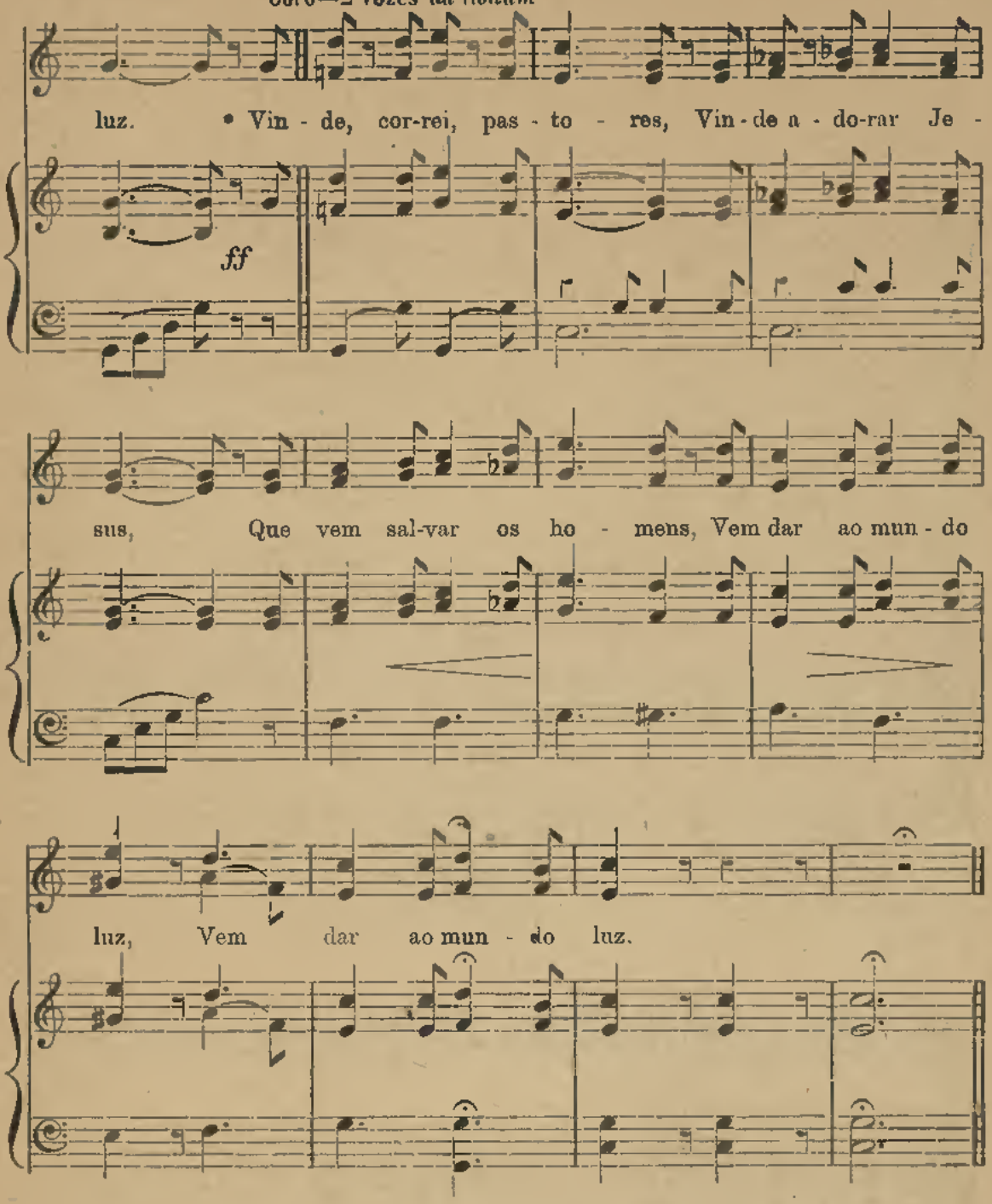
NASCEU JESUS!

CANTO PASTORIL — I




Que nas fa - - ces a - már - go lhe cor-ri - a. Vin-
Allegretto molto
de, cor - rei, pas - to - - res, Vin - de a - do - rar Je -
p
sus, Que vem sal-var os ho - mens, Vem dar ao mun - do

Côro—2 vozes *ad libitum*



Nasceu hoje, segundo as prophecias,
Em Bethlem de Judá, o Salvador.
Adoremos com jubilo o Messias,
O Filho de David, o Redemptor.
Vinde, correi, pastores,
Diz um anjo do ceu,
Vinde adorar o Christo
Que hoje em Bethlem nasceu.

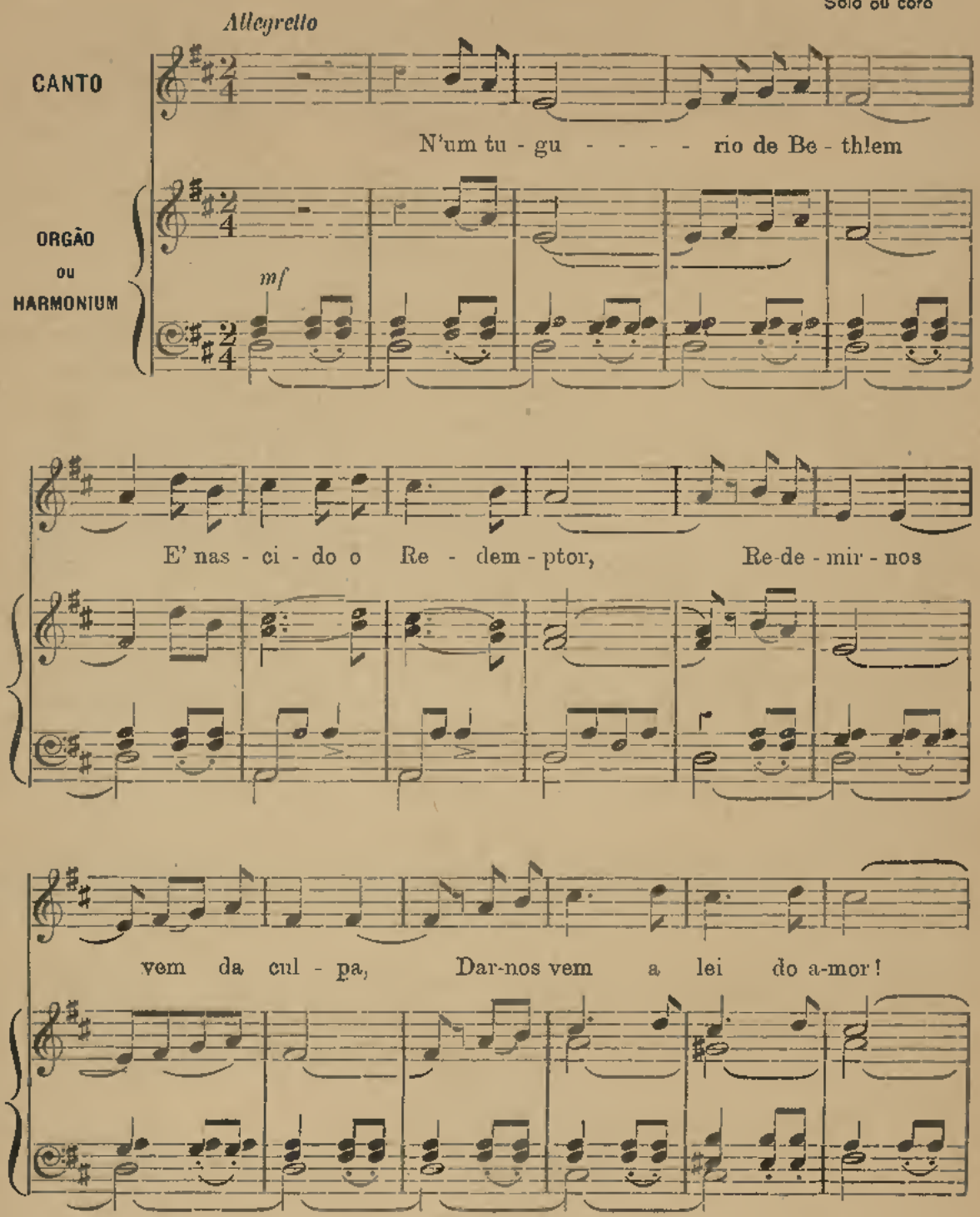
Exultae Patriarchas de Israel
Que a Virgem concebeu e deu á luz
O Justo que se chama Emmanuel,
O Santo, suavissimo Jesus.
Vinde, correi, pastores,
Vinde, vinde adorar
O Filho de Maria,
Que nos vem resgatar.

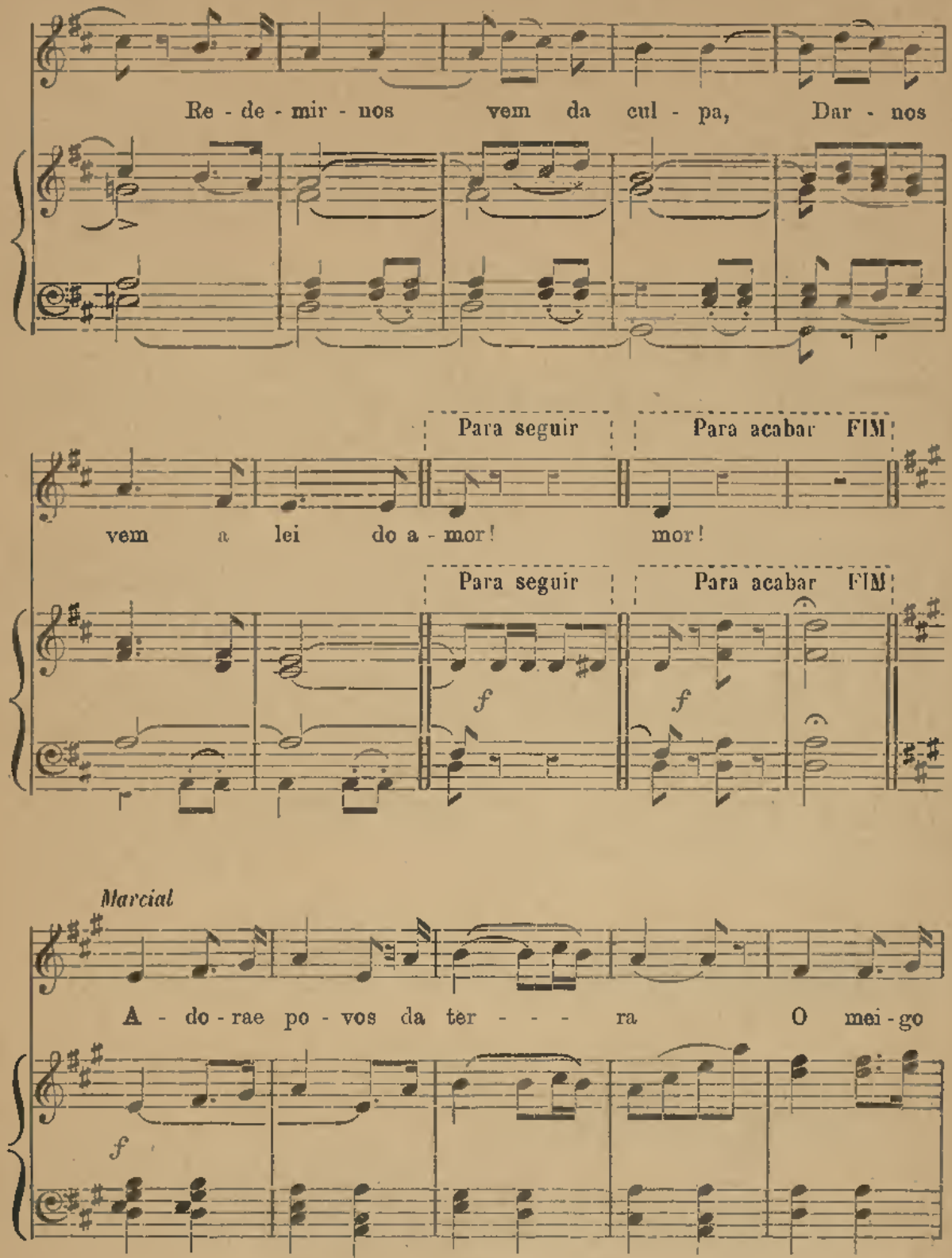
N'UM TUGURIO

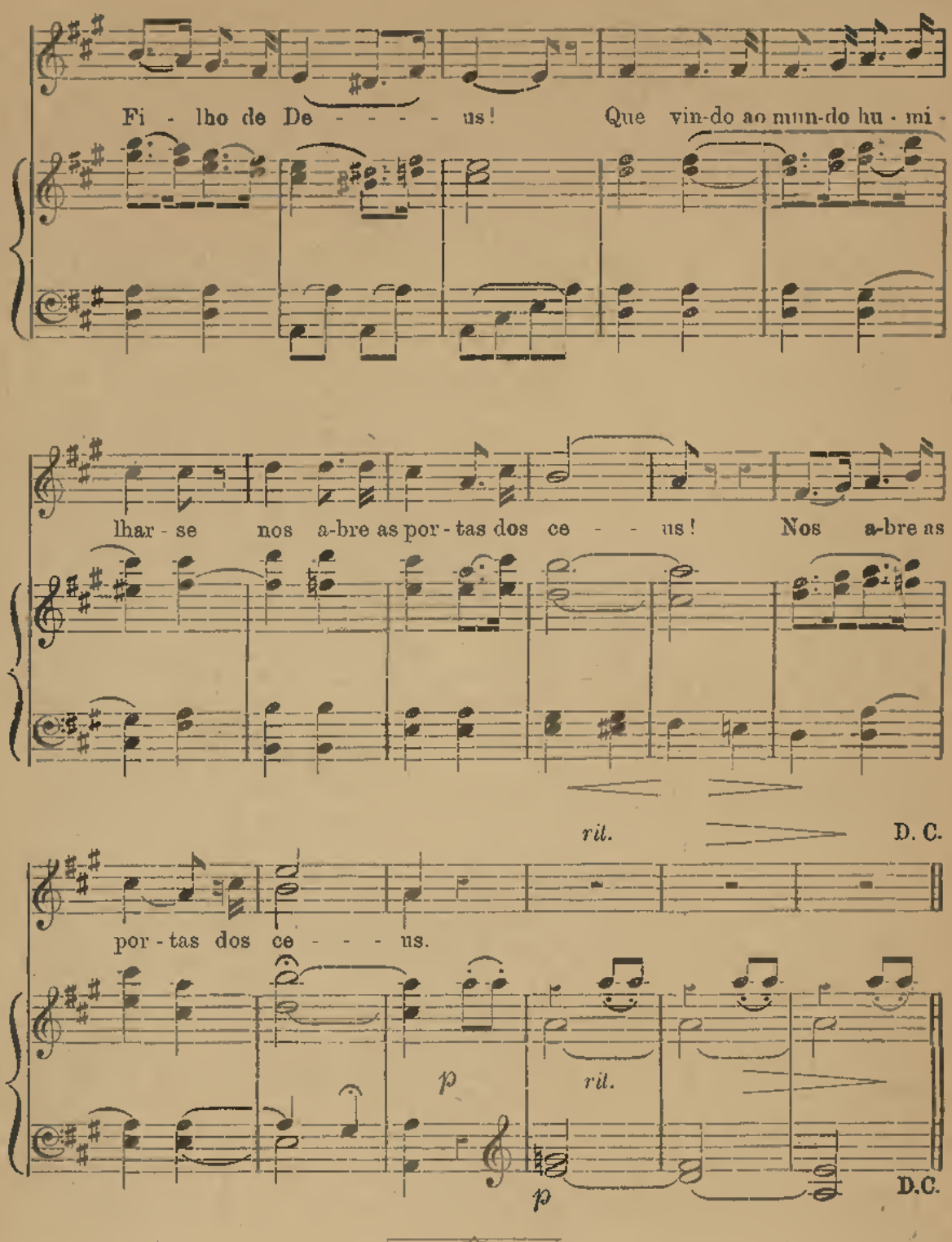
CANTO PASTORIL—II

Solo ou côro

Allegretto



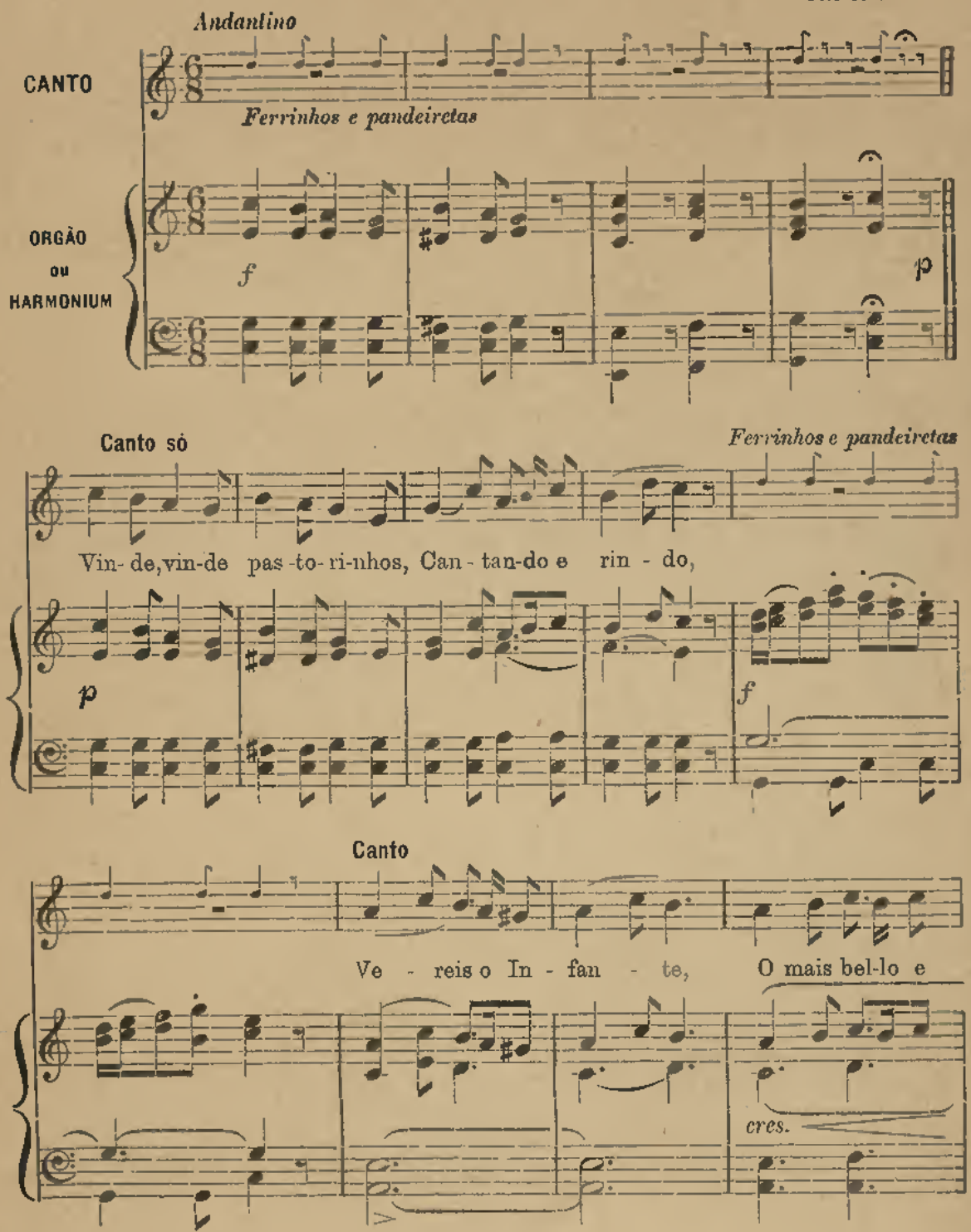

Re - de - mir - nos vem da cul - pa, Dar - nos
Para seguir
Para acabar FIM
vem a lei do a - mor!
mor!
Para seguir
Para acabar FIM
f
f
Marcial
A - do - rae po - vos da ter - - - ra O mei - go
f

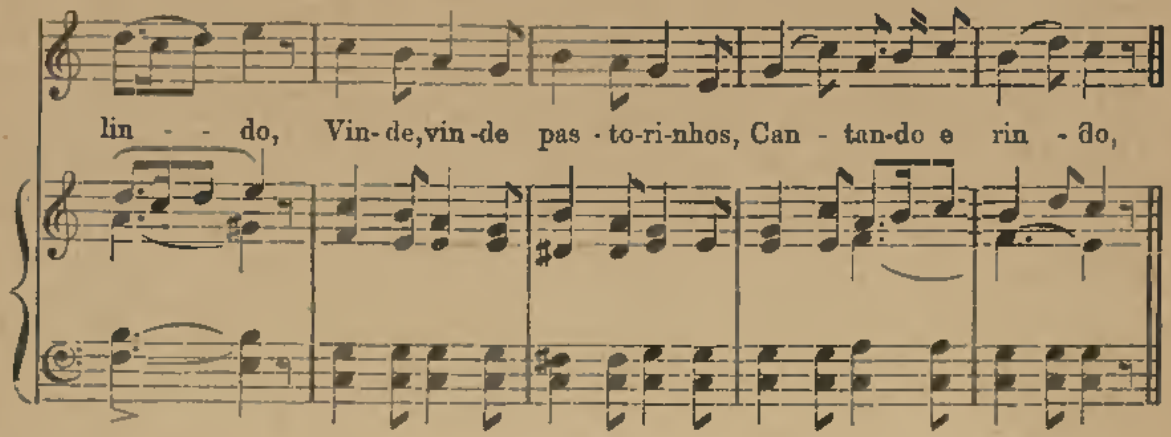

Fi - lho de De - - - - - us! Que vin-do ao mun-do hu - mi -
lhar - se nos a-bre as por - tas dos ce - - - us! Nos a-bre as
ril.
D. C.
por - tas dos ce - - - - us.
p
ril.
p
D.C.

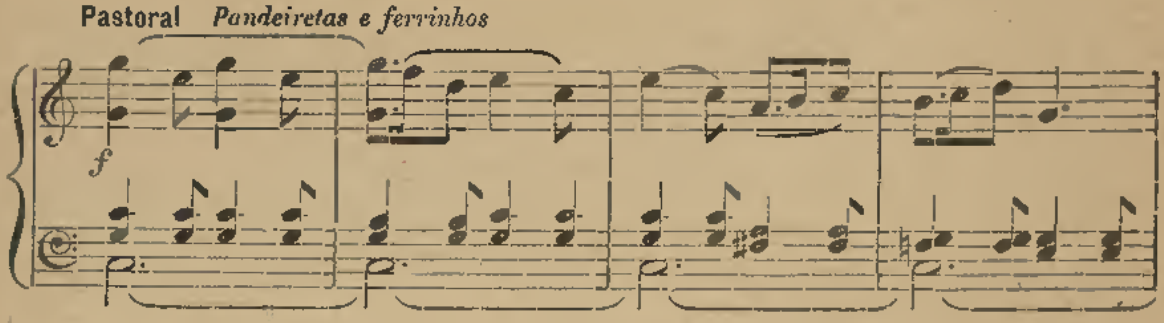
VINDE PASTORINHOS

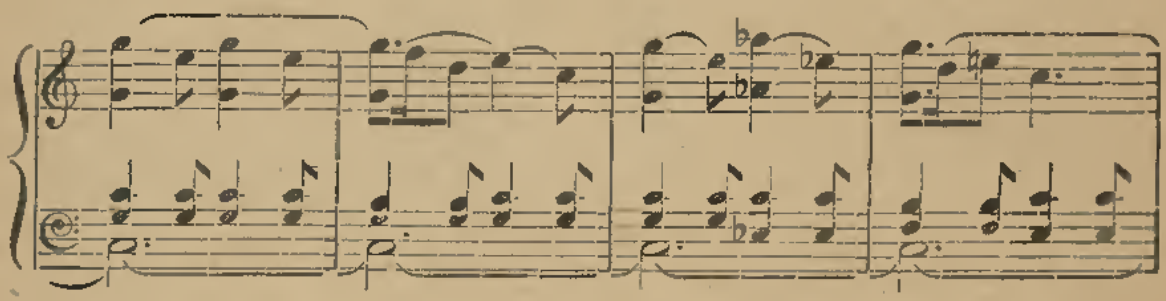
CANTO PASTORIL — III

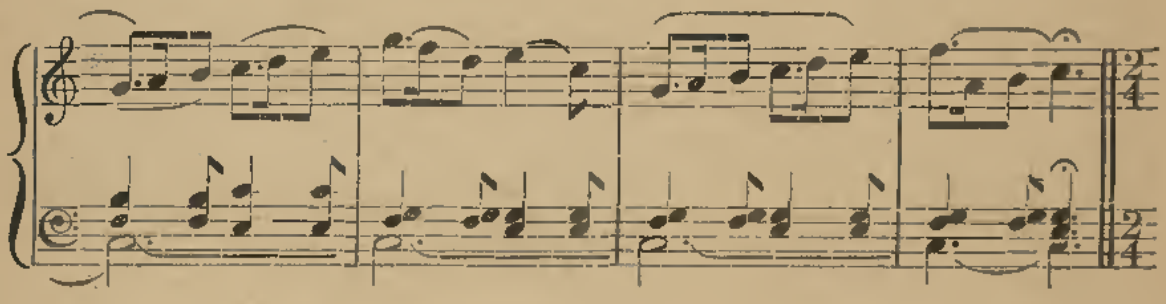
Solo ou côro

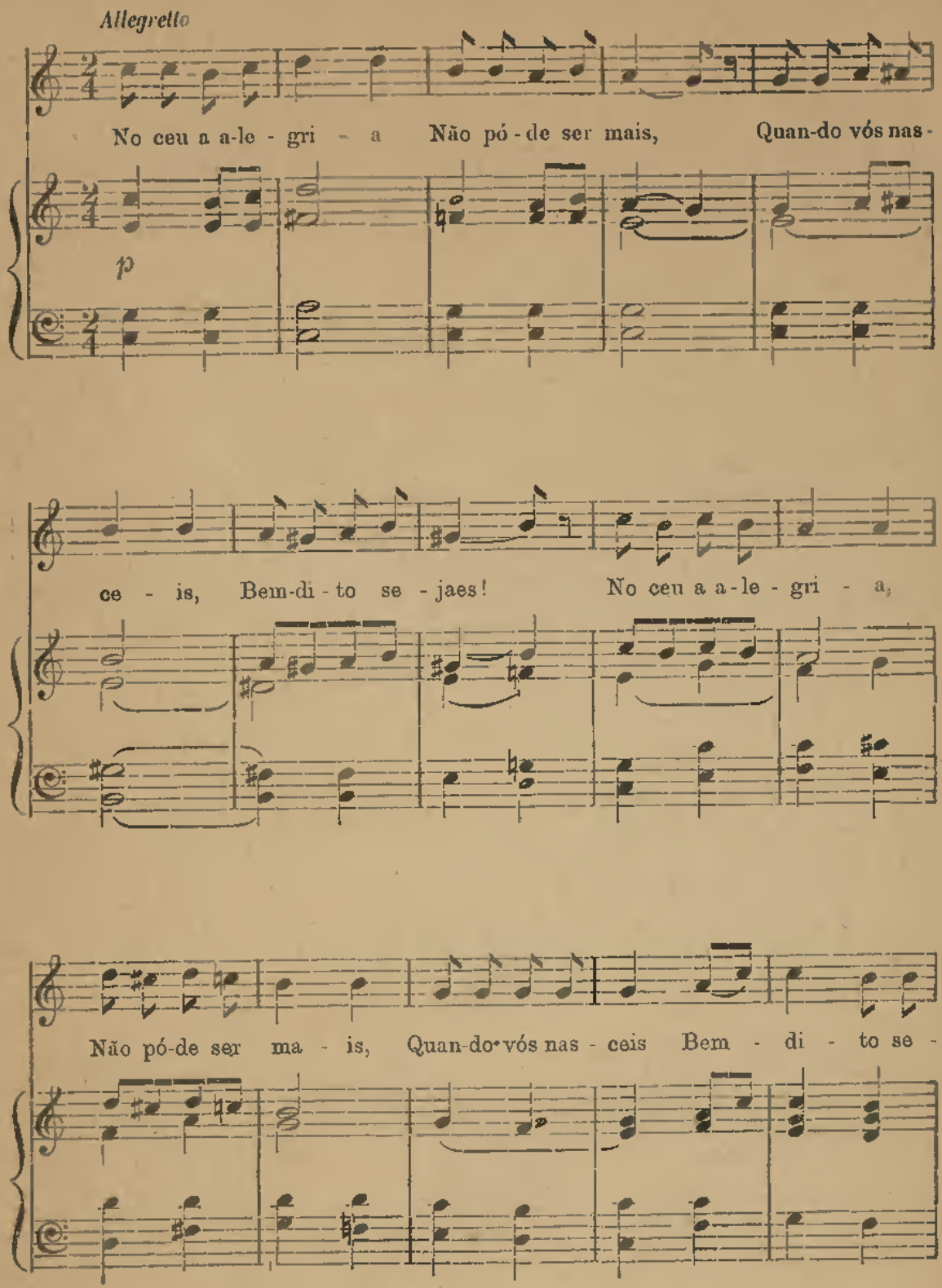


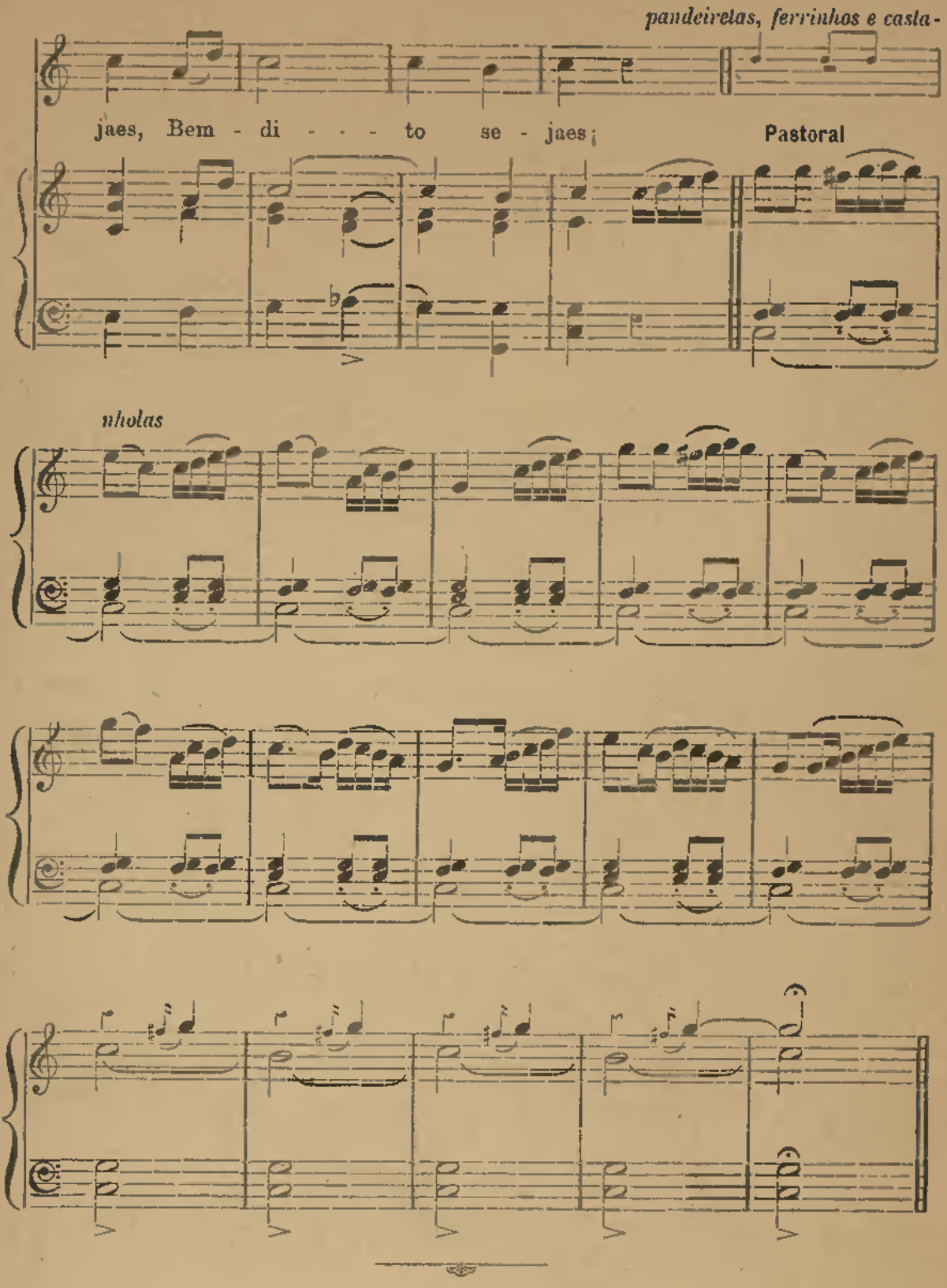

lin - - do, Vin-de,vin-de pas-to-ri-nhos, Can - tan-do e rin - do,


Pastoral *Pandeiretas e ferrinhos*
f






Allegretto
No ceu a a-le - gri - a Não pó - de ser mais, Quan-do vós nas -
p
ce - is, Bem-di - to se - jaes! No ceu a a - le - gri - a,
Não pó-de ser ma - is, Quan-do vós nas - ceis Bem - di - to se -

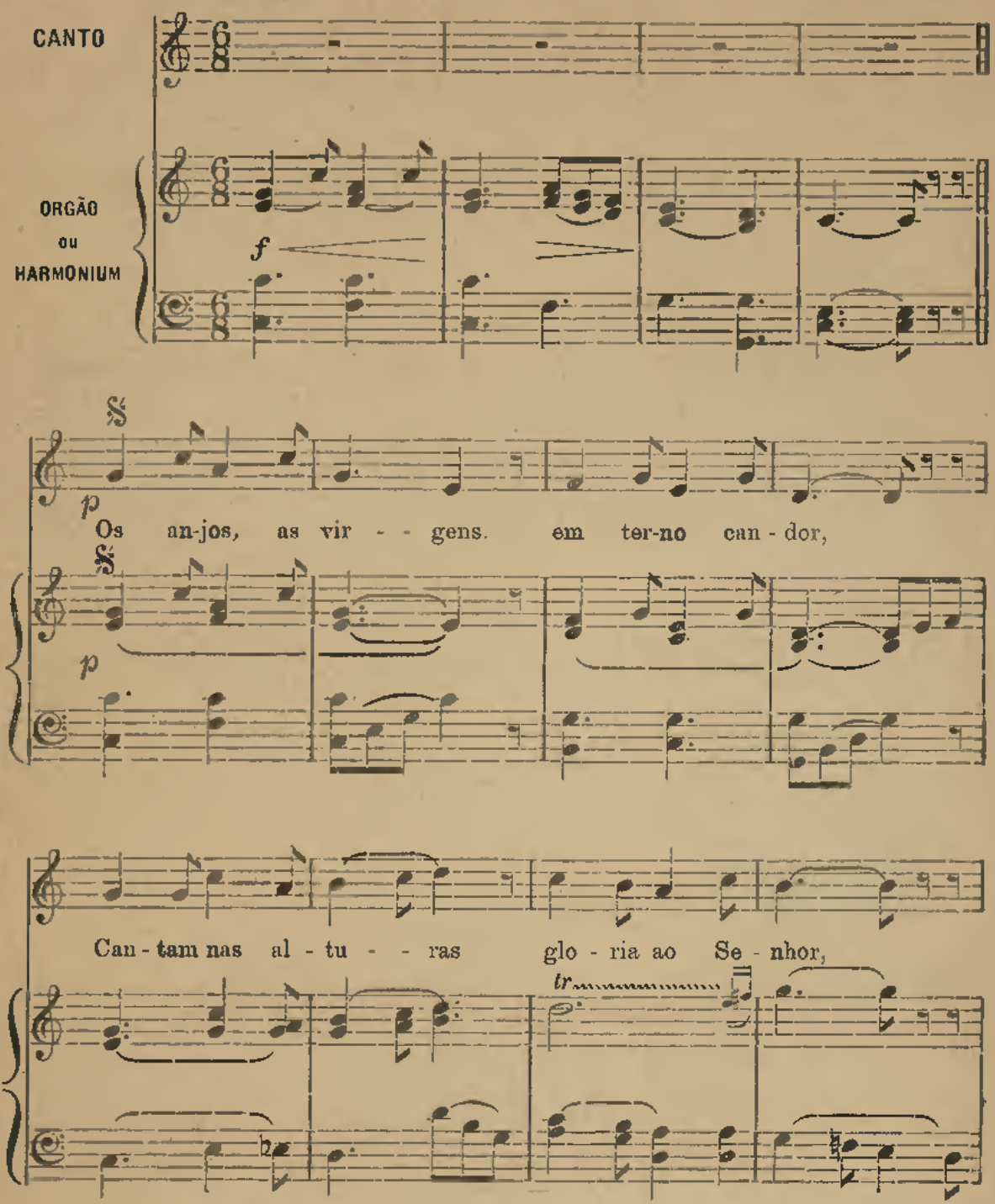

pandeiretas, ferrinhos e casta-
jaes, Bem - di - - - to se - jaes;
Pastoral
nholas

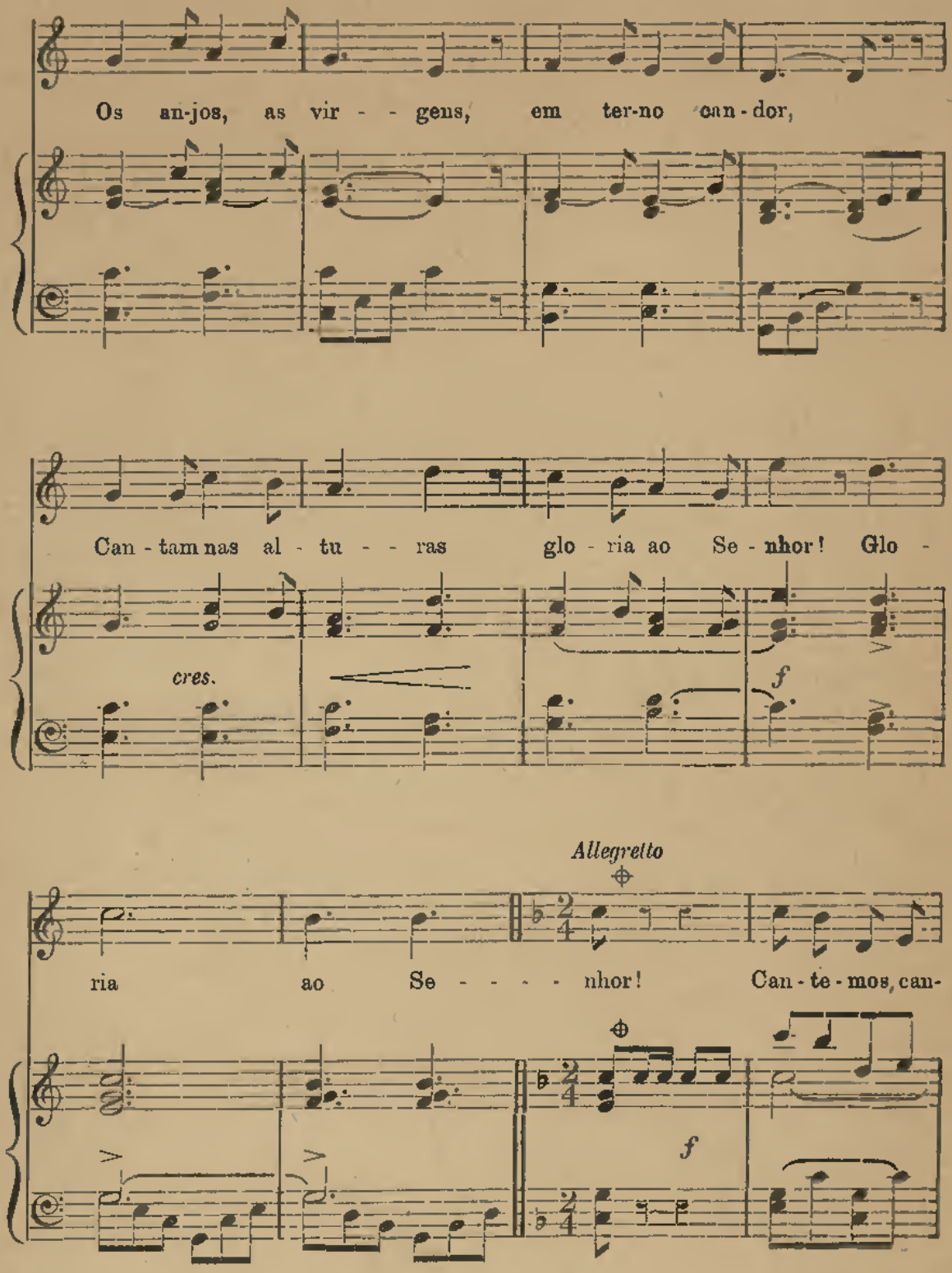
OS ANJOS, AS VIRGENS

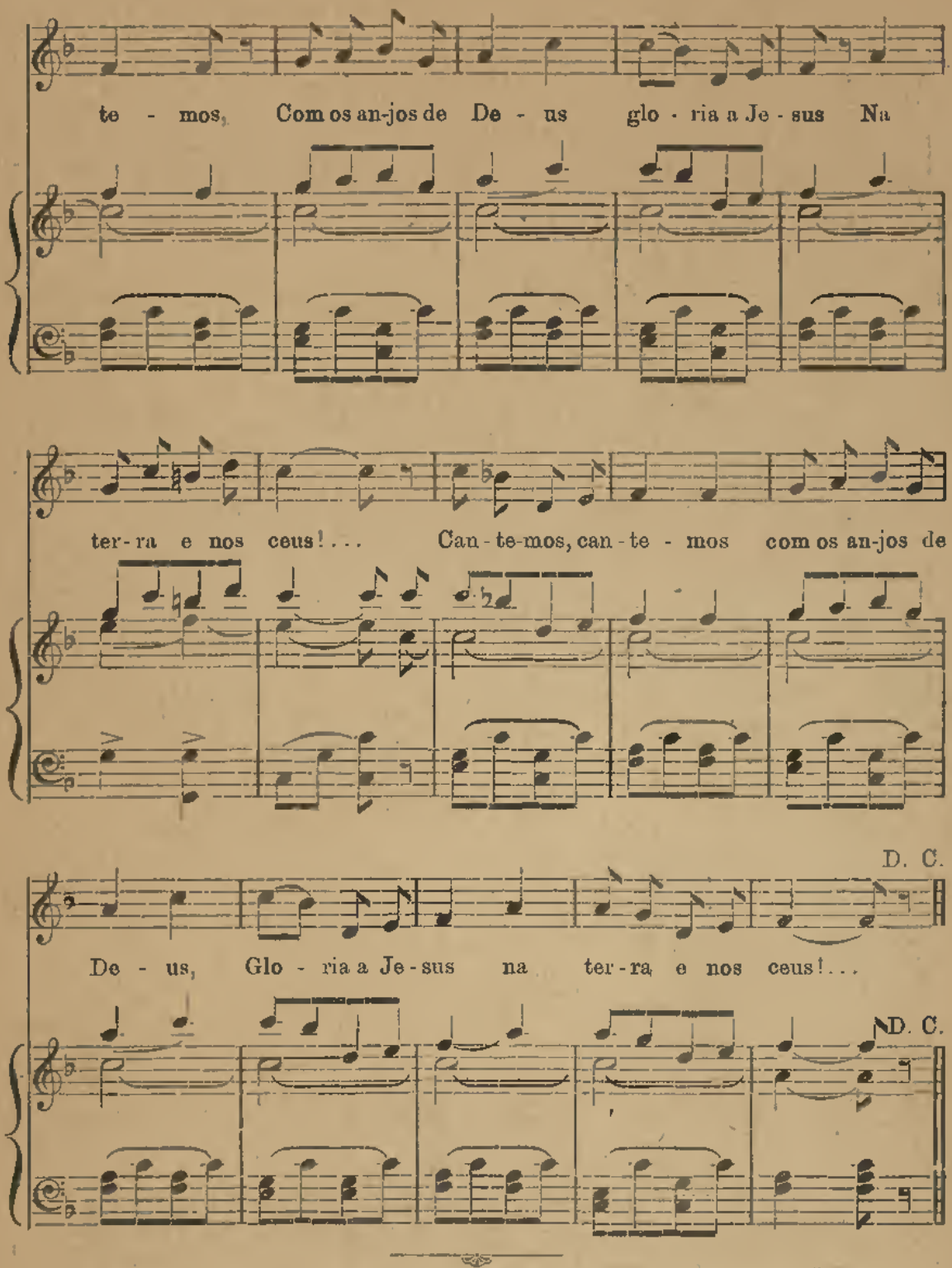
CANTO PASTORIL — IV

Solo ou côro

Andantino




Os an-jos, as vir - - gens, em ter-no can-dor,
Can-tam nas al - tu - - ras glo - ria ao Se-nhor! Glo -
cres.
f
Allegretto
ria ao Se - - - - nhor! Can-te-mos, can-
f

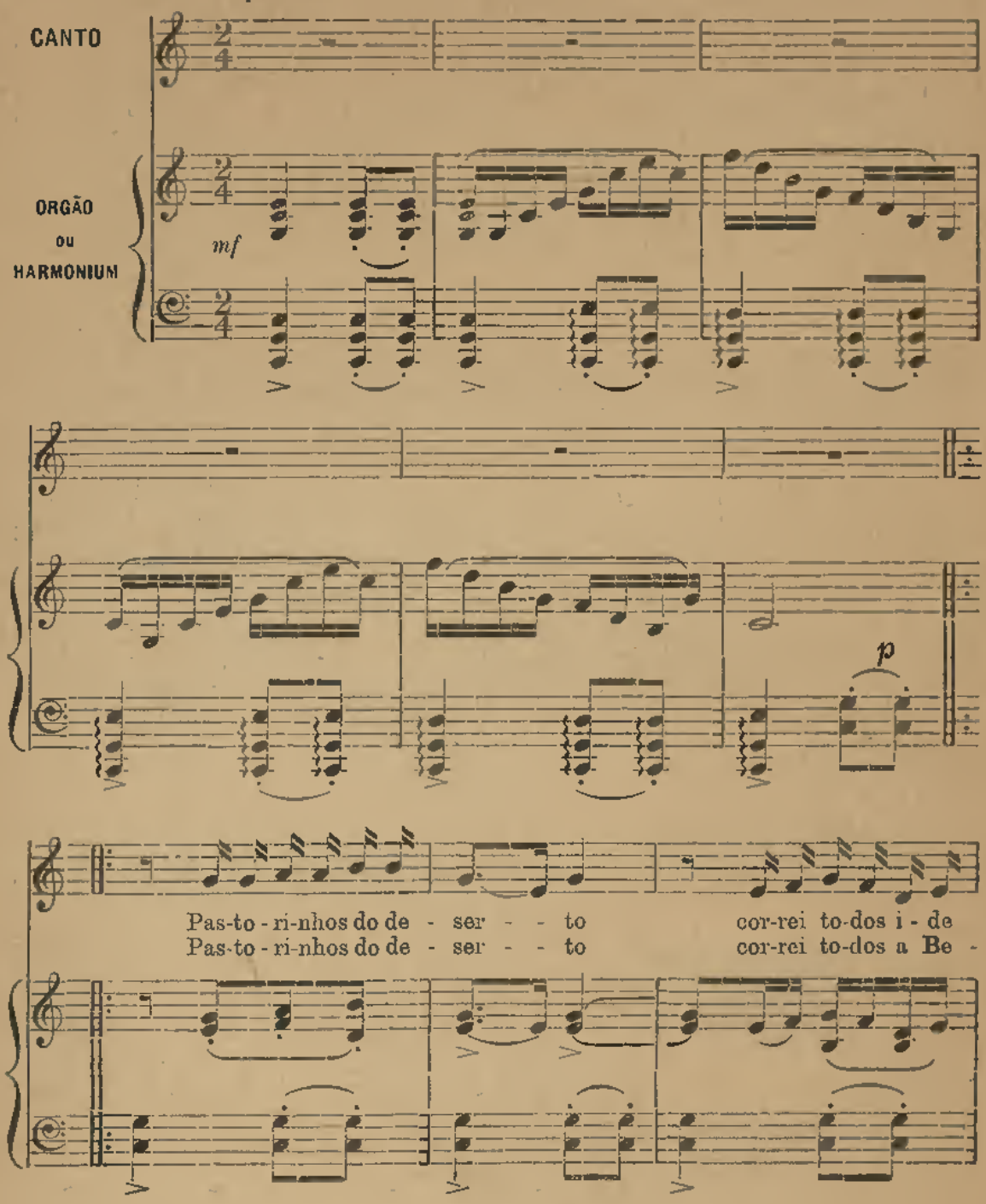

te - mos, Com os an-jos de De - us glo - ria a Je - sus Na
ter-ra e nos ceus!... Can-te-mos, can-te - mos com os an-jos de
D. C.
De - us, Glo - ria a Je-sus na ter-ra e nos ceus!...
D. C.

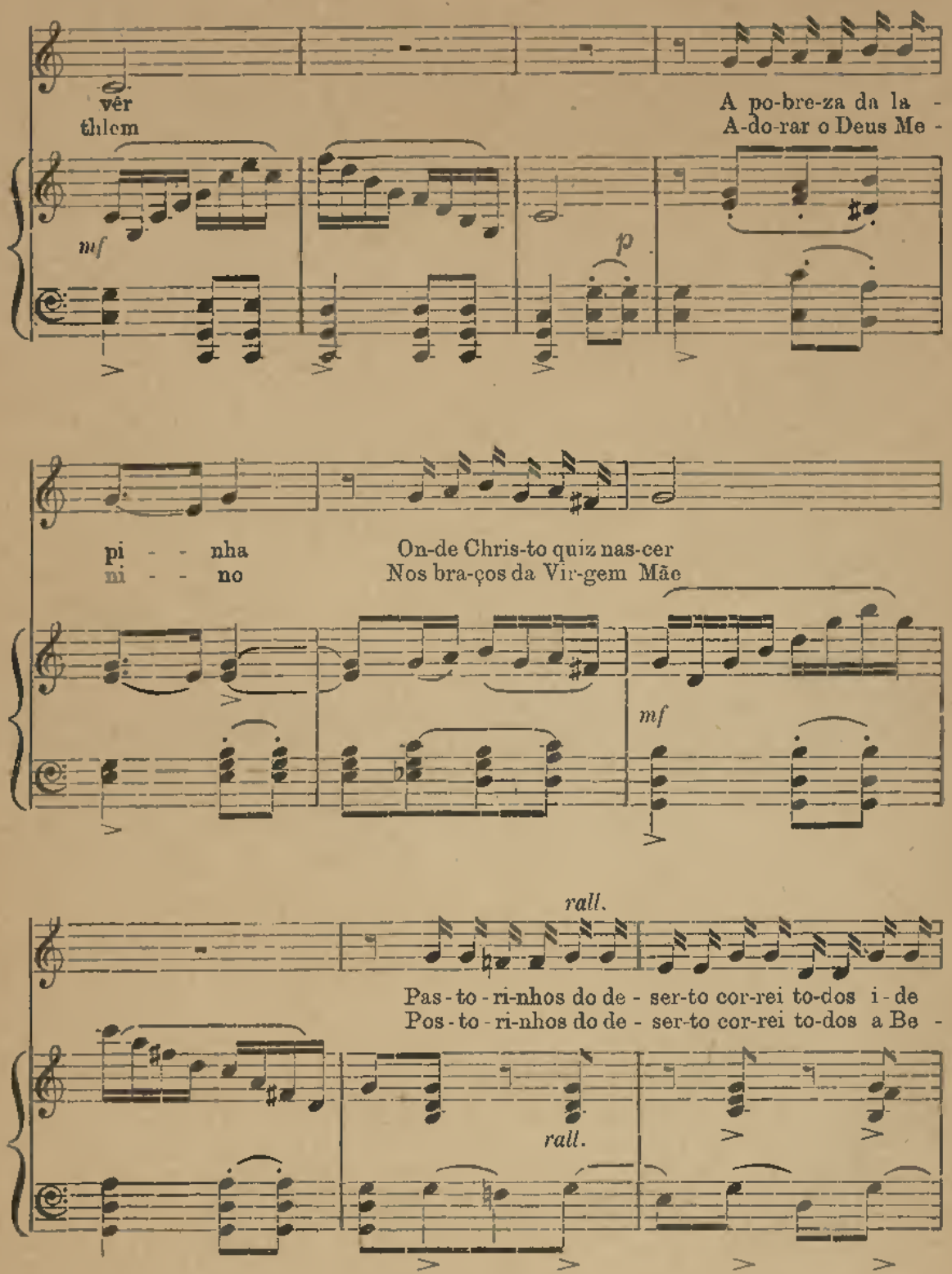
PASTORINHOS DO DESERTO

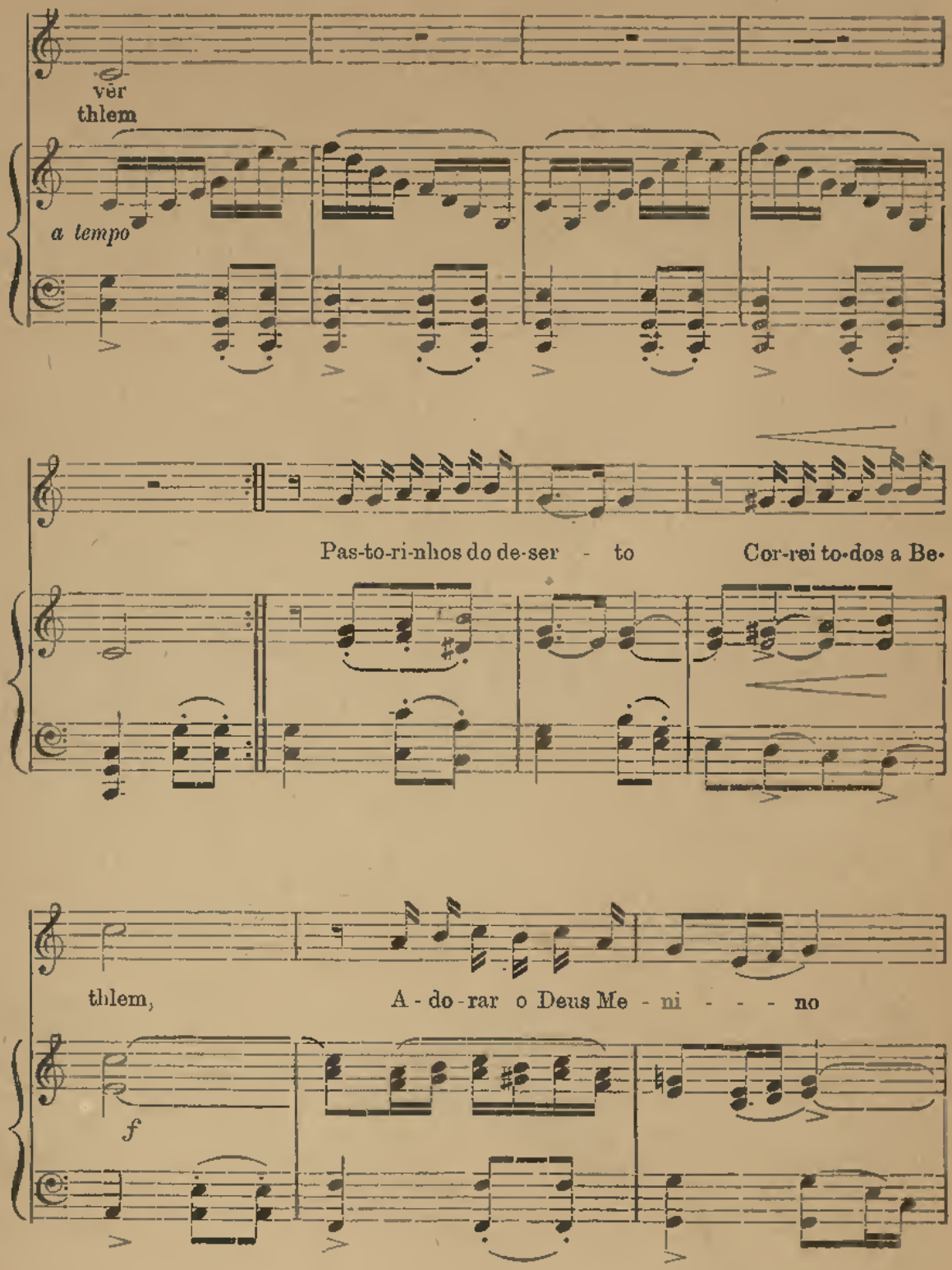
CANTO PASTORIL — V

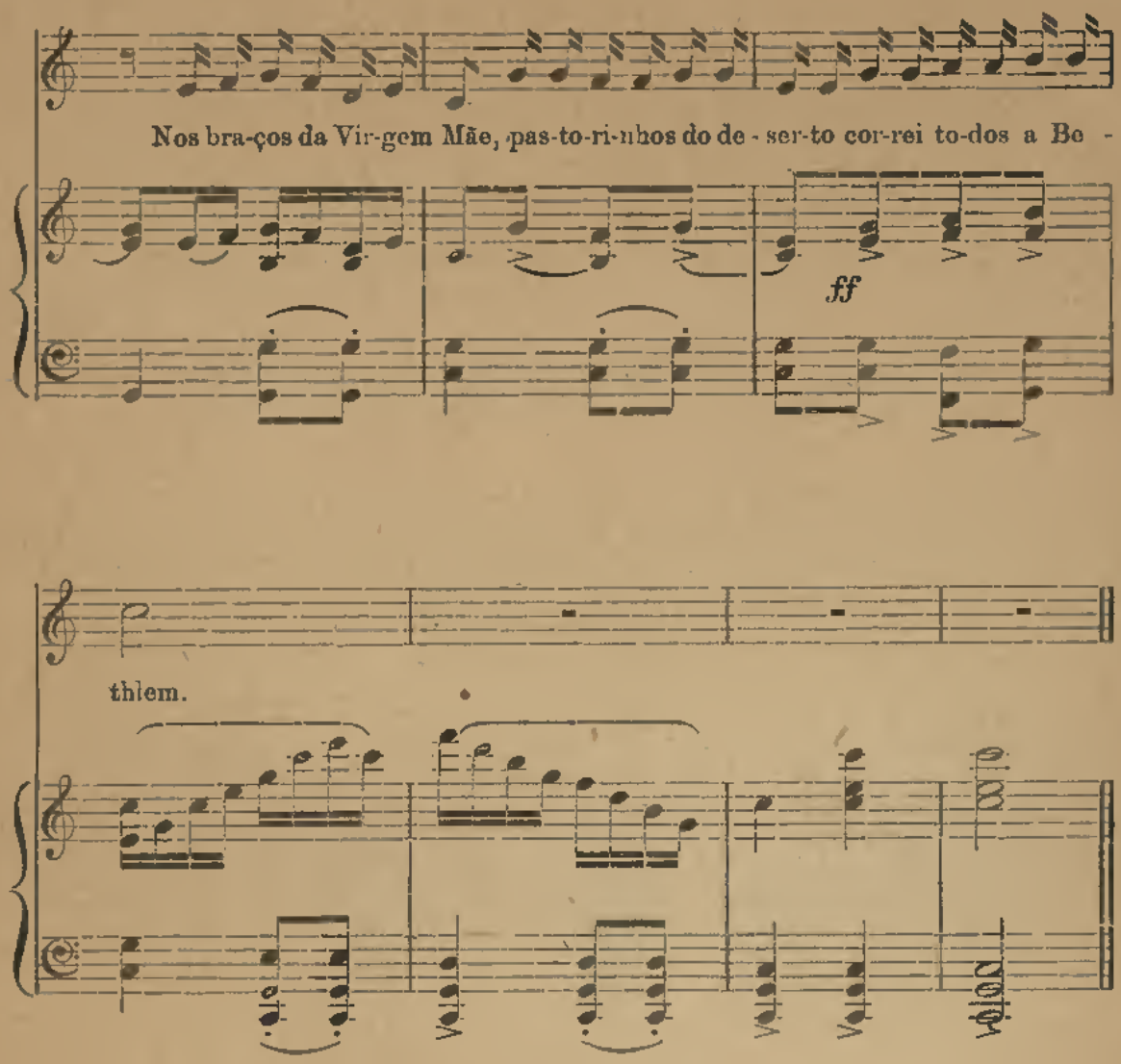
Solo ou côro

Andante pastoral




vêr
thlem
A po-bre-za da la -
A-do-rar o Deus Me -
mf
p
pi - - nha
mi - - no
On-de Chris-to quiz nas-cer
Nos bra-ços da Vir-gem Mãe
mf
rall.
Pas-to-ri-nhos do de - ser-to cor-rei to-dos i-de
Pos-to-ri-nhos do de - ser-to cor-rei to-dos a Be -
rall.


vèr
thlem
a tempo
Pas-to-ri-nhos do de-ser - to
Cor-rei to-dos a Be-
thlem,
A - do - rar o Deus Me - ni - - - - no
f


Nos bra-ços da Vir-gem Mãe, pas-to-ri-nhos do de - ser-to cor-rei to-dos a Be -
ff
thlem.

FIM

D'este livro fez-se uma tiragem especial de seis exemplares numerados, em papel de linho, exemplares cuja distribuição é a seguinte:

N.º 1 — Para o Ex.mo e Rev.mo Snr. D. Manoel, Arcebispo de Braga.
N.º 2 — Para o Ex.mo e Rev.mo Snr. D. Antonio, Bispo do Porto.
N.º 3 — Para o Ex.mo e Rev.mo Snr. D. Antonio, Bispo de Lamego.
N.º 4 — Para o Ex.mo e Rev.mo Snr. D. Manoel, Bispo do Funchal.
N.º 5 — Para o Ex.mo e Rev.mo Snr. Conego Antonio José Rodrigues de Souza.
N.º 6 — Para a esposa do auctor.